DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.445

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 16 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A Inglaterra reconhece ao Reich o direito de construir uma esquadra de tonelagem equivalente a 35 % da frota de guerra britannica

Em busca de uma solução final puramente americana

Buenos Aires, 15 (Especial) — A assignatura do protocollo de paz, garantindo a suspensão das hostilidades no Chaco, ainda não é, apezar do justo enthusiasmo que despertou em todo o Continente americano, a etapa decisiva da pacificação.

Nestes poucos dias de jubilo intenso, o grupo mediador ainda tem agido com a maxima actividade, embora sem reuniões formaes e protocollares, mas sim em encontros repetidos, extra-officiaes, entre os diversos componentes do nucleo pacificador.

Nesses encontros já se firmou uma directiva segura para os trabalhos subsequentes da mediação, tendo em vista, acima de quaesquer outras considerações, conseguir que a solução final surja da propria Conferencia da Paz, a reunir-se nesta capital, sem a necessidade do recurso previsto á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

Ao centro, o ministro do Exterior da Argentina, dr. Saavedra Lamas, que tem á sua direita o dr. Luis A. Riart, chanceller do Paraguay, e á esquerda, o dr. Tomás M. Elio, chanceller da Bolivia, photographados precisamente ás primeiras horas da manhã do dia em que, aplainadas as difficuldades para um accordo, ficou deliberadá a assignatura do protocollo pacificador do Chaco no qual o chanceller do Brasil teve tão relevante actuação

OS ESFORÇOS DOS PAIZES MEDIADORES JA' ESTÃO SENDO MELHOR OBSERVADOS EM GENEBRA

Genebra, 15 (Havas) — Nos circulos ligados á Sociedade das Nações observa-se que a troca de telegrammas entre o ministro das Relações Exteriores da Argentina sr. Saavedra Lamas, o secretario da Sociedade sr. Avenol e o presidente do Comité Consultivo sr. Augusto de Vasconcellos veiu accentuar a estreita communidade de vistas existentes entre Genebra e as republicas mediadoras no tocante á paz do Chaco.

Accrescenta-se que tanto aqui como em Buenos Aires, é sem reservas a satisfação causada pelo exito dos esforços dos paizes mediadores. Os meios dirigentes da Sociedade das Nações acham que as negociações para solução do fundo da pendencia serão delicadas mas confiam plenamente nos resultados. Na sua opinião, a guerra do Chaco está definitivamente terminada e não póde haver nenhum receio de que jamais recomece. A presença na Commissão Militar Neutra de representantes dos Estados Unidos é considerada como uma garantia supplementar do respeito aos compromissos que forem assumidos.

Uma homenagem aos delegados da Conferencia Pan-Americana

Buenos Aires, 15 (Agencia Americana) — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, offereceu hoje um almoço a todas as delegações da Conferencia Commercial Pan-Americana, ora reunida nesta capital, do mesmo participando os chancelleres estrangeiros que se encontram em Buenos Aires e que aqui vieram tomar parte nos trabalhos da conferencia dos mediadores da paz do Chaco.

Saudando os homenageados, discursou o chanceller Saavedra Lamas. Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o sr. Max Enrique Urena, ministro plenipotenciario da Republica Dominicana em Buenos Aires e chefe da delegação do seu paiz na referida conferencia.

Por ultimo, o ministro Sebastião Sampaio, 2° vice-presidente da delegação brasileira, fez a saudação em nome de todas as delegações aos chancelleres estrangeiros.

O sr. Macedo Soares offereceu um almoço ao presidente Justo

Buenos Aires, 15 (Agencia Americana) — Os jornaes dão noticia destacada do almoço que o chanceller brasileiro e a sra. Macedo Soares offereceram hontem no palacete de sua residencia ao presidente da Republica e sra. general Agustin Justo, salientando um detalhe expressivo desse Agape cordial e do qual participaram todos os chancelleres estrangeiros que se encontram actualmente nesta capital.

O chanceller Macedo Soares, ao fazer a saudação ao seu convidado de honra, teve occasião de declarar ao presidente Justo que attendera, gostosamente, ás ordens de s. ex., adiando para amanhã o seu regresso ao Brasil, ao que replicou o homenageado dizendo que, ao formular esse pedido ao chanceller Macedo Soares, nada mais fizera do que transmittir o desejo sincero de todo o povo argentino, afim de poder o mesmo tributar ao chefe da chancellaria brasileira as homenagens a que fazia jús como authentico embaixador da paz.

Manifestações ao sr. Macedo Soares por occasião de seu regresso ao Brasil

Buenos Aires, 15 (Havas) — Por occasião da partida do sr. José Carlos de Macedo Soares, os alumnos das escolas nacionaes secundarias e normaes de Buenos Aires prestarão significativa homenagem ao chanceller brasileiro.

As alumnas da Escola Normal de Professoras Roque Saenz Pena e da Escola Normal n. 4 cantarão no cáes os hymnos argentino e brasileiro e o hymno da paz. O chanceller Macedo Soares será saudado pela normalista Lia Esther Guima, em nome dos estudantes argentinos.

Será feriado a 18 do corrente no Uruguay

Montevidéo, 15 (Havas) — O governo acaba de baixar um decreto declarando feriado o dia 18 do corrente para commemorar a assignatura da paz entre a Bolivia e o Paraguay.

Ficou, pois, adiado para terça-feira o acto commemorativo que se devia realizar amanhã na praça da Independencia, em frente ao monumento de Artigas, e durante o qual farão uso da palavra os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, respectivamente os srs. Tomas Elio e Luis Riart, e o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. José Espalter.

Tomarão parte na festa as creanças das escolas publicas e particulares, os alumnos das Escolas Militar e Naval com as suas bandeiras e as forças da guarnição.

O embaixador do Uruguay em Buenos Aires, sr. Martinez Thedy, especialmente convidado para o acto, deve tambem comparecer.

Para celebrar a assignatura de paz

Montevidéo, 15 (Havas) — Realizou-se hoje no Instituto Normal uma brilhante sessão solenne para celebrar a assignatura da paz e á qual assistiram os alumnos das escolas Republica da Bolivia e Republica do Paraguay.

Fizeram uso da palavra o director do Ensino, architecto William, e os drs. Falcão, Morey Otero e José Espalter, ministro das Relações Exteriores.

O representante do Uruguay na Conferencia da Paz

Montevidéo, 15 (Havas) — O sr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores, informou á Agencia Havas que tinha sido nomeado delegado do Uruguay á Conferencia da Paz, a reunir-se em Buenos Aires, o senador Pedro Manini Rios, ex-titular da mesma pasta.

A grande festa de terça-feira em Montevidéo

Montevidéo, 15 (Havas) — Os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, srs. Tomas Elio e Luis Riart, chegarão terça-feira a esta capital, a bordo de um navio da carreira, attendendo ao convite que lhe dirigiu o governo para virem tomar parte na festa que nesse dia se realiza na praça da Independencia.

Os srs. Tomas Elio e Luis Riart permanecerão aqui durante todo o dia como hospedes officiaes do governo, seguindo á noite no mesmo navio para Buenos Aires.

Uma grande manifestação de estudantes

Rosario, 15 (Havas) — Quinze mil estudantes das escolas secundarias realizaram hoje imponente manifestação em homenagem á assignatura do protocollo da paz entre a Bolivia e o Paraguay.

Os manifestantes conduziam bandeiras de todos os paizes sul-americanos. A' frente vinham duas alumnas, portadoras dos escudos do Paraguay e da Bolivia.

Os estudantes desfilaram pelas ruas centraes da cidade e, ao chegar á praça San Martin, depois de cantado o hymno nacional, foram pronunciados discursos.

Estiveram presentes á cerimonia na praça San Martin as autoridades provinciaes e os representantes de varios paizes sul-americanos.

Confiança na paz definitiva no Chaco

Buenos Aires, 15 (Havas) — O ministro da Bolivia na Argentina, dr. Castro Rojas, partirá para La Paz, onde representará o chanceller Tomas Elio, afim de promover a rapida ratificação do protocollo preliminar da paz e accelerar desse modo a convocação da Conferencia da Paz.

Nos circulos mais proximos do grupo mediador reina grande optimismo, considerando-se que lograrão pleno exito os trabalhos da Conferencia, sendo aplainadas quaesquer difficuldades que possam surgir para estabelecer a paz definitiva.

Nos mesmos circulos affirma-se que o grupo mediador está no firme proposito de conseguir que a solução não saia da America, não sendo necessario ir procural-a á Côrte Internacional de Haya.

Congratulações da Associação Argentina de Football

Buenos Aires, 15 (Havas) — A Associação Argentina de Football deliberou enviar telegrammas de congratulações aos presidentes da Bolivia e do Paraguay, e aos dirigentes das associações de football de ambos os paizes, por motivo da cessação das hostilidades no Chaco.

Uma significativa reunião feminina

Buenos Aires, 15 (Especial) — O Conselho Argentino de Mulheres offereceu uma recepção ás sras. Adelia Bello de Riart e Ana M. de Elio, esposas dos dois chancelleres do Paraguay e da Bolivia, respectivamente.

Compareceram a essa reunião brilhantissima e altamente significativa as esposas de todos os chefes de missões diplomaticas sul-americanas acreditadas nesta capital.

Os chancelleres dos paizes belligerantes vão a Montevidéo

Montevidéo, 15 (Especial) — São esperados terça-feira nesta capital os srs. Thomas Elio e Raul Riart, chancelleres da Bolivia e do Paraguay, respectivamente, aos quaes estão sendo preparadas as mais significativas homenagens officiaes e populares.

O dia da chegada dos dois chancelleres será considerado feriado.

Um viva á America

Buenos Aires, 15 (Havas) — Tiveram extraordinaria animação os bailes realizados na avenida de Mayo em regosijo pela cessação das hostilidades no Chaco.

Foram improvisadas 14 pistas sobre as quaes a luz jorrava em abundancia. Por volta da meia-noite a animação attingiu ao auge. Minutos antes enorme multidão que se comprimia na praça de Mayo, cantou o hymno nacional, executado pela Banda Municipal. Foram soltas 2.000 pombas enfeitadas com as côres argentinas.

Terminado o banquete offerecido pelo presidente Justo aos chancelleres que se encontram em Buenos Aires, os convivas appareceram ás sacadas do Ministerio do Interior e foram acclamados pela multidão, que os obrigou a falar. O ministro do Exterior do Paraguay, sr. Riart, pronunciou vibrante allocução e terminou abraçando o chanceller argentino sr. Saavedra Lamas. Em seguida o chanceller boliviano, sr. Elio, abraçou o presidente Justo e declarou que, ao fazel-o, abraçava todos os argentinos. Seguiram-se com a palavra os srs. Cruchaga Tocornal e Carlos Concha, ministros do Exterior do Chile e do Perú, respectivamente.

O chanceller brasileiro sr. Macedo Soares pronunciou, então, brilhante improviso, entrecortado de calorosos applausos, e terminou pedindo ao povo que se descobrisse e désse um viva á America, no que foi attendido com enthusiasmo pela multidão.

Falou por ultimo o sr. Saavedra Lamas, cujas palavras provocaram vibrantes applausos.

O sr. Macedo Soares agradece ao sr. Medeiros Netto

O presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, recebeu de Buenos Aires, do sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, o seguinte telegramma:

"Agradeço a vossencia a honra do seu telegramma de felicitações por motivo do exito da participação do Brasil na paz do continente."

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica, por motivo da terminação da guerra no Chaco, recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, palacio Tiradentes, 13 — Presidente Getulio Vargas — Rio. — Tenho a honra em nome da Camara dos Deputados de congratular-me com v. ex. pelo feliz desfecho da mediação pacificadora para qual concorreu v. ex., com intelligencia e perseverança, augmentando o lustro da nossa tradição diplomatica e correspondendo a vocação profunda do nosso povo. Attenciosas saudações. — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*, presidente da Camara dos Deputados Federaes."

"Rio, 14 — Sua excellencia dr. Getulio Vargas — Presidente da Republica — Rio. — Tenho a honra de apresentar a v. ex. congratulações sinceras pelo feliz exito da Conferencia da Paz no conflicto do Chaco, para a qual a mediação do Brasil foi tão notavel através do prestigio de v. ex. e da actuação do chanceller Macedo Soares. — Ministro da Polonia, *Grabowski*."

"Recife, 13 — Communico a v. ex. que a Assembléa Constituinte de Pernambuco, em sessão de hoje, a requerimento do deputado Mathias Vaz, approvou unanimemente um voto de congratulações com os povos sul-americanos por motivo da assignatura do convenio da paz, do Chaco, especialmente aos chefes das nações belligerantes e mediadoras. Attenciosas saudações. — *Andrade Bezerra*, presidente."

"Bello Horizonte, 13 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte de Minas Geraes, por proposta do deputado Martins Prates, approvou em sessão de hontem, por unanimidade de votos, o seguinte requerimento, tendo já mesa se associado antes a essa feliz iniciativa, pela palavra do seu presidente: "Julgo interpretar o sentimento da Assembléa, requerendo que v. ex. mande consignar na acta dos nossos trabalhos um voto de regosijo pelo termo feliz das negociações de Buenos Aires, sobre a luta do Chaco, e se transmitta ao governo da Republica as congratulações do povo mineiro. Attenciosas saudações. — *Abilio Machado*, presidente."

"Bello Horizonte, 14 — Tenho a honra de agradecer a v. ex. a communicação feita, pelo telegramma de hontem, de que foi decretado feriado nacional o dia de hoje, em commemoração ao termo da luta armada entre o Paraguay e a Bolivia. Apresento a v. ex. neste ensejo, minhas congratulações por esse acontecimento que teve tão grata repercussão no continente e na communhão de todos os povos civilizados, e que representa, por outro lado, feliz resultado dos esforços desenvolvidos por v. ex., na opportunidade de sua visita, por tantos titulos proveitosa, ás nações do Prata. Saudações cordiaes. — *Benedicto Valladares*, governador do Estado de Minas Geraes."

"Buenos Aires — Exmo. sr. presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Ao digno mandatario da grande nação irmã que contribuiu tão efficazmente para sellar a paz que honra ao continente americano, rendo tributo de admiração, felicitando-lhe pelo triumpho de seus ideaes, felicitação que faço extensiva á sua distincta esposa. — *Adelia Maria Harilaos de Olmos.*"

O Tratado das Nove Potencias

Uma exposição na Camara dos Communs de attitude do governo inglez

Londres, 15 (Havas) — O governo britannico entrou em contacto com as demais potencias signatarias do Tratado das Nove Potencias a proposito das *démarches* feitas junto aos Foreign Office pelo embaixador da China nesta capital.

Em resposta a um deputado o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Samuel Hoare fará na proxima segunda-feira perante a Camara dos Communs uma exposição da attitude do governo britannico em relação aos acontecimentos do Extremo Oriente.

A CHINA EM ENTENDIMENTO A RESPEITO COM O GOVERNO DE TOKIO

Tokio, 15 (Havas) — Segundo a Agencia Rengo, um porta voz do ministro dos Estrangeiros do Japão ter-se-ia recusado a commentar as noticias publicadas pelos jornaes de que o embaixador da China na Inglaterra teria feito uma energica representação junto ás potencias occidentaes a respeito da acção do Japão no Norte da China.

Entretanto, os meios bem informados estão convencidos de que o governo chinez deu instrucções a seu embaixador em Londres para protestar junto a essas potencias fazendo-lhes vêr as negociaes que se proseguem actualmente entre o governo de Nankim e o de Tokio visando a solução do conflicto do norte da China. A esse respeito lembra-se tambem que por occasião da retirada do Japão da Sociedade das Nações, que se tornou effectiva em março ultimo, o mesmo diplomata chinez tomou decisão analoga, agindo por sua propria iniciativa e sem nenhuma instrucção de seu governo.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

Washington, 15 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou que não recebeu nenhuma nota da China pedindo o auxilio dos signatarios do Tratado das Nove Potencias afim de poder defender-se contra a actual pressão japoneza.

O INTERCAMBIO INTELLECTUAL ENTRE O BRASIL E A HESPANHA

A cadeira de literatura hespanhola na Universidade de S. Paulo

Madrid, 15 (Havas) — A mesa da Camara de Commercio Hispano-americana e o dr. Luiz Vidal, enviado especial da União Hispano-Americana de São Paulo, fizeram entrega ao ministro dos Negocios Estrangeiros, de uma nota solicitando a nomeação de um professor hespanhol para a cadeira de literatura hespanhola da Universidade de São Paulo. A nota pede tambem a creação de um instituto hespanhol de ensino secundario ao qual a União hispano-brasileira e a colonia hespanhola de São Paulo já deram todo apoio. Pleitea, mais, a visita de professores primarios hespanhoes a São Paulo, afim de estabelecer relações intellectuaes, a creação na Universidade paulista de uma bibliotheca exclusivamente hespanhola, como foi feito no Rio de Janeiro, e, finalmente, o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes, o que deveria ser iniciado mediante o descongelamento dos creditos que se acham actualmente bloqueados.

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO A VAN HEUTSZ

A rainha Guilhermina compareceu á solennidade

Amsterdam, 15 (Havas) — A rainha Guilhermina inaugurou á tarde de hoje o monumento erigido em homenagem a Van Heutsz, ex-governador geral das Indias Orientaes Neerlandezas, que reprimiu os movimentos sediciosos de Sumatra de 1898 e 1904, e falleceu em 1924.

Estiveram presentes á cerimonia a princeza Juliana, herdeira do throno, membros do governo, do parlamento, e numerosas altas autoridades civis e militares.

O monumento eleva-se a 25 metros sobre uma extensão de 94 metros.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo primeiro ministro sr. Colijn.

O ministro brasileiro na Polonia recebido pelo presidente Ignacy Moscicki

Varsovia, 15 (Havas) — O presidente da Polonia, professor Ignacy Moscicki, recebeu em audiencia especial o ministro do Brasil, dr. José de Barros Pimentel, que lhe fez entrega do gran-cordão da Ordem do Cruzeiro do Sul. Foi tambem distinguido com a mesma condecoração o marechal do Senado sr. Wladislaw Rackiewicz.

AS NEGOCIAÇÕES NAVAES GERMANO-BRITANNICAS

As conclusões annunciadas

Londres, 15 (Havas) — Annuncia-se em circulos autorizados que depois da terminação das negociações navaes germano-britannicas a delegação naval franceza será convidada a comparecer em Londres afim de serem discutidas em commum as conclusões obtidas.

Ao que ali se adeanta, o entendimento de Londres comporta principios e modalidades de applicação.

Em primeiro logar a Grã-Bretanha reconhece ao Reich o direito de construir uma esquadra de tonelagem equivalente a 35 % da frota de guerra britannica.

Em segundo a Allemanha se compromette a manter esta proporção de modo permanente.

Em terceiro logar a Allemanha assume o compromisso de não augmentar as suas construcções se outras potencias, salvo a Grã-Bretanha, augmentarem a sua tonelagem actual.

Em quarto logar a Allemanha compromette-se a não recorrer á applicação da tonelagem global que lhe é reconhecida numa só categoria de unidades, mas sim em proporção correspondente a cada categoria dessas unidades.

As primeiras indicações dizem que a Allemanha acceita não construir "capital ships" com mais de 35.000 toneladas o que constituia a principal preoccupação do almirantado britannico. Nesta categoria a Allemanha acceitaria não ir além de 22.000 toneladas com armamento de 11 a 12 pollegadas, mas em numero não superior a cinco unidades.

No concernente á classe dos cruzadores a Allemanha seria autorizada a construir seis unidades entre 8.000 e 10.000 toneladas, de typo derivado do "Deutschland". A tonelagem restante poderia ser distribuida a 36 destroyers de 1.000 toneladas, 18 submarinos de 400 toneladas e a dois porta-aviões de 22.000 toneladas.

No tocante ao rythmo das construcções a Grã-Bretanha pretende que seja o mais espaçado possivel, afim de poder operar parallelamente a substituição das unidades desclassificadas.

DA CALIFORNIA A NOVA YORK PELA ESTRATOSPHERA

A tentativa do aviador Wiley Post

Willey Post

Burbank, (California), 15 — (Havas) — O aviador Willey Post levantou vôo numa tentativa para alcançar Nova York por via estratospherica e bater o record de velocidade transcontinental.

E' a quarta tentativa feita nesse sentido. As tres primeiras fracassaram devido as difficuldades encontradas pelo motor na estratosphera, mas os resultados provaram que se podia augmentar a velocidade voando com ar rafeito.

Nova York, 15 (Havas) — O aviador Willey Post, que estava tentando pela quarta vez um vôo estratospherico através dos Estados Unidos foi forçado a descer em Wichita devido a um desarranjo no motor.

O HISTORICO MOINHO DE SANS SOUCI

Foi attingido por um raio

Berlim, 15 (Havas) — O historico moinho de Sans Souci foi attingido por um raio, originando-se dahi um principio de incendio que foi promptamente dominado.

O moinho está situado a algumas centenas de metros do castello que lhe tomou o nome, tendo-se tornado celebre pelo facto de Frederico II querer desaproprial-o a pretexto de que o ruido das suas azas não o deixava dormir.

Do processo que com esse intuito foi intentado contra o moleiro ficou a resposta que este deu ao soberano: "Senhor, ainda ha juizes em Berlim".

Na Conferencia Internacional do Trabalho

O PROJECTO DAS 40 HORAS DE TRABALHO

Genebra, 15 (Havas) — A commissão do projecto de 40 horas, da Conferencia Internacional do Trabalho decidiu por unanimidade que todo membro de organizações de trabalho que ratifique a presente convenção deverá acceitar o principio das 40 horas.

Por 24 votos contra 5 foi accrescentado que os governos dos Estados signatarios "tomarão as medidas apropriadas para a manutenção da vida dos trabalhadores".

O governo dos Estados Unidos não poude acceitar este texto que na sua opinião, implicaria na intervenção do Estado na fixação dos salarios.

Por 33 votos a commissão decidiu o principio de 40 horas que "será applicado a todas as categorias de empregos conforme ás disposições detalhadas para cada categoria de emprego das distinctas convenções ratificadas pelos Estados membros da C. I. T.".

Por 31 votos contra 2 o projecto da commissão foi approvado em conjunto. Foi escolhido para relator no plenario da Conferencia o delegado do governo da Italia, sr. De Michelis.

VAE RECEBENDO APOIO A PROPOSTA DE UMA CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

Genebra, 15 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho continuou a discutir o relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Guinazu' declarou que os esforços pela economia dirigida ainda têm um caracter muito disperso não somente pela sua estructura como por seus methodos para que se possa fazer a respeito um julgamento definitivo.

"Assistimos, — disse o delegado argentino, — a um vasto esforço economico que procur.. adaptar a vida a condições novas. A reorganização do mercado monetario argentino permittiu que fossem sensivelmente reerguidos os preços dos productos agricolas de exportação e attenuada a situação economica do paiz. A Argentina concentra toda a sua attenção ás medidas susceptiveis de desenvolver o consumo assim como a cooperação com outros povos. A Argentina como os Estados Unidos e a Australia, por exemplo, resolveriam sua crise se a Europa e a Asia consumissem mais farinha de trigo. Entretanto observamos antes que uma regressão ao proteccionismo agricola excessivo reclamada por alguns provoca a superproducção e o desmoronamento dos preços. E' assim preferivel não interromper as correntes normaes de importação dos paizes agricolas nos paizes industriaes."

O delegado governamental da Colombia expoz por sua vez os esforços do seu paiz que é essencialmente agricola para regularizar e aperfeiçoar os meios de trabalho da agricultura nacional. Declarou que o seu governo comprehende a necessidade de uma estreita collaboração com a Repartição Internacional do Trabalho, esperando que ella se traduza em beneficios capazes de concorrer para a realização efficaz do projecto. O mesmo delegado communica em seguida o apoio do governo colombiano á proposta formal do governo chileno para a realizaçã em Santiago do Chile de uma conferencia americana do trabalho.

UM DELEGADO OPERARIO DO BRASIL FAVORAVEL A' REUNIÃO DA CONFERENCIA DO TRABALHO NA AMERICA

Genebra, 15 (Havas) — O deputado Antonio Chrysostomo de Oliveira, delegado operario do Brasil, tomou a palavra esta manhã na Conferencia Internacional do Trabalho e apoiou calorosamente a proposta chilena relativa á reunião da Conferencia na America.

O orador exprimiu a esperança de que nessa conferencia fossem discutidos os problemas relativos á fixação do salario minimo para os trabalhadores americanos, regulamentação do trabalho agricola e creação de agencias publicas de collocação. A regulamentação das condições do trabalho agricola, exigia, porém, a melhoria das condições de trabalho nas colonias europeas afim de que os paizes latino-americanos não ficassem em posição desvantajosa nos mercados europeus.

O delegado brasileiro assignalou em seguida a importancia do systema de representação corporativa ora adoptado nesse paiz e que proporcionava aos trabalhadores uma tribuna para fazerem valer os seus direitos e defenderem as suas reivindicações. Terminou annunciando a proxima organização no Brasil de tribunaes especiaes para as questões relativas ao trabalho.

UM DISCURSO DO SENHOR BANDEIRA DE MELLO GRAVADO EM DISCO

Genebra, 15 (Havas) — O serviço de radio-diffusão da Repartição Internacional do Trabalho mandou gravar num disco especial o discurso que o delegado do Brasil sr. Bandeira de Mello pronunciou em sessão plenaria da Conferencia Internacional do Trabalho sobre o protocollo da paz no Chaco assignado em Buenos Aires.

O discurso do delegado Bandeira de Mello será irradiado no Brasil pelas estações desse paiz.

A opposição no Congresso ao tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

O grupo que o combate é pequeno, mas influente, deste fazendo parte democratas e republicanos

Washington, junho (Havas) — Por via aerea. — Não é segredo para ninguem, nesta capital, que o tratado commercial de reciprocidade assignado entre os Estados Unidos e o Brasil encontrou oppositores nos dois paizes.

Nos Estados Unidos, essa opposição repercutiu no Congresso. Sabe-se, com effeito, que um grupo de congressistas, adversarios do presidente Roosevelt e do secretario de Estado Cordell Hull, mostra-se empenhado em retirar no chefe do governo os poderes que lhe foram dados pelo Congresso para reduzir as tarifas aduaneiras e firmar tratados commerciaes com paizes estrangeiros sem necessidade desses actos serem approvados por dois terços do Senado, como acontecia anteriormente.

Taes poderes foram outorgados ao presidente Roosevelt em uma época de crise aguda, quando a nação inteira via no novo primeiro magistrado uma promessa da salvação e estava disposta a dar-lhe todas as prerogativas. Agora, porém, surgiu a opposição, mais forte que nunca — agora que o paiz se acha novamente no caminho do bem estar e da prosperidade e quando certos grupos já não precisam da protecção presidencial.

O grupo opposicionista reuniu-se recentemente em Washington, para protestar, de um modo geral, contra a politica do governo, principalmente no que se refere ao manganez. Representantes de varios Estados onde se produz o referido minereo iniciaram os protestos contra a clausula do tratado com o Brasil que reduz de 50 % os direito aduaneiros sobre o manganez. O objectivo dos protestos, anteriormente, foi tornar conhecida essa opposição antes que o tratado tivesse sido approvado pelo Congresso brasileiro.

O grupo approvou, unanimemente, uma petição ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe que não promulgue o novo tratado com o Brasil nem providencie para pôl-o em vigor até que o Congresso tenha opportunidade para levar a effeito uma ampla investigação a respeito dos effeitos desse convenio sobre a producção nacional de manganez.

Nos debates que precederam a approvação da petição, observou-se que existia certa duvida sobre a attitude do Brasil com relação ao tratado. Alguns dos deputados que compareceram á reunião lembraram que o Congresso brasileiro estava em sessão quando se firmou o tratado, mas tinha encerrado os trabalhos sem deliberar sobre esse assumpto.

Esse facto, junto ao de que o Congresso brasileiro se reuniu de novo e entretanto não se manifestou sobre o tratado, fez pensar que o Brasil não se achava disposto a pôl-o em vigor.

Não obstante, se o tratado fôr executado, os resultados da clausula de nação mais favorecida causariam grande prejuizo, ao que allegam os oppositores, porquanto outras nações seriam beneficiadas por egual reducção de tarifas alfandegarias.

O grupo que no Congresso fez opposição ao tratado é relativamente pequeno mas muito influente e delle fazem parte tanto republicanos quanto democratas.

ACTO INSINCERO

Entre as razões do veto do presidente da Republica ao projecto de lei de reajustamento de vencimentos dos funccionarios publicos, insertas no *Diario Official* de 22 de maio ultimo, têm proeminencia as de ordem constitucional.

Assim é que, nada allegando contra os artigos 1º e 2º do projecto, o eminente Sr. Getulio Vargas investiu contra o artigo 3º, porque

"... a resolução legislativa não se processou pela fórma estabelecida no § 2º do artigo 41 da Constituição da Republica."

Sobre outra disposição vetada, a do artigo 10, as razões são estas:

"O numero de escreventes de segunda é reduzido de 640. Essa reducção não justifica o augmento ou creação de logares das outras categorias, e, ainda que razões houvesse para essa radical modificação, a iniciativa devia partir do presidente da Republica, nos termos do já referido § 2º do artigo 41 da Constituição Federal, o que se não verificou. Portanto, além do augmento de despesa, a medida tambem contraria preceito constitucional."

Quanto ao artigo 11, diz o vetante, vetador ou vetista:

"... trata-se tambem de augmento de vencimentos, processado em condições identicas aos que vêm de ser referidos."

Os escrupulos de ordem constitucional repetem-se, vê-se, a cada passo, no espirito do homem que já destruiu uma Constituição e foi o candidato de si mesmo á successão de si proprio. Depois de velho, até o diabo entra para um convento.

Observemos, porém, mais uma vez, se o habito faz o monge.

O preceito constitucional do artigo 41, tantas vezes invocado pelo Sr. Getulio Vargas para negar o abono provisorio de vencimentos aos funccionarios civis da União (só aos civis...), é este:

"§ 2º. Resalvada a competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal, quanto aos respectivos serviços administrativos, pertence exclusivamente ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei que augmentem vencimentos de funccionarios, criem empregos em serviços já organizados ou modifiquem, durante o prazo de sua vigencia, a lei de fixação das forças armadas."

Em face do texto, assim lealmente transcripto, poderemos verificar até onde chega a sinceridade do veto.

Não ha nelle sinceridade. O proprio projecto — adoptado em parte — o prova.

E' assim que, embora a Constituição assegure ao presidente da Republica a exclusividade da iniciativa dos projectos que augmentem vencimentos de funccionarios, a lei resultante do projecto agora parcialmente vetado — e em dispositivo *não vetado*, qual seja o do artigo 1º — confere a uma commissão de dez membros, cinco "de designação do presidente da Camara dos Deputados", a attribuição de organizar "projecto de revisão geral dos vencimentos civis e militares, dentro das possibilidades orçamentarias do paiz".

Ha, portanto, no projecto uma disposição *não vetada* em virtude da qual a attribuição privativa do presidente da Republica para a iniciativa do augmento de vencimentos tambem pertence a uma commissão em que devem figurar delegados do presidente da Camara dos Deputados. E o vetante, vetador ou vetista conformou-se! Prova evidente de que elle é o primeiro a utilizar sem sinceridade o fundamento de ordem constitucional, a que tanto se aferra...

Ha, porém, mais e melhor. Nada allegando contra o artigo 2º do projecto, o Sr. Getulio Vargas vetou-o "na parte referente aos funccionarios civis", deixando, entretanto, incluidos, na tabella do artigo, funccionarios civis dos ministerios militares, como dispenseiros, cozinheiros, padeiros, taifeiros e barbeiros!

Por outro lado, nada arguindo contra a iniciativa da Camara e do Senado em relação a seus funccionarios (e nem o poderia fazer, dada a resalva inicial do artigo 41, paragrapho 2º da Constituição), o presidente da Republica, de facto, os erradicou do projecto.

Deve-se ainda assignalar que o artigo 9º da lei, *não vetado*, dispõe tambem sobre vencimentos de funccionarios civis, diplomaticos e consulares, aposentados, transformando, como transforma, em vencimento determinada remuneração.

E nada disto foi da iniciativa do presidente da Republica! E sobre isto não applicou o subtil Sr. Getulio Vargas o crivo da razão da inconstitucionalidade!

O veto é, pois, além do mais, um acto insincero.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Paz

A paz desceu sobre a America:
Não como illusão chimerica,
Simples promessa falaz;
Mas completa e definida,
Protegendo a humana vida.
A Paz.

No Chaco, tinto de sangue,
Um soldado — o ultimo — exangue,
Contempla a visão fugaz;
Entrevê da paz o aceno;
E' tarde. E morre, sereno,
Em paz.

Não mais os canhões reboam
Aeroplanos já não vôam
Em ataque pertinaz.
Paraguayos, Bolivianos,
Podeis viver como "hermanos"
Em paz.

Bolivianos, Paraguayos,
O odio, a sangueira, olvidae-os!
Esquecei as horas más!
Abraçae-vos cordialmente,
Sob o pallio aurifulgente
Da paz.

ALVARO ARMANDO

* * *

Os ladrões arrombaram, ás 5 horas da manhã, uma vitrine da rua da Carioca, carregando, calmamente, todos os objectos que encontraram.

O guarda da Policia Municipal dormia a somno solto...

Mas não convém dizer isso muito alto que póde despertar os brios militares do sr. commandante da milicia nocturna.

* * *

Segundo as ultimas noticias do Pará, os sr. Barata e Abel Chermont estão de pazes feitas, organizando um novo partido politico.

Mais uma pacificação. Desta vez é a paz do "charco".

* * *

O aviador italiano Batuda, pilotando um Savoia-Marchetti 79, estabeleceu novo "record" de velocidade.

Batuda ou "Batuta"?

* * *

O commandante da Policia Municipal, em seu communicado á imprensa, faz constar que a milicia sob o seu commando faz parte das classes armadas do paiz.

Qualquer dia desses, baseada nessa theoria, a Policia nocturna quererá estar incluida no reajustamento dos militares.

* * *

No largo do Machado, á meia-noite:

Um pão dagua ao amigo que insiste em leval-o para casa:

— Espera um pouco, que eu quero ainda festejar a paz do Chaco...

— Deixa-te disso!...

— Quero sim; vou tomar um "Macedo" no "Lamas".

Cyrano & Cia.

O Tribunal de Contas tem competencia para nomear e demittir seus funccionarios?

Os debates na reunião conjunta das commissões de Finanças e de Justiça

As Commissões de Finanças e Orçamentos e de Constituição e Justiça realizaram, hontem pela manhã, na Camaar uma sessão conjunta afim de se pronunciarem sobre a elaboração da lei orçamentaria, dentro dos ritos prescriptos pela Constituição como ainda sobre o principio de organização autonoma do Tribunal de Contas. O presidente da Commissão de Finanças deu, então inicio aos trabalhos, dizendo dos fins da convocação das duas Commissões. E deu a palavra preliminarmente ao senhor Cardoso de Mello Netto, para expor a questão relativamente ao projecto de lei organica do Tribunal de Contas. O sr. Cardoso de Mello Netto fez a exposição da questão surgida na Commissão de Finanças. Alludiu á emenda do sr. Henrique Dodsworth focalizando o assumpto, com os alvitres apresentados para a nomeação de todos os funccionarios do Tribunal de Contas. A emenda Dodsworth inclue toda a materia no Regimento Interno. O sr. Cardoso de Mello Netto diz da orientação do seu projecto que sómente não attribue ao Tribunal de Contas os actos de nomeação, aposentadoria e demissão dos funccionarios entregues aos seus serviços. O relator da Commissão de Finanças argumenta com as letras do artigo 66 da Constituição, accentuando as distincções nellas estabelecidas. Disse mais que o projecto Nero de Macedo não se affastava da interpretação dada no seu projecto, neste aspecto. E por ultimo leu a justificação da emenda Henrique Dodsworth, passando a criticá-la, em face da letra constitucional. Accentuou que o Tribunal de Contas não podia ter todas as attribuições dos tribunaes judiciarios. Pela Constituição, era elle um orgão de cooperação. E a attribuição que lhefoi dada expressamente, foi de organizar a sua secretaria. Disse que não era seu proposito diminuir ou cercear qualquer das attribuições do Tribunal de Contas. O seu objectivo era enquadral-o na Constituição, sem prejuizo da sua efficiencia e finalidade. Por isso mesmo, no seu projecto, para as nomeações de funccionarios do Tribunal, estabeleceu a indicação em listas triplices. E alludiu por ultimo ao mandato de segurança, em que fundamentou o sr. Dodsworth a sua emenda. Feita a exposição docaso, iniciou-se o debate, falando o sr. Levi Carneiro. Disse inicialmente estar inteiramente de accordo com o ponto de vista exposto pelo relator da Commissão de Finanças, sr. Cardoso de Mello Neto, acquiescendo em que organizar a secretaria não é nomear funccionarios. Entretanto, tinha uma observação a fazer que não se constatava no projecto Cardoso de Mello Netto. Entendia que "organisar secretaria" é propor o quadro e tabella do vencimentos. Tanto assim que suggeria uma ligeira emenda, ao artigo que falava da organização da secretaria, e que era organisar a secretaria "mediante proposta do Executivo".

O sr. Cardoso de Mello Netto ponderou que não era bom a questão que estava em debate, sendo certo que o sr. Levi Carneiro concordava com o seu ponto de vista, de que organizar secretaria não era nomear funccionarios. Em todo o caso, concordava na emenda proposta. O sr. Levi Carneiro levanta outra questão: era a faculdade que se permittia ao chefe de qualquer repartição nomear funccionarios, desde que se estabelecesse em lei.

Relembra a discussão da materia constitucional, na Constituinte. Allude á historia da emenda 745, que dava expressamente ao Tribunal de Contas a attribuição de nomear seus funccionarios, e que foi considerada prejudicada, em face da outra emenda acceita, que permitte em lei ordinaria attribuir a outra autoridade, que não só o presidente da Republica, a prerogativa de nomear funccionarios. Por isso mesmo é que tambem pensava caber ao Tribunal de Contas prover os funccionarios de sua secretaria, observadas as regras da Constituição. Era o seu voto.

O sr. Pedro Aleixo emittio logo depois, o seu voto. Começou alludindo ao véto ao projecto que dispõe sobre as nomeações dos membros do Ministerio publico. Reviveu uma das razões do véto, que mereceu approvação da Commissão de Constituição e Justiça tendo sido elle o relator. E relembra ainda o parecer dado. E concluiu dizendo que, dentro da Commissão de Justiça, já fôra ponto de vista vencedor que podia haver excepções, creadas em lei, á faculdade attribuida ao presidente da Republica de nomear funccionarios.

Dentro desse ponto de vista concordava com o sr. Levi Carneiro, nas considerações feitas em torno do aspecto constitucional da questão. E fez outras ponderações, concluindo por dizer que não era materia constitucional, e sim materia legal, attribuir a Camara ao Tribunal a faculdade de nomear seus funccionarios. A questão se apresentava, portanto, pelo lado da conveniencia de attribuir, ou não, essa faculdade ao Tribunal. Era assumpto da competencia da Commissão de Finanças. A Commissão de Constituição e Justiça não tinha que se pronunciar a respeito.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira tambem emittio seu voto, dizendo que ia resumir o que já fôra exposto. Concordava com os srs. Levi Carneiro e Pedro Aleixo de que não se tratava de questão Constitucional.

O sr. Ascanio Tubino disse que o seu voto era no mesmo sentido.

O sr. João Simplicio intervém na discussão, para ponderar que a Commissão de Finanças não era extranho o que fôra argumentado pelos membros da Commissão de Constituição e Justiça. Mas a consulta viera de um acto do Tribunal de Contas, agitando a questão da competencia, como fôra posta. Em face do rumo dos debates, o sr. Cardoso de Mello Netto levantou uma preliminar:

1º — que a commissão de Constituição se pronunciasse, ella tão sómente, sobre o aspecto constitucional da questão;

2º — que o exame da conveniencia de attribuição pleiteada fosse julgado, depois, pela Commissão de Finanças, ou pelas duas Commissões conjuntas.

O sr. Arthur Santos retoma a discussão primeira, para accentuar que, no seu entender, a competencia do Tribunal organizar sua secretaria, provendo cargos, decorria da propria Constituição. O debate generaliza-se, voltando o sr. Levi Carneiro a argumentar com a Constituição, para accentuar que a competencia pode ser estabelecida em lei ordinaria, e decorre de ter sido considerada prejudicada a emenda constitucional, que attribuia essa competencia, expressamente, em face da outra emenda approvada, que permitte em lei ordinaria fazer novas excepções á faculdade do presidente da Republica de nomear.

O sr. Arthur Santos concluiu dizendo que o Tribunal de Contas podia e devia nomear seus funccionarios. O sr. João Guimarães intervém na discussão. Dá razão ao presidente, quando focalizou o aspecto constitucional da questão. E argumenta com os dispositivos constitucionaes, accentuando que organização implicava crear orgãos e dispor sobre serviços, e não prover o preenchimento dos cargos. E concluiu opinando para que a faculdade de nomear permanecesse no Executivo, embora, com relação ao Tribunal, cercada de umas tantas garantias, como propoz o projecto Cardoso de Mello Netto.

O sr. Cardoso de Mello Netto renova sua preliminar, para que a Commissão de Justiça, ella sómente, de seu parecer sobre a questão constitucional, isto é, se a Constituição dava ou não a faculdade de nomear seus funccionarios ao Tribunal de Contas. Depois seria examinada a questão da conveniencia de estender-se a attribuição de nomear funccionarios ao Tribunal de Contas.

O sr. Levi diverge da questão de ordem, como estava levantada. Entendia que estava ali como legislador, e não para debater these. O sr. João Guimarães diverge do sr. Levi Carneiro. O sr. Pedro Aleixo disse concordar com a preliminar do sr. Cardoso de Mello Netto, e faz considerações em torno do Regimento.

O presidente, sr. João Simplicio, diz que vae submetter a voto a preliminar levantada pelo sr. Cardoso de Mello Netto, sobre se era um imperio constitucional a faculdade de nomear o Tribunal os seus funccionarios. E esclareceu que levantava a questão nesses termos, porque o proprio Tribunal já se manifestava attribuindo-se aquella faculdade em face da Constituição. O sr. Waldemar Ferreira é o primeiro a omittir o seu voto, na preliminar. Disse entender que a Constituição não dá ao Tribunal de Contas a faculdade de nomear seus funccionarios, e até a negou. O sr. Levi Carneiro renovou o seu voto accentuando que essa faculdade de nomear resulta do elemento historico, em torno da votação da emenda 745 ao projecto de Constituição.

O sr. Pedro Aleixo, tambem resume o voto, que já emittira, accentuando que a competencia para o Tribunal nomear seus funccionarios póde ser estabelecida em lei ordinaria. E concordaram com esse voto os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Ascanio Tubino.

O sr. Arthur Santos diz entender que a competencia é implicita na Constituição. O sr. Domingos Vieira diz pensar que a Constituição de 1934 não deu essa competencia, nem implicita, nem explicitamente. E de accordo com voto victorioso na Commissão de Justiça, esta só devia se pronunciar sobre materia de sua competencia. Assim, não se pronunciava sobre a conveniencia do projecto. Que a Commissão technica désse o seu parecer e fosse a plenario.

O presidente proclamou, então o voto da maioria da Commissão de Constituição, como não reconhecendo ao Tribunal de Contas a faculdade constitucional de nomear seus funccionarios.

Como já se fizesse tarde, o presidente consultou as duas commissões sobre o pronunciamento em torno da questão orçamentaria. E as duas commissões decidiram que se iniciasse o debate, ao menos como exposição do assumpto. O presidente expoz a questão, em face de que dispõe a Constituição. O sr. João Simplicio, a titulo de exemplo da difficuldade, que se defrontava, lembra que, no orçamento, quanto a educação, os 10 % devam ser apreciados com os gastos da educação civil e militar. E' exposta a questão, como já se ppoximava a hora da sessão da Camara, o sr. Pedro Aleixo suggeriu que os presidentes das duas Commissões combinassem um outro dia de reunião em que se decidisse a segunda questão. E isto ficou decidido.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

Os nossos prezados collegas do "Correio da Noite" assim registraram o nosso anniversario:

"O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio da Manhã" completa hoje trinta e cinco annos de existencia.

Orgão de grandes tradições na imprensa carioca, tendo firmado no selo da opinião publica um brilhante conceito pela independencia de suas attitudes e pela justiça das suas campanhas memoraveis, o "Correio da Manhã" segundo a orientação que lhe deu o generalissimo da imprensa brasileira, Edmundo Bittencourt, tem sido um verdadeiro baluarte das liberdades publicas em nosso paiz.

Dirigido actualmente, pelos nossos brilhantes confrades, Paulo Bittencourt, Paulo Filho e Costa Rego, o "Correio da Manhã", circulou hoje em magnifica edição que attesta a pujança do grande matutino."

"A Noite", em suas edições de hontem, estampou a seguinte gentilissima nota:

"O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Registra-se na data de hoje, o anniversario do "Correio da Manhã", o grande matutino brasileiro que, em trinta e cinco annos de lutas ardente e corajosamente devotado á causa publica, tem por isso mesmo contado sempre com a sympathia e o applauso da opinião.

Com elle, pelas suas columnas, em que se reflectem o denodo na pugnacidade e o destemor do sacrificio, Edmundo Bittencourt, o brilhante e vigoroso jornalista que o fundou, fez-se o nome aureolado que todos pronunciam com acatamento.

Obra de cinco lustros, mas de um homem que continúa a imprimir-lhe as inspirações da sua intelligencia peregrina e do seu patriotismo, o "Correio da Manhã" é uma expressão cultural e uma atalaia de todos os instantes na defesa do bem collectivo, mantendo-lhe invariavelmente as tradições os elementos da elite profissional que lá se encontram e dentre os quaes se distinguem os nossos illustres confrades Paulo Filho, director, e Costa Rego, redactor-chefe."

A's manifestações de apreço que nesse dia recebem os nossos collegas, nós nos associamos sinceramente, com os nossos votos pelo prosperidade do grande orgão.

Os nossos brilhantes confrades do "O Globo" assim se expressaram sobre a data da fundação desta folha:

"CORREIO DA MANHÃ"

O anniversario do "Correio da Manhã" é bem uma data da imprensa brasileira. Quem conheceu os nossos jornaes antes e depois da saida em campo daquelle collega é que avalia como elle teve o papel soberano dum divisor das aguas. Fundado por Edmundo Bittencourt, temperamento intrepido, intelligencia lucida e ductil, alma de patriota, o "Correio da Manhã" fixou as linhas mestras dum programma, das quaes nunca mais se distanciou. A circumstancia explica a rapida e surprehendente prosperidade, que concedeu energias enormes e inflexiveis a todos os collegas que o redigiram até hoje. A população carioca, acompanhando as preferencias da população brasileira, quiçá guiando-a, sempre fortaleceu as campanhas do "Correio da Manhã" com suas sympathias. Essas campanhas deram ao Brasil as galas dum paiz que reclamou o governo de si mesmo, esclarecido pelas criticas. A acção do "Correio da Manhã", na historia de todas as conquistas liberaes dos ultimos tempos, entre nós, foi fulminante e fecunda. Hoje, com Paulo Filho na direcção e Costa Rego na chefia o "Correio da Manhã" mantém e conserva o feitio que lhe imprimiu seu fundador. Afastado da actividade intensa, Edmundo Bittencourt não é um indifferente, pois continúa acompanhando a vida do jornal com o justo orgulho de quem o viu nascer e triumphar com altivez e dignidade. Para elle é que se volvem todas as homenagens na data de hoje. A' todas ellas juntamos as homenagens do *O Globo*."

Os que nos enviaram felicitações

Quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, recebeu esta folha cumprimentos das seguintes pessoas e instituições, ás quaes aqui hypothecamos a nossa gratidão:

Dr. Amalio da Silva, almirante Radier de Aquino, drs. Manoel e Carlos Mendes Campos, deputado Fernandes Tavora, Genesio Pitanga, Luiz Bahia, Affonso Vizeu, Louis Debise, socio da Casa Hermanny; dr. Irineu Malagueta, da Universidade Livre do Districto Federal; Associação Commercial, pelo seu presidente Salgado Scarpa; Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, Pinheiro Chagas, nosso antigo e querido companheiro de trabalho; Club de Regatas do Flamengo, pelo seu secretario, sr. Antenor Coelho; Club Municipal, Vetere & Cia., (Centro Loterico); deputado Domingos Vellasco, Sociedade Scientifica Nirmanakaia, pelo sr. Gerson de Paiva, seu presidente; União Portugueza Oliveira Salazar; dr. Raul Alves, Francisco de Paula Martins, Orchestra Pickmann, do Hotel Gloria; Lux-Jornal, Academia Carioca de Letras, pelo seu presidente Affonso Costa; T. Janer & Cia., Camara de Commercio Argentina no Brasil, Henry Leonards, Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Brasil, Abrigo Thereza de Jesus, pelo seu secretario sr. Henrique Andrade; sr. Clementino Furtado de Rezende, de Angustura; dr. Carlos Amalio da Silva, sr. Altamiro de Oliveira, Empresa Paschoal Segreto, Richard Repsold, general Ernesto Cesar e d. Anna Cesar, Centro de Chronistas Carnavalescos, pelo seu director Luiz de Xerez; deputado Celso Machado, Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros, Orpheão Portuguez, pelo seu presidente Oliveira Brito; Associação dos Collectores e Escrivães Federaes no Estado do Rio, Alberto D. Rynaud, pela N. B. da Western Telegraph; Liga Maritima Brasileira, pelo seu director Pinho Bastos; tenente-coronel dr. Silvino Mattos, Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico; dr. Julio do Valle, do brilhante escriptor Théo Filho, da sra. Nini Miranda, Onofre de Oliveira, dr. Raul Alves, directoria da Companhia de Seguros Argos Fluminense, Club Lords da Tijuca, pelo seu presidente G. V. Armando; Grant Keener e Mario Gama, dr. José Claro, dr. Oscar Bormann Borges, Carlos Cavaco, Sebastião Fernandes, deputado Euvaldo Lodi, F. C. Scoville, do Departamento de Publicidade da Light; industrial José Pimenta de Mello, Instituto Hahnemanianno do Brasil, Vital Ramos de Castro, J. Galhardo, João Tavares da Costa, Joaquim Thomaz, capitão de mar e guerra Frederico Villar, Club Feminino de Sciencias, Artes e Letras, pela sua directora Helena Paes de Oliveira, Otto Schilling director da Commissão de Compras; Luiz Hermanny Filho, Departamento de Publicidade do Casino Atlantico, Sociedade Auxiliar da Imprensa, pelo seu presidente Octaviano Provenzano; deputado Luiz Vianna Filho, dr. Nelson Campos, capitão Jacob Nogueira, senador Nero de Macedo, deputado Alde Sampaio, deputado José Augusto, Jazz Valentim, representado por seus directores Claudio Ferreira, Djalma Valentim, Jefferson de Oliveira, Cesario Silva e Alcides Betim; juiz federal dr. Castro Neves, dr. Durval Oliveira e Hermengarda, Antonio Muller dos Reis, Pequena Cruzada, deputado Antonio Nogueira Penido, Acelino Schwartz, pelo Syndicato de Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal; general Moreira Guimarães, pela Sociedade de Geographia; Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, representada pelo seu presidente Antonio Luiz Ribeiro; Benevenuto Berna, pelo Centro Carioca; Oswaldo Hermenegildo da Silva, pelo Centro Bahiano.

— Na sua sessão de hontem, a Associação de Imprensa do Estado do Rio resolveu consignar em acta um voto de congratulações ao "Correio da Manhã", por motivo de seu anniversario, enviando a esta redacção uma commissão composta do presidente Affonso de Magalhães Junior, do 1º secretario Aristides Mello e do thesoureiro Victor Hugo das Neves para trazer-nos as saudações da importante associação de classe.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio fez-se tambem representar na missa celebrada no altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula.

Alguns outros telegrammas recebidos

Entre os numerosos telegrammas que hontem recebemos, transcrevemos os seguintes:

"Congratulações pela data que lembra o feito memoravel de Edmundo Bittencourt, creando esse brilhante orgão da imprensa brasileira, ao qual tanto devo no decurso da minha agitada vida publica, sempre mantida a sua linha de conducta no decurso de tantos annos, trazendo patriotico e luminoso programma. — *Lauro Sodré.*"

— "Queiram illustres collegas que abrilhantam as columnas desse conceituado orgão da imprensa brasileira, acceitar meus cordiaes parabens pela data que hoje passa. — *A. Azeredo.*"

— "Ao "Correio da Manhã", prestigioso jornal, que com visão clara das necessidades informativas e honestidade em seus commentarios e juizos conquistou merecido prestigio popular, apresento-lhe, em meu nome e em nome de "La Razon", sinceras felicitações pelo seu anniversario. — *Henrique Palhares* — Representante."

— "Ao lidimo defensor das liberdades publicas, ao grande orientador da opinião nacional a minha admiração ininterrupta e o meu abraço a todos os operarios dessa grande officina de trabalho, de amor e de patriotismo, que têm sempre a encorajar-lhes a figura do grande Edmundo Bittencourt, cujo nome vale por paginas de nossa historia. General *José Ribeiro* — Prefeito de Therezopolis."

— "Cordiaes congratulações pelo anniversario que hoje passa. — Almirante *Souza e Silva.*"

O abraço do sr. José Americo

Do senador José Americo de Almeida, o illustre ministro da Revolução, recebemos o seguinte telegramma: — "Aos amigos do "Correio da Manhã", um grande abraço por mais esta etapa de seu victorioso tirocinio de intelligencia e de civismo. — *José Americo.*"

As felicitações do presidente da Côrte Suprema

O venerando ministro Edmundo Lins, eminente presidente da Côrte Suprema, honrou-nos com o seguinte telegramma: "Ao brilhante matutino, minhas effusivas felicitações pela gloriosa data de hoje. — *Edmundo Lins.*"

Outras visitas de cumprimentos

Recebemos tambem, a visita pessoal do dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro. Esse illustre causidico veiu trazer-nos as suas felicitações pelo nosso anniversario.

— O illustre desembargador Vicente Piragibe, antigo e brilhante redactor e director desta folha, teve tambem a gentileza de trazer as suas affectuosas saudações ao "Correio".

— O deputado Barros Cassal, que tambem já fez parte desta folha, veiu hontem, á noite, trazer-nos o seu abraço de felicitações.

O general Pantaleão Pessoa nos felicita

Do illustre general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do presidente da Republica, recebemos o seguinte telegramma:

"Uma saudação ao "Correio" pelo anniversario que hoje completa. — General *Pantaleão Pessoa.*"

A missa em acção de graças

A missa em acção de graças pelo anniversario do "Correio da Manhã" celebrou-se no mesmo ambiente de recolhimento e uncção em que todos quantos aqui trabalham se reunem em egual data.

Essa tradição, mantida com o carinho que o tempo eleva e que a recordação do passado suavisa, teve especial realce na predica eloquente e calorosa do officiante d. Bento de Souza Leão Taro, monge benedictino.

A numerosa assistencia, composta de dedicados amigos e de todos os trabalhadores desta casa, a começar pela grande figura de seu fundador, Edmundo Bittencourt, cujo espirito continúa ainda a inspiral-o, acompanhou, na capella de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, com viva emoção, a palavra que lhe lembrava 35 annos de luta aspera e constante ao serviço das grandes causas do povo e do Brasil.

Com muita opportunidade, salientou d. Bento de Souza a razão da sympathia publica que não faltou jámais ao "Correio da Manhã", quer na defesa do bem publico, quer na divulgação dos sadios principios onde se assenta a força da Egreja.

A acção do jornalismo não póde desviar-se do sentimento religioso da sociedade onde é exercida para instillar nas almas o veneno subtil de perversões doutrinarias que só geram o pessimismo e aberrações. E, por isso mesmo, enalteceu o orador a missão da imprensa equilibrada. Se São Paulo reapparecesse hoje, segundo a affirmativa de eminente christão, seria jornalista. E continuando no mesmo tom persuasivo e logico, chegou o illustre prégador ao fim de sua oração, congratulando-se, de modo desvanecedor, com o "Correio da Manhã", por mais um anniversario, por mais uma etapa na estrada victoriosa que percorre.

O nosso anniversario e a A. B. I.

O nosso companheiro Paulo Filho recebeu do presidente da Associação de Imprensa a seguinte carta:

"Presados confrades. — A Associação Brasileira de Imprensa, por meu intermedio, delega ao seu illustre vice-presidente, dr. M. Paulo Filho, a incumbencia de apresentar ao "Correio da Manhã", as nossas sinceras felicitações pela passagem de mais um anniversario de sua fundação.

"Correio da Manhã", o grande e combativo orgão da imprensa brasileira, é para todos nós a verdadeira encarnação do jornalismo de combate, em que o seu grande director Edmundo Bittencourt firmou um nome inesquecivel nas lides do periodismo nacional.

E', pois, com a mais grata emoção que, juntando as minhas felicitações pessoaes, peço ao meu querido collega de directoria para apresentar aos companheiros de trabalho do jornal que brilhantemente dirige esta manifestação de admiração e apreço da "Casa dos Jornalistas". Abraços cordiaes. — *Herbert Moses*, presidente."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O SARAMPO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Para — caracterização do sarampo na phase catarrhal, traz, muitas vezes, informes de grande utilidade, o exame da bochecha do doentinho, nas vizinhanças dos utimos molares. São, com effeito, encontrados, neste ponto, sobre pequenas manchas avermelhadas, pontos brancos dispostos a maneira de salpicos de cal (manchas de Koplik).

Apparecem, geralmente, estas pequenas manchas, com pontos brancos, do tamanho de uma cabeça de alfinete, tres a quatro dias antes das manifestações cutaneas (erupção), e servem para positivar precocemente o sarampo, visto não se verificarem em nenhuma outra molestia. Nem sempre, porém, são de facil verificação, deixando, muitas vezes de serem encontadas.

A' phase catarrhal segue-se o periodo de exantema, que se acompanha de elevação febril e da erupção caracteristica, que, tendo inicio no rosto ou de traz das orelhas, ganha o tronco e propaga-se ao corpo inteiro. Dentro de dois a tres dias as manchas na pelle vão esmaecendo, ao mesmo tempo que a febre declina, entrando a creança em convalescença.

O prolongamento da febre, além da phase de erupção, concorda, geralmente, com alguma complicação, exigindo ainda mais do que antes, a presença immediata do medico.

Merece particular attenção a doença nas creanças abaixo de quatro annos, devido, nesta phase, a frequencia das complicações. E' ainda o sarampo particularmente grave nas creanças mal alimentadas, debeis, rachiticas, asthmaticas, etc.

Das complicações da molestia, é a broncho-pneumonia uma das mais frequentes e temiveis.

Não havendo medicação especifica para o sarampo, resume-se o tratamento nas medidas geraes de hygiene, com a bôa ventilação do aposento, desinfecção das narinas, fiscalização dos pulmões, dos olhos, ouvidos e garganta, com o fim de prevenir surprehender complicações.

(Continúa.)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está dentro da média normal o peso de 8 kilos e 100 grammas para uma pequerrucha de oito mezes.

Com a edade de oito mezes já devia estar com duas refeições de sal no regimen, visto, desde a edade de seis mezes tornarem-se necessarios no regimen da creança, outros alimentos, devido a pobreza do leite de peito em calcio, phosphoro e preferente em ferro. E' justamente por esta razão, que a creança com alimentação exclusiva ao peito, depois de certo tempo, torna-se, muitas vezes, pallida e com tecidos flacidos.

Tendo recebido mal a introducção da primeira refeição de sal no regimen, é necessario insistir sempre até que passe a acceital-a com facilidade. Exige isto paciencia e tenacidade por parte das mães para quebrar a resistencia da creança, e ao mesmo tempo, educal-a nos novos moldes do regimen. Recusando, assim, terminantemente a refeição de sal, na hora determinada, para se não quebrar a disciplina na orientação do regimen, deve-se privar o petiz do peito na hora da refeição immediata (tres horas depois) e insistir novamente no mesmo alimento de sal. Havendo repulsa manifesta do petiz pela sopinha, como no caso de sua menina, deve-se retardar o emprego de legumes que deverão ser introduzidos gradativamente, á medida que a creança fôr se habituando com os novos alimentos. Tendo a pequena particular preferencia pelo succo de laranja, é de vantagem que seja addicionado á sopinha para facilitar a sua acceitação.

Regimen, portanto, de seis refeições ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas, dar o peito. A's 12 horas, sopinha feita com 50 grammas de colchão duro, uma colher das de sopa de arroz ou semolina e meio litro de agua. Cozinhar até reduzir á metade. Retire depois a carne, passe tudo por peneira fina e junte 50 grammas de caldo de laranja, com a quantidade necessaria de assucar e dê ás colherinhas.

Não tem a menor importancia, a côr verde da diarrhéa. E' este phenomeno encontrado todas as vezes que se torna augmentado o numero de evacuações, não havendo tempo, portanto, para as fézes passarem da côr verde para a amarella, o que se realiza á custa da oxydação da biliverdina. Não só nas dysenterias e nos differentes disturbios (desarranjos), como tambem, na neuropathia intestinal, encontram-se frequentemente as fézes de côr verde, não sendo pois, como se vê, privilegio exclusivo das infecções grippaes.

Em vez, portanto, das informações referentes á coloração das fézes da creança, é sempre necessario que nos informe a respeito do numero de evacuações, da presença de catarrho ou sangue nas fézes, da dôr no acto da evacuação (puxos), etc..

A FALLENCIA REQUERIDA CONTRA A PORT OF PARÁ

O juiz federal da 1ª vara julgou nullo o processo

Armando Cravo requereu ao Juizo Federal da 1ª Vara desta capital a fallencia da Companhia Port of Pará.

No decorrer da acção foi suscitado conflicto de jurisdicção, subindo os autos á Côrte Suprema. Esta decidiu não ser caso de conflicto, visto como nenhum dos juizes se havia ainda declarado competente.

Os autos desceram, e o juiz Ribas Carneiro, da 1ª Vara Federal, baixou, hontem, a cartorio, longa sentença, declarando nullo o processo e competente a Justiça Federal, não a do Districto Federal e sim a do Pará.

Diz o referido magistrado que, mesmo em se tratando de fallencia, o caso é da competencia do Juizo Federal, por envolver questões de direito maritimo.

Proseguindo na sua sentença, analysa varios pontos de direito, para sustentar a sua decisão.

Por fim, julgou procedente a excepção de incompetencia arguida pela Port of Pará, demonstrando que sua fallencia só poderia ser requerida perante a Justiça, no Pará, onde ella tem o seu unico estabelecimento commercial.

E foi assim, que foi annullado o processo instaurado aqui.

Um credito de 2.500 contos para a 7.ª região — militar —

Pelo presidente da Republica foi sancionado o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo autorizando a abertura do credito especial de 2.500 contos de réis, para ultimação das obras iniciadas na 7ª região militar.

A applicação do saldo das dotações orçamentarias pela Camara e Senado

O presidente da Republica sanccionou o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo providenciando sobre o saldo das dotações orçamentarias e sua applicação pela Camara dos Deputados e Senado Federal.

VAE IMPORTAR PAPEL PARA IMPRESSÃO DE JORNAL

Um pedido da Commissão Central de Compras

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o officio em que a Commissão Central de Compras pede autorização para importar papel para impressão de jornal, proferiu o seguinte despacho:

"Autorizo, mediante pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade, portanto, pela remessa de cambiaes".

POR QUE SERÁ?

Chamados a esta capital varios officiaes do 21.º B. C.

De ordem do ministro, o general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., já providenciou para que se recolham, com a maxima urgencia, a esta capital, os seguintes officiaes do 21º B. C.: major Josué Justiniano Freire, primeiros tenentes Ivo Borges da Fonseca Netto e Gonçalves Rocha e o aspirante Ulysses Cavalcanti.

Um almoço de despedida ao ministro da Dinamarca

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, offerece hoje, á 1 hora da tarde, no Hippodromo do Jockey-Club, um almoço de despedida ao sr. e sra. Frantz Boeck, ministro da Dinamarca, que partem brevemente para a Hespanha, para onde foi ha pouco removido aquelle diplomata.

O CORREIO AEREO NAVAL VAE TER FRANQUIA

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação, providencias no sentido de ser concedida franquia postal telegraphica, em objecto de serviço publico, aos aviadores navaes, em vôos de cruzeiro, inclusive o Correio Aereo, que é feito, semanalmente, até Florianopolis.

O presidente da Republica não compareceu, hontem ao palacio do — Cattete —

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Permaneceu no palacio Guanabara, sua residencia e durante a tarde, realizou um passeio de automovel, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani Amaral Peixoto.

UM EDITAL QUE ENTENDE COM OS EMPREZARIOS DE CASAS DE DIVERSÕES

Tendo algumas empresas inexplicavelmente posto embaraço á entrada nos seus estabelecimentos de diversões, de funccionarios que, por lei, têm a isso direito, o director geral da Fazenda, Municipal fez publicar o seguinte edital:

"Pelo presente edital, faço publico para conhecimento dos interessados, já para evitar abusos, já para evitar mal entendidos, a disposição constante do artigo 50 do decreto n. 4.615, de 2 de janeiro de 1934: "Art. 50 — O delegado fiscal, o fiscal de theatros e o inspector de Fazenda, terão ingresso franco nas casas de diversões. — Jeronymo Serqueira, director geral."

Uma declaração do secretario da Acção Integralista em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 15 (Havas) — A proposito dos acontecimentos hontem occorridos no bairro Carlos Prates, o sr. Reynaldo Velloso, secretario da Acção Integralista, fez a seguinte declaração á imprensa:

"O tiroteio não foi ordenado pela chefia provincial, porque não adoptamos esse methodo de combate. Os autores dos tiros serão punidos."

SOCIETAS OTO-RHINO-LARYNGOLOGICA LATINA

A designação de seu novo presidente e secretario, no Comité Brasileiro

O proximo Congresso, em Bruxellas, será inaugurado por um medico brasileiro

A Societas Oto-Rhino-Laryngologica Latina, é uma organização internacional, da qual fazem parte especialistas em doenças dos ouvidos, nariz e garganta, de varios paizes de lingua latina. O Brasil tambem faz parte della tendo sido convidado para presidente da sessão brasileira o dr. Raul David de Sanson, e para secretario o doutor Antonio Leão Velloso.

Realizando-se ainda este anno em Bruxellas o segundo Congresso da Societas Oto-Rhino-Laryngologica Latina, foi o dr. Raul David de Sanson convidado para saudar, na sessão de abertura daquelle Congresso, o rei e a rainha dos Belgas as autoridades belgas e o presidente do Congresso; em uma palavra para abrir os trabalhos daquelle certamen.

Trata-se como se vê de uma distincção altamente honrosa, não somente para quem a recebe, mas sobretudo para o Brasil, que se vê assim elevado no conceito das nações latinas, cujos medicos são autoridade naquelle importante ramo da medicina.

O JURY DE AMANHÃ

Bias Pimentel Filho vae ser, amanhã, novamente, julgado

Deverá comparecer, amanhã, perante o Tribunal do Jury, para ser, pela segunda vez, submettido a julgamento, o ex-commissario de policia, Bias Pimentel Filho, accusado de haver assassinado com um tiro de revólver, á porta da Chefatura de Policia, á rua da Relação, ao dr. Ernani Deschamps Cavalcanti que, a esse tempo, exercia as funcções de official de gabinete do chefe de policia.

O facto, como se devem recordar os leitores, teve a mais larga repercussão em todos os nossos circulos sociaes, onde as familias dos protagonistas da brutal scena de sangue, gozam do mais alto conceito.

No primeiro julgamento a que se submetteu o accusado foi absolvido por cinco votos.

A Côrte de Appellação, porém, julgando o recurso interposto pela accusação, deu-lhe provimento para ordenar fosse o réo submettido a novo julgamento, visto haver o Tribunal do Jury, segundo o accordão victorioso, julgado contra a prova dos autos.

Presidirá a sessão de amanhã o juiz, dr. Magarinos Torres, funccionarios como promotor o dr. Rufino de Loy.

São advogados do accusado os drs. Mario Bulhões Pedreira e João Romeiro Netto, estando a accusação particular a cargo dos professores, drs. Evaristo de Moraes e Telles Barbosa.

Esse julgamento está despertando grande interesse.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, uma commissão de artistas chefiada pelo sr. Nelson Cintra e sra. Zola Amaro, afim de expôr a s. ex. o programma de commemoração do centenario de Carlos Gomes.

ONDE FOI A ESCOLA DE APRENDIZES DE CAMPOS

Ao interventor federal no Estado do Rio, o ministro da Marinha declarou que, em resposta a um officio da Prefeitura Municipal de Campos, encaminhado por esse governo, solicitando o immovel onde funccionou, naquella cidade, a Escola de Aprendizes Marinheiros, para nelle ser installada uma distillaria central de alcool absoluto, precisa este ministerio de informações detalhadas sobre o terreno necessario á referida installação.

O ministro do Exterior e funccionarios do Itamaraty condecorados com a Ordem do Merito — Naval —

O presidente da Republica, por decretos assignados na pasta da Marinha e na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Naval, conferiu nos termos do decreto n. 21, de 23 de agosto de 1934, os seguintes gráos da mesma ordem: grande official, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; commendador, aos srs. José Roberto de Macedo Soares, conselheiro de embaixada e Rubens Ferreira de Mello, secretario de embaixada, e official ao sr. Orlando Guerreiro de Castro, 2º secretario de legação.

O FUTURO EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Até ás 2 horas da tarde de hontem, 33 projectos apresentados

Conforme se noticiára previamente, encerrou-se hontem o prazo para a entrega dos projectos do edificio do Ministerio da Educação.

Apresentaram-se numerosos candidatos, o que demonstra o exito da iniciativa do ministro Capanema e a sua repercussão nos circulos artisticos da capital e do interior do paiz.

Os trabalhos apresentados até ás 2 horas da tarde, eram em numero de trinta e tres e traziam os seguintes pseudonymos: Amelia, Xyz, Alpha I, Concreto, Nemo, Olinda, Rio, Alenda lux ubi orta libertas (dois projectos), Alpha II, Chaco, O Brasil espera, Quae sera tamen, Nagra, Els-tudo, Enos, Mario Querque, Nedype, Minerva, M.E.S.P., Ultima Hora, Pax, Alpha III, Ut docendo florescat, Logica Economia e Belleza, Tiradentes, Athenas, Tintinha, Chanaan, Popoff, J.K.L., Itapoan, Pasane e XX.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Superintendencia de Obras e Transportes, no edificio da Bibliotheca Nacional, reunir-se-á o jury incumbido de abrir e, mais tarde, julgar os trabalhos. Esse jury será presidido pelo ministro da Educação.

UM VULTOSO DESFALQUE QUE JA' SE ACHAVA ESQUECIDO

A policia de S. Paulo acaba de concluir o inquerito

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Ha mais de um anno está sendo processado pela delegacia regional de policia de Santos o pedido do Departamento Nacional do Café, de inquerito para apurar as responsabilidades num vultoso desfalque havido naquella repartição. Esse desfalque, cujo valor attinge a mais de 1.200 contos, envolve varios funccionarios já afastados do Departamento Nacional do Café e tem sido investigado em todas as suas minucias pela policia santista. Agora, ao que se annuncia, encontra-se concluido o inquerito, só restando o relatorio que o dr. Pedro Alcantara espera fazer dentro em pouco tempo, afim de remettel-o ao juiz federal.

Onde se recordam as violencias do discricionarismo

O sr. Baptista Lusardo fala longamente na Camara

O sr. Baptista Lusardo manteve, hontem, durante longo tempo, accesos os debates na Camara. Tomando a palavra para discutir um projecto dispondo sobre delegações e commissões e sob o pretexto de defender um requerimento de informações, que apresentou, relativamente á Policia Municipal, o deputado gaucho recordou a historia do empastellamento do "Diario Carioca". Estranhando a nota do commando da referida corporação, que encerra ameaças a "O Globo", disse que o sr. Pedro Ernesto não podia deixar de ter sciencia da mesma.

Conta que foi precisamente por causa do empastellamento citado que houve a scisão na Frente Unica Gaucha, pois, affirma, comprehendendo, elle, orador e seus companheiros, que as medidas requeridas no caso não eram immediatas, achavam que não podiam mais ficar ao lado do sr. Getulio Vargas. Acha que a scena agora se repete, pois a ameaça, ahi está, deante das palavras do commandante daquella corporação.

Ha, então, uma série de apartes, tendo o sr. Amaral Peixoto, protestado contra a sua asserção de que penetraram na redação do matutino atacado officiaes do Exercito e da Armada, para dar cabo da typographia e das vidas de varios empregados. Acha que o representante carioca está levando a questão para o terreno no qual não desejava entrar. Iria, porém, dizer porque, sendo chefe de policia e tendo, portanto, autoridade e força para impedir o attentado, não o poude fazer.

Aparteia o sr. Adalberto Corrêa que o orador devia ter se demittido naquella noite, se não podia impedir o attentado. Intervindo, o sr. Candido Pessoa, diz que o sr. Baptista Lusardo procedeu como homem de bem demittindo-se em seguida.

O representante opposicionista diz que ficou satisfeito com o ensejo que os srs. Amaral Peixoto e Adalberto Corrêa lhe proporcionavam para explicar por que não se demittiu naquella mesma noite. Cruzam-se os apartes, e o sr. Barros Cassal declarou que o capitão Stenio de Albuquerque Lins, antes do attentado, fora á sua casa affirmar que o "Diario Carioca", e outros jornaes, seriam empastellados, em resposta á assignatura da lei eleitoral.

O orador poude reactar o fio de suas observações e conta que, no dia 22 de fevereiro de 1932, fôra chamado, na chefatura de policia, com urgencia, ao gabinete do ministro da Fazenda, então sr. Oswaldo Aranha, lá encontrando o almirante Protogenes Guimarães. Logo que entrou, o gestor das finanças nacionaes, para elle se voltando, lhe dissera:

"Lusardo, mandei chamal-o porque o almirante Protogenes acaba de me communicar que os officiaes do Exercito e da Marinha pertencentes ao Club 3 de Outubro não consentirão, de forma alguma, se effectue, depois de amanhã, o comicio pró constitucionalização do paiz. Já fiz vêr ao ministro da Marinha que isso era impossivel, pois seria uma violencia, e s. ex. me retrucou que não ha meios de evital-o. Será uma sangueira. Correrá muito páu e bala tambem, — expressões do sr. Oswaldo Aranha, — de maneira que chamei você, para combinarmos uma formula afim de impedir a realização desse comicio."

Trocam apartes entre o sr. Lusardo e Amaral Peixoto, affirmando este que as reuniões do Club 3 de Outubro não eram secretas e dizendo aquelle que as publicas eram para "tapear". Como o representante do Districto Federal dissesse que pedira providencias ao titular da Justiça contra a acção ao "Diario Carioca", acha o orador que é muito differente o aparteante ir ao ministerio saber a respeito e dizer que tinha estado em conferencias secretas no club com aquellas autoridades.

Tendo o sr. Amaral Peixoto aparteado para dizer que uma das consequencias das reuniões secretas do club era a representação de classes na Constituição, o orador replica que foi, ella, a unica consequencia benefica. Affirma que, quando recebera a commissão que pedia autorização para o comicio alludido, tivera a cautela de convidal-a a ir á presença do ministro da Justiça. Foram todos ao gabinete do sr. Mauricio Cardoso e o pedido foi acceito, porque, accrescentara o referido titular, naquelle dia seria sanccionado o projecto da lei eleitoral e natural era aos brasileiros se rejubilassem e dessem expansão ás suas congratulações da maneira que mais lhes aprouvesse.

Novos apartes são trocados e o sr. Lusardo affirma ter dito ao titular da Justiça ter duvidas sobre se o comicio se realizaria. Dirigiram-se os dois ao gabinete do sr. Oswaldo Aranha, ali encontrando o sr. Protogenes. Achava exquisito que este, em logar de ir ao Monroe, procurasse o gestor da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha lhe teria dito. "Espero que os senhores se dirigam ao ministro da Justiça, e vejam o que é possivel fazer-se". E accrescenta:

"Esta é uma passagem que precisa ficar consignada na historia politica do Brasil; é uma pagina até agora desconhecida e que merece o mais expressivo registro. Dirigimo-nos ao gabinete do ministro da Justiça e expliquei o que se havia passado no Ministerio da Fazenda. O sr. Mauricio Cardoso ouviu attentamente minha exposição e, dirigindo-se ao almirante Protogenes, perguntou-lhe o que havia. O almirante Protogenes disse, então, que tinha sido procurado por uma commissão de officiaes do Exercito e da Marinha, do Club 3 de Outubro, sustentando á commissão, de maneira categorica, que não consentiria na realização do comicio constitucionalista annunciado para o dia 24. E como as perspectivas fossem de um choque violento, Exercito e Marinha se jogariam contra o povo."

Trocam-se novos apartes entre os srs. Amaral Peixoto, Barros Cassal, Abelardo Marinho e o orador, que, proseguindo, disse ter, ao terminar a conferencia, o sr. Mauricio interrogado ao sr. Protogenes: "Almirante, o senhor já esteve no gabinete do seu collega da Guerra para, conjuntamente, assentarem as medidas disciplinares que devem ser applicadas a esses officiaes que vão perturbar a ordem?" Acho que o titular da Marinha passou os cinco minutos mais crueis de sua vida. E accrescenta que o ministro da Justiça teria continuado: Se v. ex. me vem dizer que officiaes da Marinha e do Exercito pretendem perturbar a ordem, precisamente quando se vae commemorar um acto magno do governo — o da promulgação do Codigo Eleitoral — só posso admittir que v. ex., bem como o ministro da Guerra, já tenham tomado providencias, afim de impedir que esses officiaes perturbem a ordem. Espero que v. ex., sr. ministro, não tarde — se é que assim ainda não agiu — em se avistar com o seu collega da Guerra, afim de que as providencias sejam tomadas hoje mesmo."

O sr. Mauricio Cardoso, affirma o orador, teria chamado o commandante da Policia Militar ordenando-lhe que tomasse as providencias que se fariam necessarias para garantir o comicio.

Respondendo a um aparte do sr. Amaral Peixoto, diz que a primeira divergencia do orador e de seus amigos com o sr. Getulio foi justamente na manhã em que tiveram sciencia de que o sr. João Alberto ia ser o interventor paulista, pois acharam que a revolução, assim, se desviára de seu curso. Ha, ahi, uma troca de apartes entre os srs. Adalberto Corrêa e Barros Cassal.

Retoma o orador suas observações e declara que tudo que dissera é a expressão da verdade, sob sua dignidade de homem e de parlamentar. Ha novos apartes e o sr. Lusardo diz que não retira uma palavra do que affirmou. Garante que o comicio não se realizou porque os militares, de parceria com o sr. Pedro Ernesto o impediram e foram levar ao conhecimento do sr. Getulio que a questão seria, então encarada no terreno de quem mais forças tivesse.

Alongam-se os debates, sempre dialogados, e o sr. Lusardo affirma que não teve noticia de que, naquella noite, se daria o empastellamento. Diz que as providencias que o ministro tomou foram mandar pôr a Policia Militar de promptidão. Fôra á praça Tiradentes, encontrando ahi tres caminhões todos cheios de praças do Exercito. Trocam-se novos apartes, dizendo o sr. Adalberto Corrêa: "Não desejo affirmar, porque não tenho certeza do facto, mas penso ter sido publicado nos jornaes, pelo sr. commandante Cascardo, que o chefe do governo mandára uma intimação ao então chefe de policia, sr. Baptista Lusardo, para demittir-se, senão era obrigado a lavrar sua demissão."

O orador retruca dizendo que, se o sr. Adalberto provar o que affirmou em seu aparte, nesse mesmo dia renunciará ao seu mandato.

O sr. Amaral Peixoto affirma que o ministro da Justiça estava prevenido de tudo, pois estivera em seu gabinete com os srs. Stenio, Cascardo e Pedro Ernesto pedindo providencias contra os artigos do "Diario Carioca", tendo declarado que, se ellas não fossem tomadas, agiriam de "motu proprio". Ha novos apartes e o orador diz que, chegando ao gabinete do ministro, este lhe pedira um relato de todos os acontecimentos. Fizera-o dizendo que "estavamos deante de factos gravissimos".

Trocam-se vehementes apartes. Diz o sr. Lusardo, quando se fez calma, que o general Leite de Castro, pelo telephone, disse ao sr. Getulio, referindo-se ao empastellamento: "Sr. presidente, os rapazes fizeram ao "Diario" o que eu faria se tivesse 20 annos menos."

Conta que foi ao apartamento do general Flores da Cunha, no Hotel Astoria, no Flamengo, onde já se encontravam os srs. Macedo Soares e Oswaldo Aranha. Instantes após deu-se esta scena, que tambem repete e que, por certo, o sr. Flores da Cunha não contestará. O sr. Flores da Cunha passeava de um lado para outro, visivelmente nervoso; tinha umas risadas que não eram naturaes. O sr. Oswaldo Aranha perguntou-lhe: "Mas que é isso, Flores? Estás com um riso hysterico..." O sr. Flores, voltando-se com violencia respondeu-lhe: "Não estou com riso hysterico; estou com vergonha pelo que vocês estão fazendo, em nome dos principios da revolução!"

Relembra, depois a campanha liberal. E o sr. Lusardo concluiu dizendo que a minoria parlamentar, formulando aquelle protesto, cumpriu seu papel. E ella não recuará uma linha na defesa dos direitos de critica, exercidos pela imprensa. Os applausos são calorosos.

A FAMOSA LOTERIA DA CRUZ VERMELHA

Foram contratados quarenta advogados

São Paulo, 15 (Havas) — O "Correio de S. Paulo" noticia que 500 pessoas lesadas com o caso da loteria da Cruz Vermelha contrataram quarenta advogados para defender os seus direitos.

O PÃO E A GAZOLINA NÃO SOFFRERAM AUGMENTO

E' o que informa a Directoria Geral do Abastecimento

A Directoria Geral do Abastecimento, em officio que nos enviou, communica-nos que não foi, até hoje, majorado o preço do pão. Accrescenta, ainda, a mesma Directoria que a classificação da gazolina na tabella de preços continúa sendo a mesma anteriormente adoptada, isso em obediencia ao disposto no decreto federal n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931.

O SYNDICATO DE ADVOGADOS ENVIA FELICITAÇÕES AO "CORREIO DA MANHÃ" POR SUA ATTITUDE

A proposito de um nosso topico, sob o titulo "A magistratura e o exercicio da advocacia", assim se exprime o Syndicato Brasileiro de Advogados em telegramma hontem expedido:

"*Correio da Manhã* — Syndicato dos Advogados, que exprime opinião de seiscentos advogados militantes nesta capital, felicita o brilhante matutino carioca pelo seu topico de hoje "A magistratura e o exercicio da advocacia", o qual traduz fielmente o sentimento geral da classe. Aproveito a opportunidade para enviar os cumprimentos pela passagem de mais um anniversario. — *Rodrigues Neves*, presidente."

A Caixa Economica inaugurou a sua agencia de penhores, á rua Sete de Setembro

HONTEM MESMO REALIZOU 157 EMPRESTIMOS SOB PENHOR DE JOIAS

Aspectos tomados junto á casa forte da agencia de penhores da Caixa Economica hontem inaugurada, vendo-se seu presidente dr. Ricardo Xavier da Silveira ao lado dos directores drs. Amalio da Silva, Antenor Mayrinck Veiga, altos funccionarios e convidados

Levando a effeito o plano de localizar por toda a cidade agencias de penhores, offerecendo ao publico vantagens sem parallelo, cobrando o juro de 1 % apenas, ao mez, a Caixa Economica do Rio de Janeiro inaugurou hontem, á rua Sete de Setembro, 209, uma agencia que pela amplitude de suas installações e numero e efficiencia dos seus funccionarios, póde-se dizer que é a maior casa de penhor hoje existente no Rio.

A inauguração teve logar ás 9 horas, com a presença do presidente dr. Ricardo Xavier da Silveira, directores, dr. Amalio da Silva, Antenor Mayrinck Veiga, altos funccionarios da Caixa Economica, representantes da imprensa e numerosos visitantes.

Na agencia de penhores da Caixa Economica, á rua Sete de Setembro, o publico encontrará todas as facilidades e vantagens constantes do plano que aquelle estabelecimento de credito organizou, e segundo o qual os emprestimos feitos pódem ser pagos em prestações mensaes de qualquer importancia. Como se sabe, as operações da Caixa Economica são garantidas pelo deposito de 120 mil contos de réis no Thesouro Nacional, as cautelas da Caixa são titulos negociaveis pelo valor do emprestimo; as cautelas levadas a leilão deixam sempre saldos a favor dos mutuarios porque os juros cobrados são insignificantes, e os mutuarios desfrutam ainda a vantagem de ser attendidos, ininterruptamente, todos os dias, das 9 ás 18 horas, por um pessoal experiente, affavel e numeroso.

A inauguração de hontem constituiu, por todos os titulos, um acontecimento auspicioso na vida carioca.

NO SENADO

O sr. Nero de Macedo faz um appello ao prefeito para que revogue o seu acto adoptando a phonetica

A sessão do Senado, hontem, foi animada.

O expediente constou de officios do primeiro secretario da Camara dos Deputados, enviando, devidamente sanccionado, um dos autographos da resolução legislativa que estabelece providencias sobre o provimento dos officios de tabelliães de notas; do presidente do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral do Estado do Pará, accusando o recebimento de communicação feita pelo Senado, da eleição da Mesa que dirigirá a actual sessão legislativa e do ministro da Marinha, accusando e agradecendo as congratulações enviadas pelo Senado pela passagem da data commemorativa da Batalha Naval do Riachuelo.

Approvada a acta, falou, em primeiro logar, o sr. Nero de Macedo fazendo um appello ao sr. Pedro Ernesto no sentido de que suspenda o acto pelo qual mandou pôr em vigor nas escolas municipaes, contra a Constituição a chamada orthographia do arranjo academico.

"O governador da cidade — disse — fundamentando o seu decreto, declarou que ella subsistiria até que fosse definitivamente liquidada, pelo governo federal, a questão da orthographia.

Ora, sr. presidente, essa decisão não depende de nenhum governo, uma vez que a Constituinte a resolveu definitivamente, e, assim, só outra Constituinte poderá revogar o dispositivo expresso do artigo 26 das "Disposições Transitorias" da Constituição, que por interesses inconfessaveis se tem pretendido burlar causando, não sei por que motivo, essa injustificavel confusão que se reflete nas escolas do paiz.

Redactor, que fui, das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, quando redigir esse artigo 26, declarei:

"Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891, e que fica adoptada no paiz..."

Ora, sr. presidente, allegaram alguns que o intuito do dispositivo era determinar que, no Paiz se adoptaria a Constituição.

Mas, essa interpretação é um verdadeiro absurdo. Não é possivel, em absoluto, considerar o dispositivo nessa conformidade.

A Constituição foi feita para que, senão para ser adoptada no paiz? O que o artigo 26 determinou foi que se adoptasse, dahi em deante, a orthographia usada na Constituição de 1891. E qual era essa orthographia? A mixta a que encontrámos desde o inicio dos nossos estudos, a seguida por todos os diccionarios publicados até agora. Esta é a interpretação authentica, unica aliás, que não conduz ao absurdo de admittir-se no texto da Constituição um dispositivo declarando que esta fica adoptada no Paiz...

Ora, sr. presidente, é lamentavel que um dos factores do movimento de 1934, um dos grandes "leaders" da actual situação do Brasil, se tenha esquecido de que o dispositivo constitucional determina que se adopte no paiz uma determinada orthographia e, por um acto que não sei mesmo como classificar, decrete que, nos cursos do Districto Federal, se use outra, qual a simplificada.

Sr. presidente, v. ex. que acompanhou bem de perto, na sua alta autoridade de "leader", os trabalhos da Constituinte, bem viu que o assumpto foi ali largamente debatido. A palavra fulgurante de um grande mestre, o actual presidente da Academia Brasileira de Letras, não conseguiu demover a vontade dos Constituintes. Sua palavras varias vezes ouvida e com aquella autoridade que todos conhecemos, burilada com o seu talento brilhante, não conseguiu modificar o proposito que os constituintes de 1934 tiveram, de manter a ortographia usual sempre adoptada no paiz.

Como, sr. presidente, me colloquei ao lado de Xavier de Oliveira, o grande paladino, de Paulo Filho e outros, não posso agora deixar de lamentar tão grande confusão. Eis porque, da tribuna do Senado dirijo o meu appello ao governador do Rio de Janeiro."

Faz outras considerações e termina:

"E, se deante dos dispositivos do Regimento, que vamos votar, tiver meios de compellir, a essa ou a qualquer outra autoridade do Brasil, a cumprir o dispositivo constitucional, fal-o-ei dentro do mandato que me foi conferido pelos eleitores do meu Estado".

Seguiu-se na tribuna, o sr. Flavio Guimarães, que combateu a suggestão do sr. Nero de Macedo, com quem se entreteve em vivos dialogos sobre a materia. O sr. Guimarães entendia que era dever do Senado mandar o applauso ao sr. Pedro Ernesto pelo acto e não o de fazer appello para que revogasse a medida em causa.

O sr. Nero de Macedo voltou a falar e disse que, prohibido de dar apartes ao orador que o precedera, não podia calar-se, embora a oração do sr. Flavio Guimarães viesse completar o pensamento do sr. Fernando Magalhães, na Constituinte de 1934, que — seguiu — apezar da sua logica, não conseguiu convencer os constituintes, no sentido de determinar que no Brasil fosse continuada a orthographia usada pelos que até então, brilharam nas letras nacionaes. E continuou: "Entre todos, cito, com orgulho o grande Ruy Barbosa, figura maxima na materia e que nunca despresou uma orthographia, nem solicitou sequer de um governo, mesmo discricionario, a imposição de qualquer outra ao povo brasileiro.

Accentuou:

"O nobre senador que acaba de usar da palavra, achou mal que os constituintes determinassem que a orthographia a ser usada no Brasil seria a que vinha empregando e era a adoptada em 1891, na Constituição de então. Achou, ainda, s. ex. que um decreto do poder discricionario podia impôr essas regras e determinar modificações no que se tinha feito através dos seculos.

O sr. Flavio Guimarães — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Nero Macedo — Com todo prazer.

O sr. Flavio Guimarães — As Academias reunidas, a portugueza e a brasileira fizeram essas leis que acceitamos; não foi um decreto, foi o estudo de duas instituições cultas e não um arbitrio. A orthographia simplificada, portanto, é a verdade scientifica, é a logica das coisas que brotam entre estudos de duas Academias. Não se trata, pois, de um decreto arbitrario.

O sr. Nero Macedo — Sr. presidente, lamento profundamente discordar do meu illustre collega. E' que o decreto n. 23.028, de 28 de agosto de 1933, impoz, determinou que se escrevesse de uma forma. Pois bem: para revogar esse decreto, julgaram então os constituintes, que approvaram os actos do poder discricionario, que precisavam reformar esse decreto, annulando-o, como fizeram no dispositivo claro, e que só não é entendido por quem não o quer.

Na Constituinte, ao redigir aquelle dispositivo — e só a linguagem ou o meu preparo não conseguiram, então, eu o declaro desta tribuna — fil-o levando em conta as emendas apresentadas, porque nas "Disposições Transitorias", como bem disse no meu relatorio, não ha nada meu. Ali se acham condensadas as emendas apresentadas pelos meus collegas da Constituinte. Apenas, como relator dellas fiz um dispositivo resumindo os elementos e apresentei-os á Assembléa. Se esse dispositivo está calcado em emenda determinando que a orthographia fosse essa, tal dispositivo revogou, de facto, um outro decreto do poder discricionario, que estabelecia regras para a escripta vernacula.

Lamento, sr. presidente, mais uma vez não concordar com o illustre collega, que é possivel deixar no olvido, as gerações passadas, a dos que escreveram magnificamente paginas gloriosas, das quaes nos orgulhamos. E' preciso conservarmos nos nossos estabelecimentos de ensino todas as regras de portuguez, e, mais ainda, os aperfeiçoamentos da linguagem, adaptando-se sem no entanto, impôr uma simplificação que nunca adoptaremos."

Falou, em seguida, o sr. Cunha Mello, que aproveitou a opportunidade para se manifestar sobre a questão, que não havia chegado ainda, porque não estavam feitas as commissões permanentes da casa que deviam tomar conhecimento do caso, resolvendo-o convenientemente. Por emquanto, nada podia fazer, sendo, portanto aconselhavel, esperar-se o momento apropriado.

OS SOCCORROS AO PIAUHY

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em terceira discussão o projecto que institue um auxilio de trezentos contos ao governo do Piauhy, para o soccorro as victimas das enchentes naquelle Estado.

O sr. Barbosa Gonçalves, pedio que fosse votada immediatamente a redacção final da materia, o que foi feito, levantando-se, depois a sessão.

O REGIMENTO

Figura na ordem do dia de amanhã a discussão das emendas apresentadas em terceiro e ultimo turno ao projecto de regimento, emendas que estão acompanhadas do parecer da commissão encarregada da elaboração daquella lei interna.

A Paschoa dos Empregados no Commercio

Será no proximo domingo, e não hoje, como por engano foi noticiado, a Paschoa dos Empregados no Commercio.

ADIADA A GREVE DOS MINEIROS AMERICANOS

Washington, 15 (Especial) — Os trabalhadores da industria mineira decidiram, em reunião de hoje, confirmar a resolução de seus "leaders", adiando até 30 de junho corrente o inicio da greve geral que haviam determinado para depois de amanhã.

Essa resolução foi tomada em assembléa conjuncta das duas associações de classe, as quaes resolveram convocar uma nova reunião para o dia 24 do corrente, afim de serem reiniciadas as negociações em prol dos novos accordos sobre salarios e horas de trabalho, em substituição aos que ora vigoram, e que expiram a 30 deste.

Os debates na Camara dos Deputados

O sr. Alde Sampaio critica os ultimos accordos commerciaes e o sr. Lusardo evoca o empastelamento de um matutino

Do expediente da Camara constava um officio do ministro da Viação, acompanhando informações solicitadas sobre a applicação do carvão nacional no Lloyd e na Central do Brasil. As informações são favoraveis ao emprego do combustivel nacional.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 90 deputados. Ninguem falou sobre a acta.

VOTO DE PEZAR

O sr. José Augusto deixára sobre a mesa um requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento do tenente-coronel Leonidas Hermes da Fonseca.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Alde Sampaio, da dissidencia pernambucana. Fez uma critica serena e minuciosa do accordo estipulado entre o governo brasileiro e a Inglaterra. Criticou ainda outros tratados que o governo submetteu á consideração da Camara, e dos quaes muitas disposições deviam ser modificadas.

Critica preliminarmente a clausula de que o governo manterá em vigor os actuaes regulamentos de cambio. E o orador argumenta — "Por que esta declaração? Por que uma declaração em documento internacional das normas do nosso governo sobre uma politica de natureza interna? Será feita com o fito de que não mude esta politica, com a mudança das pessoas de governo? Se assim é, o instrumento internacional é improprio se nos coube a iniciativa de preserval-a. Se, pelo contrario, nasce ella duma imposição dos signatarios estrangeiros, deve de ser proveitosa, não aos nossos interesses, mas aos delles. A politica interna de um paiz, porém, defende, na medida que a dignidade o comporta, não os interesses estrangeiros mas os nacionaes e não se comprehende que se exare, num documento de indole internacional, os rumos que a politica nacional pretenda seguir, ou continuar, na solução de um determinado problema. Que esta politica é util a elles e prejudicial a nós, é facil de demonstrar. Mas não ha mistér ir tão longe: a nossa soberania mesma repelle a permanencia desta declaração ainda que fosse favoravel a nós. Mas, a verdade ella reproduz uma acção governamental profundamente nociva á nossa economia e, o que é mais irrefutavelmente contraria á nossa lei constitucional.

Precisemos, sr. presidente, em que consiste esta famosa politica cambial do governo, expressa no regulamento de 11 de fevereiro e agora galvanizada num documento internacional donde não póde, levianamente, ao sabor dos impetos momentaneos, tão proprios ás administrações do nosso paiz, ser retirada, sem protestos e reclamações diplomaticas.

O que significa esta politica cambial, o que se pretende deixar escripto neste documento, é uma pratica, nova no Brasil, de empenho da propria economia da nação, para credito official. Insisto em chamar a attenção da Camara: o credito governamental do paiz já se acha empenhado por muitas gerações; inicia-se com o accordo, o empenho escripto das nossas exportações. O governo arrebata aos exportadores a differença de preços entre a taxa real de cambio e a taxa arbitraria por elle mesmo dictada, numa apropriação indebita e sem outra finalidade que não seja o ganho desta differença. Traslada-se, com esta pratica, para os nossos dias, nas nossas cambiaes, que são o nosso dinheiro internacional, a operação de senhoriagem que os antigos soberanos executavam na cunhagem das moedas. O processo de hoje, do governo brasileiro, pouco differe dos daquelle tempo. O Estado tinha, então, o direito exclusivo de cunhar moedas; mas ao fazel-o, subtraia do metal particular fornecido, quantidade superior áquella que correspondia aos gastos da cunhagem, onerando a operação com uma especie de imposto ou tributo de prepotencia. Como existia o privilegio do Estado, para a transformação do metal em moeda, os fornecedores particulares, na falta de outro meio para adquirir peças de dinheiro, continuavam a entregar o metal nas Casas de Moeda, como hoje entregam as suas letras de valor intrinseco, nos *guichets* do Banco do Brasil.

O facto, sob o aspecto moral, differe em que os soberanos, nos tempos mais antigos, tornavam-se proprietarios pessoaes do metal subtraido e, nos tempos de agora, presume-se, em doutrina, que as vantagens pecuniarias obtidas se incorporem ao dominio publico, o qual, na verdade, muitas vezes não passa do dominio politico-pessoal. Mas os damnos sobre a economia do paiz são muito mais graves no processo actual do governo brasileiro do que na rapinagem dos antigos soberanos. Então, havia transferencia de riqueza de um individuo a outro, dentro da mesma communidade; no balanço economico nacional, não apparecia um prejuizo. No processo actual, canalizam-se riquezas de uma nação para outra, a troco de um engodo ao productor brasileiro, de um papel impresso na Casa da Moeda, que garante um credito sobre um patrimonio empenhado e que se vae continuamente desfalcando, em cumprimento do compromisso assumido. O balanço financeiro do Estado é favorecido por uma somma que não consta no orçamento, mas a economia do paiz profundamente attingida no que se refere á actividade productora de bens de troca dos mercados externos.

E' opportuno, antes de mais nada, nesta altura, indagar se será licita, por permissão legal, esta operação que o governo vem autoritariamente pondo em pratica e que deseja seja consignada num documento de accordo entre nações. Nos seus termos mais graves esta operação consiste na detenção de 35 % das cambiaes de exportação para serviços do paiz, cambiaes sujeitas a um preço arbitrario do governo, que realiza uma transacção de lucro em valor internacional.

Por mim, pessoalmente, continúo a consideral-a como uma subtracção da ordem daquellas que se praticavam na Edade Média: de começo subrepticiamente, disfarçada em braceagens ou taxas de serviço; depois, até quasi aos nossos dias, como agio ou direito de cunhagem. Mas admitta-se que não seja. Será então um confisco, como o governo provisorio havia considerado, para justificar o decreto do reajustamento economico? Se o é, sua permanencia já seria um abuso contra as leis, que a Constituição de 16 de Julho não admitte o confisco e muito menos ao arbitrio do Executivo. E o regulamento de 11 de fevereiro ultimo foi decretado em pleno regimen constitucional.

Será, em ultima hypothese, um imposto que venha gravar a exportação? E' o unico alvitre de que se póde soccorrer quem queira, num exame da materia, justificar a operação."

O sr. Alde Sampaio mostra em que importa o confisco do cambio official.

E depois, accentúa:

—"Assim, antes de entrar no exame dos artigos que constituem o contexto do accordo, é bem de proclamar que, por nossa dignidade de povo, livre, por nossas leis e em favor dos nossos interesses se ha de retirar a descabida declaração de que o governo brasileiro mantem o proposito de perseverar na politica cambial consignada no regulamento de 11 de fevereiro de 1935, eliminando-se os considerandos injustificaveis e desnecessarios que precedem os termos do accordo.

Após o exame preliminar e, como se viu, indispensavel, dos considerandos, por nelles se prescrever a politica cambial do governo brasileiro sobre a qual se apoia o accordo, passemos a analysar o proprio texto do documento.

O art. 1º, baseado na politica expressa nos considerandos, manda que se subtraia da quota de cambiaes que o governo pretende continuar reservando para si, duas annuidades; uma de um milhão e duzentas mil libras; outra, em determinadas circumstancias, de 853 mil libras.

Discutir o artigo, em face da politica cambial em vigor, seria repetir as accusações já feitas á fórmula do governo de regulamentação de cambio. E' bastante assignalar a inconveniencia de mantel-o na redacção actual, que implica aquella politica. No mais, o seu conteúdo deve permanecer tal qual está, attribuindo-se ao governo a responsabilidade de pagamento dos atrazados commerciaes.

Estes debitos já foram liquidados pelos importadores e estão por conta do governo e do Banco do Brasil; o que ha mistér impedir é que o governo os transfira, por processo indirecto, aos exportadores. A divida é de todos os brasileiros porque proveiu da politica do governo do Brasil e não é justo nem comprehensivel que o nosso commercio exterior venha a supportar o maior onus e afiance a sua liquidação, em compromisso superior a suas forças.

Pelo contrario, se ha seja qual fôr o motivo, um saldo credor da importação na nossa balança de contas, ao proprio commercio importador cabe soffrer-lhes o onus. Não que se deva impôr-lhe inadvertidamente a obrigação de pagar, como em sentido errado e de modo simplista, fez o governo attribuindo o encargo á exportação; mas permittindo meios á importação de os satisfazer sem se prejudicar, facultando á exportação a possibilidade de recuperar o perdido. Occorrem-me duas soluções que combinadas, creio, satisfazem o fim. Uma conduz ao augmento da importação de capitaes estrangeiros; outra é uma variante da antiga providencia do primeiro governo provisorio de regular os excessos de entrada no paiz, pela cobrança da taxa ouro nas alfandegas.

A providencia, para satisfazer a primeira fórmula, *consiste em que o Poder Legislativo, lateralmente ao accordo, legisle sobre os capitaes dos bancos estrangeiros aqui installados e os obrigue a manter uma relação entre o capital de garantia e os depositos particulares que recebem, com o fim de applical-os em operações de lucros*. Não sou dos que condemnam como illegitima a acção dos bancos estrangeiros no desenvolvimento economico dos paizes novos. Pelo contrario, louvo-lhes a participação como um dos grandes elementos de conquista dos valores naturaes armazenados, como reservas, á espera do esforço humano para valorizar-se em utilidades. Mas aos habitantes do paiz, cabe o inconcusso direito de utilização principal da riqueza dos seus territorios. O valor intrinseco destes bens de reserva é dos filhos do paiz, onde a natureza os dotou; o valor de producção, o valor que se aquilata pelo trabalho humano na transformação do bruto para o acabado, este é que se reparte e cabe em proporção a quem os executou. Nos paizes novos, até ahi deve chegar a vigilancia do governo, onde a concorrencia só póde ser desegual, na luta com as grandes potencias de trabalho organizado.

E' o que se ha de reconhecer como justo ao legislador sobre os bancos estrangeiros que operam nas nossas praças commerciaes, com a evidente vantagem de um grande factor de confiança a ampliar-lhes os depositos acima do normal, sobre os institutos de credito nacionaes, e a dar-lhes um dividendo sobre o capital de formação (dividendo que se carreia para as patrias de origem dos seus accionistas) em proporção muito superior aos ganhos que se podem dizer de legitimos, em linguagem economista.

Pondo os factos em paridade, já não direi entre institutos nacionaes e estrangeiros, mas em egualdade de funccionamento nos paizes super-capitalistas, chega-se á necessidade em que ficam os bancos estrangeiros que funccionam no Brasil de importar capitaes para não prejudicar o curso das suas operações entre nós. E o momento azado é este em que se assignam accordos com varios paizes, e quando justamente se lhes offerece um saldo favoravel em optimas condições de acquisição.

Pelos quadros de divulgação do

(Continúa na 6.ª pag.)

A loteria de Santo Antonio

Lisbôa, 15 (Havas) — Os grandes premios da loteria de Santo Antonio sairam aos numeros 4.970, premiado com 3.000 contos, 8.455, com 300 contos, e 9.602, com cem contos.

A SITUAÇÃO POLITICA

A CHEGADA DO DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO EM BELÉM

Belem, 15 (Do correspondente) — Chegou o deputado Agostino Monteiro, cujo desembarque foi muito concorrido. Saudou-o em nome do povo paraense, o sr. José Botelho. O sr. Samuel Mac-Dowel, offereceu ao *leader* paraense um jantar.

Acompanhado dos srs. Mac-Dowel e Souza Castro, o deputado Agostinho Monteiro visitou o governador Malcher, com quem conferenciou.

Em palestra, declarou o deputado Agostino Monteiro que, antes de embarcar, no Rio, conferenciou com o presidente Getulio Vargas, que lhe declarou apoiar francamente o governador Malcher, estando prompto a attender-lhe as solicitações, no desempenho do mandato.

UM NOVO PARTIDO EM FUNDAÇÃO NO PARA'

Belem, 15 (Havas) — Foi divulgada a noticia da organização de um novo partido politico que apoiará o governo do Estado, estando á frente dessa iniciativa varios elementos da frente unica e outros nomes da politica e da sociedade local.

Hoje á noite haverá uma grande reunião na residencia do sr. Samuel Mac-Dowel em que se deverá assentar a base da nova aggremiação partidaria.

O deputado Agostinho Monteiro em declarações á imprensa mostrou-se satisfeito com a situação do Pará, salientando que com o apoio do sr. Getulio Vargas, poderão ser conciliados os interesses publicos.

Consta que os elementos dissidentes que acompanharam o sr. Abel Chermont se scindirão, ficando a metade com aquelle politico e a outra parte com o governador Malcher.

A ANARCHIA ADMINISTRATIVA NO PARA'

Belem, 15 (Do correspondente) — "O Imparcial", em longo artigo, sobre a acção administrativa do governador Malcher, trata da instrucção publica, asseverando a anarchia que vae lavrando nos departamentos publicos, chegando-se a ponto de assignar um decreto, sem se racionar. Manda o decreto entregar todas as turmas do Gymnasio Paraense aos cathedraticos, designando estes os professores para as turmas, caso assim entendam. Cita o caso da professora Valuronte, dispensada, com 12 annos de exercicio.

UM ROMPIMENTO NO PARTIDO LIBERAL DO PARA'

Belem, 15 (Havas) — Deu-se um rompimento nas hostes do partido liberal motivado pelo accordo em perspectiva entre o sr. Abel Chermont e o major Barata.

Consta que os deputados estaduaes baratistas Octavio Meira, Octavio Oliva, Anastacio Queiroz, Bianor, padre Nalber Pires Camargo, este ultimo director do "Imparcial", e José Ferreira Mulatinho, director da Fazenda, todos membros do directorio do Partido Liberal afastaram-se do major Barata.

"A Folha do Norte", noticia que o sr. Abel Chermont telegraphou ao ex-interventor no Pará annunciando o seu regresso.

O PARANA' ESTA' SATISFEITO COM SEUS REPRESENTANTES

O deputado dr. Lauro Lopes, vem de receber do Paraná, a seguinte honrosa carta:

"Curityba, 3 de junho de 1935. Exmo. sr. dr. Lauro Lopes, D. D. *leader* d. bancada do Paraná — Camara Federal — Rio — Em nome da Camara de Propaganda e Expansão Commercial, temos a honra de communicar ao eminente amigo que na sessão realizada a 31 de maio ultimo, com approvação unanime de seus membros, foi mandado consignar em acta um voto de congratulações e applausos pela brilhante actuação de nossa bancada no Congresso Federal, com inestimaveis beneficios para o nosso querido Estado, cujos interesses economicos, pelo patriotismo vigilante de seus representantes sobrepairam acima de tudo, pela prosperidade do Paraná, e do Brasil.

Esta Camara de Expansão muito vos agradeceria a fineza de dardes conhecimento dessa sua resolução, pessoalmente, aos srs. senadores Flavio Guimarães e Antonio Jorge, e deputados Paula Soares, Plinio Tourinho, Arthur Santos, Octavio da Silveira e Francisco Pereira.

Com os nossos cordiaes cumprimentos. — Pela Camara de Expansão e Propaganda Commercial. (a. a.) Manoel Ribas, presidente; José Saboya Côrtes, secretario; dr. Garcez do Nascimento, Francisco Schaffer, Arresio Guimarães, João Garbers e Alfredo Wenske."

O SENADOR JOSE' DE SA' DESMENTE QUE O GOVERNO DE PERNAMBUCO TENHA ORIENTAÇÃO EXTREMISTA

Hontem, no Senado, ouvimos o sr. José de Sá a proposito de criticas que têm sido feitas, ultimamente, ao governo do sr. Lima Cavalcanti, em sua nova phase constitucional. Taes criticas visam, pelo menos, crear duvidas sobre a lealdade politica daquelle governante nortista.

O senador José de Sá, embora considerando desnecessario prestar esclarecimentos, para mostrar a improcedencia da campanha, uma vez que, em sua opinião, são notorias, dentro e fóra do Estado, a injustiça e a tendenciosidade dos seus accusadores, deu-nos as seguintes informações:

— Por mais de uma vez, manifestando-se sobre o criterio a que obedecera, na escolha dos seus principaes auxiliares, precisamente aquelles que detêm os cargos de maior complexidade technica e responsabilidade administrativa, o sr. Lima Cavalcanti declarou sempre que não o preoccupára a ideologia politica professada pelos mesmos. Por isso, escolhera-os fóra dos quadros partidarios, tendo em vista exclusivamente a sua aptidão intellectual e a sua capacidade demonstrada no trato dos negocios publicos. Um dos actuaes collaboradores do governo, o sr. Nelson Coutinho, secretario da Justiça, exercera com efficiencia e brilho incontestaveis a Secretaria da Fazenda, por longo tempo, no regimen revolucionario. Antes, fôra o secretario da interventoria, sendo por essa occasião convidado a figurar como candidato do Partido Social Democratico á Constituinte Nacional, convite que recusou por se julgar incompativel com as doutrinas duma organização politica. Occupou, tambem, interinamente, a interventoria, já na qualidade de secretario de Estado, e numa das viagens do sr. Lima Cavalcanti ao Rio, tendo se conduzido, ahi, com a lucidez, a elevação e a serenidade que o distinguem, sem nenhum favor, entre os valores mais representativos da nova geração pernambucana. Amigo pessoal do sr. Lima Cavalcanti, desejoso de contribuir para o exito de sua administração, o sr. Nelson Coutinho jámais procurou fazer qualquer infiltração de tendencias ou idéas extremistas no governo a que emprestou e continúa a emprestar o concurso de sua esclarecida intelligencia e de seu incansavel esforço. Secretario da Justiça, no regimen constitucional, a sua linha de conducta é a mesma que o impoz, no periodo revolucionario, á confiança do chefe do Estado e á estima de toda a gente. Ninguem de bôa fé, em Pernambuco, será capaz de formular conceito differente. Todos o reputam um excellente organizador, a serviço da administração pernambucana.

A celeuma que se faz presentemente em torno do secretariado do sr. Lima Cavalcanti, — continúa o sr. José de Sá — visa, de preferencia, o sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura. Trata-se de um technico de reputação firmada nos centros mais cultos e adeantados do paiz. Qualquer que seja a sua ideologia politica, incline-se elle para a direita ou para a esquerda, a verdade é que a sua collaboração technica se enquadra rigorosamente no programma administrativo com que o sr. Lima Cavalcanti inaugurou os novos rumos do governo para cuja investidura foi eleito pela Constituinte Estadual. Esse programma não causou, nem podia causar surpresas ou desapontamentos. Homem de partido, que não abdica dos seus deveres e responsabilidades politicas, o governador pernambucano adopta na administração os ideaes da agremiação partidaria a que pertence, e que, por isso mesmo, o apoia integralmente. A orientação economica do sr. Paulo Carneiro, no que diz respeito ao departamento administrativo que lhe foi confiado, nada tem por conseguinte de chocante ou incompativel com o programma do governo. O incentivo de novas culturas agricolas, a expansão e o aperfeiçoamento de lavouras como a do algodão, destinadas a influir preponderantemente na economia geral do Estado, fortalecendo-o para maiores e mais vigorosos surtos de prosperidade collectiva, sem prejuizo da defesa de velhas fontes de riqueza como a lavoura da canna e a industria do assucar, que ainda é, sabidamente, a nossa reserva de

(Continúa na 4.ª pag.)

TREMENDA COLLISÃO DE TRENS EM WELMIN GARDEN

Setenta feridos e varios mortos

Londres, 15 (Havas) — São conhecidos novos detalhes do grande desastre ferroviario de Welmin Garden. Sabe-se que entre os 70 feridos muitos se acham em estado grave. Foi o expresso de Leeds que deixára Londres ás 10 horas e 50 da noite, que se chocou com um trem de mercadorias. Este se achava parado. A violencia do choque reduziu a migalhas os dois ultimos vagões do trem de mercadorias e deixou em parte destruidos os primeiros carros do expresso. As turmas de soccorro trabalham á luz de lampadas de acetyleno.

Londres, 15 (Havas) — O accidente ferroviario de Welmyn Garden causou perto de uma centena de victimas, entre as quaes 70 feridos. Já foram retirados 14 cadaveres.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $400
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 ... 22-3190
Director proprietario ... 22-2440
Director ... 22-5698
Secretario ... 22-0578
Redacção ... 22-1935
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0121
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosser & C., Foreign Adverts, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin America C.º, Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Edison Barros, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Modesto de Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sòmente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo consideradas falsas quaesquer outras que em tal qualidade se apresentarem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalizar as suas contas, com urgencia.

PORTUGAL NA OBRA DE FRAY LOPE

Completam-se, no dia 25 de agosto deste anno, tres seculos sobre a data da morte do grande poeta Lope de Vega — *"monstruo de la naturaleza"*, como lhe chamou Cervantes — autor de mais de mil comedias que resumem, na sua triplice expressão mystica, heroica e amorosa, o "universo" de valores da alma hespanhola na primeira metade do seculo XVII.

O tricentenario de Fray Lope, que vae ser commemorado solennemente na Europa e nas nações hispano-americanas, constitue um acontecimento cultural de superior interesse. Até ha pouco tempo, Cervantes era considerado a figura maximamente representativa do espirito castelhano; agora, depois de estudos recentes, que projectam viva luz sobre o genio e a obra do autor de *El viage del alma* — entre elles, *Lope de Vega, su personalidad y su acción*, e *Vida de Lope de Vega*, do eminente cathedratico D. Americo Castro — essa representação tende a transferir-se para Fray Lope, que manejou um "material humano" mais vasto, e cuja obra reflecte, no seu mysticismo activo, na sua trepidante paixão, na sua incomparavel eloquencia, na sua preoccupação dominante da "honra", no seu tumulto de heroes, de principes, de amorosos, de frades, de guerreiros, de santos, toda a alma asceptica, ardente e cavalheiresca da Hespanha.

E' bem conhecida a vida de Lope de Vega. Soldado e poeta, como o autor de *Don Quijote*; escolar da Universidade de Alcalá; duellista de bom pulso, cuja espada lampejou em brigas nocturnas, como as de Camões e de Calderon de la Barca; escrivão da puridade de nobres e de prelados — do bispo de Avila, Jeronymo Manrique, do conde de Lemos, dos duques de Alba e de Sesa; grande amoroso, que se autobiographou na *Dorothéa* — por cuja existencia passaram algumas das mais bellas mulheres do tempo, Isabel de Urbina, Joanna de Guardia, a deslumbrante Maria de Luján, dos "incomparaveis olhos verdes"; poeta de fecundidade inverosimil, que encheu com as suas comedias, os seus dramas heroicos, os seus autos sacramentaes todos os corros e pateos da Hespanha, de Portugal, de Flandres e da Italia, — tocado pela graça divina aos quarenta e seis annos, tonsurou-se e tomou ordens sagradas em Toledo (1597), foi capellão-mór da congregação dos sacerdotes de Madrid, familiar do Santo Officio, cavalleiro de Malta, notario da chancellaria romana, fiel honorario da camara apostolica, doutor em theologia por bulla de Urbano VIII; — e (homem singular!) apezar da sua dignidade de sacerdote, das suas tendencias ascetas, do doloroso cilicio que cingia os rins, continuou a amar as mais bellas mulheres, a correr os theatros mais tumultuosos, a escrever os versos mais profanos deste mundo, até que aos setenta annos, cansado do coração, atacado de melancolia senil com fortes perturbações cerebraes, se extinguiu na noite de 25 de agosto de 1635, entrando — segundo sua propria expressão — no "clima do ouro" da immortalidade.

Ha, porém, alguma coisa de "portuguez", isto é, de interesse para Portugal na vida de Fray Lope, que merece ser recordado. Em primeiro logar, Lope de Vega, que abraçára a carreira das armas aos quinze annos, veiu em 1582 a Lisbôa — tinha dezenove annos feitos — para embarcar na armada que, sob o commando de D. Alvaro de Bazán, foi submetter os Açores, quasi todos em poder do prior do Crato, á obediencia de Philippe II. Numa epistola a D. Luiz de Haro, o poeta conta que, na sua juventude, combatera *"el bravo portuguès en la Tercera"*, e com o marquez de Santa Cruz desbaratou a esquadra de Strozzi e de Brissac, enviada por Henrique III de França em apoio do foragido rei de Portugal, D. Antonio. Seis annos depois, de novo esteve em Lisbôa para embarcar na Armada Invencivel, tendo-se demorado na capital portugueza algumas semanas. Com effeito, Lope de Vega e seu irmão, que o acompanhava, foram recrutados como mosqueteiros para a esquadra de Lisbôa, e embarcaram num dos galeões da armada, o galeão "S. João", que se bateu heroicamente, na bahia de Dunquerke, com os navios da pequena esquadra hollandeza commandada por João van Wassenaer e Pedro van der Goes. Na viagem, o poeta escreveu parte de *La hermosura de Angelica*; e, durante a abordagem brutal dos hollandezes, no combate que custou a vida ao irmão, Lope de Vega serviu-se, para buchas do seu mosquete, do papel em que escrevera alguns excellentes versos aos olhos azues de Filis, uma das suas amadas. Felizmente para a gloria das letras castelhanas, o poeta salvou-se do desastre da Armada Invencivel, como Cervantes, apezar de ferido e coberto de gloria, se salvára em Lepanto. Os episodios da sua passagem por Lisboa e da batalha naval de Dunquerke são descriptos por Lope no terceiro canto do poema *Corona Tragica*, e no segundo de *Filomena*.

Mas não só recordações guerreiras de Portugal existem na obra de Fray Lope; tambem lá se encontram lembranças pacificas, e até allusões amorosas a portuguezas. Algumas peças do grande poeta — o que, aliás, succedeu com outros poetas do "seculo de ouro", como Velles de Guevara, Calderon e Tirso de Molina — são escriptas sobre assumptos da historia de Portugal. Uma das mais interessantes é *El principe perfecto*, em cujo acto II o poeta traça um magnifico retrato psychologico de D. João II. O *Duque de Viseu* inspira-se, manifestamente, numa scena do *Auto d'El-Rei Seleuco*, de Camões. As bellezas da paisagem portugueza são cantadas por Lope de Vega, num poema que compoz por occasião da sua visita á Villa Viçosa, no tempo do duque Dom Theotonio II, pae do futuro rei D. João IV (1626), o que se intitula *Descripción de la tapada, insigne monte, y recreación del excelentissimo duque de Verganza*. Por toda a sua obra se acham dispersas referencias á nossa cortezia, á nossa bravura, á nossa sentimentalidade. Na *Dorothéa*, o protagonista, Fernando, diz a certa mulher: *"Tengo, señora, ojos niños y alma portuguesa"*. Para um castelhano, "alma portugueza" queria dizer: "natureza sensivel, terna, affectuosa". Não é só: o amoroso Lope, á semelhança de Cervantes, teria deixado filhos em Portugal. O que é positivo, é que a sua derradeira aventura, quando já septuagenario, foi com uma portugueza, a quem dirigiu os seus ultimos versos de amor. Não ignoro que chamou-se Elvira e teve a dolorosa delicadeza do amor que se desconhece.

Depois deste desvario sentimental, Fray Lope caiu numa profunda depressão de espirito. Soffria, diz Montalvan (*Obras*, tomo XX, pag. 37) de *"uno pasión continua y melancolica, que empieza ahora á llamar hipocondria"*. E, ha tres seculos, o glorioso velho finou-se, como uma luz que se extingue, deixando uma obra immensa que só agora — trezentos annos depois — começa a ser devidamente estudada.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, salvo no littoral e serra entre São Paulo e Santa Catharina, onde será perturbado. Temperatura estavel. Ventos do sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 16 horas do dia 14 ás 16 horas do dia 15): Tempo bom com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°4 e minima 16°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21°2 e minima 15°2, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, com periodos de calma.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuou hoje, ás 9 horas. Nevoeiro, apenas. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante leste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas no Rio Grande e nublado nos outros Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura teve ligeira elevação. Os ventos foram variaveis. Não é feita a synopse, por falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com as informações da rêde meteorologica recebidas até ás 14 horas.

O Brasil calumniado

A publicação franceza *Correspondance Mensuelle de l'Association des Porteurs de Valeurs Brésiliennes*, em seu numero de 5 de maio ultimo, faz alguns commentarios sobre os emprestimos externos de Minas Geraes e do Paraná, lançados na França.

Rematando suas recriminações, a *Correspondance Mensuelle* aconselha a formação de uma organização encarregada de regular em conjunto todos os emprestimos cujo serviço esteja em falta, pois — accrescenta textualmente — o calote e o saque continuação do que prejudica a economia franceza.

Ora, precisamente sobre os emprestimos de Minas Geraes e do Paraná ha uma situação de facto bem facil de explicar.

Os emprestimos de Minas são de 1907, 1910, 1911 e 1916. Ainda restavam em circulação titulos no valor total de 36 milhões e 460.500 francos e o saldo foi feito em 1910, com a firma Perier & Cia., de um emprestimo de 120 milhões de francos, com parte dos quaes deveriam os banqueiros resgatar o saldo de 1907, e 1928, com as firmas Baring Brothers e J. Henry Schroder & Cia., de um emprestimo de 1 milhão e 750 mil libras em Londres e de outro de 8 milhões e 500 mil dollares em Nova York, destinando-se parte desses valores ao completo resgate da divida externa então existente.

Os emprestimos do Paraná, por sua vez, são de 1905, 1913 e 1917. Destes ainda restavam em circulação titulos no valor total de 12 milhões e 853.877 francos, accrescidos de *coupons* vencidos na importancia de 8 milhões e 115.151 francos, quando em 1928, por intermedio da firma Lazard Brothers & Cia., se emittiu o emprestimo de 1 milhão de libras, mais 4 milhões e 860 mil dollares, cujo destino, entre outros fins, era o resgate dos citados emprestimos francezes, para o que ficaram retidas — como retidas ainda hoje se encontram — 732 mil libras.

Não é, portanto, por culpa propria que Minas Geraes e o Paraná, ainda devem os saldos a que allude a *Correspondance Mensuelle*... Onde, pois, o calote? Onde o saque? Os banqueiros acima citados que respondam...

Os falsos advogados

A secretaria do Conselho da Ordem dos Advogados enviou ao *Diario Official* a lista das pessoas habilitadas ao exercicio da advocacia nesta capital, indicando os nomes de 250 requerentes de inscripção que não pódem procurar em juizo, porquanto não possuem carteira de identidade.

Essa anomalia comprovada officialmente é, por si só, o bastante para justificar as providencias dadas pela magistratura, por solicitação da propria secção da Ordem do Rio de Janeiro, para reprimir a advocacia clandestina.

Os casos que acabam de ser revelados de modo inequivoco por documentos officiaes pertencem ao numero dos que não se evitam sem a obrigatoriedade da exhibição das carteiras, providencia contra que se revoltam apenas os que não demonstram interesse numa acção saneadora desenvolvida pela magistratura.

O numero dos que não teriam jámais o direito de postular em juizo, por falta de diploma scientifico e outras qualidades exigidas por lei, mas que se inculcam como advogados e conseguem procurações, é ainda maior. Muitos declaram aos juizes, perante os quaes requerem, que estão regularmente inscriptos no quadro da Ordem. Alguns têm sido apanhados em falsidade patente pelos magistrados, que duvidam das informações e reclamam prova immediata. Isso occorreu, ha poucos dias, na 2ª Vara Civel.

Está claro que toda essa gente faz votos para que sejam suspensas as medidas de fiscalização que asseguram o prestigio moral do advogado.

Sabido não "estrilla"...

Entre os titulos gongoricos com que foram baptizadas, depois de 1930, varias das commissões burocraticas creadas pela Revolução, sobresáe, pela pompa, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda.

Os egregios conselheiros dessa notavel agremiação deviam reunir-se hontem, para deliberar sobre a promoção de um 1º escripturario da Recebedoria.

Deixaram, porém, de fazel-o, pela simples razão (*risum teneatis!*) de que o governo já havia preenchido a vaga.

Não consta que ao Conselho Superior Administrativo da Fazenda alguem se tenha dado por achado com o acto do governo, em que muita gente quiz enxergar uma diminuição das suas maiores e mais caras prerogativas.

De facto, não houve diminuição alguma. O que o governo fez agora com o Conselho é o que o mesmo Conselho está farto de fazer com os chefes de serviço, cujas propostas sómente são tomadas em consideração quando coincide que os funccionarios nellas incluidos contam com a protecção de um conselheiro. Do contrario, acontece o que occorre actualmente na Caixa de Amortização. Em duas vagas ali existentes, os chefes de serviço incluiram o nome de um funccionario que se distinguira pela sua competencia, assiduidade e correcção no serviço. Mas os conselheiros tinham afilhados para ambas as vagas, e o candidato dos chefes de serviço, que só contava com o proprio merecimento, foi posto de lado.

O Conselho Superior Administrativo da Fazenda não deve, pois, estranhar que o governo, de vez em quando, tenha tambem seus afilhados.

De mais a mais, a Constituição não reconhece monopolios.

Lição

A *Gazeta*, de São Paulo foi, em outubro de 1930, empastelada. Seu director, prevendo o acontecimento, pedira garantias á Policia. Não lhe foram dadas, ou não houve como dal-as.

Movida uma acção de indemnização contra a Fazenda do Estado, ganhou a *Gazeta* seu processo.

O que a Justiça decidiu foi que a Fazenda é responsavel pelos damnos soffridos pelos particulares que reclamam a protecção dos poderes constituidos.

Ora, o empastelamento da *Gazeta*, como o de tantos outros jornaes victimas de egual violencia em 1930, foi originado por uma situação revolucionaria, em momento no qual o senso das responsabilidades naturalmente se apagára. Se, apezar desta circumstancia, a Fazenda Publica responde pelos damnos de taes attentados, que dizer dos casos em que a propria autoridade constituida, sem a occorrencia de nenhuma alteração da ordem material, é que promove a depredação?

As ameaças á propriedade privada dos jornaes são, por conseguinte, feitas não só contra a liberdade de imprensa como contra a Fazenda Publica.

Sirva a lição.

A cacographia

A Directoria Nacional de Educação divulgou recentemente o despacho do presidente da Republica sobre a questão orthographica, motivado pelo memorial que lhe foi apresentado, subscripto pelos presidentes da Academia Brasileira de Letras e de outras associações, assim como pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro e directores de diversas escolas officiaes, que se rebellaram contra o dispositivo da Constituição de 1934, mandando que a orthographia que vigore seja a em que foi escripta a Constituição de 1891.

Nesse despacho, o sr. Getulio Vargas, utilizando-se de mais uma de suas habituaes subtilezas, resolveu "autorizar em caracter transitorio, até que seja elaborado o vocabulario official da orthographia da Constituição de 1891, o uso official da orthographia simplificada, a que se refere o decreto n. 20.108, de 15 de junho de 1931".

Animado sem duvida por isto, o prefeito do Districto Federal expediu por sua vez um decreto, a 13 do corrente, mandando adoptar no ensino do Districto Federal a tal orthographia que a Constituição de 1934 repelliu.

O acto do prefeito foi hontem objecto de um acalorado, comquanto ligeiro, debate no Senado.

O sr. Nero de Macedo appellou para o sr. Pedro Ernesto no sentido de que, obedecendo á Constituição, revogue o decreto.

O sr. Flavio Guimarães replicou, achando que o que se devia fazer era applaudir, e não criticar, o acto.

Por sua vez, o sr. Cunha Mello opinou que o caso não era de appellar nem de applaudir: era de esperar... Era de esperar que o Senado, após a votação de seu regimento interno e a organização das respectivas commissões permanentes, exercesse as attribuições do artigo 91 da Constituição, entre as quaes se enquadra o exame do referido decreto municipal.

Como se vê, falou-se muito do sr. Pedro Ernesto, por causa do decreto, mas nada se disse do sr. Getulio Vargas, por causa do despacho. Uma e outra coisa estão ligadas. E uma e outra coisa decorrem da campanha dos livreiros que têm livros escriptos na cacographia...

Mas tudo isto já foi resolvido pela Côrte Suprema.

A especie em que a Côrte decidiu constava de um feito provocado por certa casa editora de São Paulo que se julgava impedida de vender seus livros cacographicos, em virtude do dispositivo da nova Constituição que mandou adoptar a orthographia em que foi escripta a Constituição de 1891. Por felicidade, funccionou como relator o ministro Costa Manso, insuspeito no caso, o qual, affirmando embora ainda uma vez suas preferencias na materia orthographica, não apoiou, comtudo, o ponto de vista do editor, e opinou que se denegasse o remedio judicial pedido. O juiz collocou-se acima do cacographo. E a Côrte, unanimemente, acompanhou-lhe o voto.

A cacographia, condemnada na Constituição, não encontrou, pois, amparo no Poder Judiciario. Em face da decisão deste ultimo, nada valem os despachos do sr. Getulio Vargas.

Ao Senado cumpre agir, nos termos da Constituição. Diz a Constituição:

> "Art. 91. Compete ao Senado Federal:
> ....
> IV, suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento, quando hajam sido declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario";
> ....

A questão a ser levantada no Senado é, pois, esta: poderá elle suspender a execução do despacho do sr. Getulio Vargas e do decreto do sr. Pedro Ernesto, apenas em consequencia da decisão, já proferida, da Côrte Suprema, no feito relatado pelo ministro Costa Manso, ou só lhe caberá o direito da suspensão na hypothese da mesma Côrte decidir posteriormente, e especificamente, sobre o despacho e o decreto?

Têm a palavra os tratadistas...

Beneficiando o povo

O penhor, de joias ou outros objectos de uso, para pequenos emprestimos sempre de urgencia na vida familiar, ainda é, hoje em dia, o recurso dos que se encontram premidos pelas necessidades inadiaveis da vida. E sabe toda gente, sobretudo quem já precisou de appellar para tal emergencia, a exploração que se faz em torno desse negocio, não obstante regulamentado e fiscalizado.

E' nesse sector da vida da cidade que a Caixa Economica, em cujas sédes já funccionava o Monte de Soccorro, está installando e desdobrando um novo serviço ao povo. Com a garantia de 120.000 contos que depositou no Thesouro Federal, a Caixa Economica abrirá agencias de penhor em varios pontos da cidade.

A primeira já foi inaugurada, achando-se em condições de attender sollicitamente aos interessados. E' mais um bom serviço que o banco do povo, como por ahi já se chama a Caixa, virá prestar á população.

ARGUMENTO COM AS CIFRAS

As cifras estão sendo uma especie de fantasma do sr. Getulio Vargas. São ellas, officialmente divulgadas, a prova provada da inepcia desse governo, sem rumo nem ideaes, que ahi se vê para tormento de todos quantos trabalham, produzem e contribuem neste paiz. São os algarismos exhibidos nas estatisticas, como os que ainda ante-hontem aqui divulgavamos em quadro, que se encarregam de demonstrar friamente que vivemos sob administrações arrasadoras e fataes.

O Brasil, de 1890 a 1934, exportou mercadorias num valor total de £ 2.562.765.000. Em periodo egual, elle as importou num total de libras 2.042.010.000. Resulta do confronto das duas verbas o saldo a nosso favor de £ 520.755.000!

Apezar da situação excellente assim caracterizada, o paiz tem sempre andado á mingua de recursos cambiaes para as suas necessidades mais prementes. E essa anemia é a causadora principal da derrocada financeira a que attingimos. O lamentavel mil réis é o indice perfeito da ruina que se consolidou depois da victoria de outubro de 1930. A média cambial, de 1890 a 1894, foi de 18$220, subindo a 27$725, de 1895 a 1898, para se apresentar, em 15$314, de 1911 a 1914. Dahi, em escala ascendente, chegou a 56$058 no periodo de 1931 a 1934! Hoje a libra papel custa réis 92$000!

Como explicar semelhante desastre? A resposta, temol-a repetido muitas vezes. O saldo a favor do Brasil, de £ 520.755.000, foi inteiramente devorado pela corretagem internacional. No Brasil trabalha-se para pagar compromissos externos e para sustentar a especulação dos intermediarios sem patria, parasitas das nossas energias. Tanto isso é verdade que esse enorme saldo não chegou para trazermos em dia os serviços das dividas lá fóra. Fomos obrigados a pedir moratoria e concordata, (é o nome que se deve dar ao schema Oswaldo Aranha) e, peor ainda, deixamos de acudir ás proprias importações, creando-se os "congelados", testemunho melancolico de impontualidade. E tudo por que? Por falta de cambio para as coberturas, apezar do saldo de libras 520.755.000!

Evidentemente, o nosso mercado cambial nunca teve defesa. Tambem não a logrou a nossa moeda, esta e aquelle manejados pelos aventureiros. Estes, na maioria caixeiros da finança internacional, intimos dos governantes para se aproveitarem da bôa fé de alguns e da falta de escrupulo de outros, agem ao sabor das suas conveniencias. As sobras da balança commercial são, em grande parte, absorvidas pelos espertos, de fórma a obrigar o governo a comprar mais caro o cambio de que precisa. Não raro se impede que appareçam as coberturas.

Houve, entretanto, um momento em que o credito nacional reclamou medidas severas de repressão. O Estado era revolucionario, com um famoso descoberto a regularizar. Para esse fim, o Banco do Brasil hospedou os emissarios do argentarismo da City, que arrecadaram, na bôca do cofre, aquillo que lhes tocava. Monopolio cambial pelo Banco do Brasil, seguido dos "congelados"... As coberturas não appareciam no mercado legitimo. Irromperam no "cambio negro". Mais tarde, disfarçou-se em "cambio cinzento". Zombando dessas providencias de salvação publica, o que se verificou foi a mais desenfreada de todas as especulações. E' verdade que os recursos da balança commercial diminuiam, mas nem assim o governo levou a sério o monopolio do cambio.

Estamos hoje colhendo as consequencias dessa alarmante falta de patriotismo, que se traduz na assegurada impunidade dos aproveitadores, os quaes, em qualquer paiz policiado, responderiam pelo crime de lesa-patria. A nocividade de semelhante gente não fica apenas no desviar as possibilidades da nossa balança commercial. Arranca-nos a mais legitima reserva que possuimos: o nosso ouro. O contrabando desse precioso metal é outro crime. Ha muitos annos que é prohibida a respectiva exportação e póde-se avaliar a que ponto chegou, se considerarmos que, só em um anno, o Banco do Brasil comprou o equivalente a mais de *um milhão de £££*. Anteriormente, tudo era fraudulentamente exportado.

Consumidos na especulação grandes saldos da balança commercial e contrabandeado o ouro, atiram-nos a pecha de impontuaes. O governo, por incompetencia ou indifferentismo, não dá a este grave problema a importancia devida. E como se não bastasse, ainda persegue e affronta os que tiveram a coragem civica de denunciar os aviltadores da nossa moeda e os escamoteadores do cambio.

O porto abandonado

E' o de Ilhéos, segundo municipio da Bahia em importancia economica. Quasi toda a producção cacáoeira do Estado, que é dos maiores centros exportadores de cacáo para o mundo, se escôa por alli. Sem embargo, o porto está abandonado. A advocacia administrativa, explorando os governos, entregou-o a uma arrendataria que outra coisa não tem feito senão ir deixando que a barra se entupa pouco a pouco.

Trata-se, como já temos dito e redito, de um contrato caduco. Mas subsiste. Incrivel, porém, verdadeiro. A navegação não quer agora despachar vapores a Ilhéos. Receia vel-os encalhar, perdendo-se a carga. Os compradores de cacáo na Europa e nos Estados Unidos estão desistindo de suas transacções, porque não desejam adquirir mercadorias que não encontram transportes. E já uma das principaes emprezas de cabotagem nacional decidiu que os seus barcos não tocarão em Ilhéos.

O presidente da Republica está farto de saber disso. A lavoura e o commercio do segundo municipio bahiano não farão nenhuma injustiça dando ao sr. Getulio Vargas as responsabilidades de tudo, porque, se elle interviesse com a sua autoridade, o porto não seria obstruido.

O presidente pensa tanto em Ilhéos como na primeira camisa que vestiu...

Processos de naturalização

A policia do Districto Federal remetteu, ha alguns mezes, ao Ministerio da Justiça, varios processos de naturalização de estrangeiros residentes nesta capital. Ha outros pedidos de cidadania brasileira procedentes dos Estados.

Sem que se saiba o motivo, não houve, até agora, decisão dos casos que, pela sua antiguidade, merecem preferencia.

Não se justifica absolutamente semelhante coisa no despacho de processos de naturalização devidamente informados. As duvidas nessa hypothese não se resolvem pelo retardamento, que é sempre um methodo burocratico que exclue o sentimento de justiça e prejudica o bom nome da administração.

Gratificação devida

O Tribunal de Contas está recusando registrar despesas com o pagamento de differença de vencimentos devida aos guardas fiscaes da repressão do contrabando, no Rio Grande do Sul.

Essa differença provém do augmento de vencimentos que se convencionou chamar de "gratificação da fome e tabella Lyra", que o Congresso, por lei de 1 de outubro de 1925, mandou incorporar aos vencimentos do funccionalismo, para todos os effeitos.

Os orçamentos da Fazenda, porém, desde então, nunca majoraram a dotação por onde corria aquella differença de vencimentos dos referidos guardas, e estes, assim, sempre a requereram por exercicios findos e assim a receberam, com a homologação do proprio Tribunal de Contas.

Vem agora esse Instituto e declara que aos referidos guardas não assiste direito áquella vantagem! Mas, por que? Responde o relator, no Tribunal: — Porque a lei n. 5.622, de 1928, excluiu do augmento de vencimentos os funccionarios que percebiam por verbas globaes, que é o caso daquelles guardas fiscaes.

Esse augmento, entretanto, é o que foi dado ao funccionalismo, a partir de janeiro de 1929, não o tendo nunca pleiteado os guardas da repressão ao contrabando. O que sempre receberam e querem receber, por lhes ser devido, é a "gratificação da fome e a tabella Lyra".

A ronda da Recebedoria

A arrecadação da Recebedoria continúa decrescendo.

De 1 a 6 do corrente, segundo o boletim publicado no *Diario Official*, aquella repartição arrecadou 4.480:039$200, e em egual periodo do anno passado essa arrecadação foi de 5.188:647$700 ou seja menos 708:548$500.

E' de notar, entretanto, que este mez está sendo cobrada a taxa de penna dagua, o que não se verificou em egual mez do anno passado.

O sr. Xisto Vieira iniciou mal sua administração, ou pelo menos sem sorte, pois não se explica essa quéda na cobrança das rendas da Recebedoria.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

vitalidade de todos os tempos; o aproveitamento das terras abandonadas pelos grandes proprietarios, interessando nellas o pequeno lavrador, de modo a assegurar-lhes pelo menos a parceria no lucro das explorações, mediante uma legislação racional, equitativa e humana; a assistencia ao operariado dos nucleos de actividades ruraes organizadas, nos moldes da legislação social vigente em todo o paiz, feita a sua applicação de accordo com as possibilidades reaes do meio em que vivemos e sem atropelos e desentendimentos nocivos para as classes productoras; emfim, essas e outras iniciativas que objectivam garantir o equilibrio, a harmonia e a cooperação do capital e do braço na obra commum de engrandecimento da collectividade, não constituem novidades em Pernambuco, pois vêm sendo tentadas, alli, desde a victoria do movimento outubrista, com resultados praticos que começam agora a ter uma systematização mais uniforme e promissora, mercê da experiencia adquirida pelo chefe do Estado em quatro annos de administração discricionaria.

Eis ahi a que se resume o supposto extremismo do sr. Lima Cavalcanti, contra o qual se insurge a demagogia de uma opposição de descontentes e despeitados. Não se apontará um acto do actual governo de Pernambuco, inspirado na politica de renovação economica e social do Estado, que se não amolde ás linhas mestras da Constituição de julho. Evoluimos sem transgredir o instituto fundamental da organização federativa, da estructura democratica e da vida publica do nosso paiz.

O que ha em meu Estado — accrescentou o senador José de Sá, rematando as suas declarações — é uma crise de motivos honestos e sérios para combater a administração do sr. Lima Cavalcanti. São classicas as causas de impopularidade do poder entre nós. A nova educação civica ainda não permitte a luta das paixões politicas no terreno puro e alto das idéas. As incompatibilidades do poder com o povo, com as élites e as massas, com a intelligencia e a sensibilidade publicas, provêm das violencias policiaes, das perseguições aos adversarios dos governantes, aggravadas por deshonestidades na applicação dos dinheiros do erario.

Ora, em Pernambuco, não se faz nem uma nem outra coisa. Dahi, a crise de motivos em que se debate a opposição, fantasiando accusações mais ou menos irrisorias, como essa de que o sr. Lima Cavalcanti teria desgarrado para o campo obscuro e allucinante das ideologias extremistas.

NÃO SE QUER FILIAR A' ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Bahia, 15 (Do correspondente) — "A Tarde" publica uma carta do dr. Pimenta da Cunha, ex-prefeito da capital, em que s. s. declara que não tenciona filiar-se á Alliança Nacional Libertadora, sendo absolutamente destituidas de fundamento quaesquer noticias em contrario.

ALVEJADO, A TIROS, O NUCLEO DA A. N. L. EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — A policia recebeu denuncia de que varios "camisas verdes", occupando um automovel, alvejaram o Nucleo da Alliança Nacional Libertadora, tendo uma bala varado o paletot do sr. José Villa, que presidia a reunião de fundação daquelle nucleo.

ASYLARAM-SE OS DEPUTADOS ADVERSARIOS DO INTERVENTOR

São Luiz, 15 (Do correspondente) — Noticia-se, com escandalo, que quatro individuos tentaram penetrar na residencia do deputado opposicionista Tavares Neves, forçando a porta principal.

Este facto talvez justifique o asylamento, no quartel da força federal, dos deputados adversarios da interventoria federal.

A MANIA DE BAIXAR DECRETOS COM FORÇA DE LEI

Fortaleza, 15 (Do correspondente) — Na ultima sessão da Constituinte Estadual, os deputados filiados ao P. S. D., em opposição ao governador Menezes Pimentel, combateram fortemente o projecto da maioria, concedendo ao Executivo a faculdade de baixar decretos com força de lei, até que seja promulgada a Constituição Estadual.

O projecto, porém, será approvado por uma maioria de quatro votos.

EM ORGANIZAÇÃO A COMPANHIA RIO GRANDENSE DE CABOTAGEM

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha embarcará para o Rio logo que seja promulgada a Constituição Estadual, devendo ahi assentar providencias para a organização immediata da Companhia Riograndense de Cabotagem. O Rio Grand do Sul levantará, para o effeito, no Banco do Brasil, um emprestimo de 30.000 contos.

CONCILIAÇÃO NO RIO GRANDE

De Porto Alegre, chegam noticias curiosas: o arcebispo metropolitano d. João Becker, está trabalhando activamente, no sentido de pacificar a politica do Rio Grande do Sul, congraçando o Partido Republicano Liberal com a Frente Unica, constituida por libertadores e republicanos.

D. João Becker surgiu na politica nacional a bem dizer em 1930, não só com as suas cartas pastoraes, como ainda com a collaboração prestada aos revolucionarios daquelle Estado, quando se preparavam para vir bater ás portas de Itararé. Esse apoio valeu-lhe a amizade do sr. Flores da Cunha e a do sr. Getulio Vargas, e, além da amizade, essa especie de mutua cooperação em que vivem temporal e espiritual em terras gaúchas.

Acontece, porém, que ha muitos catholicos militando nas hostes da Frente Unica, leigos e ecclesiasticos, como os ha filiados ao Partido Republicano Liberal. Dahi o interesse para a propria Egreja em que a conciliação se faça. Será no entanto feliz d. João Becker nos seus propositos? O facto de o sr. Flores da Cunha haver convidado o sr. Raul Pilla para a pasta da Educação no governo estadual, e ainda a circumstancia do offerecimento de um trem especial ao sr. Borges de Medeiros, para a viagem daquelle politico ao Rio de Janeiro, quer dizer que o governador do Rio Grande do Sul está com o desejo de vêr pacificada a politica da sua terra. A intervenção do arcebispo, que é da maior intimidade do sr. Flores da Cunha, é bem indicio de que a conciliação, varias vezes interrompida, toma agora novos rumos.

MÃOS PSYCHOLOGOS

Os illustres representantes do Ceará que acabam de perder o bastão para o candidato catholico, foram duma injustiça cruel para com o sr. Getulio Vargas no convite em que annunciaram a missa de setimo dia do bravo coronel Moreira Lima. Tão injustos que nem mesmo os que combatem o presidente podem deixar de sentir um calafrio e até vir a campo para pedir que no calor da paixão se faça ao chefe do executivo a justiça que elle bem merece.

E' bem verdade que o manifesto contém algumas verdades. Deveria, porém, ter ficado nellas. Diz, por exemplo, que o sr. Getulio Vargas, agindo como agiu, no caso da terra da liberdade, não sómente traiu os seus correligionarios como lhes arrancou a victoria, desarticulando-os com a prisão, nesta capital, do interventor candidato, que não podendo voltar para assumir o commando das suas hostes permittiu aos adversarios infundir no animo de todos a justa convicção de que os ventos do Cattete haviam abandonado a frota do interventor ao mesmo tempo que enchiam os pannos dos *leigistas*. Até ahi tudo verdadeiro. Ninguem terá mesmo duvidas em que o sr. Getulio haja abandonado os seus amigos da vespera, entregando-os á sua propria sorte e, portanto, á morte. E' materia sobre a qual o paiz nem sequer pede provas circumstanciaes.

Foram, no entanto, mais longe os representantes do P. S. D. Depois de tudo isso, depois de lançarem sobre os hombros do presidente a responsabilidade da derrota, attribuindo-a a uma traição, collocam-se para o futuro na posição de francos-atiradores. E' um direito que ninguem lhes contesta. Podiam até continuar em franco apoio á situação. Subordinam porém essa posição de livre atiradores a uma condicional: emquanto não os hostilizar o sr. Getulio Vargas. Ahi é que chegamos á injustiça. Porque ou não quizeram dizer nada, collocando uma condicional irrealizavel, nulla em direito, ou então praticaram uma dolorosa injustiça para com o presidente.

Creio que não ha mesmo ninguem que acredite na possibilidade de vir a verificar-se essa hostilidade, dado ao termo o valor que elle tem de aggressão ou combate. Pelo menos, até hoje, não ha caso que autorize tal juizo. Em cinco annos de governo, sendo quatro de poder discricionario, o sr. Getulio Vargas não hostilizou nenhum amigo ou adversario depois de tel-o trucidado.

Pelo contrario. A sua tactica tem sido justamente o opposto. Depois de ferir de morte o amigo ou o adversario, o sr. Getulio desdobra-se em carinhos paternaes, prestando toda e completa assistencia ao moribundo. Proporciona-lhe passeios, empregos, dinheiro, viagem, tudo emfim que lhe possa permittir um ameno fim de vida, quando já lhe é impossivel tornar-se uma sombra perigosa. Os casos são multiplos. E nenhum, até hoje, escapa a essa regra geral de piedade para com os agonizantes.

Foi assim com o ministro Leite de Castro, logo após o attentado mandado convalescer nas capitaes da Europa. O mesmo succedeu ao sr. Oswaldo Aranha, entregue á sciencia americana depois de lhe ter o presidente ministrado a extrema uncção. O general Góes Monteiro está em Caxambú...

Seria infinita a lista de exemplos como estes.

Bem se vê, portanto, a injustiça que praticaram com o sr. Getulio Vargas os representantes do Ceará attribuindo-lhe sentimento que não alimentou nem mesmo com os paulistas, que dos hospitaes onde os encontrou o fim da revolução constitucionalista foram logo chamados como elementos inoffensivos — tinham as azas cortadas e não podiam voar, embora hoje já voem muito.

O caso do Ceará é egual a todos os outros que se têm desenrolado nestes cinco annos. O sr. Getulio Vargas, dizem os proprios amigos do coronel Moreira Lima, traiu-os. Com isso transformou-os em elementos incapazes de constituirem obstaculo á sua politica. Que interessa terá agora em hostilizal-os? Meditem os representantes do Ceará e vejam que subordinaram a sua acção a uma condição impossivel de se verificar.

Estou certo de que o fizeram sem ter olhado os precedentes do sr. Getulio Vargas, que de modo nenhum autorizam esse juizo de poder o presidente vir a faltar-lhes com todo o carinho fóra do Ceará. Nada devem esperar no Joazeiro ou no Crato. Ahi não terão sequer um inspector de quarteirão. Mas aqui poderão pretender tudo — tanto um cartorio como um logar de ministro do Tribunal de Contas, embora eu bem saiba que não é o que desejam.

Foram, portanto, cruelmente injustos. Têm razão em dizer que o sr. Getulio os abandonou traiçoeiramente.

Nunca, porém, em pensarem que irá agora, depois de tel-os golpeado com o seu tacape, faltar-lhes com assistencia medica para que agonizem tranquillamente, convictos de que vão para o céo.

Em dramas dessa ordem o sr. Getulio Vargas tem sido sempre como aquella figura de conto de Maupassant. Vem sorrateiramente, e no momento em que ninguem o vê, tira a sua victima do ambiente calido do poder para expôl-a ás correntes frigidas da opposição. A pneumonia é fatal. Depois, cuidadosamente, colloca-a novamente entre os acolchoados. Em seguida vem a febre e o diagnostico. Todos attribuem o caso ao destino politico, aos desgostos populares ou á crise. Communicam, então, o facto ao presidente, que se mostra surpreso e triste: é pena a perda de tão bom amigo. Põe-se á cabeceira do doente. Interessa-se pelo seu estado. Dá-lhe caldos. Procura mitigar-lhe os soffrimentos. Applica ventosas. Tudo emfim com o maximo de desvelo que é possivel imaginar. O enfermo, nos momentos de lucidez, sorri e agradece-lhe a caridade. E o sr. Getulio Vargas, pacientemente, sem remorsos, assiste a toda a longa agonia até o momento opportuno em que elle mesmo, num gesto de piedade christã, colloque a vela entre as mãos do moribundo, dizendo para os circumstantes e a familia: pobre amigo! Ahi conclue a sua missão.

Vejam por isso os illustres representantes do Ceará qual o causador da pneumonia de que padecem e não se deixem illudir por esses cuidados com que, provavelmente, vão ser tratados. Façam, porém, justiça ao presidente: elle nunca abandona os que estão *in-extremis*...

Luiz Vianna

TENTARAM INVADIR O LAR DE UM DEPUTADO

São Luiz do Maranhão, 15 (Havas) — Noticia-se que quatro individuos tentaram arrombar a porta da casa, onde reside o deputado Tavares Neves, membro das opposições colligadas.

IMPETRARAM HABEAS-CORPUS

São Luiz do Maranhão, 15 (Havas) — As opposições colligadas acabam de impetrar "habeas-corpus".

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO HOUVE UMA SCENA DE PUGILATO

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro. Compareceram, além do presidente, os srs. desembargadores Freitas Junior e Coelho Portas; drs. Costa e Silva, Athayde Parreiras, Abel Magalhães e o procurador dr. Cardoso de Gusmão Junior.

A sessão de hontem foi bastante longa e acalorados os debates, não faltando mesmo, durante um pequeno intervallo, na sala do café, o escandalo de uma scena de pugilato, entre um elemento Radicalista e outro Progressista, para animar o ambiente.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador presidente declarou que ia entrar em julgamento, os recursos ns. 9 e 11, relativos á 13ª secção, da 4ª zona eleitoral (Campos) interpostos, o primeiro, pelos drs. Soares Filho e Heitor Collet, do Partido P. Radical; e o segundo, da União Progressista Fluminense.

O relator de ambos os feitos, dr. Abel de Assumpção, preliminarmente consultou ao Tribunal, se depois do roubo das sobrecartas pertencentes á urna de que tratava os recursos ora em julgamento, deveria ser ou não apurada.

O procurador do Tribunal Regional, sustentou, então, oralmente, que as deficiencias da urna tinham sido suppridas na fórma do artigo 78, pela Mesa Receptora e que a urna só póde ser objecto de pericia, quando se tratar de violação actual e não anterior á collecta de votos.

Nessa phase dos trabalhos deram-se por impedidos os desembargadores Freitas Junior e Coelho Portas, tendo aquelle se retirado depois de obter quinze dias de licença.

Falaram sobre os recursos os srs. Heitor Collet, Avellar Fernandes, Prado Kelly, Ramon Alonso e Soares Filho. Os oradores sustentaram exhaustivamente os seus pontos de vista, tendo o sr. Avellar Fernandes, usado de expressões vehementes.

Concluidos os debates, antes do relator proferir o seu voto, houve uma ligeira scena de pugilato entre o deputado federal Lontra Costa e o sr. Avellar Fernandes, deputado estadual. Intervindo varias pessoas foram os contendores apartados, ficando o sr. Avellar Fernandes com o labio superior esquerdo a sangrar.

Já a esse tempo, reabertos os trabalhos, o relator dos recursos, dr. Abel Magalhães, proferiu o seu voto, dando provimento ao primeiro recurso, do Partido Radical e negando ao segundo da União Progressista.

O parecer do relator foi approvado contra o voto do desembargador Coelho Portas, que considera a urna de Campos nulla.

Eram 5 ½ horas da tarde quando foram encerrados os trabalhos tendo o dr. Abel Magalhães, designado para substituir o desembargador Freitas Junior, na presidencia da 2ª turma apuradora, declarado que a urna de Campos será apurada amanhã, á 1 hora da tarde.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de fragata Q. O., Caetano Taylor da Fonseca Costa para as funcções de commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o 3º escripturario da capitania dos portos de São Paulo Nelson Ferreira de Castro, interinamente, para as funcções de segundo escripturario da mesma capitania; e para as funcções de sub-official, os 1os. sargentos Estevam Pedro da Silva, Amaro de Souza Machado e Sergio Nunes de Oliveira.

Concedendo a exoneração pedida pelo capitão de corveta Carlos Penna Botto, das funcções de commandante do contra torpedeiro "Pará".

Concedendo reforma ao capitão de corveta pharmaceutico Euricles de Britto Figueiredo, no mesmo posto; no posto de 2º tenente, os sub-officiaes José Laudelino de Oliveira, Godofredo Goulart da Silva, Nestor Gessino Jaggs, Rufino José Maria e Jayme Augusto Lopes da Silva; no mesmo posto e respectivo soldo, o 2º sargento André Hygino Alves e no posto e com o soldo de 3º sargento, os cabos Francisco Baptista do Nascimento e Miguel Estevam de Lima.

Resolvendo que a promoção por antiguidade do 1º tenente do corpo de Officiaes da Armada, Q. O., Paulo Caldas Pires seja contada para todos os effeitos, de 16 de março ultimo, tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

Considerando aposentado com os vencimentos integraes, Antonio Avelino Coelho, no logar de pharoleiro encarregado do balisamento do Estado de São Paulo, visto haver se invalidado em acto de serviço.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, o capitão-tenente Celso Aprigio Macedo Soares Guimarães, por ter sido eleito e diplomado deputado á Assembléa Constituinte do Estado do Rio.

Tornando sem effeito, as transferencias dos 3os. escripturarios Waldemar Faria Alves da capitania dos portos de Sergipe para a agencia em Villa Nova, e Francisco Antonio da Cruz, da referida agencia para a capitania dos portos.

Concedendo a medalha da victoria ao marinheiro cabo Eusebio Antonio dos Santos, ao marinheiro de 1ª classe Miguel Archanjo da Silva e a João José Vianna.

ESTRATEGIA CAFÉEIRA

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, na entrevista que teve a gentileza de dar á "Folha da Manhã", hontem, disse: "A situação do café é incomparavelmente melhor que em 1930, pois que incineramos 35 milhões de saccas, os cafézaes estão mais envelhecidos, a broca tem caminhado, o abandono de cafézaes é calculado na Repartição de Estatistica, em 30 milhões de pés por anno e o trato cada dia é mais deficiente devido á falta de dinheiro, falta de trabalhadores e desanimo dos productores."

Não poderia o venerando "leader" lavourista definir melhor a mentalidade ambiente, em materia de café. A situação é incomparavelmente melhor porque queimamos os nossos "stocks", porque os cafézaes estão em decadencia, porque a praga os dizima, porque se abandonam milhões e milhões de caféeiros e porque o trato peora por falta de dinheiro, de trabalhadores e de animo. Logicamente, se houver maior desanimo e mais falta de braços e de recursos, se avultar o numero dos talhões e das fazendas largadas no matto, se o stephanoderes completar a sua obra de devastação e se os cafézaes se tornarem improductivos, por falta de trato, teremos assegurado, brilhantemente, a nossa victoria. Como um general que se declarasse garantidamente triumphante porque a sua tropa estava cansada, porque a peste grassava nas fileiras, porque eram numerosos os desertores, porque não havia armas nem munições e porque abatido estava o moral do exercito...

Mas, não façamos humorismo com coisas sérias. O problema é grave e a sua gravidade avulta em face das idéas assentes, de que o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal é um dos expoentes illustres. Por infelicidade, predomina a convicção de que só nos salvaremos mediante retiradas successivas, em que vamos deixando aos adversarios não só o terreno em que recuamos, mas tambem o nosso material de guerra. Se ha sobras mundiaes, devemos nós retel-as e destruil-as. Se ainda assim não se restabelece o equilibrio estatistico, regosijamo-nos com o abandono de milhões e milhões de caféeiros. Quanto aos que restarem de pé, apesar de tudo, lancemos contra elles o stephanoderes. E, se ainda o café resistir, neguemos-lhe braços, neguemos aos lavradores dinheiro, concorramos para desanimal-os de uma vez. Assim chegaremos a esta felicidade ideal: produziremos sómente 14 milhões de saccas, que venderemos facilmente, sem maiores difficuldades... se os demais paizes não augmentarem a sua producção!

Permitta-nos o prestigioso presidente da Rural Brasileira affirmemos que semelhante attitude não é digna da tradição e da reputação dos paulistas. O mundo consome 24 milhões de saccas e póde ter esse consumo ainda muito majorado. Nossos esforços devem convergir, pois, para a conquista ou reconquista dos mercados, em luta implaccavel e victoriosa contra os nossos concorrentes. E nesse sentido mais uma vez appellamos para s. s., como para todos os "leaders" da lavoura e do commercio de café: em vez de estudar como restringir a producção, estudemos como tornal-a mais economica em todos os sentidos; em vez de meditar meios de reter e de destruir café, meditêmos processos de vendas em continua expansão; em vez de entoar nenias á capitulação, ergamos epinicios ao triumpho!

Ou estaremos nós errados? Não o receiamos. O quadro que o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal pintou, quadro de ruinas e miserias, é a consequencia da politica de valorizações, retenções, taxações e incinerações. Pois agora adoptemos a politica contraria. Os resultados deverão ser contrarios tambem...

O que não é possivel é fazer uma publica confissão de derrota e ao mesmo tempo pugnar pela permanencia da estrategia que á derrota nos conduziu.

(Da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 14-6-35).

O PESSOAL COMMISSIONADO PARA IR A LONDRES

Vae ser ouvido novamente o Ministerio da Viação

Tendo o Ministerio da Viação, solicitado reconsideração, em parte, do acto pelo qual foi recusado registro á distribuição do credito de 4.000:000$000 á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, afim de ser distribuida, á disposição da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos somente a parcella de 1.518:973$500, ficando os pagamentos respectivos subordinados á fiscalização, o Tribunal de Contas converteu novamente em diligencia o julgamento, para que o MMinisterio informe se o pessoal a que se refere a demonstração de folhas 11, commissionado para ir a Londres é o mesmo de que trata a claucula 16ª do contrato, ou se é outro incumbido da fiscalização.

UM CONTO E QUINHENTOS DE AUXILIO PARA CONDUCÇÃO

Ao presidente e directores da Commissão de Compras

O Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de réis 1:500$000 ao sr. Otto Schilling presidente e mais dois directores da Commissão Central de Compras, de auxilio para conducção neste mez.

A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE BELLAS ARTES

Ficaram definitivamente organizadas as commissões

Esteve reunido o Conselho Nacional de Bellas Artes, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e 1º vice-presidente do Conselho, tendo como secretario o sr. Americo Lacombe.

Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Pedro Bruno, E. Visconti, Modestino Kanto, Armando Magalhães Corrêa, Zaco Paraná, José Marianno Filho, Raphael Paixão, Laurindo Ramos, Affonso Riedy, F. Guerra Duval, Nestor Figueiredo, Calmon Barreto, Tupy Brack e Henrique Cavalleiro.

A's 4 horas e meia, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Foi lido o pedido de demissão do sr. Alfredo Galvão e de accordo com os precedentes, o sr. Raphael Paixão propõe que seja convocado o pintor que se encontra em primeiro logar, em seguida, ao sr. Helios Seelinger, já convocado, no resultado da eleição de 5 de abril. No caso verifica-se ter havido um empate, tendo sido convocado o sr. Seelinger por ser o mais idoso, devendo, portanto, no momento, occupar a vaga o sr. Manoel Santiago. O presidente submette a proposta a plenario que é approvada unanimemente. Comparecendo pouco depois o sr. Manoel Santiago é introduzido no recinto e toma posse de sua cadeira.

Passando-se á ordem do dia, o presidente communica que as instrucções expedidas para a realização do Salão no anno passado, foram revalidadas para o anno corrente. Sendo assim, deve-se proceder immediatamente, á eleição da commissão organizadora e dos jurys das diversas secções. Levantando-se a questão do local da exposição resolve-se que compete á commissão organizadora eleita apresentar suggestões referentes a esse assumpto. Passando-se ao escrutinio apuram-se os seguintes resultados, em votação secreta:

Commissão organizadora: Elyseu Visconti, Nestor Figueiredo, Raphael Paixão.

O jury de architectura ficou assim constituido: Nestor de Figueiredo, Raphael Paixão e Affonso Riedy.

O jury de esculptura é o seguinte: Laurindo Ramos, Modestino Kanto e Armando Magalhães Corrêa.

O jury de medalhas é o seguinte: Calmon Barreto, Adalberto Mattos e Zaco Paraná, e o jury de artes applicadas ficou constituido da seguinte forma: Guerra Duval, Henrique Cavalleiro e José Marianno Filho.

Em seguida o sr. Nestor de Figueiredo propõe, que o Salão de architectura seja feito no mesmo local do de bellas artes logo em seguida a este, visto como os architectos necessitam de maior espaço do que tem logrado obter, o que tambem é approvado. Foi tambem organizada uma commissão de propaganda do Salão, composta dos srs. Pedro Bruno, Guerra Duval, Raphael Paixão, Magalhães Corrêa e José Marianno Filho.

Foram debatidos outros assumptos referentes á organização do Salão sobre os quaes deverá se pronunciar a commissão organizadora.

Antes de encerrar a sessão o sr. Elyseu Visconti, e é unanimemente approvado, propõe-se que se envie um telegramma ao ministro Macedo Soares, de congratulações pela sua brilhante actuação na questão do Chaco e que o Conselho de conservar um minuto em silencio em homenagem aos mortos na guerra. O sr. Nestor de Figueiredo, propõe e é approvado, que o voto de congratulações seja extensivo aos artistas bolivianos e paraguayos, telegraphando-se ás sociedades artisticas desses paizes, manifestando o regosijo dos artistas brasileiros pela nova éra que se abre para a America.

CORREIO MUSICAL

O PIANISTA FREDERIC LAMOND NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica, sempre na vanguarda do nosso movimento artistico, vae apresentar-nos amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o pianista Frederic Lamond, que passa por ser um admiravel interprete de Beethoven.

O pianista Frederic Lamond

Lamond nasceu em Glascow, em 1868 e se radica por Eugen d'Albert, Conrado Amsorge e Bulow, á escola de Liszt.

A sua arte é de refinamento e espiritualização.

Dizem que nas suas interpretações se revela uma inconfundivel personalidade.

O MESMO PIANISTA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tambem no Instituto Nacional de Musica far-se-á ouvir quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite, o pianista Frederic Lamond.

Esse concerto pertence á série das festas officiaes do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical e deverá aproveitar aos alumnos, como se se tratasse de um curso de aperfeiçoamento.

E' de esperar que na sala não fiquem logares vasios.

Frederic Lamond executará o seguinte programma:

"Fantasia chromatica e Fuga", de Bach; "Sonata", em dó maior, de Mozart; "Seis Variações", de Beethoven; "Impromptu", "Mazurka", "Nocturno"", "Ballada" de Chopin; "Carnaval", de Schumann.

FRUCTUOSO VIANNA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O brilhante pianista e compositor patricio Fructuoso Vianna realizará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um interessantissimo recital por conta da Associação Brasileira de Musica.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Entre as aulas novas que estão funccionando no Conservatorio de Musica do Districto Federal destaca-se pelo interesse e pela indiscutivel utilidade a de Declamação Lyrica a cargo do professora Antonietta de Souza.

ULTIMOS CONCERTOS DE THIBAUD NO MUNICIPAL

Realiza-se depois de amanhã terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal o penultimo concerto do eminente violinista francez Jacques Thibaud.

Jacques Thibaud que vem realizando uma brilhante serie de concertos no nosso theatro official está a despedir-se da nossa platéa, pois deve partir dentro em breve para Buenos Aires.

No concerto de terça-feira apresentará um programma devéras notavel, não só pela sua organização como pela escolha dos autores que nelle figuram: Gabriel Fauré, Saint Saens, Bach, Chausson, Leclair, Schubert, Paganini, Kreisler.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Empresa Artistica Theatral Limitada actual concessionaria do Theatro Municipal acaba de receber telegramma da Italia annunciando o embarque, em Napoles para a nossa capital, de varios elementos da grande companhia lyrica official.

Assim já embarcaram com destino ao Rio o commendador Alfredo Padovani, maestro de grande nomeada, do Theatro Liceu de Barcelona e um dos maiores regentes de opera lyrica da actualidade, Oscar Leone, director dos côros, cav. Felippo Dado, regisseur geral, a soprano Rina Ferrari e Iracema Follador, cantora riograndense que acaba de fazer grande successo na Italia, bem como varios musicos e coristas que vêm integrar os corpos estaveis do theatro Municipal.

Noticias de Portugal

Lisboa, 15 (Especial) — O Gremio do Milho Colonial Portuguez está procurando descongestionar os mercados metropolitanos, vendendo para o estrangeiro setenta mil saccas de milho das colonias.

Por conta dessa iniciativa, já seguiu para Antuerpia, a 9 do corrente, um primeiro carregamento, ao qual se seguirá um outro na proxima semana.

Lisboa, 15 (Especial) — O dr. Corrêa Luna, Encarregado de Negocios da Argentina nesta capital, offereceu na legação de seu paiz um banquete ao sr. Curely, novo embaixador da França em Buenos Aires.

Lisboa, 15 (Especial) — O dr. Cunha Motta, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, no Brasil, visitou a "Sala Brasil" da Faculdade de Coimbra, onde foi saudado pelo dr. Eugenio Castro.

O visitante, agradecendo em rapido e brilhante discurso a saudação, aproveitou o ensejo para fazer entrega da mensagem congratulatoria enviada pelos estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo aos seus collegas de Coimbra.

O presidente da Associação Academica agradeceu a offerta, em significativo discurso em que enalteceu a amizade e a approximação entre estudantes portuguezes e brasileiros.

Lisboa, 15 (Especial) — Com a assistencia de altas autoridades inaugura-se amanhã em Campanha o novo bairro de casas economicas, estando muito adeantadas as obras de construcção de outros dois.

O plano geral dessas construcções prevê a erecção de centenas de predios em terrenos amplos e arborizados, situados junto aos centros mais populosos preferidos pelas classes trabalhadoras.

Lisboa, 15 (Especial) — O ministro do Interior assignou o decreto que concede a medalha de prata de merito, por philanthropia e generosidade, ao tenente reformado Antonio Valladares, por ter salvado, com risco da propria vida, um soldado que se atirara ao rio Balsemão.

Lisboa, 15 (Especial) — O Ministerio das Colonias recebeu do governador de Angola a communicação de terem regressado á metropole, a bordo do vapor "Lourenço Marques", onze condemnados que acabaram de cumprir pena e que vêm acompanhados de suas familias.

Lisboa, 15 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos:

Em Santiago de Sela, Antonio Caldeira Soares e Alberto Silva.

— Em Pedra da Serra, o proprietario Manoel Fernandes.

— Em Cintra, Innocencia de Almeida Santos.

— Em Coimbra, Emilia da Conceição Alves.

— Em Rameira, no Conselho de Ribeira Franca, José Loureiro.

Lisboa, 15 (Especial) — Quando trafegava pela estrada de Setubal a Cacilhas, o automovel occupado pelo dr. Accacio Faria rolou uma ribanceira de sete metros de altura, ficando aquelle facultativo e o seu motorista gravemente feridos.

A missão japoneza vae ao Rio Grande

São Paulo, 15 (Havas) — Chegou a esta capital a missão economica japoneza. O sr. Hirao, chefe da missão, permanecerá aqui cinco dias seguindo em seguida com seus collaboradores, para o Rio Grande do Sul.

Mais uma vez adiada a suppressão da circular da Estação D. Pedro II, da Central do Brasil

Por motivos imperiosos, foi adiada, mais uma vez, a suppressão da circular da estação D. Pedro II, da Central do Brasil, marcada para hontem.

A Chefia do Movimento está activando as alterações dos horarios dos suburbios, entre a estação da praça Christiano Ottoni a de Campinho, cujo percurso será de 48 minutos, com intervallos de 15 minutos, nas partidas de todos os trens, em hora de maior movimento de passageiros. As composições serão augmentadas de carros de passageiros e circularão, vice e versa, 172 trens suburbanos. As partidas e chegadas em D. Pedro II serão feitas pelas linhas 1 e 2.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros convocou o conselho superior do mesmo instituto, para se reunir no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde, afim de eleger um membro para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Districto Federal, em substituição ao dr. Levi Carneiro, que não acceitou a sua eleição.

Academia Carioca de Letras

O serviço de intercambio que a Academia Carioca de Letras está realizando, com o concurso de suas congeneres nos Estados, vae produzindo os resultados em vista.

Depois de um entendimento com as academias e institutos historicos estaduaes, a Academia Carioca entra em permuta de noticias relativas a assumptos da vida literaria e administrativa dessas associações, para a divulgação pela imprensa.

Desta sorte foi agora recebida communicação de estar sendo reorganizada a Academia Maranhense de Letras, cuja primeira directoria, composta dos seguintes membros, foi já empossada: Barros Vasconcellos, presidente, Alfredo de Assis, vice-presidente, Raymundo Correia de Araujo, 1º secretario, Astolpho Serra, 2º secretario, Armando Vieira da Silva, thesoureiro.

A Academia Maranhense compõe-se de vinte cadeiras, das quaes são patronos: Almeida Oliveira, Arthur Azevedo, Aluizio Azevedo, Candido Mendes, Celso Magalhães, Frederico Correia, Gentil Braga, Gomes de Souza, Gonçalves Dias, Henrique Leal, José Candido, Joaquim Serra, João Lisboa, Nina Rodrigues, Odorico Mendes, Raymundo Correia, Sotero dos Reis, Souza Andrade, Theophilo Dias e Trajano Galvão.

— Na proxima sessão de terça-feira falarão na Academia Carioca de Letras os srs. Candido Jucá, a respeito do rythmo na poesia de Camões, Modesto de Abreu, em torno da individualidade de Machado de Assis, seu patrono na cadeira n. 16, e Carlos Rubem, sobre Gonzaga Duque.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 15 do corrente, attingiu a somma de 509:524$200, para mais 22:445$300.

OS CARGOS DE COLLECTORES SÃO PREENCHIDOS POR PROMOÇÃO

Por isso, não foi attendido um administrador de Mesa de Rendas

O director do Expediente do Thesouro communicou ao delegado fiscal na Bahia que não póde ser attendido o pedido feito pelo administrador da Mesa de Rendas de Cauramu', Mozael da Silveira, no sentido de ser nomeado para o cargo de collector da 1ª collectoria de Santo Amaro, porque os cargos de collectores são preenchidos por promoção dos respectivos escrivães ou dos collectores de classe immediatamente inferior, conforme dispõe o decreto numero 24.502, de 29 de junho de 1934.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E A SUA CAIXA DE ESMOLAS

A distribuição feita hontem

O Syndicato dos Lojistas distribuiu hontem, por intermedio da sua "Caixa de Esmolas", a importancia de 2:985$000, pelos mendigos identificados pela policia, conforme vem fazendo todos os dias 15 de cada mez.

Assistiram ao acto, que se realizou na delegacia do 11º districto, o dr. Jayme Praça, delegado encarregado da repressão á mendicancia; Attila Ramos Sobrinho, 1º secretario do Syndicato dos Lojistas e A. de Souza Carvalho, secretario geral dessa entidade.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, a terceira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Nesta sessão, tomará posse o socio correspondente, eleito ultimamente, monsenhor Frederico Lunardi, conselheiro da Nunciatura Apostolica. Será recebido pelo sr. Ramiz Galvão, orador perpetuo do Instituto.

Monsenhor Lunardi tomou parte na sessão inaugural do Instituto Pan-americano de Geographia e Historia, reunido nesta capital, sob os auspicios do Instituto Historico, em dezembro de 1932.

Apresentou interessantissimo trabalho denominado *El macizo colombiano en la prehistoria de Sur America*, o qual virá publicado nos annaes daquella sessão inaugural, mas de que já fez imprimir uma separata, enriquecida de varias estampas e mappas.

O trabalho que monsenhor Lunardi lerá ao tomar posse versará sobre a conquista incaica nas provincias do norte do Imperio (Equador e Colombia) abrangendo os ultimos annos do derradeiro Inca e a constituição do vice-reino do Perú e os governos de Quito e Popayan.

Monsenhor Lunardi exporá como identificou o verdadeiro "rio Angasmayo" ou "rio azul", ultimo limite official do imperio incaico, limite que havia mais de um seculo se ignorava. Esse resultado a que chegou monsenhor Lunardi será posto em confronto com o descobrimento do rio Amazonas no tempo de Pedro Teixeira, sendo elucidados varios pontos obscuros acerca da politica dos primeiros tempos da vida das nascentes nações americanas e da politica central das metropoles respectivas.

CLUB DE CULTURA MODERNA

O primeiro curso e a proxima inauguração dos de Geographia Economica e Literatura

Constituiu exito a inauguração do primeiro curso popular, gratuito, instituido pelo Club de Cultura Moderna.

A séde desse centro de estudos, encheu-se, vendo-se na assistencia, além de figuras de destaque nos meios intellectuaes e artisticos, estudantes, commerciarios, operarios, etc.

Esse curso, que é o de Economia Politica, continuará a ser dado ás quartas-feiras, á noite, pelo dr. Febus Gikovate.

Esta semana, talvez, inaugurar-se-ão o curso de Geographia Economica, a cargo do sr. Affonso Varzea, e o de Literatura Brasileira, de que se encarregou o sr. Eloy Pontes.

Inaugurada na Bahia a Escola Waldyr Niemeyer

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Bahia á Minas, com séde em Caravellas, o seguinte telegramma:

"Concretizando mais uma das altas aspirações deste Syndicato, foi inaugurada, no dia 7 do corrente, nesta localidade, sua escola com aulas diurnas para os filhos dos ferroviarios syndicalizados e nocturna para alphabetizar os nossos companheiros. A alludida escola recebeu o nome de "Dr. Waldyr Niemeyer", como prova de reconhecimento pelos elevados serviços que, com devotamento, este digno auxiliar de v. ex. vem prestando á classe trabalhista. Além do estabelecimento congenere, em pleno funccionamento na Delegacia de Ladainha, em curto prazo serão inaugurados mais dois, sendo uma em cada séde das nossas delegacias, perfazendo um total de tres na zona mineira. Por tão auspicioso acontecimento, congratulamo-nos com v. ex., pioneiro maximo das nossas mais legitimas aspirações."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Presidida pelo dr. Arlindo de Assis, realiza-se quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, uma assembléa extraordinaria, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, á Avenida Mem de Sá n. 197, para se votar a reforma dos Estatutos. Terá logar em seguida a sessão habitual: communicação do dr. Aloysio de Paula sobre "Mecanismo das Intervenções Phrenicas".

São convidados todos os medicos e estudantes de medicina que se interessam pelo estudo da tuberculose.

A VIDA SOCIAL

O arraial do Largo da Matriz, no Casino Atlantico

Uma boa, uma legitima festa cabocla, — "a do largo da matriz" — ali, quasi no céu, no Casino Atlantico. No ciclo das festas joaninas, a começar pelo dia de Santo Antonio, e continuando até os dias de S. João e S. Pedro, — a parte mais suggestiva da vida remota, sadia e ingenua da aldeia, está sendo evocada, no fim delicioso da nossa incomparavel Copacabana. Foi uma iniciativa feliz, a da direcção artistica do Casino Atlantico, improvisando, na sua terrasse, antes de tudo, a matriz acolhedora, com a evocação do seu sino, a bimbalhar no silencio de uma figura, se alongando, de um lado da matriz, a casa do coronel, logo seguida das grades do xadrez do outro lado, se avizinhando com uma bodega, onde sómente falta, para o rubro da côr local, — a agua que passarinho não bebe, que tanto mata o frio, como acalma o calor.

E que é o largo da matriz? E' a propria vida festiva de uma aldeia, onde todos, numa grande familia, desde o coronel, ao padre, o sacristão e o promotor, se desfazem em rodeios e se enfeitam em bravatas, no proposito muito humano de impressionar o coração fugidio de Maria Bonita, — tão bonita, dentro do seu armado e vivo vestido de chita.

E' essa evocação sadia da nossa vida mais só do interior, — quebrando a monotonia da severidade de cimento armado dos salões, — com que os habitués do Casino Atlantico se vão surprehender, na sua terrasse, nesses dias de festas dos santos caseiros. O perfil evocativo da capella está ali armado, formando o fundo do largo da matriz. Ao lado, defronte da casa do coronel, que vae perder "as inleições", tambem está a fogueira acalentadora. E em torno dessa fogueira surge o bando alegre da grande familia da aldeia, encabeçado pelo coronel Xico Fró, com a ajuda do padre Joaquim, assistido do sacristão, e engalanado com a loquacidade do promotor Thadeu. Tudo isto em volta das diabruras de Maria Bonita, que é um encanto dentro do seu vestido de chita, realçando entre os cajões de Chiquinha da venda, e as promessas verdes da menina do coronel Fró.

Esta evocação singela da aldeia dansava na nossa cabeça, hontem, ao approximar-se da meia-noite, na terrasse do Casino Atlantico. Um bom e velho grupo de artistas do velho theatro — Alfredo Silva, Conceição Machado, Eduardo Arouca, J. Moreira, Ildefonso Norath, Rita Ribeiro, Marietta Field, Maria Ruiz, e outros — compunha o quadro da vida social do que ha de bom no recolhimento do campo. E defronte da matriz, duas negras-bahianas, com seus fogareiros preparando os quitutes dos festeiros — ainda tremem mais a dar impressão de realidade ao que era tão sómente um sonho de scenographia.

Mas, o que vimos, hontem, na terrasse do Casino Atlantico, devia ser mesmo um pedaço de aldeia. Até mesmo lá estava, bem defronte da egreja, como a prestigiar uma kermesse em beneficio das obras da matriz, o dedicado deputado catholico, o Moraes Andrade. Um pouco mais além, como que [illegible] dessas festas suggestivas do [illegible] do Bomfim, o ex-chanceller, sr. Octavio Mangabeira.

O arraial do largo da matriz, na terrasse do Casino Atlantico, é realmente uma creação nova, na vida social do Rio. Não é "Continental", nós é "Carioca". E' a alegria propria dos encantos da terra em que nascemos...

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras consagrará a sua sessão de terça-feira proxima a Camões, Machado de Assis e Gonzaga Duque, sobre os quaes falarão, respectivamente, os srs. Candido Jucá filho, Othon Costa e Carlos Ribeiro. A sessão será ás 5 horas da tarde.

(46352)

Fluminense Football Club

O carnet social do Fluminense F. Club marca um elegante chá dansante para hoje, á tarde, logo após a partida de football que será disputada no estadio do tricolor, entre os quadros do America F. C. e do Club de Regatas do Flamengo.

Como sempre, as tardes dansantes do aristocratico club têm um cunho de elegancia e agrado geral, que as fizeram frequentadissimas pelas figuras mais representativas da nossa alta sociedade.

O departamento social já está em grandes preparativos para a festa de S. João, que será realizada a 23 do corrente, no stadium, com um programma primorosamente organizado, no qual se destacam diversas e novas attracções. Será, certamente, uma festa brilhantissima, tanto mais que já está despertando vivo enthusiasmo entre os socios e suas familias.

O ingresso se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação correspondente ao mez de junho.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio-dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica que versará sobre a Astronomia, a Physica e a Chimica.

Nos Marimbás

Já se annuncia muito animado o cock-tail party organizado por um grupo de distinctas damas da sociedade carioca em beneficio do Patronato da Gavea e que se realizará sexta-feira, das 6 ás 9, nos salões gentilmente cedidos do Club dos Marimbás, cuja séde, de cunho muito original, desperta interesse geral.

Os bilhetes em numero reduzido, podem ser pedidos pelo tel. 26-3387.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar hoje das 5 ás 8 horas da noite, um elegante chá dansante com o concurso de "Chester Hale Girls", lindas e perturbadoras garotas norte-americanas; "Lewis Sisters", as famosas estrellas do broadcasting novayorkino e "Pearl Sisters", as duas gemeas, os mais estonteantes sorrisos de Nova York, vindas da rua 42, da Broadway.

Para as danças, que transborrerão em um ambiente de communicativa enthusiasmo, tocará a applaudida jazz-band de Napoleão Tavares.

A QUESTÃO ITALO - ABYSSINIA

O REI DA ITALIA PASSOU EM REVISTA UMA DIVISÃO EXERCITO

Roma, 15 (Havas) — Communicam de Aquila que o rei Victor Manoel passou em revista uma divisão das tropas do exercito, em Grand Sasso bem como o 220º batalhão de camisas negras mobilizado afim de seguir para a Africa Oriental.

O soberano, recebido por todas as autoridades locaes, foi vivamente acclamado pela população.

Depois de ter passado em frente das tropas estendidas ao longo da avenida Colle Maggio, o rei assistiu ao desfile do alto de um estrado emquanto a multidão acclamava as tropas.

A' tarde o rei Victor Manoel regressou a Roma, onde passou revista nos milicianos da divisão "23 de Março" que egualmente se destina á Africa Oriental e se acha agora em exercicios.

Almoços

Realiza-se na proxima quinzena de julho o almoço com que os medicos de 1909 vão commemorar o seu 27º anniversario de formatura. Esse agape vem despertando interesse nas classes medicas desta capital, acha-se inscripto elevado numero de clinicos, achando-se na portaria do "Jornal do Commercio" a lista onde os interessados podem deixar os seus nomes.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Baptista Mello Guimarães, delegado fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, motivo pelo qual receberá de seus amigos e admiradores innumeras felicitações.

— Fez annos hontem a senhorita Dulce, filha do sr. Oscar Meira, alto funccionario do Ministerio da Educação.

— Fez annos hontem o sr. Alberto Jooris, funccionario da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Por esse motivo, seus amigos lhe offereceram um lauto jantar.

(40980)

Homenagem

Pela sua brilhante victoria, para a cadeira de chimica da Faculdade de Medicina, vae ser homenageado o novo professor daquella Faculdade, dr. Carbert Parissé, no proximo dia 23, com um grande almoço.

A homenagem será presidida pelo dr. professor Rocha Vaz, antigo mestre do homenageado, tendo como promotores os drs. Isaac Brown, Cunha Horta e Walter Aprogliano. As listas são encontradas na Casa Moreno e "Jornal do Commercio".

— O Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante prestou hontem uma justa homenagem ao seu socio benemerito sr. José Marinho de Lima, inaugurando no seu salão de honra o retrato desse conhecido profissional da Marinha Mercante.

A' solennidade compareceram numerosos associados daquelle syndicato, amigos do homenageado e jornalistas.

O presidente do gremio, sr. Jader Martins fez um discurso focalizando os serviços prestados pelo sr. Marinho, justificando a homenagem, sendo descerrado o retrato.

O homenageado agradeceu em bello discurso. Em seguida foi servida uma taça de champagne, trocando-se brindes muito cordiaes.

— E' no proximo dia 18, ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil, que se realizará a homenagem que diversos amigos do poeta Carlos Paula Barros lhe prestarão por motivo de sua recente obra: a traducção do libreto do "Guarany" para o idioma brasileiro. Essa homenagem consistirá num almoço, a que já emprestaram sua adhesão varias figuras das letras e artes. Associaram-se já a essa manifestação os 9srs.: prof.

Lafayette Côrtes, deputado dr. Deodoro de Mendonça, dr. Povina Cavalcanti e dr. Ananias Niesi.

As listas podem ser encontradas com os membros da commissão, no studio Nicolas, e na 2ª secção da Alfandega, com o sr. Carvalho Junior.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da gentil senhorita Guiomar Campos, filha do dr. Isidoro Campos, advogado no fôro desta capital com o engenheiro dr. Antonio Russel Raposo de Almeida, filho da viuva d. Elisa Russel Raposo de Almeida.

A cerimonia civil realizou-se na residencia do pae da noiva e a religiosa na matriz de S. Paulo, em Copacabana, officiando o padre dr. Olympio de Mello.

Foram padrinhos da noiva a condessa Pereira Carneiro, Helena Lacerda Machado, Glorinha Frontin Muniz Freire, Violante Fernandes Couto e dr. João Rodrigues Lago e José de Oliveira Barbosa, e do noivo o dr. Djalma Hasselman e senhora, desembargador Alfredo Russell, e Stephania Helmold e Eugenia Philippi.

Os noivos, depois de haverem recebido na egreja os cumprimentos de innumeras pessoas, seguiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se no dia 18 do corrente ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho, o casamento da senhorita Julieta, filha do sr. David Moreira Rego Sobrinho e de d. Carmen Baptista Rego com o sr. Ricardo David Lody filho do sr. Raul Lody e d. Eliza Lima Lody. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

— Realiza-se amanhã o casamento do tenente Alberto Bettamio Guimarães, com a senhorita Ecila Carvalho, filha do sr. Agostinho Carvalho. Os paranymphos da noiva, no civil, são o sr. Antonio Santos e senhora; e, no religioso, o sr. Gastão Serpa e senhora. Do noivo, os paranymphos, são no civil, seus genitores, sr. Alberto Guimarães e senhora; e, no religioso, o capitão Ivan Pires Ferreira, e senhora. O acto religioso será ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier.

Viajantes

Passageiro do "Arlanza", segue hoje para Recife, em viagem de recreio e descanso, o sr. Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos, que vae na companhia de sua familia.

A sua ausencia não será prolongada. Na volta, o sr. Matheus Martins Noronha desembarcará na Bahia, onde nasceu e se educou, sendo que ali os seus amigos e admiradores lhe preparam grandes demonstrações de sympathia e estima pessoaes.

— A bordo do "Siqueira Campos", segue hoje, com destino a Portugal, em excursão artistica, o tenor Salvador Paoli, que durante annos figurou em companhias que trabalharam no Municipal e, bem assim, no João Caetano, Republica, Recreio e outros theatros desta capital. Em seguida, attendendo ao convite feito pelo maestro Piccoli, seguirá para a Italia, onde reencetará a sua carreira como tenor de uma importante companhia lyrica. Em visita de despedida, esteve hontem, neste jornal o tenor Paoli.

— Afim de inspeccionar as filiaes dos grandes Laboratorios Raul Leite existentes em Campos, Theophilo Ottoni, Bahia, etc., seguiu hoje o alto funccionario daquella organização, sr. Carlos Rotler Duarte, em companhia de sua esposa, tendo sido o seu embarque muito concorrido, com a presença de diversos chefes e companheiros do inspector.

— Procedente de S. Paulo, acha-se entre nós, pretendendo fixar residencia nesta capital, o sr. João dos Santos, professor de violão.

Nascimentos

Acha-se, desde o dia 9 do corrente, enriquecido o lar do sr. Mario Guimarães de Almeida, funccionario dos Laboratorios Raul Leite e de sua esposa d. Yara Cony de Almeida, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Marlene.

Conferencias

O sr. Horacio Pompeu de Barros fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre o thema: "O trabalho do Logos". Essa conferencia terá logar na loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, sendo franca a entrada.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Luiza de Campos Leuzinger, sogra do sr. Edwin E. Hime Junior. O enterro sairá hoje ás 4 horas da tarde, da rua Bolivar numero 84, em Copacabana.

Será sepultado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. José Antonio de Carvalho, da administração do "Correio do Brasil".

— *Dr. Nelson Ferreira de Carvalho* — Falleceu hontem, no Instituto Paes de Carvalho, o dr. Nelson Ferreira de Carvalho, clinico nesta capital.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, do referido Instituto, á avenida Mem de Sá 335, para o cemiterio São João Baptista.

OS FUNERAES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE FRANÇA

O sr. Laval e outros oradores fizeram o elogio do sr. Philippe Marcombes

Paris, 15 (Havas) — A cidade de Clermont-Ferrand fez ao seu representante na Camara dos Deputados, Philippe Marcombes, ministro da Educação Nacional, fallecido subitamente ante-hontem grandioso funeral.

Por occasião da chegada do feretro achavam-se na estação todas as altas autoridades locaes, civis e militares.

Organizado o cortejo seguiam em primeiro logar carros recobertos de flores e corôas. Vinham em seguida um pelotão da Guarda Republicana, uma banda de musica que executava a marcha funebre de Chopin, carros de numerosas delegações de sociedades locaes, membros do clero e por fim o carro funebre, acompanhado pelos ministros srs. Herriot e Cathala, e altos funccionarios do Ministerio da Educação.

O sr. Pierre Laval, presidente do Conselho, achava-se ao lado da familia enlutada e pegava num dos cordões da coberta do feretro.

A cerimonia funebre foi realizada na cathedral da cidade.

Terminado o acto religioso o sr. Laval e outros oradores relembraram a vida do extincto.

As tropas desfilaram e os restos funebres foram transportados para a séde da Municipalidade, transformada em camara ardente, e de onde serão trasladados para Murat, cidade natal do extincto, afim de serem inhumados na mais estricta intimidade.

O SR. LAVAL SUCCESSOR DO SR. MARCOMBES NA "MAIRIE" DE CLERMONT FERRAND

Clermont Ferrand, 15 (Havas) — A' saida dos funeraes do ministro Marcombes, os conselheiros municipaes decidiram por unanimidade pedir ao sr. Laval que acceitasse a successão do extincto na "mairie" de Clermont Ferrand.

O presidente do Conselho, em resposta, disse que se via forçado a recusar o convite em face das obrigações de seu cargo actual e das que contrahiu para com os eleitores de Aubervilliers.

ULTIMA HORA

Dr. Nelson Ferreira de Carvalho

✝ Heloisa Leitão de Carvalho, Capitão Aureo Ferreira de Carvalho, senhora e filha (ausentes), Adalgisa Ferreira de Carvalho, Lydia Ferreira de Carvalho, Aracy Ferreira de Carvalho, esposa, irmãos cunhada, sobrinha e demais parentes do DR. NELSON FERREIRA DE CARVALHO, communicam o seu fallecimento e participam que o enterro sahirá, hoje, ás 4 horas da tarde do Instituto Paes de Carvalho, avenida Mem de Sá, 335, para o cemiterio São João Baptista. (M29983)

A PAZ DO CHACO

O REGRESSO DO CHANCELLER DA PAZ

Prosegue a organização do programma de homenagens

Na reunião de hontem da Grande Commissão encarregada das homenagens que se projectam ao chanceller Macedo Soares, por occasião do seu regresso ao Brasil, proseguiu com grande enthusiasmo a organização do programma da parada civica de quinta-feira vindoura.

Recebeu a Commissão a adhesão dos alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia por intermedio dos academicos A. Augusto Mousinho e Nelson Dias Aires; e de um grupo de republicanos, sob a presidencia do dr. Amaro da Silveira.

Por deliberação do dr. Lourival Fontes, director da Imprensa Official, ficou resolvido que sejam armados, na avenida Rio Branco quatro coretos em que tocarão bandas militares, além da ornamentação daquella arteria, que será toda feita com bandeiras da Bolivia, do Paraguay e dos paizes mediadores.

O dr. Agenor Augusto de Miranda, director da Confederação Brasileira de Radio-diffusão e membro da Commissão, deu sciencia aos seus collegas do telegramma que lhe fôra enviado pelo ministro Macedo Soares, acquiescendo em falar ao microphone, no momento do seu desembarque nesta capital. Para esse fim, será installado o apparelhamento necessario no Ministerio da Marinha, bem como na tribuna fronteira ao Palace Hotel, para irradiar o discurso do sr. Francisco Campos.

Segunda, terça e quarta-feiras occuparão os microphones das nossas sociedades de radio, pronunciando discursos allusivos á Paz do Chaco, os seguintes membros da Grande Commissão: — Segunda-feira, ás 9 horas da noite, pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, o dr. Edmundo da Luz Pinto, figura de grande relevo politico e intellectual; terça-feira, ás 9 horas da noite, pelo microphone do Radio Club do Brasil, o deputado Nilo Alvarenga; quarta-feira — tambem ás 9 horas da noite, ao microphone da Radio Sociedade, falará o dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes.

O dr. Fernando Nilo Alvarenga, secretario da Legação, que acaba de regressar de Buenos Aires, relatou á Commissão de que é membro, as manifestações publicas que assistiu nas capitaes platinas em honra do chanceller brasileiro.

A manifestação ao chanceller brasileiro

A Associação Brasileira de Imprensa está coordenando as manifestações projectadas em homenagem ao chanceller Macedo Soares, por occasião de sua chegada.

O programma, até agora organizado, será o seguinte em suas linhas geraes: — "O cruzador "25 de Mayo" a cujo bordo, por gentileza do governo argentino regressará o ministro Macedo Soares deverá chegar ao Rio na proxima quinta-feira, em hora que será opportunamente annunciada e fundeando ao largo.

Uma lancha do Ministerio da Marinha conduzirá os membros da Grande Commissão até aquelle vaso de guerra afim de receber o chanceller que será conduzido ao pateo do Arsenal onde o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa pronunciará, em nome da imprensa do Brasil, a primeira saudação a s. ex. Uma vez terminada essa parte do programma, formar-se-á o longo cortejo a caminho da Avenida Rio Branco onde á altura do Palace Hotel, o sr. Francisco Campos, já convidado para esse fim, usará da palavra. Depois o cortejo proseguirá pela Avenida Rio Branco, Praça Paris, Praia do Flamengo, até o Palacio do Cattete onde o chanceller Macedo Soares se encontrará com o presidente Getulio Vargas.

A Avenida Rio Branco será enfeitada decorativamente. Todas as corporações ou individuos que queiram adherir, poderão encontrar a Commissão Organizadora, das 5 ás 6 horas e meia da tarde na séde da A. B. I..

Hoje, deante da Egreja de Sant'Anna haverá uma cerimonia religiosa promovida pelos nossos collegas do "O Globo", e celebrada pelo principe da Egreja d. Sebastião Leme. O conhecido orador sacro conego Henrique Magalhães falará ao alto falante, proferindo palavras allusivas á significação do acto, para o qual está o povo convidado.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e a chegada do ministro das Relações Exteriores

Toda a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, composta do general Moreira Guimarães, do dr. Randolpho Chagas, do dr. Alcides Bezerra, do dr. Carlos Domingues, do almirante Raul Tavares, do dr. João Ribeiro Mendes, do dr. Alberto Couto Fernandes e do professor La-Fayette Côrtes, será a commissão que, em nome da tradicional associação de cultura geographica, dará as boas vindas ao embaixador da paz, sr. Macedo Soares.

A repercussão da paz boliviano-paraguaya no Brasil

O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, deliberou que, no proximo mez de julho, realize aquella associação uma sessão solenne especial, para commemorar a assignatura da paz entre a Bolivia e o Paraguay, a exemplo do que o Instituto praticou, em 1929, pela celebração do accordo de Tacna e Arica, e, em 1934, por occasião do tratado entre a Colombia e o Perú.

Mensagens dirigidas ao chanceller Macedo Soares

O Itamaraty tem recebido diariamente incontavel numero de mensagens dirigidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, felicitando s. ex. pelo brilhantismo e efficiencia de sua acção em Buenos Aires, da qual resultou a paz no Chaco. Convém destacar, entre ellas, as seguintes: do dr. J. Rocha, ministro das Relações Exteriores da Hespanha: "Ao exprimir a v. ex., em nome do governo hespanhol e no meu proprio, a viva satisfação produzida no povo hespanhol por motivo da solução lograda mediante esforço efficaz grupo de mediadores no conflicto entre duas nações irmãs que tão profunda pena e preoccupação nos vinha causando, envio-lhe cordial e effusiva felicitação pela intervenção feliz no assumpto do representante desse nobre povo que saúdo. (a.) *J. Rocha*, ministro de Estado."

Do sr. Alejandro Ponce Borja, ministro das Relações Exteriores do Equador: "Com o felicissimo exito das gestões pacificadores entre a Bolivia e o Paraguay, conseguiu o governo de v. ex. brilhante laurel para seu paiz e para toda a America e iniciou gloriosa época na historia da cooperação internacional. Accelte v. ex. meus cordiaes parabens. (a.) — *Alejandro Ponce Borja*, ministro de Relaciones Exteriores del Equador."

Do sr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela:

"Digne-se v. ex. receber e elevar ao supremo magistrado do Brasil minhas enthusiastas congratulações pelo fim da guerra do Chaco e pela feliz e decisiva intervenção do Brasil para harmonizar as republicas em luta. Commemorando tal acontecimento que restabelece a paz americana, a bandeira da Venezuela se acha hasteada nesta legação a meu cargo. Saúda a v. ex. (a.) — *Alberto Urbaneja*, ministro da Venezuela."

Telegrapharam tambem a s. ex. os srs.: Arnaldo de Lima e Silva, embaixador do Brasil em Bruxellas; Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres; Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil em Tokio; Frederico de Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Stockolmo; J. T. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Berna; Samuel de Souza Leão Gracie, ministro do Brasil em Vienna; Associação Athletica Portugueza, Collegio Paula Freitas, Syndicato de Vendedores Fascistas do Rio de Janeiro, Commissão Mixta de Conciliação do 1º Districto, Club dos Telegraphistas do Brasil, etc., etc.

OS DEBATES NA CAMARA

(Continuação da 3.ª pag.)

Ministerio do Trabalho, assim se distribuem capital e depositos dos estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros:

	Contos
Capital total dos bancos nacionaes, com excepção do Banco do Brasil, por ser estabelecimento privilegiado	753.306
Depositos totaes nos bancos nacionaes . .	3.015.000
Relação entre depositos e capital 4,0	
Capital total dos bancos estrangeiros.	139.873
Depositos nos bancos estrangeiros	1.431.526
Relação entre depositos e capitaes . . . 10,2	

Evidencia-se que a relação entre depositos e capitaes é de 4,0 para os nossos estabelecimentos, e de 10,2 para os estrangeiros.

Pois bem, se se baixa a relação dos bancos estrangeiros de 10,2 para o limite de 6,0 relação tida como normal na praxe estrangeira e sufficiente, entre nós, para um lucro mais que razoavel, obtem-se desde logo a retenção de certa somma dos capitaes que haveriam de ser encaminhados para pagamento a nações credoras.

E o sr. Aldo Sampaio conclue mostrando os absurdos consignados nos accordos e convenções submettidos á approvação da Camara.

NOVO DEPUTADO EMPOSSADO

Antes de passar-se á ordem do dia, prestou compromisso e tomou posse o deputado da Frente Unica, sr. Nicolão Vergueiro Cesar.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Estavam sobre a mesa tres requerimentos de informações. Um era do sr. José Augusto, perguntando ao ministro da Guerra qual o motivo por que foram chamados a esta capital officiaes do 21º B. C., aquartelado em Natal. O outro era do sr. Baptista Lusardo, sobre qual a quantidade e natureza dos armamentos de que dispõe a Guarda de Vigilancia ou Policia Municipal, e em virtude de que autorização tem sido importado tal armamento. O terceiro requerimento era do sr. Accurcio Torres, consultando o ministro da Marinha sobre se estavam em vigor os arts. 371, 387, 307, 262 e 285 do decreto n. 24.283, de 24 de maio de 1934, relativamente aos medicos e enfermeiros de bordo.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia, com 207 deputados na casa. E' é logo Como o dia não era de votaprovado, em virtude de urgencia, o projecto abrindo credito para pagar subsidios a juizes e procuradores eleitoraes.

Como o dia não era de votações, foi encerrada a discussão da restante materia do avulso. Assim, foi encerrada a 2ª discussão do projecto abrindo o credito de cinco mil contos, para as obras nas linhas ferreas e telegraphicas na Bahia.

FALA O SR. BAPTISTA LUSARDO

Na discussão do projecto sobre promoções de delegados districtaes, falou o sr. Baptista Lusardo, iniciando a discussão do requerimento de informações, que apresentára, sobre a Guarda Municipal. Accentuou que não infringia o Regimento. Combateu a organização daquella policia, cujo commandante acabava de ameaçar um jornal, "O Globo". Protestava contra essa ameaça. E a proposito, relembrou o empastellamento do "Diario Carioca", que deu motivo á saida do governo dictatorial dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor e sua, e do sr. João Neves, do Banco do Brasil.

Foi um discurso animado pelos apartes.

RESPONDE O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria, falou em seguida.

Orou da propria bancada. Disse que subscrevia o protesto do parlamentar gaúcho, pela justeza dos conceitos emittidos. E quanto á ameaça feita a "O Globo", podia declarar que o governo, pelo Ministerio da Justiça e chefia de policia, havia adoptado providencias.

O FIM DA SESSÃO

O sr. Adalberto Corrêa ainda falou, formulando mais um appello, para que não se estivesse a evocar o passado, sem nenhum proposito educativo, e só com o alcance de demolir os homens do paiz.

Por fim, a discussão do projecto foi encerrada.

E exgottada a ordem do dia, falou em explicação pessoal, o sr. Acilino Leão, que se limitou a prestar esclarecimentos sobre a immigração japoneza.

E estava finda a sessão.

ULTIMAS SPORTIVAS

PRIOR VENCEU POR PONTOS

As outras lutas de hontem no Stadium Brasil

Perante numerosa assistencia, calculada em cerca de 5.000 pessôas, foi realizado o annunciado espectaculo pugilistico do Stadium Brasil. A espectativa reinante em torno ao desempate Prior x Peralta era grande. Esperava-se uma grande luta. Tal, de facto, aconteceu. Os dois valentes pesos leves realizaram uma excellente luta, que se caracterisou pelas alternativas brilhantes, com constantes trocas de golpes.

Annibal iniciou, levando vantagem. Collocou bons soccos de direita, tendo Peralta sangrado na arcada supercilar esquerda desde o round inicial. Segundo nossa marcação, ganhou o peso leve portuguez os dois primeiros assaltos, tendo ficado empatado o terceiro. Durante o quarto e quinto rounds, Peralta passou a jogar melhor, vencendo-os. No assalto seguinte, Prior conseguiu equilibrar a luta. Os dois assaltos que se seguiram (7º e 8º) foram do argentino, por ligeira margem. No nono round, Prior realizou uma "virada", impressionante, conseguindo vantagem regular. Assim é que passou a collocar bons golpes, na cara e no corpo do adversario, que algumas vezes demonstrou não estar gostando da "brincadeira". Este e o decimo foram contados para o portuguez, sendo o 11º levado a favor de Peralta, por insignificante vantagem. No ultimo assalto, ambos se entregaram á troca de golpes, tendo o portuguez levado consideravel vantagem.

Proclamada a victoria de Prior aos pontos, Peralta carregou-o em volta do ring.

Com essa victoria, o peso leve luso demonstrou, mais uma vez, suas extraordinarias qualidades de pegador.

As outras lutas tiveram os seguintes resultados: Jess Oliveira venceu a Crespinho por pontos em 4 rounds; Poblete venceu brilhantemente, a Pedro Santa Anna por k. o., no 1º assalto; Oscar Acosta impoz-se por knock-out no 3º assalto a Parboni e Mario Pujol, na semi-final, derrotou a Miguel De Gregorio por pontos.

— Antes de ser iniciada a luta principal, Jayme Ferreira subiu ao ring e, servindo de leiloeiro, poz a lances as luvas que os adversarios usaram. Depois de serem "arrematadas" por tres vezes, constatou-se que foi apurada a quantia de 1:590$000, que será entregue á menina Nadyr, filha de Irineu Corrêa.

*

O TORNEIO PRE-OLYMPICO DE BOX

Paris, 15 (Havas) — As semi-finaes do torneio pre-olympico de box tiveram os seguintes resultados:

Pelo mosca: Matta, italiano, bateu Cittati, luxemburguez, por pontos. Cornelis, belga, bateu Marcellene, norte-americano, por pontos.

Peso gallo: Uwenburg, hollandez, bateu Healy, irlandez, por knock-out technico no terceiro assalto; Legrand, belga, bateu Sergo, italiano, por pontos.

Peso penna: Farfanelli, italiano, bateu Roger, belga, por pontos. Hughes, irlandez, bateu Boesen, luxemburguez por pontos.

Peso leve: Fontaine, francez, bateu Dewincker, belga, por pontos. Smith, irlandez, bateu Chandela, tchecoslovaco, por pontos.

Pelo meio-medio: Bizanni, italiano, bateu Dekkers, hollandez, aos pontos. Clark, dos Estados Unidos, bateu Sancassiani, luxemburguez, por pontos.

UNIÃO DAS EGREJAS GREGA E ROMANA

Será o maior acontecimento religioso do seculo

Estão correndo rumores da proximidade da convocação de um Conclave sob a presidencia do Papa Pio XI, e ao qual deverão comparecer os patriarchas da Egreja Orthodoxa Grega, isto é o patriarcha de Antiochia, o Primaz da Syria, dos Maronitas, dos Melchitas e da Egreja Egypcia de Alexandria. Trata-se de uma tentativa de unificação da Egreja Grega e Romana, adherindo a primeira a todo o rithual e todas as prescripções da segunda. Tambem, o fallecido Cardeal Mercier, da Belgica, havia, em seus ultimos annos de vida, procurado approximar os protestantes da Egreja de Roma, para o que envidou esforços que estavam muito bem encaminhados. Apezar de seu fallecimento, a idéa continúa em marcha, estando os protestantes inglezes adherindo em grande numero á Egreja Catholica, contando-se entre os convertidos muitos pastores anglicanos e até bispos.

Dispõem-se assim as coisas para que mais e mais se dilate o reino da Christandade, sob a direcção do Santo Padre, que é mesmo é dizer consoante a doutrina da Egreja Catholica. Na hypothese de uma unificação da Egreja Grega e Romana, teremos certamente um dos mais memoraveis acontecimentos religiosos destes ultimos tempos em todo o mundo.

O CONFLICTO ITALO - ETHIOPICO

Manter a sua integridade territorial é a unica ambição da Abyssinia

Addis Abeba, 15 (Havas) — O governo ethiope desmentiu certas informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes, em recente conferencia com os chefes "somalis" do Ogaden, o imperador Selassié teria excitado a xenophobia dos indigenas das colonias vizinhas com o fito de collocar toda a Africa sob a egide da Abyssinia.

Assegura-se que, durante a sua viagem, o Negus não fez nenhuma declaração dessa natureza. Nos circulos officiaes accentúa-se que a actividade anterior do Negus é um penhor da sua decisão de trabalhador pelo progresso do paiz, de accordo com as potencias vizinhas. A unica ambição da Abyssinia era manter a todo custo a sua independencia e integridade territorial.

EMBARQUE DE TROPAS ITALIANAS NO PORTO DE POLA

Roma, 15 (Havas) — Um destacamento do batalhão de S. Marco (infantaria naval), embarcou no porto de Pola com destino á Africa Oriental.

Antes do embarque o destacamento desfilou pelas ruas da cidade na presença das autoridades civis e militares e debaixo de acclamações da população.

TRIBUNA JURIDICA

Razões em prol da unificação das pequenas Caixas

Foi em fins do anno transacto que o ministro do Trabalho pediu a collaboração do Conselho Nacional do Trabalho para a feitura de um ante-projecto de lei de reforma da vigente legislação pertinente ás Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Attendendo ao appello do ministro, o alludido Conselho, pouco depois, approvava por unanimidade um longo parecer no qual se estudava, com elevado criterio e flagrante verdade, as precarias condições actuaes da maioria dessas instituições de seguro dos empregados da empresas terrestres de serviços publicos. Nelle, dentre outras cousas, dizia o seu relator o seguinte:

"Tendo pedido vistas do processo n. 4.081, de 1932, onde existe o projecto de fusões e incorporações das varias pequenas Caixas de Aposentadorias e Pensões, venho trazer a este Conselho o resultado do estudo a que procedi.

O projecto da commissão, é restricto ás pequenas Caixas que, em numero muito elevado, se acham espalhadas por todo o territorio do Brasil, sem expressão alguma de vitalidade, sem estructura capaz e efficiente para corresponder aos seus fins.

O meu estudo, porém, por um dever de officio, no desejo de bem servir a causa publica, vae mais longe, alcança varios pontos, envolve toda a legislação ora vigente e mostra a situação verdadeiramente alarmante em que nos encontramos, não só devido aos embaraços creados por dispositivos legaes contradictorios e antagonicos, como pelo facto da multiplicidade do numero de Caixas, quando a sábia politica seria a de concentração dessas Caixas no menor numero possivel.

Essa situação, por certo, não passou despercebida aos meus illustrados collegas, pois estão todos de accordo a notal-a, quando, como eu, no julgamento dos varios processos, são obrigados a verificar a situação das Caixas, e, o que é mais sério, tem que manusear vinte e tantos decretos e outras tantas instrucções, para a applicação da lei á especie."

E' nessas palavras escriptas, á guisa de introito, se faz referencia a duas das falhas capitaes do decreto 20.465, que, como se sabe, alterou e ampliou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos.

Na verdade, a multiplicidade de Caixas, foi uma innovação, como já salientou um dos nossos publicistas, nunca antes seguida ou sequer imaginada em qualquer outro paiz do mundo, por ser evidente que o parcellamento da instituição é um criterio errado, em flagrante antagonismo com as regras classicas do seguro social collectivo. E' fóra de duvida que a concentração das Caixas se impõe, em obediencia ás regras actuariaes que regem a materia.

Aliás, registre-se em respeito á verdade, em nosso proprio paiz posteriormente, quando se crearam institutos similares, primeiro para os maritimos e, depois, para os commerciarios e para os bancarios, se corrigiu essa estravagancia da lei dos terrestres, deliberando-se a creação de uma só Caixa para cada uma destas classes de trabalhadores.

Os trabalhadores de empresas terrestres de serviços publicos são, pois, hoje em dia, em todo o mundo, inclusive o Brasil, a unica classe de empregados amparada por uma instituição de seguro collectivo fraccionada em varias e muitas Caixas, umas ricas e outras pobres, umas solidas e outras em precaria situação.

E' perfeitamente justo, por conseguinte, que se pretenda a unificação das pequenas Caixas, para dar-lhes maior estabilidade, o que, necessariamente reverte em maiores beneficios para os trabalhadores. Assim não temos a menor duvida que a unificação virá, sem opposição alguma a não ser da parte de pessoas interessadas em manter os que trabalham em permanente agitação turvando as aguas onde esperam colher o seu pescado.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA para a sessão de amanhã, 17:

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 10:

Revisões criminaes

N. 3820 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Martin Arnaud.

N. 3832 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; embargante, Antonio Alves Pinto.

N. 3824 — Espirito Santo. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Lourenço Ribeiro.

N. 3830 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Elias Abrahão.

N. 3838 — Parahyba. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Sylvio da Silva Ramos.

N. 3835 — Estado do Espirito Santo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Miguel Rodrigues de Paula.

N. 3844 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José Moraes da Silva Loureiro.

N. 3845 — E. do Espirito Santo. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Tercilio Barreto.

N. 3850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Verginio da Silva.

N. 3851 — Estado de Minas Geraes. — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Lucas Corrêa de Magalhães.

N. 3852 — E. do Espirito Santo. — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os srs. ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, José Teixeira da Silva.

N. 3853 — E. do Espirito Santo. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Euclydes Albino Fernandes.

N. 3854 — Espirito Santo. Victoria — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José de Souza Mello.

N. 3855 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Edmundo Ayres da Cunha.

N. 3859 — D. Federal — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Mario Martins Ribeiro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de José Carvalho Ramos, credor da quantia de 4:550$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Gondolo Laboriau & Decourt, estabelecida com a relojoaria "Gondolo", á rua da Quitanda n. 81.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 26 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 28, de agosto proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

ASSEMBLE'A

Está marcada para amanhã, na 1ª vara civel, a reunião de credores de A. Leite.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A campanha financeira de 1935

Realizou-se hontem ás 5 horas da tarde, a segunda reunião dos grupos componentes da campanha financeira de 1935, que ora estão em movimento, para obter os recursos de que carece aquella instituição para continuar a sua benemerita obra de patriotismo.

A reunião foi presidida pelo conde Pereira Carneiro, tendo a ella comparecido grande numero de pessoas de destaque no nosso meio social.

Falaram os drs. Phocion Serpa e Luiz Sobral Pinto, sobre as finalidades da campanha da Cruzada Nacional de Educação.

A terceira reunião será amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no Automovel Club, para a qual são convidadas todas as pessoas que fazem parte dos diversos grupos.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" desta semana, além de copiosa e bem seleccionada reportagem photographica, focalizando os principaes acontecimentos sociaes e mundanos de maior destaque, como o regresso do presidente da Republica de sua viagem ao Prata; a visita do presidente interino á Villa Militar e á Escola de Aviação; o jantar offerecido, no Jockey Club, aos membros da Missão Economica Japoneza; a solennidade promovida pela Colligação Catholica Brasileira, no salão de honra do Automovel Club, afim de commemorar o encerramento de sua "campanha social", etc., etc.

A parte literaria, entre outras paginas de destaque, apresenta as firmadas por Povina Cavalcanti, que assigna a coronica de abertura, por Edson Lima, Breno Silveira, Mariucha, Nancy Villar e outros.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 41 passagens, na importancia de 1:410$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 1 passagem, na importancia de réis 47$600; M. da Justiça 2, por réis 169$600; M. da Fazenda 1, na quantia de 58$400; M. da Agricultura 1, no valor de 88$400; M. do Trabalho, 36, num total de 964$600.

UM DUELLO

O capitão Renato Tavares desafiou o chefe do integralismo catharinense

Florianopolis, 15 (Havas) — O capitão Renato Tavares, vice-presidente da Alliança Nacional Libertadora e ex-combatente da Força Publica do Estado, desafiou para duello o sr. Othon Deça, chefe do integralismo local em virtude do ultimo tel-o denunciado ao commandante da guarnição federal desta capital. As testemunhas do capitão Renato Tavares são os srs. Alvaro Ventura que foi deputado classista e Antonio Luz.

A DISPUTA AUTOMOBILISTICA DA VOLTA DO CHAPADÃO

São Paulo, 15 (Havas) — Foi transferida para 23 do corrente a interessante prova automobilistica, da Volta do Chapadão, que se realizará em Campinas.

A TERMINAÇÃO DA PAREDE DA ITALO-BRASILEIRA

São Paulo, 15 (Havas) — Espera-se que a parede dos operarios da companhia Italo-Brasileira fique resolvida ainda hoje com a approvação da nova tabella de salarios.

A APOSENTADORIA DE UM ESCRIVÃO DE COLLECTORIA

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Ceará o processo de aposentadoria do escrivão da collectoria federal de Sobral.

ASSUMIU O COMMANDO DA REGIÃO MILITAR

São Luiz, 15 (Havas) — O coronel Otto Feio assumiu o commando da setima região militar.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Conferencia do professor Leonidio Ribeiro

O professor Leonidio Ribeiro, fará na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Instituto, uma conferencia sobre o thema, "O problema medico-legal do homosexualismo", com projecções.

Nomeações de delegados de junta de alistamento

Foi exonerado do cargo de delegado da junta de Alistamento de Praia o 2º tenente, convocado, Pedro Babilan Mieresyustel, sendo nomeado para substituil-o o official de egual posto, Cypriano Machado Leal.

Inclusão de sargentos na tropa

Foram excluidos do quadro de sargentos escreventes e mandados incluir num dos corpos da 1ª região, os 1os. sargentos Arthur Paulo dos Santos e José Rebouças.

Resultado de um conselho de disciplina

O ministro da Guerra, tendo em vista as conclusões finaes do Conselho de Disciplina a que foi submettido o 2º tenente de administração Claudio Baena de Moraes Rego, deu o seguinte despacho: "A vista do parecer do Conselho, approvo a decisão de suas conclusões, por achar o official em questão digno de continuar a servir no Exercito, tendo em vista os seus bons predicados".

Annullando exclusões de praças

O ministro da Guerra declarou hontem ao chefe do Departamento do Pessoal haver annullado as seguintes exclusões de praças: de Antonio Vasques Lourenço, do grupo de artilharia mixta, por ter obtido reforma; de Evaristo Martins Billé, do 1º batalhão de engenharia, por achar-se em condições de ser reformado em consequencia do accidente que soffreu em serviço; e de Taurino Teixeira de Azevedo, da 6ª bateria independente de artilharia de Costa, por ter obtido reforma por contar mais de 20 annos de serviço nas fileiras do Exercito.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

O director do Expediente do Thesouro resolveu dispensar o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, de auxiliar do Conselho Superior de Tarifa, e designar para servir como auxiliar daquelle, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Sinimio da Silva Campos de Siqueira.

O Serviço de Recruta do Exercito

O coronel Antonio da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta do Exercito, apresentou hontem ao ministro da Guerra, uma exposição detalhada sobre a situação daquelle orgão, a qual é acompanhada de dados elucidativos dos seus encargos e producção.

Visita dos alumnos das Escolas Militar e Naval á Faculdade de Direito

Realiza-se na proxima sexta-feira, dia 21, no salão nobre da Faculdade de Direito a recepção que sua Academia de Letras offerece aos alumnos das escolas Militar e Naval que foram ao Prata.

Sobre o que foi essa grande prova de fraternidade americana, falarão a convite da Academia de Letras, o cadete Thiago Filho e o aspirante Mauro de Sá Motta.

E' uma realização sympathica e sobremodo eleva o grão de amizade universitaria, esta que a Academia de Letras promove com a visita dos alumnos das escolas Militar e Naval á Faculdade de Direito.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de julho proximo, as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ao meio dia, na secretaria da escola, á rua Visconde de Itaúna, 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

NOTICIAS DA GUERRA

Teve permissão para ficar um mez em Campo do Jordão o major João Maximiliano Serra.

— Passaram a empregados do Hospital Central: o 2º sargento Manoel Fernandes Menezes e terceiros sargentos Antonio Ricardo, Walfrido Marques de Oliveira e Ubaldo de Oliveira, aggregados ao 2º R. I., ficando sem effeito o emprego, no mesmo Hospital, dos terceiros sargentos Arlindo Carneiro Leão, Amaury Augusto Paes Leme, Arthur Gonçalves de Castro e Eurico Paiva de Lima, este do 11º R. I. e os demais do 3º R. I.

— O secretario da commissão de promoções do Exercito communicou, em officio n. 98, de 5 do corrente, dirigido ao chefe do D. P. E., que, tendo o capitão Clovis de Souza Barros deixado, no começo do corrente anno, as funcções de adjunto da 1ª secção do D. C. — Commissão de Promoções — cabia-lhe o dever de elogiar o referido official pela maneira correcta e dedicação com que sempre cumpriu os deveres do seu cargo, no periodo que serviu sob sua chefia, isto é, de setembro de 1933 a janeiro de 1935.

Generaes que procuraram o ministro da Guerra

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, os generaes Paes de Andrade, Meira de Vasconcellos, Eurico Dutra e Coelho Netto.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem pela manhã, com o ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

O ESQUISITO DA PROPOSTA REVELOU O ROUBO

No Passeio Publico

Appareceu na delegacia do 4º districto o commerciario Murillo Pagoni, residente á rua Ypiranga, 44, communicando ao commissario de serviço, que, no Passeio Publico, perto do theatro Casino, um desconhecido lhe propuzera a venda de uma bicycleta.

Como recusasse a offerta, dissera o vendedor que a deixava, mesmo, fiado.

E deixou. Marcara a proxima terça-feira para pagamento do negocio, dizendo o vendedor que se encontraria com o comprador na rua do Passeio esquina de Marrecas, ás 4 horas da tarde, do dia aprazado.

O investigador Doria, indo ao ponto indicado pelo declarante, lá encontrou a bicycleta encostada ao meio fio da calçada.

O vendedor tinha desapparecido. A bicycleta foi levada á delegacia onde se esclareceu ser ella pertencente á tinturaria existente á rua Haddock Lobo, 147, de onde a furtaram.

MARECHAL PILSUDSKI

O monumento em Cracovia e a missa de mez nesta capital

Seguindo as tradições dos slavos, o povo polonez está elevando um tocante monumento ao marechal Pilsudski, isto é, está erguendo uma collina em Cracovia para perpetuar a memoria do grande chefe. E' commovente o espectaculo do ininterrupto desfilar da multidão de pessoas, de ambos os sexos, de todas as edades e condições, carregando terra para o monticulo consagrador.

A "União dos Polonezes do Estrangeiro" appellou para os compatriotas esparsos pelo mundo, pedindo que, do paiz em que se estabeleceram, mandem um punhado de terra, afim de que nem um só cidadão da nova colonia deixe de cooperar na erecção dessa significativa e original homenagem. Um pouco da terra brasileira vae, pois, misturada á da Polonia e a de outros paizes do mundo contribuir para glorificar aquelle, que todos os povos acatam como uma figura que honra a humanidade.

A topographia da vetusta cidade de Cracovia vae ficar assignalada com um novo accidente, a collina Pilsudski, que vae surgir bem fronteira á que os polonezes vencidos do seculo XVIII ergueram á memoria do mallogrado heroe "Kosciuszko" e onde os meninos eram conduzidos para prestarem juramento de que lutariam pela libertação. Na Polonia restaurada e consolidada por Pilsudski o outeiro que está sendo construido pela piedade nacional vae representar o epilogo de um seculo de sacrificios e de patriotismo.

Faz precisamente amanhã um mez que os despojos mortaes do marechal Pilsudski, foram com extraordinaria pompa, inhumados na crypta da cathedral de Wawel, reservada aos sarcophagos reaes. Merecida honra por que Pilsudski da realeza só não teve as insignias; de facto elle reinou sobre a vontade e o coração de seu povo.

Commemorando a passagem desta data, a legação da Polonia faz celebrar missa na egreja de São José amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã.

Não foram expedidos convites especiaes, mas ficam convidados todos os amigos da Polonia, e especialmente os membros da colonia poloneza e da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

Um appello á Inspectoria de Vehiculos

Os moradores das ruas do Senado, General Caldwell e Av. Mem de Sá, vivem sobresaltados, pois quasi diariamente se verificam naquelle cruzamento, desastres de automoveis, bicycletas, bondes, etc. Ainda na semana p. passada, verificou-se ali um desastre, tendo uma bicycleta atropelado um transeunte.

Esteve em nossa redacção uma commissão de moradores, que nos pediu solicitar da Inspectoria de Vehiculos um guarda para aquelle cruzamento.

AS PROXIMAS CORRIDAS DE ASCOTT

A rainha Mary seguiu hontem para Windsor

Londres, 15 (Havas) — A rainha Mary deixou á tarde, o palacio de Buckingham com destino a Windsor, onde permanecerá durante as corridas de Ascott que se realizam na proxima semana.

Na ausencia do soberano, o duque de Gloucester tomou logar no automovel real ao lado da soberana.

A caminho de Windsor o carro real parou em frente ao famoso Collegio de Eton onde o duque de Gloucester fez os seus estudos. Por essa occasião foi entregue á rainha Mary o presente dos alumnos do collegio em homenagem pela passagem do jubileu de prata dos soberanos.

De Eton, a rainha Mary e o duque de Gloucester partiram em carruagem puxada pelos famosos cavallos tordilhos de Windsor com a escolta de um piquete dos "horse guards".

Aguardava a chegada do coche real no castello de Windsor o principe de Galles, na qualidade de grande senescal, acompanhado dos membros do governo municipal.

AS RELAÇÕES SUECO-FINLANDEZAS

A visita a Stokholmo do presidente da Finlandia

Stokholmo, 15 (Havas) — A visita a este paiz, embora sem caracter official, do presidente da Finlandia sr. Per Evind Svinhufvud e esposa, suscitou numerosos commentarios por parte da imprensa local, em vista da campanha contra a Suecia [illegible] ultimamente na Finlandia.

O sr. Svinhufvud foi convidado a almoçar pelo rei Gustavo V, mas os jornaes observam que o presidente da Finlandia se dirigiu em lingua sueca ao soberano que, entretanto, respondeu em francez, e depois de relembrar a origem sueca do sr. Svinhufvud e os laços historicos entre os dois paizes alludiu ao recente dissidio sueco-finlandez.

O "Svenska Dagblad", jornal conservador, publica um artigo que, embora sensivelmente sympathico, por occasião da visita do presidente da Finlandia, adverte que se o movimento contra a cultura e a lingua suecas perdurar no paiz visinho, a Suecia [illegible] lamentavel [illegible] politico mundial.

OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS PERITOS NAVAES INGLEZES E ALLEMÃES

A reserva em torno das negociações

Londres, 15 (Havas) — Os peritos navaes inglezes e allemães proseguem nas suas consultas. A reunião plenaria das delegações se effectuará na segunda-feira proxima.

Apesar da grande reserva observada, parece que as negociações evoluem favoravelmente. A Allemanha teria concordado com as condições da Inglaterra para a reconstrucção da tonelagem que reivindica. Como se sabe, as duas principaes condições inglezas são o caracter definitivo do total de 35 %, reclamado pelo Reich, e a independencia absoluta desta proporção em relação ás construcções eventuaes das potencias estrangeiras.

O accordo em principio nesta base teria sido sanccionado em Berlim e a sua conclusão estaria apenas aguardando a consagração da França e da Italia. O sr. Ribbentrop, segundo parece, teria tambem transmittido de Berlim o programma detalhado que o Reich pretende applicar.

O prazo de execução do programma actualmente em vista seria de sete annos. A mesma proporção seria respeitada na tonelagem global das categorias de navios.

Sobre estes pontos os peritos inglezes redigirão o relatorio que será depois transformado no accordo [illegible] Tratado de Versalhes [illegible] pelo governo britannico.

Manobra fatal

VIROU UM AUTO TRANSPORTE, MORRENDO DOIS HOMENS E FICANDO FERIDOS CERCA DE VINTE

As victimas do desastre

Mais um desastre, de graves consequencias, occorreu, hontem, á tarde, na estrada Rio-Petropolis. Devido á rapida manobra que teve de fazer o chauffeur de um auto-transporte, este virou ali, morrendo, pouco depois dois trabalhadores, e ficando feridos cerca de vinte pessoas.

O transporte, conduzindo operarios do nucleo colonial São Bento, vinha para a cidade. Como sempre succede naquella rodovia, o carro desenvolvia grande velocidade. Nas proximidades do kilometro 19, viu o chauffeur que o dirigia outro vehiculo, em marcha tambem accelerada, em sentido contrario. Fez, então, uma rapida manobra, cujo resultado foi o mais funesto, pois o auto "derrapou" e tombou, virando de rodas para o ar.

OS SOCCORROS A'S VICTIMAS

Pessoas que assistiram ao desastre, deram aviso á policia local e requisitaram os soccorros do Posto de Assistencia da Penha.

O numero de feridos era grande, e as ambulancias desse posto não chegaram para o transporte das victimas. Foi, então, pedido o auxilio ao do Meyer.

Foram, assim, mandadas ao local ambulancias daquelle posto, sendo nas de ambos removidos os feridos para o posto central.

DO PROMPTO SOCCORRO PARA A SANTA CASA

O posto central de Assistencia, á chegada, ali, dos primeiros feridos, na impossibilidade, por falta de leitos, de os internar, a todos, no Hospital de Prompto Soccorro, se communicou com o dr. Poggi, director da Santa Casa, consultando sobre se era possivel recolherem-se, ali, os feridos.

O dr. Poggi promptamente accedeu ao pedido, sendo, então enviados para aquella instituição de caridade as seguintes victimas do desastre:

Antonio Leal Filho, de 30 annos, casado, que dirigia o caminhão, residente á rua Cintra, 52, na Penha, com fractura da base do craneo e contusões; Miguel Sanches, de côr preta, de residencia ignorada, com fractura do craneo e contusões; José Francisco dos Santos, de 33 annos de edade, casado, residente á rua 16, n. 44, com fractura da perna esquerda; Raymundo de Alencar, de 27 annos de edade, casado, mecanico, morador á rua José Morenga, 122, com fractura do craneo; Leone Silva, de cor preta, de residencia ignorada, com fractura do craneo; João Antonio, de 52 annos de edade presumiveis, de residencia ignorada, com fractura do craneo; João das Neves, de 70 annos de edade, de cor preta, residente em Caxias, com fractura do craneo; Joaquim Campos, de 23 annos de edade, residente á rua Itatiaya, sem numero, com fractura do craneo; Antonio Paulino, de 48 annos de edade, casado, operario, residente na estação de Belfort, com fractura do frontal; Joaquim Barreto, de 35 annos de edade, operario, morador em Vigario Geral, com escoriações generalizadas, fractura do craneo; Leoncio da Silva, de residencia ignorada, com fractura da base do craneo em estado de shok, todos foram para a Santa Casa.

OS MORTOS

Como ficou dito, morreram nesse desastre duas pessoas, ambas trabalhadores e passageiros do auto-transporte fatidico.

Um dos mortos era Aciolão Oliveira e Silva, de 38 annos de edade, operario, casado, morador em Vigario Geral com fractura do craneo, falleceu no Prompto Soccorro.

O outro morto, cuja identidade se não conhece, apresenta 35 annos de edade, e é de cor branca.

UM BOM EMPREGADO

Prestou relevantes serviços por occasião dos soccorros aos feridos do desastre na estrada Rio-São Paulo? o funccionario do posto Central de Assistencia, Fausto Pentagna, por ter providenciado sobre a remoção das victimas para a Santa Casa, já informando, de tudo, a reportagem.

Fausto Pentagna é, no Posto Central empregado probo e activo.

PARA A ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Foi removido para a Ordem Terceira do Carmo, o operario Guilherme Alves da Silva, de 33 annos de edade, casado, brasileiro, operario, de residencia ignorada.

Apresenta o infeliz fractura da clavicula e contusões e escoriações pelo corpo.

E' grave seu estado.

MAIS UM MORTO

Na Santa Casa falleceu, á noite, o operario Miguel Sanchez, uma das victimas do desastre da estrada Rio-Petropolis. São tres, portanto, os mortos do grave accidente.

OS QUE SE MEDICARAM NO POSTO DA PENHA

No posto da Penha foram pensadas as seguintes victimas do desastre: João Antonio, Eduardo da Oliveira, Jocelyno José da Silva, João de Almeida, Antonio Joaquim da Silva, Virgilino Gonzaga, João de Araujo, Idalino Gonçalves Ramos, José Antonio da Silva, Benedicto Theophilo, José da Silva Oliveira e Emilio Sanchez.

Todos, depois de medicados, retiraram-se.

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

Partida de uma delegação franceza para Berlim

Paris, 15 (Havas) — Parte amanhã para Berlim a delegação economica franceza que vae áquella capital afim de entrar em negociações com o representante do Reich para a conclusão de um accordo commercial e a renovação de um eventual accordo de "clearing". Essas negociações, ao que se annuncia, devem iniciar-se na proxima segunda-feira.

As negociações dos delegados francezes só pódem visar um fim: procurar mais uma vez mostrar a necessidade de estabelecer o equilibrio da balança de permutas e provar que a volta á normalidade só póde ser obtida por meio da reducção da cifra das exportações francezas para a Allemanha.

A delegação lembrará sem duvida que desde março ultimo, egual medida foi reconhecida como inevitavel pelas duas partes e que a reducção de 15 % sobre as cifras correspondentes de 1934 foi decidida de commum accordo. Segundo calculos então effectuados, esta diminuição devia limitar a 90 milhões por mez o total das exportações francezas para a Allemanha.

As exportações francezas para o Reich attingiram desde o primeiro mez 160 milhões, dos quaes 142 cabem só á metropole.

Resulta dahi que em vez de se attenuar augmentou-se o desequilibrio do "clearing". Este estado de coisas apresenta grandes perigos para os exportadores francezes. Além disso, a exportação allemã para a França não póde ser consideravelmente augmentada. Resta, portanto, sómente a faculdade de reduzir as exportações francezas, que aliás são totalmente constituidas de materias primas, como sejam algodão em fio, mineraes e outras.

Diversas soluções são examinadas para esse fim pela delegação franceza, cuja tarefa será obter que o representante do Reich acceite uma dellas. Na falta disso, ao que se julga aqui, o "clearing" seria verdadeiramente liquidado.

OS ALLEMÃES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

Instrucções sobre o serviço militar

Berlim, 15 (Havas) — Os cidadãos allemães residentes no estrangeiro e adstrictos ao serviço militar activo na Allemanha não serão chamados este anno, nem serão tomados em consideração os pedidos de engajamento voluntario desta natureza para o mesmo periodo.

De outra parte, os cidadãos allemães residentes no estrangeiro e que já prestaram serviço mas desejam prestar o serviço da reserva devem dirigir-se aos consules dos paizes onde se acham estabelecidos.

A ESTABILIZAÇÃO DOS VALORES MONETARIOS

O concurso dos Estados — Unidos —

Nova York, 15 (Havas) — O senador sr. Key Pitman, um dos membros mais autorizados do bloco da prata declarou ao que refere o "Wall Street Journal", que os Estados Unidos darão de emprestimo ouro e prata aos Estados estrangeiros para facilitar a realização eventual da estabilização dos valores monetarios.

O "SABBADO FASCISTA"

Instituida a semana ingleza na Italia

Roma, 15 (Havas) — A semana ingleza acaba de ser substituida na Italia em virtude de um decreto, que cria o "Sabbado fascista".

Essa disposição legal diz que o trabalho deve ser suspenso o mais tardar á 1 hora da tarde, de sabbado, em todas as administrações ou explorações publicas ou particulares. O dia de domingo será de feriado completo, ao passo que na tarde de sabbado os fascistas deverão estar á disposição das organizações do partido, para receber uma preparação "politica, cultural e sportiva e principalmente militar, isto é, fascista".

Em alguns casos particulares, a pratica do "sabbado fascista" poderá ser objecto de excepções, concedidas pelo Ministerio competente e de accordo com o secretariado do Partido Fascista, mas nenhuma excepção pode applicar-se aos menores de 21 annos, que estiverem sujeitos ao serviço militar. Os salarios não serão diminuidos, mas as horas de trabalho perdidas no sabbado serão recuperadas nos outros dias da semana.

A REPRESENTAÇÃO PUBLICA DO VERDADEIRO MYSTERIO DA PAIXÃO

A cerimonia realizada na Notre Dame de Paris

Paris, 15 (Havas) — Realizou-se á noite de hoje com a presença do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, de membros do corpo diplomatico e de numerosas personalidades officiaes, no adro da cathedral de Notre Dame, a primeira representação "do verdadeiro mysterio da paixão", organizada pelo commissario geral das festas de Paris e dentro do quadro destas festas.

Milhares de pessoas achavam-se reunidas nas tribunas levantadas na praça da cathedral de Paris para admirar a exacta reconstituição de um velho mysterio medieval.

Durante a representação a historica rosacea de Notre Dame e o grande templo foram illuminados ao passo que se ouvia o sôar do grande carrilhão de Ruão, transmittido radiotelephonicamente.

Tomaram parte na cerimonia celebrada na cathedral metropolitana varios côros infantis entre os quaes os da "Cruz de lenho" que executaram trechos de musica religiosa do seculo XV com acompanhamento de grande orgão pelo mestre Louis Vierne.

O ministro Moniz de Aragão de regresso — ao Rio —

Montevidéo, 15 (Havas) — Por occasião de sua passagem por esta capital o ministro Moniz de Aragão, que viaja de regresso ao Rio de Janeiro foi cumprimentado por numerosas pessoas de destaque social e de representação official.

O ministro Moniz de Aragão embarcou hontem em Buenos Aires pelo "Cap Arcona".

O PRIMEIRO TRILHO DA EST. F. DE ANTOFOGASTA

Um expressivo telegramma do presidente do Chile

Buenos Aires, 15 (Havas) — O ex-administrador das Estradas de Ferro do Estado, sr. Domingos Fernandez Bestecht, enviou um telegramma ao presidente Alessandri, do Chile, por motivo da collocação do primeiro trilho da Estrada de Ferro de Antofogasta.

O presidente Alessandri respondeu agradecendo os conceitos do telegramma e declarando que "trabalhar na Estrada de Ferro de Salta a Antofogasta dava satisfação a um dos seus grandes anhelos".

CAFE' BRASILEIRO POR FILM CINEMATOGRAPHICO ITALIANO

A difficuldade de transferencia de valores monetarios

Roma, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam, de accordo com informações recebidas de Genebra, que uma grande firma cinematographica italiana acaba de concluir negociações para a venda ao Brasil de um film, contra a entrega de 4.500 kilos de café Santos, franco em Genova.

Este modo de pagamento fôra escolhido em vista da difficuldade de transferencia de valores monetarios.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

A REHABILITAÇÃO DE ALBINO MENDES E DE LAMPEÃO — VEHEMENTES PROTESTOS

Prezado senhor. — Rio de Janeiro.

Escrevo-lhe dos Pyreneus, onde acho-me num retiro espiritual, que julgo bem merecido, após annos dedicados inteiramente á minha gloriosa arte, que deu-me fama e miseria.

A arte! Arte foi sempre, é, ainda, a minha grande paixão. A arte approxima o homem dos deuses. A arte não tem patria, como a sciencia.

Aqui chega-me um éco longinquo de uma torpeza, de um escandalo, ao qual quer se ligar o meu nome, a minha reputação, a minha arte.

Dirijo-lhe o meu mais vehemente protesto, reservando-me de leval-o perante a justiça, logo que terminar a villegiatura neste recanto paradisiaco, inspirador de novas sensações artisticas.

Não é absolutamente elegante, de parte sua, comparar-me com vulgarissimos malfeitores, e por signal zebras, como são todos esses Bromberg aninhados no Brasil.

Isto me faz duvidar muito da intelligencia do senhor rabiscador, e só póde ser desculpado pela evidente falta de calma, comprehensivel.

Se não é má fé, é certamente gaffe a de rebaixar o meu honrado nome de artista famoso ao nivel de uma cafila de gatunos, a esses Bromberg sem arte, sem intelligencia, sem brio.

Eu sou artista. Nunca fui homem de negocios. Nasci com a scentelha divina de artista, como os Bromberg nasceram com a tara de salteadores.

Quer-me, parecer, pois, que nenhuma comparação é possivel entre o artista e o salteador. E o que mais me admira é o facto que o senhor, sendo filho do paiz da arte, faça uma tão mesquinha confusão, em logar de apreciar as obras primas que tenho espalhado na velha Europa e no novo mundo. Percebe-se claramente que o senhor não tem pendores para a arte; é obtuso.

Julgo-me um precursor, e, portanto, fóra do meu tempo e desta estupida sociedade de mercantes em que vivemos. Pela execução de minhas obras, precisei de liberdade. A arte tem que ser livre e não freiada. Nesta sociedade burgueza a liberdade sagrada para a arte é um mytho. Eis porque a minha indomavel paixão pela arte foi mais forte de todas as leis que limitam a santidade da arte pura.

O meu irreconsiliavel conflicto com o aureo livro, chamado Codigo Penal, tem sua base na falta de liberdade para a sublime arte. Nunca o baixo espirito mercantil sobrepujou a arte nobre que me seduz,

Servi-me da arte por innato temperamento de artista, para colher novas sensações. A arte é sensação. Poderia ter cavado milhões de minha incomparavel arte. Cavei apenas o sustento primordial e muita injusta prisão. Continuo numa pobreza franciscana, dignitosa, compensada pela fama. Talvez a parca me dará a gloria, que a inveja e a maldade dos homens, agora, me negam.

Conforta-me que a minha arte prestou relevantes serviços á sociedade, o enriqueceu a muitos.

Todos os genios, todos os precursores soffreram. Esta verdade historica infundiu-me calma olympica, sereno estoicismo para acceitar as injustiças humanas.

Só pelo facto que gatunos desalmados querem devorar as economias que lhes confiou, recorre a comparações inicuas. Eu, Albino Mendes, o artista genial, comparado aos scrocs Bromberg!! Revolta-me a consciencia.

Porque os Bromberg foram infelizes com as grosseiras falsificações de ha dois annos, e, nestes dias, sairam a campo com o miseravel achado da certidão, forjada pelos complacentes compadres, julga-se o senhor com direito a arrastar-me ao nivel dessa gente descarada?!

De uma coisa fique certo, certissimo: Até as pedras sabem que o senhor foi roubado ignominiosamente. Não é preciso, pois, nenhum esforço para convencer. Estão já todos convencidos. Poderia mesmo confiar-lhe, sob sigillo absoluto, que, de ha tempo, os Bromberg me fazem propostas tentadoras, que sempre repelli com dignidade.

O seu caso é grave, não resta duvida. Mas o que é mais grave é que os Bromberg puderam saquear, espoliar impunemente centenas de pessoas de todas as classes, no Brasil.

E' sempre a eterna historia de Valjean e dos scrocs de luvas amarellas.

Ao reiterar-lhe o meu vehemente protesto, peço-lhe de respeitar, para o futuro, o meu nome aureolado de artista, a reputação e a honra.

Em nome da arte, que dá luz e belleza á vida, sou (a) Albino Mendes.

Do Sertão, junho de 1935. — Illustrado senhor.

E' com grande esforço pessoal que eu pego na caneta porque não é minha arma. Peço-lhe descurpar o mau geito pois eu não sou alitrado.

Vancês da cidade só savem pelear com a pontinha de aço, ao passo que no sertão bringamos com outros troços. Eu sto bravo com vancê, que se estuvesse aqui, lhe ajustava eu o cangoto pra castigal-o de seu atrevimento em querer-me comparar com ess suja de strangeiros Bromberg, querendo-me desmoralizar porque vou colhendo migalhas, ao passo que os Bromberg fazem gorpes de milhares de contos.

Eu não sou bandoleiro, nem estellionatario. E' calumnia que me atiram os desafeitos, como eu lhe atiro ballas na cachola.

Incumbi-me da nobre missão do policiamento dos sertões. Os governos e os municipios não me passam verba. Enton tenho que pedir aos particulares a contribuição para o socego de todos.

Os gorpes que nois fezemos, não chegam para as despesas, ao passo que os Bromberg com os gorpes delles compram palacetes na Arlemanha. No sertão risco a vida a cada momento para ganhar cem marruscos hoje, duzento daqui a uma semana. O meu officio não rende e é perigoso. As vezes, para conseguir um conto, vejo-me forçado a fazer estrago.

No sertão não hai plata.

Fico indignado em ver esses sujos Bromberg fazer-me, no meu paiz, uma concurrencia desleal, levantando uma fortuna a custa do Brasil.

Eu sou perseguido, tenho eu dormir ao relento, passar mal, ás vezes privações. Ainda por cumulo vancê me sapeca o nome nos jornaes. Eu brasileiro nato sou considerado como um bandido, ao passo que strangeros de luvas amarellas fazem cada uma e são respeitados. Veja vancê, os Bromberg saquearam centenas de pessoas, e todo cala o bico. Vancê si quer ganhar a sua partida, faça como disse Floriano. E acabou-se. Peço-lhe não ponha mais o meu nome ao nivel dos Bromberg sujos.

Queira descurpar si a minha ignorancia não chega á sua.

Um abraço de (a) Virgolino. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 15-6-935.

(N 6267)

O C. B. DOS "CHAUFFEURS", DE NICTHEROY, PLEITEIA RELEVAÇÃO DAS MULTAS

O "Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy", dirigiu ao chefe de Policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva o officio do teôr seguinte:

"Exmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado do Rio. Saudações. — A cessação hoje da luta do Chaco, em que se empenharam durante quatro annos os nossos heroicos irmãos do Paraguay e da Bolivia, registra um dos maiores acontecimentos da Historia Sul-Americana.

Essas duas nações, cujas lagrimas e cujos soffrimentos merecem a attenção do povo brasileiro, espantaram o mundo com a sua coragem e com a sua bravura. Felizmente, porém, os horrores da guerra que levaram os lares paraguayos e bolivianos á orphandade, á desventura e á viuvez, cessaram e um halo de luz abriu-se nas trevas, conduzindo os dois povos ao verdadeiro caminho.

A paz, pela sua significação e importancia, e dada a notavel cooperação do Brasil para a sua consecução, calou profundamente bem no coração de todos os que vivem neste grandioso paiz, á sombra do auri-alvi-ceruleo-verde symbolo.

Problema insoluvel por espaço de 50 annos — o do Chaco — elle terá agora solução juridica, de accordo com os fóros de civilização dos povos deste continente, sem excepção de uma só, uma unica familia.

Em face da victoria da diplomacia dos paizes mediadores no conflicto, congratulamo-nos, por intermedio de v. ex. com o governo do Brasil, fazendo os mais sinceros votos para que as negociações obtenham até o seu final, o exito que lograram até aqui.

Ao mesmo tempo, jubilosos com o desfecho da questão, os chauffeurs de Nictheroy, que muito devem ao illustre e honrado chefe de Policia, dr. Joubert Evangelista, vêm, por seu orgão autorizado — o Centro Beneficente dos Chauffeurs — solicitar de v. ex. a relevação de todas as multas que lhes foram impostas até esta data.

E' tudo quanto, nesta hora memoravel para a America, — pedem os laboriosos profissionaes do volante de Nictheroy, confiados no alto espirito de justiça de v. excia.

Sem mais, com os votos de alto apreço e distincta consideração.

Pelo Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy. — (a.) *José Alonso Othéro*, presidente."

UNIÃO FEMININA DO BRASIL

O movimento dessa associação de classe

Representando a U. F. B. falou, hontem, em Nictheroy, em face de numerosa assistencia, a senhorita Esther Kichivenisk, que mostrou as finalidades dessa associação no que diz respeito ás reivindicações dos direitos femininos.

— Levou o apoio da U. F. B. á sessão da A. G. E. L. B. realizada hontem á noite no Instituto Nacional de Musica, a senhora Lydia Freitas.

— No dia 19, ás 8 horas da noite haverá uma reunião da U. F. B. com as mulheres dos funccionarios do Lloyd, onde se levantará o protesto contra a "venda dessa Companhia nacional ao imperialismo estrangeiro".

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 19 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em outubro de 1934.

(45285)

PROJECTOU A BICYCLETA SOBRE O POSTE

E soffreu ferimentos graves

Nilton Vianna, de 18 annos, morador á rua Bulhões de Carvalho, 85, hontem, montando uma bicycleta, fazia a collecta de frascos de leite deixados pelo [illegible] nas casas de sua freguezia quando, na esquina da avenida Rainha Elisabeth [illegible], em Copacabana, projectou a bicycleta contra um poste, soffrendo commoção cerebral.

A Assistencia prestou-lhe soccorros. A victima foi internada, depois, no Hospital da Cruz Vermelha.

CAMARA DE COMMERCIO, ESTUDOS E INFORMAÇÕES ECONOMICAS DO ESTADO DO RIO

Tem sido commentada com muita sympathia a idéa da criação em Nictheroy, da Camara de Commercio e Informações Economicas, lançada pelo sr. Emilio Dias Filho, que conta já com as seguintes adhesões:

José Carrámanhos — contador; Alvaro Pereira Rodrigues — pharmaceutico; Octacilio Horta Soares — professor; Irurá Mario Vianna — magistrado; Euclydes Campos do Amaral — advogado e fiscal do Ensino Commercial; Romeu de Seixas Mattos — engenheiro; Niraldo David de Freitas — graduado em Sciencias Economicas; Alfredo M. de Oliveira Filho — professor; Djalma Landim — engenheiro; M. A. C. de Albuquerque — professor; Fontenelle Teixeira da Silva — medico; Manoel Damas Ortiz — contador; José Marques de Oliveira e Silva — contador; João Julio de Mello — contador; Carlos Andrade — contador; Djalma Matheus Ferreira — industrial em Sebastião Lacerda (E. do Rio); Aprigio Alves Barreira Cravo — industrial e fazendeiro em Barra Mansa; Lima & Marques, Ltda. — industrial em Barra do Pirahy; Argemiro Carneiro — contador; Luiz Gonzaga de Lima Junior — contador; Guilhermino Mello — commerciario; Augusto Guilherme de Carvalho — contador; Frederico Albino Pereira — contador; coronel Honorio Leal — presidente da Associação Commercial e banqueiro; Edgard de Carvalho — contador e presidente do Syndicato dos Contadores de Nictheroy; Alberto Vieira Souto — graduado em Sciencias Economicas; Alfredo da Silva Vidinha — industrial; Antonio dos Santos Silva — industrial; Izaias de Freitas Cabiló — commerciario; Deusdedit Silva — commerciario; Laert Raposo — commerciario.

A ADVOCACIA CLANDESTINA

Reunião do Syndicato de Advogados e manifestações do fôro contra a suspensão das medidas fiscalizadoras

Reuniu-se, hontem, o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelos drs. Maigre da Gama e Moacyr Carqueja.

A assembléa foi muito concorrida, falando varios associados sobre a materia da ordem do dia, que era a repressão da advocacia clandestina no fôro do Rio de Janeiro. O dr. Amelio Cesar da Silva, resumindo o pensamento unanime dos presentes, definiu, em linhas precisas, a attitude que ao Syndicato cumpria assumir.

Propoz que a mesa communicasse immediatamente á commissão que se entendeu com o desembargador Cesario Pereira, dando apoio pleno a sua actuação. Submetteu tambem a apreciação da casa um telegramma de calorosa solidariedade com o voto do dr. Rego Lins na ultima sessão do Conselho da Ordem. Em seguida, alvitrou um telegramma urgente ao desembargador Cesario Pereira, renovando as felicitações pela circular deste magistrado no sentido da repressão da advocacia illegitima.

As propostas foram approvadas por acclamação. Varios oradores estranharam que se procurasse induzir a Ordem dos Advogados a um recuo que lhe tirava toda a autoridade, quando o corpo de advogados numa expressiva maioria e a magistratura procuravam prestigial-a.

O presidente declarou que os membros do Conselho, eleitos por indicação do Syndicato, se collocariam, na sessão de amanhã, na defesa que vêm fazendo dos mesmos pontos de vista.

Hontem, circularam no fôro listas de protestos contra a suspensão das medidas adoptadas, recebendo as mesmas, em poucas horas, mais de duzentas adhesões.

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho da Ordem.

IA MORRENDO AFOGADO

O menor Euvaldo Gueber, de 11 annos, morador á rua Copacabana n. 207, quando se banhava, hontem, no posto 5, foi arrastado pela correnteza, vendo-se, desarte, em perigo. Os soldados do posto de sauvetage correram em auxilio do menino, pondo-o a salvo. Euvaldo foi pensado na Assistencia, retirando-se.

Inaugurou-se a exposição pecuaria de Petropolis

Petropolis, 15 (Havas) — A inauguração da exposição de pecuaria de Petropolis constituiu hoje o grande acontecimento do dia.

Além dos ministros da Agricultura, sr. Odilon Braga e da Viação, e do dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, estiveram presentes as principaes autoridades federaes estaduaes e municipaes. O major Santiago, commandante do batalhão de caçadores aqui aquartelado, representou o presidente Getulio Vargas.

A convite do ministro da Agricultura, a fita symbolica de abertura da exposição foi cortada pela senhorinha Armando Vidal.

O presidente Getulio Vargas é esperado amanhã em Petropolis, para visitar a exposição.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

Na rua Uranos, em frente ao n. 1.553, caiu de um bonde, linha Penha, n. 212, o commerciario Assis Pereira Machado, de 26 annos, solteiro, morador á rua Aymoré, 77. Assis tentara saltar do vehiculo em movimento, fóra do poste. Soffreu fractura do craneo e foi internado no H.P.S.

O MENOR CAIU DO BONDE

E foi hospitalizado

Na rua Bento Lisboa, em frente ao n. 159, caiu de um bonde, linha Largo dos Leões, o menor Eger Nogueira, de 14 annos, morador á rua Ypiranga, 71, soffrendo grave ferimento no pé esquerdo. A Assistencia prestou-lhe soccorros, fazendo-o internar no Prompto Soccorro.

Arrombaram a vitrine da casa

Appareceram hontem com vestigios de arrombamento as vitrinas da Camisaria Confiança, á rua da Carioca, 87, de onde os ladrões, valendo-se de gazuas, retiraram alguns cintos. A approximação, talvez, de algum transeunte poz os larapios em fuga e, dahi, o ficar, apenas, nos cintos o furto de que teve conhecimento a policia do 8º districto.

A ACÇÃO DOS LADRÕES

"Ferro Velho" foi arrombado, sendo preso um dos assaltantes

Não cessa a acção damninha dos ladrões. Na madrugada de hontem elles assaltaram a casa denominada "Ferro Velho", á rua Pedro Alves n. 230, cuja porta arrombaram.

Penetrando no estabelecimento, os meliantes encheram um sacco com pedaços de cobre e se dispunham a fugir.

Foi então que José Naves Salgueiro, filho do dono da casa e que dormia nos fundos do estabelecimento, despertando, deu o alarme.

Vendo-se descobertos, os ladrões jogaram ao solo o producto do roubo e procuraram fugir. Dois delles lograram o seu intento, mas um delles o de nome Horacio Teixeira Martins, perseguido, foi preso pelo soldado n. 141 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, que o levou para a delegacia do 12º districto, cujo commissario de dia fel-o recolher ao xadrez, afim de ser processado.

Sete mil ex-granadeiros ouviram missa no Vaticano

Roma, 15 (Havas) — Sete mil ex-granadeiros ouviram hoje missa no Vaticano, celebrada pelo Papa, que penetrou no altar erigido na sala de bençãos transportados na "sedia gestatoria". Depois da missa, o Santo Padre dirigiu aos ex-granadeiros uma allocução em que lembrou as virtudes militares e os exhortou á salvaguarda de suas almas.

Os ex-granadeiros desfilarão amanhã pela cidade. O rei passará revista da sacada do palacio do Quirinal.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FOI ELEITO O NOVO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Realizou-se a 13 do corrente, em sua séde official, junto á reitoria da Universidade, edificio da Bibliotheca Nacional, a eleição da nova directoria do Directorio Central de Estudantes, que deverá reger essa conhecida representação da classe, durante o periodo de 1935-36.

As eleições, que duraram cerca de 4 horas de trabalhos ininterruptos, despertaram vivo e justificado interesse no seio da mocidade estudantina, por quanto o orgão maximo da classe é justamente instrumento legal, reconhecido pelo Governo, capaz de coordenar as aspirações estudantinas.

Apuradas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, João de Britto Jorge; vice-presidente, W. Silveira Landim; 1º secretario, Carlos Taylor da Cunha e Mello; 2º secretario, Ruy Tenorio; thesoureiro, Jerusa Camões.

Departamentos — Intercambio, Pedro Calheiros Bomfim; scientifico, Carlos Renato Grey; beneficencia, A. Peduto; e publicidade, Geth Jansen.

Logo após, usou da palavra, felicitando os recem-eleitos, o bacharelando Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente da directoria, cujo mandato terminava naquelle momento, que, em vibrante e expressivo improviso, formulou votos de prosperidade aos novos dirigentes do orgão maximo da classe.

Em seguida, agradecendo, discursou o academico João de Britto Jorge, presidente eleito, cuja oração inflammada, cheia de optimas idéas e objectivos sadios, constituiu um verdadeiro programma do que pretendia fazer no alto posto a que havia sido indicado pela confiança de seus pares, num momento em que, dadas as incertezas da hora em que vivemos, a mocidade deve e precisa trabalhar pela melhoria dos methodos educacionaes e condicções de vida do estudante.

A posse da nova directoria será realizada com grande solemnidade, com a presença das altas autoridades, em dia e hora, que serão previamente marcados, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, dia 17:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa. A's 8 e 1|2 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 1 a 573; ás 10 horas, os alumnos do docente Armenio Borelli, do n. 1 a 573; e ás 11 horas, os alumnos do professor Castro Araujo, do n. 1 a 573.

6º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas, no serviço do professor Clementino Fraga. Os alumnos do docente Vieira Romeiro, do n. 312 a 402 (ultimo dia de prova de clinica medica).

— Terça-feira, 18:

5º anno medico — Clinica cirurgica — ás 8 1|2 horas, na Santa Casa. Os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 573.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — na Praia Vermelha — ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 1 a 183, e ás 11 horas, os alumnos do curso normal, do n. 164 a 361.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os alumnos do 2º anno medico Olavo Pinheiro de Miranda e Alfredo Rasteiro.

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Na séde dessa Faculdade (edificio da Escola Deodoro, á rua da Gloria n. 26), acham-se abertas as inscripções no curso annexo, preparatorio para o exame de admissão ao curso juridico (exame vestibular).

ESCOLA POLYTECHNICA

Conferencia do professor dr. Euzebio de Oliveira sobre barragens submersas no nordéste

O dr. Euzebio de Oliveira, illustre scientista patricio, director do Serviço Geologico, realizará na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala Paulo de Frontin da Escola Polytechnica, uma interessante conferencia sobre "Barragens submersas no nordéste", dedicada especialmente aos alumnos de hydraulica e portos de mar.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Chamada para amanhã, 17:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — 10 horas — De 1 a 60 — Professor Hermes Lima — s. 1.

Economia politica e sciencia das finanças — ás 10 horas — De 51 a 100 — Professor Leonidas Rezende — sala 2.

2º anno — Direito civil — ás 2 horas — De 1 a 50 — Professor Arnoldo Fonseca — Sala 3.

Direito publico constitucional — ás 4 horas — De 251 a 300 — Professor Queiroz Lima — sala dois.

3º anno — Direito civil — ás 11 horas — De 151 a 200 — Professor C. Sant'Anna — sala 6.

Direito penal — A's 11 horas — De 51 a 100 — Professor N. Hungria — sala 4.

Direito commercial — ás 9 horas — De 1 a 50 — Professor Alfredo Russell — sala 6.

D. publico internacional — ás 4 horas — De 261 a 310 — Professor R. Pederneiras — sala 1.

4º anno — Direito civil — ás 9 horas — De 1 a 50 — Professor H. Guimarães — sala 4.

Direito commercial — ás 3 horas — De 51 a 100 — Professor J. Cabral — sala 4.

D. judiciario civil — ás 2 horas — De 131 a 180 — Professor Costa Carvalho — sala 1.

De 261 a 310 — Professor Oscar Cunha — sala 2.

5º anno — Direito civil — A's 2 horas — De 1 a 50 — Professor C. Rebello — sala 6.

D. judiciario civil — ás 4 horas — De 51 a 100 — Professor C. de Oliveira — sala 6.

D. judiciario penal — ás 4 horas — De 201 a 250 — Professor Luis Carpenter — sala 3.

D. administrativo — ás 9 horas — Curso equiparado — Professor A. Delamare — sala 5.

4ª turma — Alumnos ns. 280 [illegible]

291 — 292 — 298 — 299 — 300
301 — 302 — 305 — 307 — 308
309 — 315 — 317 — 320 — 322
324 — 325 — 326 — 327 — 329
333 — 335 — 346 — 344 — 347
353 — 355 — 356 — 350 — 361
363 — 366 — 367 — 368 — 369
370 — 371 — 372 — 379 — 382
383 — 387 — 388 — 390 — 392
395 — 399 — 400 — 401 — 405
409.

— Chamada para terça-feira, dia 18:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — A's 9 horas — De 51 a 100 — Professor Hermes Lima — sala 1.

Economia politica e sciencia das finanças — A's 10 horas — De 1 a 50 — Professor Leonidas Rezende — sala 2.

2º anno — Direito civil — ás 2 horas — de 51 a 100 — Professor Arnoldo da Fonseca — sala tres.

Direito constitucional — A's 4 horas — De 201 a 250 — Professor Queiroz Lima — sala 3.

Direito penal — ás 10 horas — Professor Roberto Lyra — Sala 3. 5ª turma, ns.: 284 — 287 —
289 — 291 — 292 — 293 — 294
295 — 296 — 297 — 299 — 300
302 — 303 — 304 — 305 — 307
308 — 309 — 310 — 311 — 312
314 — 316 — 317 — 318 — 319
322 — 323 — 324 — 326 — 327
329 — 330 — 331 — 332 — 333
335 — 335 — 336 — 337 — 338
339 — 340 — 341 — 342 — 343
344 — 345 — 346 — 347 — 348
349 — 350 — 351 — 352 — 353
354 — 356 — 357 — 358 — 359.

3º anno — direito civil — ás 11 horas — de 101 a 150 — Professor C. Sant'Anna — sala 6.

Direito penal — ás 11 horas — de 1 a 50 — Professor N. Hungria — sala 4.

3º anno — Direito commercial — ás 9 horas — de 51 a 100 — Professor A. Russell — sala 6.

Direito publico internacional — ás 4 horas — de 311 a 360 — Professor R. Pederneiras — sala um.

4º anno — Direito civil — ás 9 horas — de 51 a 100 — Professor H. Guimarães — sala 4.

Direito commercial — ás 3 horas — de 1 a 50 — Professor J. Cabral — sala 4.

D. judiciario civil — ás 2 horas — de 181 a 230 — Professor C. Carvalho — sala 1. 311 em deante e transferidos — Professor O. Cunha — sala 2.

5º anno — Direito civil — A's 2 horas — de 51 a 100 — Professor C. Rebello — sala 6.

D. judiciario civil — ás 4 horas — de 1 a 50 — Professor C. de Oliveira — sala 6.

D. judiciario penal — A's 4 horas — de 251 a 300 — Professor Carpenter — sala 3.

VICTIMA DE UM CAMINHÃO

O soldado foi para o Hospital Central do Exercito

O soldado Carlos Alves Maia do exercito e morador á rua Senador Pompeu n. 26 ao atravessar hontem, a rua Senador Euzebio proximo á praça 11 de junho foi colhido por um auto caminhão soffrendo fractura do molar direito e contusões e escoriações pelo corpo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, e em seguida internado no Hospital Central do Exercito.

AGGREDIDO A PONTAÇOS DE LIMA

No becco do Bragança

Walter Schimidt, allemão, de 27 annos de edade, chimico industrial, passando pelo becco do Bragança, deu com José Baptista Moniz, sem profissão nem residencia, a dormir na calçada.

Acordou-o com a ponta da bengala e Muniz, irritado, aggrediu o allemão a pontaços de lima. Walter, com ferimentos nos braços e thorax, foi pensado na Assistencia, retirando-se. O aggressor foi preso e autuado no 7º districto.

SCENA DEPLORAVEL

Embriagados, os milicianos promoveram escandalo

O agente da estação Alfredo Maia communicou a policia do 16º districto que dois soldados da Policia Municipal, embriagados promoviam ali escandalo tendo se collocado á frente da machina de um trem impedindo assim que este partisse.

Indo ao local, acompanhado de investigadores, o delegado encontrou os soldados Oswaldo da Silva e José de Oliveira, da Policia Municipal estando o primeiro armado de navalha, na linha e á frente da locomotiva, a impedir a partida do trem SV. 40 emquanto João dos Santos Azevedo collega dos insubordinados, procurava sem resultado demovel-os de seu intento.

Com o auxilio do soldado João dos Santos Azevedo as autoridades conseguiram prender os dois máos elementos da novel corporação, levando-os para a delegacia, de onde foram mandados para seu quartel.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador), communicou-se hontem, 14 do corrente, de 02,hs12 ás 23,hs20, entre outros, com os seguintes navios:

Inglez, "Sultan Star" — Saindo com destino Norte. Japonez, "Africa Marú" — 3.800 milhas a Este — destino Rio — ao largo. Americano, "Pan America" — 2.800 milhas ao Norte — destino Rio — entre Pará e Port Spain. Inglez, "Arlanza" — 600 milhas ao Sul — destino Rio — entre Santa Catharina e Rio Grande. Nacional, "Itagiba" — saindo com destino Sul. Nacional, "Pedro II" — 573 milhas ao Norte — destino Norte — entre Bahia e Ilhéos. Sueco, "Gudmundra" — 1.110 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Buenos Aires. Nacional, "Araraquara" — saindo com destino Norte. Nacional, "Itapé" — saindo com destino ao Sul. Inglez, "Asturias" — saindo com destino ao Sul. Italiano, "Oceania" — 5.500 milhas ao Norte — destino Norte — entre Trieste e Napoles."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 6 — Programmas de studio. Das 6 ás 6,30 e das 8 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 10 ás 11 — Musica popular. A's 11 horas — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 8 horas — Carmen De Nair — Bill Dann — Joel e Gaucho — Orchestra Columbia — Regional. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella. — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Carmen de Nair — Joel e Gaúcho — Regional — Orchestra Columbia. A's 10 — Candido Moura — Pixinguinha e seu conjunto. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Boa noite e... até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

A's 9 horas — Transmissão da missa que será celebrada em regosijo da paz no Chaco na matriz de Sant'Anna. Ao meio-dia — Discos. A's 7 — Discos. A's 8,30 — Transmissão da opera "Mefistofele", de Boito.

Central do Brasil

A secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, communicou á Central do Brasil, de que suspendeu até segunda ordem, a exigencia dos impostos de exportação para os mineriœs, manganes e ferro.

— O Departamento Nacional de Café, communicou á Central do Brasil, que a previsão feita para a safra de café, para embarque, no periodo de 1 de julho do corrente anno, a 31 de março do anno de 1936, será de 18.670.000 saccas.

Estão assim descriminadas as quantidades referentes a cada Estado: S. Paulo, 12.600.000; Estado de Minas Geraes, 3.000.000; Espirito Santo, 1.300.000; Rio de Janeiro, 900.000; Paraná, 350.000; Bahia, 250.000; Pernambuco, ... 200.000; e Goyaz, 70.000.

— A directoria determinou ás divisões que o relacionamento do pessoal jornaleiro, que ha mais de dez annos não tenha obtido promoção. Da lista deverá constar a indicação da diaria, assim como a profissão e data do ultimo successo obtido, por cada um dos empregados.

— O Conselho Nacional do Trabalho autorizou á Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil a operar descontos nas folhas de pagamentos dos empregados aposentados, em favor desta instituição, e decorrentes de emprestimos contrahidos quando o contribuinte ainda se achava em actividade funccionaria.

— Foi determinado pelo director que as folhas de pagamento de abonos e diarias, de zona insalubre e de gratificações por economia de combustivel, sejam sempre acompanhadas dos respectivos empregados, para que sejam encaminhadas á delegaria do Tribunal de Contas os processos que autorizam taes despesas.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, a adjunta affectiva de trabalhos manuaes e de agulha, do municipio de Nictheroy, d. Maria da Gloria Almeida Baptista Pereira.

— Concedendo ao dr. João Bernardino Ferreira de Faria Junior, director do Instituto Medico Legal e do Departamento de policia technica, mais 5 °|° de gratificação quinquennal, a partir de 2 de fevereiro do corrente anno, por haver completado 30 annos de serviços effectivos prestados ao Estado, no dia anterior.

Autorizando a permuta entre as adjuntas effectivas Eulina Mastrangelo e Palestina Machado Gonçalves, respectivamente dos municipios de S. Gonçalo e Nova Friburgo, conforme requereram.

— Exonerando a pedido, o sr. José Diniz Barbosa, do cargo de escrivão de Paz do 2º districto (Passa Tres), do municipio de São João Marcos.

Concedendo ao bacharel Ulysses de Medeiros Corrêa, juiz de direito da Comarca de Macahé, o accrescimo de 25 °|°, em seus vencimentos, a partir de 6 de abril de 1932, da seguinte fórma: sobre 16:500$, até 31 de dezembro de 1934, e sobre 17:520$000, de 1 de janeiro do corrente anno, nos termos do decreto n. 3161, de 31 de dezembro do anno findo, levando-se em conta o que já vem percebendo, ficando aberto o necessario credito.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A ganhadora do Derby reapparecerá no classico Vieira Souto

Disputando o classico Vieira Souto, em 1.750 metros, que este anno foi reservado a eguas nacionaes de tres annos e mais edade, reapparecerá hoje a ganhadora do ultimo Derby, Tia King, que se mantém em completa fórma, correrá em parelha com Midi, laureada do classico Outono, sendo o campo da prova completado por Sympathia, Quatiôba e Astoria, que é a top weight, com 58 kilos, concedendo quatro kilos ás pensionistas da Coudelaria Paula Machado, outros tantos á Sympathia e dez a Quatiôba. Não obstante a defensora das côres da Coudelaria Lundgren não póde deixar de ser considerada adversaria muito séria de Midi e Tia King.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xury — Oyapock — Flageolet.
Midi — Astoria — Tia King.
Nioac — Mandchuria — Zarda.
Tomyrim — Ygerne — Ducca.
Nó Cego — Murley — Micuim.
Kiss-me — My Dream — Orca.
Trompito — Balsac — Picaflor.
Le Revard — Ojos Lindos — Capacete de Aço.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde:

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Joker — 1.200 metros — 7:000$000.

Cts. — Ks.
40 Mauá — J. Mesquita . 54
40 Legiolave — S. Batista . 52
18 Flageolet — A. Freitas 54
25 Oyapock — A. Molina . 54
60 Deleritta — I. Souza . 53
00 Xury — G. Costa . . 54
— Onha — Não correrá . 54

Classico Vieira Souto — 1.750 metros — 10:000$000.

Cts. — Ks.
40 Astoria — J. Mesquita . 58
30 Sympathia — I. Souza . 54
30 Quatiôba — C. Pereira . 48
15 Tia King — G. Costa . 54
14 Midi — O. Ulliôa . . 54

Premio Lutador — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
30 Sem Reserva — O. Ulliôa . 55
20 Bronze — R. Sepulveda 56
50 Stayer — I. Souza . 55
50 Zarda — W. Cunha . 54
50 Saubype — J. Mesquita 54
25 Mandchuria — G. Costa 54
25 Nioac — J. Canales . . 55

Premio Riga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
50 Katete — J. Canales . 54
50 Ducca — G. Feijó . . 54
40 Seu Cabral — W. Cunha 54
40 Oding — S. Batista . 55
18 Tomyrim — G. Costa . 54
15 Ygerne — O. Ulliôa . 54

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
50 Favorito — J. Mesquita 58
30 Micuim — I. Souza . . 58
40 Caramel — S. Souza . . 55
25 Kunsell — J. Canales . 55
25 Murley — R. Sepulveda 56
25 Ypiranga — R. Serra . 56
15 Nó Cego — G. Costa . 56

Premio France — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
50 Pebete — P. Vaz . . 56
40 Despilchado — I. Souza 58
40 Taquara — J. Mesquita 58
30 Tropical — N. Pires . 58
15 El Ghazi — D. Suarez 55
50 Ritual — W. Cunha . 54
20 Little One — S. Batista 54
20 Deliciosa — G. Costa . 54
20 Vicentina — A. Brito . 54
10 Kiss-me — J. Mesquita 54
20 Deportada — J. Canales 56
40 Miss Prata — A. Molina 54
50 Cachalote — O. Serra . 54
15 My Dream — P. Costa 56
10 Sweet Cut — S. Gutierrez 58
10 Orca — J. Morgado . 54

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
25 Trompito — O. Ulliôa . 55
40 Gaya — J. Canales . 54
50 Balsac — S. Batista . 52
50 Taladro — S. Bezerra 54
50 Chrysler — J. Santos . 54
15 Bilbete — R. Sepulveda 50
50 Twinbar — B. Cruz . . 54
15 Picaflor — P. Molina . 54
40 Galope — A. Silva . . 54

Premio Pons — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts. — Ks.
30 Morrinhos — O. Ulliôa . 54
15 Le Revard — G. Costa 55
20 Claxon — A. Molina . 58
40 Morôn — S. Gutierrez 58
40 Navy — I. Souza . . 58
50 Stout — P. Vaz . . 55
40 Lord Breck — W. Cunha 54
40 Capacete de Aço — F. Mendes . . . 54
40 Ojos Lindos — J. Mesquita . . . 54
35 Servidor — K. Popovits 54
25 Kazoo — J. Canales . 54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Onha.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Capricho levantou a principal prova da corrida de hontem

Teve regular concorrencia a reunião que o Jockey-Club Brasileiro levou a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, que se desenrolou no ambiente das anteriores. A prova principal do programma denominada Ducca, foi ganha por Capricho que desta vez livre do Quatiôba, póde regular o train da corrida a sua feição, resistindo aos ataques de Royal Star até o inicio da grande recta e contendo um bom esforço de Eckener no final, que lhe ficou a cerca de um corpo, formando a dupla. Royal Star terminou em terceiro a menos de corpo do filho de Siete y Medio, seguido á distancia de Garboso e Colonna, que se está preparando para opportunidade melhor. Toby derrotou em bonito estylo, New Star e Lourinha, que empataram a segunda collocação do premio Tango, e Itapoan ganhou bem de Massiço e Jundiá, que occuparam os postos immediatos do premio Royal Star. Jaçatuba, Brazino e estreante Lilac Time, venceram as demais provas.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Clo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Jaçatuba, 7 annos, São Paulo, por Kepplestone e Fanfarra, da senhorita Suelly M. Campos, entraineur N. P. Gomes, 55 kilos S. Batista.
2º — Mouresco, 52, I. Souza.
3º — Zumba, 49, P. Vaz.
4º — Kleopa, 51, J. Mesquita.
5º — Marfim, 55, S. Bezerra.
6º — Galarim, 48, F. Mendes.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 48$200; dupla, 44$800. Placês, 21$900 e 16$100. Apostas, 7:590$000.

Premio Zarda — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Lilac Time, 5 annos, Inglaterra, por Knockando e Daffodil, do sr. Antonio Dantas, entraineur B. Cruz, 54 kilos, B. Cruz.
2º — Negro, 57, S. Batista.
3º — Lullaby, 51, J. Mesquita.
4º — Solona, 49, J. Morgado.
5º — Marquesa, 53, C. Morgado.
6º — Pendenciero, 54, J. Santos.

Não correu Ma'am Cross. Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 65$100; dupla, 45$700. Placês, 27$800 e 11$900. Apostas, 14:620$.

Premio Galmita — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Brazino, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Grasshopper, do entraineur H. O. Soares, 49 kilos, S. Bezerra.
2º — Astro, 54, Andrade.
3º — Rugol, 52, G. Feijó.
4º — Yonita, 52, J. Morgado.
5º — Grand Marnier, 56, A. Molina.
6º — Mariquita, 52, J. Mesquita.

Tempo, 92 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 34$600; dupla, 32$400. Placês, 13$200 e 16$300. Apostas, 22:500$000.

Premio Royal Star — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Itapoan, 3 annos, Pernambuco, por Kitchener e Pendant, do sr. J. F. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Massiço, 48, S. Bezerra.
3º — Jundiá, 46, O. Serra.
4º — Ratinheta, 54, A. Silva.
5º — Tirix, 52, W. Andrade.
6º — Tracajá, 56, P. Vaz.
7º — Astral, 48, W. Cunha.
8º — Mucuim, 48, C. Morgado.
9º — Galmita, 52, G. Feijó.
10º — Betania, 54, I. Souza.
11º — Colonna, 51, S. Batista.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 24$900; dupla, 24$300. Placês, 14$100; 47$900 e 24$200. Apostas, 25:340$000.

Premio Tango — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º — Toby, 3 annos, Irlanda, por Hartford e Flaminia, do sr. R. T. Fernandez, 54 kilos, entraineur J. Coutinho, J. Mesquita.
2º — New Star, 54, G. Costa.
2º — Lourinha, 54, G. Feijó.
4º — Lantern, 58, W. Andrade.
5º — Sabiá, 56, A. Molina.
6º — Clo, 55, J. Morgado.
7º — Rosemarie, 53, D. Suarez.
8º — Dontyashetti, 54, J. Morgado.
9º — Rêve d'Amour, 54, I. Souza.
10º — Transvalliana, 50, P. Vaz.

Tempo, 91 segundos. Ganho por dois corpos; o segundo lugar empatado. Poule do ganhador, 107$900; duplas, 16$300 e 49$300. Placês, 16$100. Apostas, 26:000$000.

Premio Ducca — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Capricho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Pentejador e Dona, dos srs. Abel e Agenor Porto, entraineur Galdino Rodrigues, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Eckener, 52, A. Silva.
3º — Royal Star, 55, P. Vaz.
4º — Garboso, 54, S. Batista.
5º — Colonna, 50, W. Pires.

Tempo, 97 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 32$200; dupla, 49$400. Placês, 12$500 e 13$300. Apostas, 34:410$000. Pista de areia leve. Total do movimento de apostas, 130:580$000 e com os concursos, 163:908$000.

Football

OS JOGOS DE HOJE

Campeonatos da Federação Metropolitana e Torneio Aberto

Como de costume, proseguem hoje os campeonatos da Federação Metropolitana e o Torneio Aberto da Liga Carioca.

*

O ENCONTRO DECISIVO ENTRE O FLAMENGO E O AMERICA

No stadium do Fluminense terá logar, hoje á tarde, o sensacional encontro do C. R. do Flamengo e do America F. C., na disputa da eliminatoria do Torneio Aberto de Football, da Liga Carioca, que domingo ultimo não teve decisão.

Essa partida, que tanto enthusiasmo despertou em nossos meios sportivos, tem hoje um grande attractivo: a estréa de Friedenreich no quadro do campeão de terra e mar. Pela terceira vez, o player n. 1 do nosso paiz, veste a gloriosa camisa rubro-negra.

A partida de hoje promette ter um desfecho sensacional, pois iniciando-se mais cedo, esse jogo deverá ser decisivo, pelo caracter eliminatorio que obedece ao regulamento do T. A., e o vencido será afastado de vez dos finalistas.

Teams excellentes, com jogadores optimos, são dois adversarios de valor que participarão de um embate a que todos desejam assistir.

Esses quadros, salvo alguma deserção de ultima hora, serão os seguintes:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Doca, Friedenreich, Nelson e Jarbas.

America — Irio; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Ismael e Orlandinho.

A prova preliminar será disputada á 1 hora e 45 minutos da tarde. Para ella foram escalados pelo departamento technico as seguintes autoridades:

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolão de Tomago.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Euclydes Tristão, Alvaro Affonso, Antonio de Castro e Horacio de Oliveira.

MODESTO F. C. X ENCOURAÇADO "MINAS GERAES"

A' 1,45 horas será realizada no gramado da rua Campos Salles, a partida de desempate entre as equipes do Modesto F. C., da sub-Liga Carioca, e do encouraçado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha.

Para este encontro, que promette ser renhido e interessante, o departamento technico designou as autoridades seguintes:

Juiz — J. Motta Souza.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos) — José Segadas Vianna, Milton Schmidt, Hernani Leal e Djalma Cunha.

FLUMINENSE F. C. X FILHOS DE IGUASSÚ F. C.

No mesmo local, ás 3,15 da tarde, será realizado o encontro principal entre os quadros do Fluminense F. C., da Liga Carioca, e dos Filhos de Iguassú F. Club, da Liga de Nova Iguassú.

O Fluminense F. C., que soffreu, domingo ultimo, serio revez ante o quadro dos Fuzileiros Navaes, terá pela frente um outro.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

São Christovão x Bangú é a principal da competição.

O São Christovão, após notavel jornada na Bahia, em sua estréa domingo passado, no certamen da Federação, caiu fragorosamente contra o valente onze botafoguense, por 3 x 0.

Agora o club de Zé Luiz quer rehabilitar-se, pelo que está crente de que triumphará.

O jogo será no campo da rua Figueira de Mello.

ANDARAHY X CARIOCA

Estes dois clubs, que estão á frente do campeonato, conjuntamente com o Botafogo, defrontar-se-ão em uma luta que será sensacional. Ambos estão invictos. O gremio da Gavea arregimentou varios cracks, emquanto o Andarahy mantem quasi toda a "prata de casa". A rapaziada alvi-verde trabalha com muita cohesão e enthusiasmo.

OLARIA X MADUREIRA

O Madureira, que ainda não conseguiu firmar-se ,apezar dos cracks que tem arranjado, irá hoje ao campo da rua Licinio Silva, afim de preliar contra a turma do club de Olaria.

VASCO X BRASIL

O encontro entre o Vasco e o Brasil será em São Januario.

E' um prelio fraco, que não desperta o menor interesse, em face da flagrante superioridade do Vasco.

As equipes provaveis serão as seguintes:

Vasco x Brasil — No campo do primeiro:

Vasco — Rei; Bruno e Italia; Barata, Oswaldo e Calocero; Bahiano, Cicero, L. Carvalho, Nena e Orlando.

Brasil — Alfredo; Lucio e Antoninho; Luciano, Zézé e Nilo; Vilon, Armando, Goulart, Modesto e Sant'Anna.

Andarahy x Carioca — No campo da rua Barão de São Francisco Filho. ,Primeiros e segundos quadros:

Andarahy — Iustrich; Bahiano e Cazuza; Hermogenes, Dezezarto e Veneroti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

Carioca — Jaguaré; Lino e Juvenal; Jayme, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Moacyr, Franklin e Popó.

São Christovão x Bangú — No campo da rua Figueira de Mello. Primeiros e segundos quadros:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Affonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

Bangú — Euro; Mario e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Madureira x Olaria — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Madureira — Onça; Fraga e Tuica; Camisa, Lorico e Ferro; Adilso, Bahia, Bahianinho, Curto e Dentinho.

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Humberto, Anthero, Pierre, Horacio e Jaguarão.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

O campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, iniciado no ultimo domingo, sob os melhores auspicios, proseguirá com os seguintes matches:

ZONA SUL

S. C. Boa Vista x Japoema F. C. — Campo, nas Furnas da Tijuca.

S. C. Cocotá x Viação Excelsior F. C. — Campo do Jardim Carioca.

C. A. Central x S. C. Portugal-Brasil — Campo da rua Adriano.

Jardim F. C. x River F. C. — Campo da rua Marquez de São Vicente.

ZONA NORTE

S. C. São José x Santissimo F. C. — Campo na Parada Magalhães Bastos.

Sportivo Campo Grande x Deodoro A. C. — Campo do primeiro.

S. C. Ideal x S. C. União — Campo do primeiro.

*

UMA LEMBRANÇA AO BRASIL OFFERECIDA PELA ITALIA

De Roma, enviado pela Federação Italiana, cujo scratch levantou o Campeonato Mundial de Football, em 1934, acaba de chegar á Confederação Brasileira de Desportos um lindo objecto de arte como lembrança do seu concurso ao certamen mundial.

Trata-se de um prato de prata, num estojo, tendo pela borda os distinctivos de todas as nações, desesseis ao todo, e no centro por baixo do emblema real italiano, a seguinte inscripção:

"Coppa del Mondo — Italia — Anno 1934-XII — La Federazione Italiana Giuoco del Calcio alla Confederação Brasileira de Desportos."

*

ICARAHY PRAIA CLUB

Nas rodas do "Ipecê" não se fala senão na grandiosidade da festa joanina que vem sendo organizada pela directoria do Club da Praia de Icarahy.

O parque da séde do Club será transformado num authentico arraial, onde tudo existirá — a fogueira, o milho assado, o melado, a saborosa canjica nortista, o côco assado, etc. Comparecerá numeroso grupo de authenticos caipiras, com um magnifico chôro.

*

UMA VICTORIA DO ICARAHY P. C.

Aproveitando o feriado de sexta-feira, defrontaram-se na séde do Icarahy Praia Club, a equipe de ping-pong deste gremio e a do Club Central. A victoria sorriu ao Icarahy Praia, pelo expressivo score de 10 a 5. Os dois *leaders* da sociedade nictheroyense apresentaram duas luzidas turmas, iniciando a marcação no systema de tennis, para as partidas, que foram individuaes. Este systema de contagem deu optimos resultados, prevalecendo doravante, nos torneios da vizinha capital.

Os vencedores do Icarahy foram os seguintes: Aguinaldo a Kilcio, Sylvio a Samuel, Baby a Breuer, Sidney a W. Cruz, Gastão a Nelson, Ildette a Mme. Breuer, Sidney a Mercedes, Rosalia a Mme. Santos, Neméa a Conceição Cotrim e Oscarzinho a Carlos Santos, 10 victorias ao todo. Os vencedores do Club Central foram. Paulo Faria a Cebil, João Carlos a Alcides, Solon a André, Jayme a Aloysio e Arnaldo a Carlos Terra, cinco victorias.

Já está annunciado officialmente a doação pelo T. P. C. de uma taça para ser disputada entre os grandes clubs nictheroyenses, com inicio marcado para a quinzena proxima.

*

CLUB ATHLETICO CENTRAL E PORTUGAL BRASIL

Realiza-se, hoje, na praça de sports do Club Athletico Central, em Todos os Santos, o importante encontro entre os clubs acima. Embora o Portugal Brasil tenha soffrido um revez com o Cocotá, no domingo p. p., melhorou as suas esquadras, para tirar a forra com o Central, mas este é firmou as suas esquadras, para demonstrar aos seus antagonistas que não ha a facilidade que elles suppõem encontrar. Será, podemos affirmar, um bom encontro, talvez o mais renhido dos suburbios da Central do Brasil.

O presidente do Club A. Central designou as commissões abaixo, para o jogo a realizar-se hoje, em sua praça de sports, á rua Adriano, 107, e por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todo o pessoal escalado, ás 12 horas nesse local.

Direcção geral, Augusto Pitta; bilheteria, Aprigio Ribeiro; primeiro portão, Bittencourt; segundo portão, Augusto Teixeira da Motta.

Policia — Antonio Vargas, Adelino Vasconcellos, Luiz de Menezes, Affonso Meirelles Garcia, Frederico Rioja, W. Silva e Milton Schubert.

Jogadores — Rodoval Polinno, Julio B. de Moura e Nelson Valença.

Players visitantes — José M. Borges e José A. Fernandes.

Juizes — Oromar Coutinho e Bernardino Mello.

Teams — Segundo — ás 12 horas no campo — Jurandyr, Geninho, Darilio, Juquinha, Chiquinho, Sapo, Alberto, Gilberto, H. Corrêa, Roberto, Caio, Lauro, Hugo e Daniel.

Primeiro team — Mario, Dussac, Pery, Barroso, Feitiço, Osmar, Euclydes, Luiz, Ayrton, Mario Bimba, Coelho e Astrolindo.

Cyclismo

UMA ELEIÇÃO SIMULADA

Communicam-nos:

"A Federação Cyclistica Brasileira e a Federação Metropolitana de Cyclismo acabam de recorrer ao Poder Judiciario, no sentido de intimar varios cavalheiros que simularam uma eleição e o desfiliamento da Metropolitana da Brasileira em proveito da entidade dissidente nesta capital: a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e fizeram communicação nesse sentido á União Cyclista Internacional á qual a primeira é filiada.

Em toda essa questão, uma coisa é evidente e fóra de toda a qualquer duvida: A Federação Cyclistica Brasileira só tinha uma filiada que era a Federação Metropolitana de Cyclismo, e portanto só os representantes desta, poderiam eleger a nova directoria da Brasileira, e mudar a sua orientação.

A exhibição de correspondencia internacional que se acha em poder de um desses que se intitulam directores da Brasileira, e que abandonou a Metropolitana, nada prova, e o que é indispensavel é que provem como puderam eleger uma directoria e desfiliar a Metropolitana, sem o consentimento dos representantes desta ultima, que eram os unicos autorizados a deliberar na assembléa geral que dizem ter realizado.

Não fazendo essa prova nenhuma outra serve."

Basket

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A queixa de um player brasileiro

Assignada por "um jogador que tem trenado" recebemos uma longa carta na qual relata varios factos occorridos no trenamento dos quadros A e B, da Confederação, os quaes têm sido occultados á imprensa para que esta não profligue a má orientação que está sendo dada á organização do scratch brasileiro que irá intervir no proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Diz o missivista, entre outras coisas, que o team formado por jogadores cariocas, apesar da fama dos bandeirantes, ainda não perdeu um só treno contra os mesmos, e que apesar do seu quadro demonstrar alguns valores, elles não foram aproveitados, um apenas que fosse, sendo a representação brasileira constituida sómente por paulistas, graças á influencia que exerce um dos technicos de São Paulo pelos seus conterraneos.

Queixa-se do descaso da commissão para com os cariocas, que estão sendo illudidos com promessas de ser incluidos no team, quando a orientação tomada é bem diversa.

Se a C. B. D. quer só collocar elementos de São Paulo, é o menos desde que elles representem o conjunto que melhor possamos organizar no momento, mas esse criterio não é o adoptado pela referida commissão.

Ahi fica expressado o desejo do missivista, que era apenas o de trazer ao publico o que mysteriosamente á imprensa não tem sido dado observar.

*

O SCRATCH BRASILEIRO

A C. T. da C. B. D. escalou os seguintes jogadores para tomarem parte no proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball, a iniciar-se no proximo dia 19:

Dante e Rodolpho; Albano, Oscar e Arnaldo.

Tennis

Os jogos de hoje dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

O inicio dos campeonatos infantis e juvenis hontem no Tijuca Tennis Club

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizará hoje pela manhã, mais uma série de animadas partidas dos seus campeonatos inter-clubs.

Dos quatro matchs escalados na primeira divisão, os mais interessantes deverão ser os disputados entre os amadores do Rio de Janeiro contra os do Paysandú e os do Fluminense contra os do Tijuca.

No encontro Rio de Janeiro x Paysandú, ás duas equipes deverão apresentar ás mesmas organizações que vem mantendo no campeonato tornando-se a partida bastante equilibrada.

O jogo marcado entre o Fluminense e o Tijuca embora certa a victoria para a equipe tricolor, deverá proporcionar agradaveis jogadas, dado o preparo da representação tijucana.

Os dois jogos restantes da divisão principal, entre Vasco x Brasil e Country x Botafogo, terão disputas rapidas e faceis para os clubs locaes, que marcarão com grandes vantagens seus triumphos nas provas de amanhã.

Dado a desistencia do Villa Isabel do jogo marcado com o Fluminense, sómente tres partidas serão realizadas na divisão intermediaria.

O jogo marcado entre o C. R. Botafogo e o Country Club é o principal da tabella. Os dois clubs mais provaveis vencedores da série A, tudo farão para alcançar a victoria decisiva do torneio.

No turno, o Country conseguiu nas proprias quadras vencer o seu forte adversario por 3x2. No match de hoje, o Botafogo, apresentará a sua equipe muito melhorada, com a inclusão do veterano J. Couto numa das duplas.

E' um dos bons jogos desta manhã.

America x São Christovão e Andarahy x Vasco são os jogos restantes da divisão.

Na segunda divisão, serão realizados, os jogos seguintes:

Carioca x Germania, São Christovão x Botafogo e Paysandú x Fluminense.

*

DAMOS A SEGUIR AS EQUIPES PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE HOJE

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Paysandú — Quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — (Simples) — Julio de Abreu. Duplas — R. Dickey e C. Faber; H. Greig e H. Lecouflé.

Paysandú — (Simples) — J. Moffat. Duplas — H. Morrissy e E. Bullock; Henshaw e D. Hallawell.

No turno venceu o Rio de Janeiro por 4x1.

Country x Botafogo — Quadras do Country.

Equipes provaveis:

Country — (Simples) — J. Cabot. Duplas — Eurico de Freitas e J. Verda; M. Hollick e Oswaldo de Freitas.

Botafogo — (Simples) — Claudio Silveira. Duplas — Luiz Ramos e O. Trompowsky; Ernani Bastos e Carlos Rollim.

No turno o Country venceu por 4x1.

Série B

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Equipes provaveis:

Fluminense — (Simples) — Julio Ienard. Duplas — H. Mesquita e C. Palhares; G. Prechel e C. Rangel.

Tijuca — (Simples) — Hercilio Soares. Duplas — Ruy Ribeiro e Mario Pires; Mario Willington e Edgard Gonçalves.

O Fluminense venceu a partida do turno por 5x0.

Vasco da Gama x Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — (Simples) — A. Olesen. Duplas — C. Sollani e J. Oliveira; A. Pires e E. Vieira.

Brasil — (Simples) — C. Harman. Duplas — E. Belling e Oeschelm; Araujo Junior e E. Côrtes.

No turno o Vasco da Gama venceu por 5x0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

C. R. Botafogo x Country — Quadras do C. R. Botafogo.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — (Simples) — Felix Vasconcellos. Duplas — J. Couto e Oswaldo Paiva; G. Shalders e José Espinola.

Country — (Simples) — José Abreu. Duplas — H. Minor e J. Sampaio; G. Menezes e C. Gill.

No turno o Country venceu por 3x2.

São Christovão x America — (Quadras do São Christovão).

Equipes provaveis:

São Christovão — (Simples) — João C. Branco. Duplas — Ernani Schloback e Odilon de Almeida; Gastão Lobo e Walter Casqueiro.

America — (Simples) — Laercio Martins. Duplas — Carlos Braga e José Martins; M. Nagisa e N. Motta.

No turno o America venceu por 3x2.

Série B

Andarahy x Vasco da Gama — Quadras do Andarahy.

Equipes provaveis:

Andarahy — (Simples) — Leopoldo Queiroz. Duplas — José Lacolla e Carlos Carvalho; Victor Corrêa e E. Sabbi.

Vasco da Gama — (Simples) — A. Garcia. Duplas — Jadyr Souza e C. Lopes; Albertino Dias e Rubem Couto.

No turno o Vasco da Gama venceu por 5x0.

Villa Isabel x Fluminense — Não será realizado por ter o Villa Isabel feito a entrega do ponto.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Germania x Carioca — Quadras do Germania.

Série B

São Christovão x Botafogo — Quadras do São Christovão.

Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS PROMOVIDOS PELA F. T. R. J.

Os primeiros jogos realizados hontem nas quadras do Tijuca

As quadras do Tijuca Tennis Club attrairam hontem os enthusiastas do elegante sport, levados pelo interesse de apreciar as varias partidas dos campeonatos de infantis e juvenis, que foram iniciados na actual temporada pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro com grande brilhantismo.

A entidade controladora do tennis carioca, contou nas competições desse anno com o valioso concurso dos elementos mais destacados dos clubs, Canto do Rio, Icarahy e Rio Cricket.

Os concorrentes dos nossos clubs, todos em magnificas condições de preparo, produziram jogadas apreciaveis, nas provas em que intervieram com grande enthusiasmo.

As duas unicas provas jogadas pelas juvenis femininas, registraram duas excellentes victorias das senhoritas Marsy Ludolf e Helen Latham.

Os resultados completos de todas as provas realizadas hontem, deram os seguintes resultados:

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Sylvio Pedrosa venceu João C. Santos por 2x0 (6x3 e 6x1).

Otto Dunhofer venceu Celso Carvalho por 2x0 (6x1 e 6x2).

Enio Santos venceu Alexandre Fontepello por ausencia.

Newton Bethiem venceu Fernando Pedrosa por 2x0 (6x3 e 6x0).

Camillo Moraes venceu John Amaral por 2x0 (7x5 e 6x3).

René Rachou venceu Aecio Ferreira por 2x0 (8x6 e 6x3).

Octavio Filgueiras venceu Luiz Faria por 2x0 (6x2 e 6x2).

Harold B. Macedo venceu Arthur Kastrup por ausencia.

Altino Cunha venceu Jay G. Smith por 2x1 (5x7, 6x2 e 6x0).

Rubens Mayall venceu Carlos Guinle Filho por 2x0 (6x0 e 6x3).

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Helio Amorim venceu H. Dunhofer por 2x0 (6x1 e 6x2).

Claudio C. Brandão venceu Paulo G. Castro por 2x0 (6x0 e 6x3).

Wolf Sthomer venceu Celso Carvalho por 2x1 (6x4, 2x6 e 6x3).

Haymo Sachs venceu Francisco Fontenelle por 2x0 (6x2 e 6x1).

Alberto Côrtes venceu Luiz F. Carneiro por 2x1 (6x1, 2x6 e 6x5).

Ivan Santos venceu Carlos Ferreira por ausencia.

Alberto Bandeira Filho venceu Paulo Belache por 2x0 (6x4 e 6x5).

Adhemar Rocha venceu Octavio G. Faria por 2x1 (1x6, 6x4 e 6x4).

JUVENIL FEMININO

(Simples)

Marsy Ludolf venceu Elza Pedrosa por 2x0 (6x4 e 6x3).

Helen Latham venceu Tzú do Verda por 2x0 (6x2 e 6x1).

*

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação aos campeonatos, serão realizados hoje á tarde, no Tijuca os seguintes encontros:

Juvenil — Feminino — (Simples)

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 3 — (Stadium) — Maisie Garrett x Vencedora do jogo n. 1.

Jogo n. 4 — Quadra n. 11 — Celina Simonsem x Vencedora do jogo n. 2.

Juvenil — Masculino — (Duplas)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 8 — Newton Bethiem e Altino Cunha x Camillo Moraes e Murillo Motta.

Jogo n. 2 — Quadra n. 7 — Enio Santos e Aecio Ferreira x Haroldo B. Macedo e Raul Simonsem.

Juvenil — Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 11 — Quadra n. 11 — Murillo Motta x Vencedor do jogo n. 1.

Jogo n. 17 — (Stadium) — Vencedor do jogo n. 9 x Vencedor do jogo n. 17.

Infantil — Masculino — (Duplas)

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 8 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Balache.

Jogo n. 2 — Quadra n. 7 — Alberto Côrtes e Adhemar Rocha x Claudio Brandão e Alberto Bandeira.

Infantil — Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 9 — Quadra n. 9 — Roberto de Andrade x Vencedor do jogo n. 1.

Jogo n. 13 — Quadra n. 10 — Vencedor do jogo n. 5 x Vencedor do jogo n. 6.

*

TORNEIO DO CANTO DO RIO F. C.

Os jogos de hoje

Nas quadras do Canto do Rio F. Club serão disputados hoje mais os seguintes jogos do torneio interno:

A's 8 horas da manhã — H. Woebken x Anthar Porto — Quadra n. 3.

A's 9 horas da manhã — Pedro de Abreu x Hemeterio Santos — Quadra n. 3.

Werner Ahrens x Luiz Pereira — Quadra n. 3.

A's 10 horas da manhã — Itacolomy x J. Figueiredo — Quadra n. 2.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. C. BRASIL PARA O JOGO DE HOJE COM O VASCO DA GAMA

O director de tennis do Sport Club Brasil, solicita por meio deste jornal, o comparecimento dos amadores abaixo, para a partida do torneio da primeira divisão, com o C. R. Vasco da Gama, domingo 16, ás 8 ½ da manhã, nas quadras do mesmo. Senhores C. H. Harman, E. Belling, Eurico Côrtes (cap), José Araujo Jr., E. Oclsenbein e Francisco Paula Ney.

*

EM DISPUTA DAS TAÇAS DAVIS, CRAWFORD E D. QUIST

Berlim, 15 (Havas) — Na partida de tennis hoje disputada para a "Taça Davis", Crawford e D. Quist bateram Denker e Kaj Lund por 6x1, 11x9 e 6x3. A Allemanha está na frente por 2x1.

Athletismo

A "VOLTA DA LAGOA"

Disputa-se hoje pela manhã a prova de pedestrianismo mais popular dos cariocas

Graças aos esforços do C. R. do Flamengo que a organizou, e sob o patrocinio do "Diario da Noite", será disputada hoje pela manhã, a prova intitulada "Volta da Lagoa", cujo percurso é de 11 kilometros em torno da Lagoa Rodrigo de Freitas, com a saída e chegada no campo do campeão de terra e mar.

As inscripções que tiveram um caracter popular, reuniram o apreciavel lote de 200 inscriptos, cabendo esse numero ao avulso Sylvio Roza.

A hora exacta da partida será ás 8 horas em ponto, devendo os corredores estar naquelle local ás 7,30 da manhã.

E' bem promissor o numero consideravel alcançado nessa prova, notando-se entre os disputantes desde o avulso aos representantes dos nossos principaes [illegible]

clubs, corporações militares, o que bom revela o interesse despertado pela mesma.

Aos vencedores collectivos serão offertados o "Bronze C. R. do Flamengo" e "Taça "Diario da Noite", além de medalhas aos corredores, etc.

OS QUE VÃO DIRIGIR
— A PROVA —

Arbitro de honra — Dr. Austregesilo de Athayde, José Bastos Padilha, presidente do C. R. do Flamengo.

Arbitro da prova — Capitão Orlando Silva.

Juiz de saida — Fritz Repsold.

Juizes de chegada — Capitão Cyro Rezende, Flavio Veiga, Custodio Vieira e dr. Mario de Araujo Marques.

CChronometristas — Carlos Reis Junior, Luiz Monteiro de Barros e Agenor Ferraz.

Juizes de percurso — Gerson Bandeira e Armando Santos.

Medicos — Drs. José Maria Luz Moreira e dr. Salim Francisco.

Fiscaes estacionarios — Rodolpho Riehl, Francisco Zinck, Danilo Nobre e Hello Mauricio Souza.

A U. E. B. vae prestar significativas homenagens ao chanceller Macedo Soares

As festividades projectadas pela União dos Escoteiros do Brasil em regosijo pela paz no Chaco — A representação do Brasil no Jamboree de Washington — O appello do "Correio da Manhã" e sua significação

A União dos Escoteiros do Brasil, entidade maxima do escotismo brasileiro, considerando a relevante significação do accordo firmado em Buenos Aires para a paz na America, com a cessação da luta no Chaco, em que se empenhavam a Bolivia e o Paraguay, e no qual desempenhou saliente papel o chanceller J. C. Macedo Soares, um velho e infatigavel escotista, está tomando todas as providencias no sentido de comparecerem, ao desembarque daquelle illustre titular, todas as tropas escoteiras desta capital, insistindo no sentido de que todos se apresentem para tal fim, numa demonstração edificante, mixto de civismo e brasilidade.

Todos os escoteiros, chefes e escotistas devem estar presentes, testemunhando ao grande brasileiro o apreço que elle merece nesta hora de gratidão nacional.

E' uma homenagem singela, simples, feita pela mocidade, encarecendo-se de modo particular o comparecimento de todo povo carioca, todas as classes, numa demonstração geral de alegria collectiva.

No dia de sua chegada, num gesto de consagração singular, todos os brasileiros devem associar-se á homenagem, rumando para o cáes afim de receber aquelle que, em aguas do Prata, soube tão bem interpretar os sentimentos e anceios do povo brasileiro, levando, como bom escoteiro, a tranquillidade e a paz a tantos lares.

Depois dessa manifestação de apreço, a União dos Escoteiros do Brasil se dirigirá com o povo, com todas as classes, com os estudantes de nossas escolas superiores, sob a direcção do presidente da U. E. B., dr. Affonso Penna Junior, para levar as saudações ás chancellarias do Paraguay e Bolivia pelo majestoso acontecimento de ter descido a paz sob a America.

A postos!

Federação dos Escoteiros do Brasil, Corpo Nacional de Scouts, Conselho Metropolitano, Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, Associação Brasileira de Escoteiros, Federação Espiritosantense de Escoteiros, Federação de Escoteiros Fluminenses, C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. Club, Federação Espirita, etc., todos emfim, unidos á U. E. B., nessa excelsa demonstração de patriotismo. — *R. L.*

A REPRESENTAÇAO DO BRASIL NO JAMBOREE DE WASHINGTON — O APPELLO DO "CORREIO DA MANHA"

Uma das caracteristicas universaes da instituição de Baden-Powell, é que, no meio de todas as organizações educacionaes, os nucleos, as patrulhas, as associações e entidades escoteiras em geral vivem unicamente de seus proprios recursos.

São centros de diffusão de cultura, modestos, anonymos e fortes, porém as suas caixas, as suas thesourarias possuem constantemente dotações minimas, parcos recursos, simples e insignificantes contribuições de seus elementos.

Os escoteiros e seus chefes, para a manutenção da ordem administrativa interna de seus grupos, abrem as listas de contribuições entre si e não appellam á generosidade dos amigos do movimento como se dá com outras organizações sociaes.

Baden-Powell condemna os "bandos precatorios" e aconselha a todas as nações no sentido de evitarem a utilização da mocidade escoteira em serviços dessa natureza, mesmo que os donativos se destinem ás instituições pias.

E' principio escoteiro não pedir. Um escoteiro luta pela propria existencia. Com o suor de seu rosto ha de conduzir o pão de cada dia e repartil-o com os seus companheiros.

Dahi, consequentemente, o facto conhecido de serem as instituições escoteiras tradicionalmente pobres, sem recursos, comquanto desempenhem funcções de natureza muito relevante.

Por outro lado, no Brasil, os escoteiros são quasi sempre filhos de familias humildes. As quotas de contribuição, que fazem mensalmente ás suas tropas, são representadas ás vezes por alguns tostões que não dão absolutamente para cobrir as despesas mais usuaes. Innumeras vezes é o proprio chefe escoteiro que, em determinadas emergencias, entra com a sua contribuição decisiva, fazendo os maiores sacrificios para que em nada seja prejudicada a instrucção dos meninos.

O escotismo, analysado assim, apparece com as suas cores reaes. E' a escola de verdadeira luta pela vida, na qual todos se auxiliam e inter-ajudam para poder viver utilmente servindo pelo menos como o maior e o mais edificante dos exemplos.

Essas palavras vêem a proposito. São necessarias, como esclarecimento, e visam dar o sentido real ao artigo que hontem divulgamos appellando aos amigos do escotismo no sentido de auxiliarem a União dos Escoteiros do Brasil na organização de sua representação no Jamboree dos Estados Unidos.

Os escoteiros, as suas entidades e a U. E. B. não nos pediram coisa alguma. As nossas palavras foram espontaneas e decorrem do interesse inconteste, sempre mantido pelo "Correio da Manhã", com o objectivo de termos no Brasil o escotismo organizado como nos demais paizes.

O "Correio da Manhã", que sabe da existencia de dois convites insistentes á União dos Escoteiros do Brasil, um dos boy-scouts dos Estados Unidos e outro da União Pan-Americana, ambos fazendo questão que o Brasil esteja presente na memoravel reunião escoteira de Washington, a realizar-se em agosto proximo vindouro, sob o nome de "Jamboree Nacional dos Estados Unidos", com assistencia diaria de mais de 100.000 pessoas, comprehendeu desde logo as grandes e insuperaveis difficuldades da U. E. B. para organização de uma representação de nosso paiz naquelle majestoso certamen.

Sabia tambem que o Ministerio do Exterior não o auxiliaria efficazmente, como não o fez, porquanto forneceu-lhe apenas cinco passagens, para um chefe e quatro escoteiros... afim de que, numa reunião, a que comparecem 50.000 escoteiros, o Brasil se apresentasse com quatro...

O "Correio da Manhã", interpretando então a profunda tristeza dos escoteiros do Brasil fez um appello publico, em seu numero de hontem a diversas instituições desta capital e aos grandes clubs sportivos para que viessem auxiliar a União dos Escoteiros do Brasil na effectivação de seus ideaes que são de elevar o bom nome de nosso paiz e realizar uma grande exposição de productos brasileiros na cidade de Washington por occasião da effectivação do majestoso Jamboree.

O Brasil não deve attender ao convite dos Estados Unidos apresentando um chefe e quatro escoteiros. Nós temos responsabilidades bem grandes, contraidas no Jamboree da Maioridade, em 1929, na Inglaterra, em que, a tropa de escoteiros da U. E. B., com 54 escoteiros conquistou o primeiro logar no certamen.

Nós precisamos comparecer aos Estados Unidos com 50 escoteiros pelo menos. Com esse numero faremos boa figura e poderemos prestar util serviço ao paiz aproveitando essa optima opportunidade para propaganda de nossos productos.

O "Correio da Manhã", com taes objectivos, aguarda que o chanceller J. C. Macedo Soares, ora em viagem para o Rio e de quem o escotismo sempre recebeu a mais decisiva das collaborações, num periodo de 21 annos no seio da Associação Brasileira de Escoteiros de S. Paulo, dilate a concessão já feita, estendendo-a a 60 e permittindo assim que o dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, possa enviar uma representação escoteira, ao certamen de Washington digna de representar a potencialidade da instituição escoteira nacional.

Esgrima

A DISPUTA DA "TAÇA CONDE DE POMBEIROS" (Handicap)

No proximo dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão de festas do Club de Regatas do Flamengo, a F. C. E. fará realizar a primeira prova do seu calendario para 1935, intitulada Taça Conde de Pombeiros, instituida pelo conhecido atirador internacional portuguez, dr. Antonio Castello Branco Bellas, conde de Pombeiros, o qual, a convite da F. C. E. presidirá a prova.

Acham-se inscriptos até á presente data, 12 atiradores, representando os seguintes clubs:

Club de Regatas do Flamengo — Dr. Jurandyr dos Santos Cruz, capitão Moacyr Dunham, Carlos Fogliani, Decio Junqueira, Joaquim Couto Simões e Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.

Botafogo F. C. — Heladio Junqueira, José Felix da Cunha Menezes, Enio de Oliveira, capitão José Corrêa Velho e tenentes Alvaro Lucio de Areas e Joaquim Paredes.

Nesta prova, que é de handicap, os atiradores seniors concedem dois toques de vantagem aos da classe novissimos e um aos da classe juniors, os quaes por sua vez, concedem um toque de vantagem aos da classe novissimos.

Remo

A PRIMEIRA REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

A sua disputa hoje em Botafogo

A novel entidade especializada em remo, realizará hoje pela manhã, na enseada de Botafogo, a sua primeira regata, a qual será disputada pelos seus quatro clubs filiados.

Essa promissora reunião é dedicada aos remadores das classes de estreantes, principiantes e novissimos, que reunirão 46 barcos com 143 remadores, em 12 provas, que estão assim distribuidas:

Estreantes — Yoles a 8 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total 3.

Principiantes — Yoles a 2 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 4.

Principiantes — Yoles a 4 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total 3.

Novissimos — Canôes — Botafogo, Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.

Estreantes — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo, Internacional e Internacional. Total 4.

Principiantes — Yoles a 8 — Flamengo e Internacional. Total 2.

Novissimos — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo, Flamengo e Internacional. Total 5.

Novissimos — Giggs a 4 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 4.

Novissimos — Double scull — Botafogo, Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.

Estreantes — Yoles a 4 — Botafogo, Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total 5.

Novissimos — Yoles a 8 — Internacional. Total 1.

Como vemos, desmentindo os boatos que corriam o America e o Fluminense Yatch Club não disputarão a regata, o que é lamentar a sua ausencia.

Natação

PISCINA DO GUANABARA

AS PROVAS DE HOJE NA

A manhã de hoje será bastante animadora para a nossa natação, na piscina do C. R. Guanabara, onde sob o patrocinio do nossos collegas da "A Manhã" vae ser realizada uma competição em homenagem aos marujos Villar, Dias e Israel, que salvaram um naufrago em Buenos Aires.

Mas o "clou" dessa competição é a tentativa de quebra de varios "records" inclusive a prova de 200 metros nado livre, em que a mignon Piedade Coutinho, tentará a quebra do tempo sul-americano dessa prova, em poder da futurosa Helena Salles.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Tentativa de "record" — 50 metros livres — Mosquitos — Elio Godoy Tavares, Francisco Aripema Feitosa, José Pimentel Duarte, Lourival Menezes.

2ª prova — Nado de costas — Isa Alves da Silva.

3ª prova — Nado a la brasse — 50 metros — Mosquitos — Paulo Penido Amaral, Armando Caetano.

4ª prova — Tentativa de "record" — Villar, campeão sul-americano.

5ª prova — Tentativa de "record" — 50 metros — Meninos — 2ª categoria — Herbert Camerht, Luiz Octavio, Roberto Dias.

6ª prova — Tentativa de "record" — Nado livre — 200 metros — Piedade Coutinho, campeã carioca.

7ª prova — Exhibição de Salto, o extraordinario nadador japonez.

Mosquitos — 50 metros — nado livre.

Mosquitos — 50 metros — nado de peito.

Meninos de 2ª categoria — 100 metros — nado de peito.

DOIS TROPEIROS ATROPELADOS

O auto-transporte n. 6.172, licenciado pela Prefeitura de São Gonçalo, dirigido pelo motorista Antonio Salgueiro da Silva, hontem á tarde, quando subia a rua Presidente Backer, em virtude de uma "barbeiragem" do motorista, esbarrou num poste da Companhia Telephonica, jogando-o abaixo e foi, ainda, colher os tropeiros Icanor Reis, morador em Pendotiba e Francisco Ribeiro, morador no logar denominado Badu', quese achavam descansando no passeio.

Nicanor soffreu ferimentos contusos e escoriações generalizadas e Ribeiro que soffreu esmagamento do braço direito e escoriações generalizadas.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, e o motorista imprudente fugiu.

O commissario Raul, da delegacia da capital esteve no local.

AGGREDIDA PELO AMANTE

Hontem á noite Roberto Ribeiro da Costa e sua amante Zulmira Soares, residentes no morro da Virgulina, por questões de ciume, travaram violenta discussão.

Depois da discussão entraram no terreno da aggressão. Roberto armado de uma faca, desferiu varios golpes nos braços de Zulmira, que se defendeu com os dentes.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo que Roberto, em seguida, foi apresentado no delegado da capital que o autuou em flagrante.

CONSELHO TECHNICO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇAO

Resoluções tomadas em reunião de 12 de junho ultimo:

Presidente — Dr. Abilio Minucci Teixeira. Presentes, dr. François René Charnaux, José Maria Lamego.

a) — Acta — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — Juizes para o "1º Concurso de Inverno" — Escalar para o "1º Concurso de Inverno", os seguintes juizes:

Arbitro — Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Juizes de saida — Almir Pacheco, Luiz Lima e Eduardo Beça Barbosa;

Juizes de chegada — Gerd Stoltember, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva;

Juizes de raia — Carlos Witte, Manoel Rufino dos Santos e João Amendola;

Chronometristas — Oswaldo Novaes, Max Rapsold, Gastão Ladeira, Othelo Maciel Cirne.

c) — Inicio da competição — Marcar para ás 9 horas, o inicio do concurso;

d) — Nova reunião — Marcar a nova reunião para a proxima quarta-feira, dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito.

Primeiro tenente Vicente de Paula Dale Coutinho, do 8º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado no 3º R. A. M., dispensado das funcções de ajudante de ordens do director da engenharia e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Socrates Nogueira Pinto, de adm., do S. V. R. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital com permissão desta chefia, por 4 dias.

Por outros motivos:

General de brigada José Osorio, commandante da 4ª Bda. I., por ter de seguir para essa Bda. no dia 17;

Coronel Estevão Leitão de Carvalho, de inf., por ter sido posto á disposição do Ministerio do Exterior para seguir para o Chaco;

Tenentes-coroneis Herculano Teixeira de Assumpção, do Q. S. de I., por terminação de transito; José Bantes Monteiro, de engenharia, por ter sido sorteado para um conselho de justiça; dr. Manoel Guedes Corrêa Gondin, medico, por ter sido nomeado juiz de um conselho de justificação;

Majores — Henrique Quintiliano de Castro e Silva, do 13º R. I., por ter de seguir para São Paulo, afim de ser posto á disposição do commandante da 2ª R. M., para ser director do C. P. O. R.; Alberto de Medeiros, do Q. S. de E., por conclusão de férias e ter entrado no gozo de 6 mezes de licença, de accordo com a lei n. 42, de 15|IV|35;

Capitães Paulo Goulart Bueno Villela, do Q. S. de C., por ter sido dispensado das funcções na D 3 e mandado servir na G 6. Mario Bina Machado, do Q. S. de C., por ter sido dispensado das funcções na G 6 e mandado servir na D 1; Oromar Osorio, do IV|4º R. C. D., por ter regressado a Juiz de Fóra, hontem, 15;

Primeiros tenentes — José Coelho Neves, da F. P. S. F., por ter vindo de Piquete, a serviço; José Odon de Paiva, de Cav., por ter sido transferido para o Q. S. e mandado servir na E. C.; Clodoveu Salles Gadelha, pharmaceutico, por ter sido transferido para o 1º R. Av., para onde segue;

Segundo tenente Mauricio Lopes Vieira, contador, do D. R. de Monte Bello, por ter de regressar á sua unidade.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, sendo: para hoje — o sargento Manoel Gonçalves Ellers e o soldado João Saraiva dos Santos; e amanhã — o escrevente João Estanislau Veras e o soldado João Botelho de Mello.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

CONGRESSO DE PROFESSORAS DE SÃO D'EL-REY

São João d'El Rey, 10 de junho (Do correspondente) — Proseguem com enthusiasmo os trabalhos do Congresso de Professores deste municipio inaugurados no dia 6 do corrente.

No dia 7, durante o dia, os professores districtaes e ruraes, assistiram as aulas nos grupos "João dos Santos" e "Aureliano Pimentel", havendo á noite uma sessão plena, em que o professor Francisco Horta iniciou a série de aulas de portuguez, que se prolongarão todos os dias.

Seguir-se-ão as aulas da professora Aida Guerra, sobre "leitura e sua psychologia pelo methodo global e os da professora Marietta Reis, sobre os meios de communicação". Nessa mesma sessão, por proposta da professora Margarida Azevedo, foi votada uma moção de pezar pelo fallecimento da professora Martha Figueiredo. Falou tambem o doutor Eloy Reis.

Sabbado, durante o dia, estiveram os congressista assistindo aulas nos grupos escolares, cujos trabalhos tem despertado vivo interesse.

A's 6 horas e 30 minutos da tarde realizou-se a terceira sessão conjunta que, como as outras, teve a presença de cerca de duzentos professores e de grande numero de autoridades e intellectuaes. Essas aulas foram de portuguez, do professor Horta e das professoras Maria Alvares e Maria Carmen Mourão Ratton, sobre geographia e leitura. Todas essas aulas, como as dos dias antecedentes, foram vivamente discutidas pelas assembléa, sob a leaderança do assistente Antonio Avellar, que está presidindo as sessões. Falou ainda, congratulando-se com o Congresso, o doutor Matheus Salomé, sendo que, nos intervallos foram cantados e declamados trechos escolhidos de verso e prosa.

OS PREPARATIVOS PARA A VII SEMANA DOS FAZENDEIROS

Viçosa, 9 de junho (Do correspondente) — Proseguem animados os preparativos para a realização da Setima Semana de Fazendeiros.

Foi elaborado para esse certamen um magnifico programma de estudos, conferencias, visitas, trabalhos praticos, etc, attinentes ás questões agricolas e ruraes, de cuja cabal execução esperam os promotores da "Semana de Fazendeiros" sejam colhidos os melhores resultados.

Haverá cento e trinta e cinco cursos, com a duração de noventa minutos cada um, sobre assumptos e problemas de magna importancia para os nossos fazendeiros. Serão tambem realizadas conferencias educativas, com a duração de trinta minutos, as quaes versarão sobre os themas abaixo.

1 — Hygiene rural. Verminoses.
2 — O curandeirismo e seus males.
3 — D alcoolismo e suas consequencias.
4 — O prolongamento da vida pelo cultivo da saude.
5 — Alimentos e alimentação humana.
6 — Inauguração da Primeira Exposição Geral da Escola. Valor das exposições ruraes.
7 — A reforma da agricultura, pelo ensino agricola.
8 — Exodo, conforto e sociabilidade ruraes.
9 — Melhoramentos agricolas: cuidado do solo adaptação de sementes, boas sementes, boa embalagem e padronização.
10 — A modernização da agricultura mineira e a concorrencia de outros productos.
11 — Diversões ruraes e literatura agricola.

No dia 27 de julho da Escola e o corpo docente offerecerão uma recepção aos agricultores, devendo realizar-se na occasião uma sessão solenne.

As condições de inscripção são as seguintes:

1ª — Gratuita.
2ª — Deverá ser requerida ao director da Escola por escripto.
3ª — Só poderão inscrever-se agricultores adultos. Não será permittido o comparecimento de menores.
4ª — Comparecimento, aos trabalhos dia 22, ás 7 horas.

Os interessandos poderão pernoitar no estabelecimento, devendo trazer roupa de cama para o seu uso.

Capacidade do certamen — 1.000 agricultores.

Durante a "Semana de Fazendeiros" não será permittida qualquer propaganda commercial.

As inscripções foram abertas no dia 1º do corrente, já se achando inscriptos oitocentos e quinze agricultores.

INAUGURADO, NA PREFEITURA DE PARACATU', O RETRATO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Paracatu', 9 de junho (Do correspondente) — Com a presença de D. Elyseu, bispo desta cidade, do coronel Quintino Vargas, presidente do directorio do Partido Progressista deste municipio e de grande multidão, achando-se presentes todas as autoridades locaes acaba de ser inaugurado, no edificio da Prefeitura o retrato do doutor Benedicto Valladares, governador do Estado.

No acto inaugural falaram D. Elyseu, o professor Josino Neiva e o coronel José Vargas, os quaes enalteceram, com palavras eloquentes e calorosas, a acção patriotica do supremo dirigente de Minas, salientando a sua clarividencia e abnegação na elevada investidura em que o collocaram os mineiros.

Após á solennidade, foi muito cumprimentado, pela sua attitude nobre o coronel Quintino Vargas, que, tendo deixado a direcção do municipio, quiz na Prefeitura inaugurar o retrato do governador Benedicto Valladares, cujos serviços a Minas todos reconhecem como preito sincero as suas notorias qualidades de homem publico.

Pelo coronel Quintino Vargas foi enviado ao governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Paracatu', 9 — Tenho a grande satisfação de communicar-lhe que acaba de ser inaugurado, no edificio da Prefeitura local, o retrato de v. ex. Ao acto, que se realizou com a maior solennidade compareceram todas as autoridades locaes, os conselheiros da Prefeitura e todos os membros do directorio do Partido Progressista, além de grande multidão de amigos e admiradores do illustre governador de Minas.

Em eloquentes discursos, enalteceram a figura impressiva do supremo dirigente de Minas, o professor Josino Neiva e o coronel José Vargas, os quaes focalizaram, com felizes expressões, as figuras do governo de v. ex. Compareceu tambem á solennidade o bispo D. Elyseu, que pronunciou impressionante oração pedindo graças para o patriotico governo de v. ex. Em nome, pois, do Partido Progressista e no meu proprio, venho trazer a vossa excellencia, a certeza de minha grande admiração e amizade e a segurança da solidariedade de meus correligionarios. Cordiaes saudações. — Quintino Vargas".

SÃO PAULO

NOTICIAS DE SANTOS

Santos, 10 de junho (Do correspondente) — O C. A. Bandeirantes, desta cidade, que vem assumindo destacada attitude na ruidosa questão de limites entre São Paulo Minas Geras, continua a ventilar a questão. Com esse objectivo, fará realizar no proximo dia 19 do corrente, uma conferencia sobre o assumpto, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, á praça José Bonifacio numero 59. Foi convidado para proferir essa conferencia, o dr. Alfredo Ellis Junior devendo falar tambem por essa occasião, sobre o mesmo palpitante assumpto, o dr. Francisco Patti e dr. Romeu Lourenção.

— Desappareceu da casa de seus paes, tendo embarcado hontem para São Paulo o menor Manoel Mattos Filho collegial de 16 annos de edade domiciliado á rua Visconde do Embaré n. 66. Foi apresentada queixa á policia.

— Com a senhorita Lilica filha do sr. João de Abru Conceição e de d. Maria Costa Conceição, contratou casamento o sr. Euclydes Bueno Carvalho, filho do capitão João Justino de Carvalho, já fallecido.

— Realizou-se sabbado ultimo o casamnto da senhorita Maria da Conceição Menezes, filha do sr. Francisco Cardoso de Menezes, já fallecido com o sr. Henrique Pastsos, auxiliar da superintendencia dt Companhia Docas. Realizaram-se hoje, os sguintes: — Snhorita Stella Gonshior, filha do dr. Alfrdo Carlos Gonshior, e de d. Mimi Gonshior, com o sr. Carlos Eduardo Campos, filho do dr. Sylvio de Campos e de d. Maria Suzana Dias de Toledo Campos. Senhorita Aurilina Mendes, filha do sr. Sebastião Ferreira Menezes industrial nesta praça e de d. Rosalina Pinto Menezes, com o sr. Waldemar Gonçalves, commerciante nesta praça.

— Falleceram hontem nesta cidade as seguints pessoas: — sr. José de Paula Martins, funccionario da Mesa de Rendas, deixando viuva d. Annita Khrone Martins e tres filhos menores; sr. Adalberto de Oliveira, funccionario da Prefeitura Municipal, desta cidade; capitão Deoclydes Santos Marques, ex-tabellião interino do cartorio do 3º officio desta comarca deixando viuva d. Luiza Santos Marques e varios filhos.

— Acha-se installada á avenida Siqueira Campos n. 73 o nucleo do Mácuco da Alliança Nacional Libertadora, cujo expediente será das 7 ás 10 horas da noite cuja directoria provisoria é a seguinte: — Presidente, Jayme Almeida, secretario, Manoel Ferrira da Silva, thesoureiro, Joaquim Figueira.

Os chronistas sportivos desta cidade offereceram hontem um almoço em homenagm ao sr. Antonio Cuenaga, chronista sportivo da "A Tribuna", m signal de desaggravo pela campanha contra elle feito pelos chronistas sportivos de Porto Alegre a proposito da maneira como commentou os jogos ali realizados pelo Santos Football Club cuja delegação acompanhou.

Falaram varios oradores saudando o homenageado, que respondeu agradecendo.

Que Cinema! Que film! Que som! Exclamaram os que hontem, abarrotando o REX, assistiram - A CONQUISTA DE UM IMPERIO - e ouviram o Modernissimo Equipamento Sonoro Western Electric, Systema Wide Range, --- Hontem inaugurado

O estado de Lord Carson

Londres, 15 (Especial) — O boletim medico de hoje, sobre o estado de saude de lord Carson, diz que as melhoras ligeiras dos ultimos tres dias têm se mantido, registrando-se sensivel recuperação de forças do enfermo, embora o estado ainda seja grave.

Lord Carson acha-se ha onze dias enfermo, atacado de broncho-pneumonia.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.
BROADWAY — "A barreira", film da Warner Bros First National.
GLORIA — "Uma valsa na Russia", film da Ufa.
IMPERIO — "A mulher mysteriosa", film da Fox.
ODEON — "Casados por despeito", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A viuva alegre", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Tapeando os vivos", film da Columbia.
PATHE' — "Imitação da Vida" film da Universal.
PARISIENSE — "Lanceiros da India" e "O toureador".
REX — "A conquista de um imperio".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Cleopatra", film da Paramount.
HADDOCK LOBO — "Cleopatra", "Maguas de creança", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
IPANEMA — "A alegre divorciada".
MASCOTTE — "Serenata de amor", "Meu maior desejo", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
NACIONAL — "Aventuras de Celini" e "Tzarevitch".
PRIMOR — "Catharina a Grande" — "Um anno em Hollywood".
POPULAR — "Os amores de Henrique VIII", "Um roceiro de sorte", "A lei do revolver" e "Os bandoleiros do Valle do Fogo".
PARIS — "Cleopatra", film da Paramount.
VARIETE' — "A marcha dos seculos" e "Belleza negra".

UM TEMPORAL SOBRE PARIS E SEUS ARREDORES

Os grandes damnos causados á lavoura

Paris, 15 (Havas) — Caiu sobre Paris e a região de Yle de France" violento temporal, que causou grandes damnos. Em Paris e nos arredores, em numerosos logares foram arrancados telhados e arvores. Houve mesmo pontos em que as aguas invadiram o metropolitano. Em Chantilly, suburbio de Paris, o calçamento cedeu, o que fez com que um predio ameaçasse ruir. Os moradores do predio foram obrigados a abandonal-o.

Na região de Langres o temporal destruiu as colheitas. Os prejuizos são avaliados em dez milhões de francos.

Em Saint Jayme granizos do tamanho de um ovo de pombo cobriam o solo, e apresentavam a espessura de 30 centimetros. Cabeças de gado foram fulminadas pelo raio.

Em Creil a chuva de pedra quebrou as claraboias das usinas e causou damnos consideraveis.

Na região de Bourges as colheitas tambem foram destruidas, sendo os prejuizos avaliados em um milhão de francos. Nessa região caira, num raio de 20 kilometros, granizos que pesavam 50 grammas.

JOGOU-SE DA JANELLA A' RUA E MORREU

Do sobrado da rua de S. Christovão n. 585, onde residia, jogou-se á rua, fracturando o craneo, d. Zilah Azevedo de Souza, de 19 annos, casada com Yorick Lopes de Souza, commerciario. A victima falleceu na Assistencia, ao ser removida para o Prompto Soccorro. O doloroso facto occorreu á noite de hontem. Disse o viuvo que a victima vinha apresentando symptomas de alienação mental desde que, ha quatro mezes nascera a primeira filha do casal. Hontem saira Yorick afim de chamar um medico, visto que a esposa se mostrára perturbada. Ao chegar disseram-lhe do occorrido. Zilah estava na Assistencia. Correu Yorick para lá. A companheira era cadaver.

Felicitações do presidente Alessandri

Santiago do Chile, 15 (Havas) — O presidente Arturo Alessandri enviou ao chanceller Cruchaga Tocornal, que se encontra presentemente em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Profundamente emocionado, envio-lhe felicitações pela merecida homenagem que lhe foi hontem prestada e com a qual conquistou immenso triumpho para o prestigio do Chile, a que v. ex. serve com abnegação e acerto. O unico merito dos governantes é saber escolher os seus collaboradores. Nesta opportunidade como em outras, sinto-me feliz pela sua attitude".

SUBSTITUIREMOS A PALAVRA AMOR... POR SINCERIDADE! — Para MARIAN, a palavra AMOR era uma expressão vasia, uma cruel mentira, da qual fugia sempre!

Um film da WARNER FIRST NATIONAL

A Mulher que eu achei

(A Lost Lady)

4.ª FEIRA – 19

— no —

GLORIA

BARBARA Stanwyck

Acompanhada por

RICARDO CORTEZ
FRANK MORGAN
LYLE TALBOT
PHILLIP REED

AS SCENAS DE SANGUE DA PENHA

Idéas que separam dois velhos amigos

Já são do dominio publico as scenas de sangue occorridas, tarde da noite de hontem, na Penha, e de que resultou saírem feridos a bala um integralista e um alliancista.

A confusão estabelecida no local foi grande e a policia luta com difficuldades para apurar a verdade dos factos.

No momento em que o menor Abelardo de Oliveira conduzia um revolver de que se servira, momentos antes, um dos feridos, o de nome Mario Oswaldo de Souza, integralista, foi preso e levado para a delegacia do 21º districto. Eis como elle conta os factos:

Devia realizar-se no nucleo integralista local, uma reunião para tratar de assumptos de interesse dos partidarios do Sigma. Soube então o dentista Francisco Carazo Soares, respectivo chefe, que o partido adverso, a Alliança Nacional Libertadora, tambem faria, na mesma hora, uma reunião, na sua séde, que é á rua Nicaragua n. 147. Calculando que a terminação de uma sessão, coincidesse com a outra e, no momento da saida, os adeptos dos srs. Plinio Salgado e Herculano Cascardo, encontrando-se, tivessem um choque de consequencias desagradaveis, aquelle cavalheiro resolveu, afim de evitar qualquer incidente, transferir a sua sessão para mais tarde.

— Deante desse adiamento, Mario me convidou a ir, em sua companhia, até sua residencia, que é á rua Honorio Bicalho n. 30. Accedi e seguimos.

Teriam, — adeantou — de passar pela frente da séde da Alliança. Quando desta se approximavam, perceberam que a reunião do partido adverso terminara. Proseguiram, no entanto. Ao defrontar, porém, com o predio n. 147 da rua Nicaragua, encontraram-se com o alliancista Chrisostomo Pinheiro Guimarães, que é amigo intimo, embora tenha opinião differente, do seu companheiro. Os dois cumprimentaram-se affectuosamente, apertando-se as mãos e, entrando a palestrar. Foi então que elle resolveu, emquanto os dois conversavam, entrar num botequim proximo para comprar cigarros. Ao pôr o pé na porta, percebeu que os adversarios e amigos, agora, discutiam.

— Vi, então, Chrisostomo puxar de um revolver e alvejar e ferir meu companheiro, amigo e correligionario. Attingido, Mario caiu e, no sólo, puxando tambem de seu revolver, exclamou:

— Morro, mas tu tambem não escaparás!

Accrescentou Abelardo que Mario fez um disparo, caindo Chrisostomo adeante. Approximou-se de Mario e este lhe pedira para levar seu revolver á séde integralista e contar a seus companheiros o succedido.

Chrisostomo Pinheiro Guimarães, o alliancista baleado, está em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, pois foi attingido pela bala no abdomen.

Fala essa victima com difficuldade. No entanto, arquejante mesmo, disse á reportagem que, ao sair do Helenico F. C., á rua Nicaragua, encontrou um grupo de individuos, os quaes o provocaram. Fôra então ferido com um tiro, caindo, quasi ao mesmo tempo, um dos adversarios, que não sabe quem é.

— Houve, em seguida, troca de tiros, mas eu não sei quem me feriu, nem quem baleou o adversario.

A policia do 21º districto ouviu, hontem varias pessoas.

Não conseguiram ainda as autoridades apurar as causas dessas scenas de sangue.

Foram effectuadas, hontem, varias diligencias.

A Academia de Sciencias Moraes de Paris, recebeu o sr. Afranio Peixoto

Paris, 15 (Havas) — A Academia de Sciencias Moraes recebeu o sr. Afranio Peixoto, delegado da Academia Brasileira de Letras á commemoração do centenario do presidente da Academia Franceza.

O presidente da companhia apresentou votos de boas vindas ao sr. Afranio Peixoto e manifestou a sua sympathia pelo illustre hospede e pelo Brasil.

PARA A SEGURANÇA DOS TRANSEUNTES

Moradores da rua Oliveira Andrade, em carta ao "Correio da Manhã", solicitam-nos fazer chegar ao conhecimento da Prefeitura o lastimavel estado dessa rua. Outrosim, sallentam que, para segurança dos transeunetes, fazem-se urgentes os reparos de que a rua se resente.

O MINISTRO DA FAZENDA FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Brito Soares, na cerimonia da posse da nova directoria do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, hontem realizada.

QUER IR PARA A ALFANDEGA DE SANTOS

O ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o guarda da policia aduaneira da Mesa de Rendas da Alfandega de Itajahy, em Santa Catharina, Lydio Pereira de Souza, que pediu sua nomeação para identico logar da Alfandega de Santos.

O GENERAL MELLO PORTELLA MELHORA

Belem, 15 (Havas) — O general Mello Portella commandante da região militar tem experimentado algumas melhoras, embora lentas no seu estado de saude.

O enfermo tem recebido muitas visitas e outros testemunhos de sympathia de varios pontos do paiz.

PRESA DAS CHAMMAS UMA FABRICA DE CORTIÇA

Os Bombeiros, isolando o deposito de oleo, reduziram, de muito, a extensão do sinistro

O incendio que destruiu, quasi totalmente, uma fabrica de cortiça da firma Silva Pedroso & Cia., estabelecida á rua Senador Bernardo Monteiro, 32, em Bemfica, foi, na confusão do primeiro momento, attribuido a um gaz do balão.

Os balões são, nesse tempo, porisso para toda obra.

Attribuem-lhes quanta coisa nefasta que por ahi appareça. Não se lembram que elles são, talvez, a unica homenagem que sobrevive, todo anno, á memoria dos voadores que, para gloria nossa, aqui nasceram: Bartolomeu e Dumont.

Viu-se, depois, e foi a policia que o apurou que o fogo não adveio de nenhum balão.

A causa teve outra origem e, essa, o inquerito esclarecerá. O que se sabe é que, pouco depois das oito horas da noite, o dr. Joaquim Passidomo, advogado, residente á rua das Laranjeiras, 471, passava, de automovel, pelo local, com destino á residencia de um amigo, quando teve a attenção voltada para os signaes da fogueira.

Fazendo parar o carro telephonou a um seu amigo, no Corpo de Bombeiros, official dessa corporação, dizendo-lhe de que, já então, não padecia duvida.

As chammas illuminavam o horizonte e a fumaça invadia tudo.

O Corpo de Bombeiros compareceu por um soccorro partido da estação de Villa Isabel, seguido do outro, da secção do Caes do Porto, ambos sob o commando do major Teixeira, estando as manobras dagua a cargo do sargento João Torres Sá.

Foi medida preliminar dos atacantes, isolar, nos fundos da fabrica, o deposito de oleo, pelo perigo que elles traduziam.

E conseguiram.

O fogo não foi lá.

OS SEGUROS

A fabrica estava segurada por 120 contos nas Companhias Varejistas, Confiança e Providente.

Os prejuizos soffridos não são ainda, conhecidos em sua totalidade.

Presume-se que subam, todavia, a 70 contos.

A ACÇÃO DA POLICIA

Esteve no local o commissario Ancora da Luz, do 19º districto.

Tambem compareceu o dr. Froin Aguiar.

Aquella autoridade deteve os socios da firma José Antonio da Silva, o Sylvio Antonio de Sá, este residente á rua Minerva, 31, assim como o encarregado da fabrica, Zacharias Teixeira de Azeredo, o qual, no momento em que o incendio estalara, havia ido jantar.

No regresso encontrou a fabrica em braza. Tambem foi detido o vigia Custodio de tal, que nada soube dizer com relação ás causas determinantes do sinistro.

A fabrica foi, já, ha tempos, presa das chammas.

E', com essa, a segunda vez em que lavra, ali, incendio.

A PERICIA

A policia local pediu os serviços da D. G. I., solicitando pericia no local.

Os trabalhos dos Bombeiros duraram mais de uma hora.

EM APOIO A' POLITICA DA N. R. A.

Um voto de confiança ao presidente Roosevelt na Conferencia dos Governadores

Washington, 15 (Havas) — A Conferencia dos Governadores, na qual se achavam representados mais de 24 Estados e que estava reunida em Biloxi, no Missouri, approvou por esmagadora maioria um voto de confiança no presidente Roosevelt e na sua politica em relação á N. R. A. e á luta contra a falta de trabalho.

A CONDEMNAÇÃO DE ROJAS

Cadiz, 15 (Havas) — A confirmação da sentença condemnatoria do capitão Rojas é considerada um acontecimento de importancia e provocará commentarios de natureza politica.

Com effeito, a absolvição ou mesmo a reducção da pena teria sido interpretada por certos sectores da opinião publica, principalmente pelos da direita, como uma condemnação moral dos homens da esquerda, principalmente dos srs. Manuel Azana, Casares Quiroga e Arturo Menendez, que eram respectivamente, presidente do Conselho, ministro do Interior e director geral da Segurança, por occasião dos acontecimentos de Casas Viejas.

Deve levar-se em conta que o capitão Rojas, para se defender, declarou sempre que os excessos commettidos em Casas Viejas foram effectuados em cumprimento de ordens que lhe foram dadas pelo director geral da Segurança, no momento em que este podia ser logicamente considerado como o collaborador mais directo do ministro do Interior e do presidente do Conselho em materia de ordem publica.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Uma conferencia sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos

A passagem do terceiro anniversario da prestigiosa União Geral dos Funccionarios Civis, que se verificou a 11 do corrente, deu ensejo a que na séde daquella associação de classe se realizasse uma sessão commemorativa, que se revestiu de muito brilhantismo.

Presidiu-a o dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da União, que se achava ladeado do vice-presidente, dr. A. Secundino e do secretario sr. Hugo Pedrinha Carlos.

O sr. Newton de Figueiredo, abrindo a sessão, resaltou a significação da data, que marcava mais um anno de trabalho intenso e productivo da União, dizendo que iria em seguida dar a palavra ao dr. José Mattos de Vasconcellos, professor da Escola de rente mez o movimento seguinte: Intendencia do Exercito, que fôra convidado para falar no momento e que ali se achava para o desempenho da missão muito grata ao funccionalismo, discorrer sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos. E o dr. Mattos de Vasconcellos, muito acclamado pela assistencia, inicia a leitura do seu trabalho. Disse do inicio que por intermedio do Estatuto será dado a conhecer, com precisão e certeza, os sagrados direitos do funccionario e os seus deveres.

E passa em seguida a fazer uma analyse, segura e exacta, das provocações por que passam os funccionarios, quasi sempre sacrificados nas promoções pela "figura de um protegido dos mandões, dos politicastros militantes, casta de gente desalmada, para quem o funccionario, longe de ser um servidor da nação, é apenas um titere de seus apetites pessoaes".

E commenta o processo de reformarem-se repartições publicas em simples autorização de lei orçamentaria, como se fazia até 1926.

E por taes reformas eram nomeados individuos estranhos para os postos superiores dos quadros administrativos. O orador resalta o valor da tarefa da Commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos na Camara, que considera elevada, difficil e patriotica.

Toda a conferencia do dr. José de Mattos despertou vivo interesse de quantos a ouviram, pois o orador encarou com muita exactidão a actual situação do funccionalismo, situação que deseja e espera ver solucionada de forma justa e equitativa dentro em pouco tempo.

Uma homenagem ao inventor Lumiére

Londres, 15 (Especial) — O Conselho Municipal offereceu hoje no "Hotel de Ville" uma significativa recepção em honra do inventor do cinematographo Louis Lumiére, por motivo da passagem do quadragesimo anniversario de sua invenção.

Os jornaes, recordando o successo do invento, recordam que a primeira exhibição cinematographica publica em Paris teve logar em fins de 1895, numa adega desta capital, tendo produzido a renda de 35 francos.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

RIVAL THEATRO — "Passaro que foge", comedia ingleza, de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo Vianna e André de Fossey.

Jane Greenleaf, Dulcina; Beverly, Odilon; Blanquet, Aristoteles, e mais Sarah Nobre, Paulo Gracindo, Sylvio Silva, Alberto Drumont e Eduardo Vianna.

—:—

JOÃO CAETANO — "Goal", revista moderna e apparatosa, de Jardel e Iglesias, com graça e fantasia. Nos papeis de mais realce Lodia Silva, Oscarito, Mary e Alba Lopes, Mesquitinha e outros.

Vesperal, ás 3 horas e duas sessões á noite.

—:—

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", peça regional, de Freire Junior, com a intervenção de Alda Garrido, Francisco Alves, Italia Ferreira, J. Figueiredo, Zaira Cavalcanti, etc. A' tarde primeiras representações de "Viagem presidencial", revista opportuna de Cesar Ladeira, para estréa de varios artistas, entre elle os festejados bailarinos Lou e Janot.

—:—

CASA DO CABOCLO — Nas sessões da tarde e da noite, a interessante peça de Duque Miranda, "Bahia, terra querida", com a cooperação de Durvalina, Mattos e toda a excellente companhia.

A POLITICA NO MEXICO

Demittiu-se o gabinete collectivamente

Mexico, 15 (Havas) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA E A CAMARA

Mexico, 15 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou em sessão nocturna a moção em que se declara que a Casa não se oppõe á politica que vem sendo praticada pelo presidente da Republica general Lazaro Cardenas.

SESSÃO DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 6 do corrente, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa com a presença dos srs. Raul de Borja Reis, Pereira Rego, Helio Silva, Pedro Timotheo, Manoel Lourenço de Magalhães, Heitor Beltrão, Hugo Barreto e Gastão de Carvalho e presidida pelo sr. Herbert Moses. Foram recebidos em visita os membros da Missão Economica Japoneza, acompanhados do embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada. Os visitantes foram cumprimentados pelo presidente, agradecendo o chefe da delegação, sr. Girão. Falou o embaixador do Japão, saudando a imprensa brasileira. Depois de percorrida a séde, retiraram-se os visitantes.

Foram concedidas as seguintes carteiras profissionaes: Antonio de Padua Chagas Freitas, C. de Azevedo Marques, Solfieri de Albuquerque, Aluizio Barata, e Oliveira Guimarães. Foi enviado á Commissão de Syndicancia um pedido. Por proposta do presidente foi approvado um voto de agradecimento ao conselheiro sr. Elmano Cardim, pelo desempenho que deu á representação da A. B. I. na viagem presidencial ás Republicas do Prata. Proposto pelo sr. Pereira Rego, foi approvado um voto de applausos pela acção da A. B. I., tendo falado a respeito o sr. Hugo Barreto. Foi ainda approvado um voto de congratulações pela boa situação financeira da A. B. I., proposto pelo presidente. Por proposta do sr. Helio Silva foi approvado tambem um voto de congratulações com o deputado sr. Negrão de Lima, que apresentou um voto de louvor na Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, pela assignatura dos tratados jornalisticos. Foi approvado, por proposta do sr. Hugo Barreto, que a A. B. I. manifestasse solidariedade á emenda apresentada pelo deputado estadual pernambucano Percivo Cunha, amparando os jornalistas. O sr. Raul de Borja Reis propoz um voto de pezar pelo fallecimento do coronel Olegario Monteiro, antigo administrador da Santa Casa de Misericordia, approvado unanimemente. Ficou deliberado que a proxima reunião da directoria tenha logar ás 12 horas, iniciando-se com um almoço. Ainda por proposta do sr. Pereira Rego foi approvado um voto de regosijo pelo resultado obtido na operação a que se submetteu o antigo presidente da A. B. I., Francisco Souto. Suspenderam, logo após, os trabalhos da sessão.

EXPOSIÇÃO PHILATELICA DE BUENOS AIRES

Nos salões da Associação dos Amigos da Arte, em Buenos Aires, terá logar, dos dias 17 a 24 de outubro proximo uma importante exposição philatelica internacional, organizada pela Sociedade Philatelica Argentina e outras importantes instituições, tendo sido estabelecido um interessante programma fadado a tornar mais brilhante o certamen que tem como presidente de honra o ministro do Interior da Republica Argentina.

Diversos são os objectivos de sua realização a qual os meios philatelicos emprestam extraordinaria importancia, principalmente por comparecerem á Exposição delegações de diversos paizes. A commissão organizadora, de que fazem parte os srs. dr. Ricardo D. Eilcube e Eduardo Rocha Filho não dispensando o comparecimento de um delegado official do Brasil, dirigiu uma longa carta ao professor Menezes de Oliva, chefe da secção philatelica do Museu Historico Nacional, communicando-lhe a sua nomeação para esse relevante logar.

Foi portador dessa carta o sr. Santos Leitão que, com muito merecimento, é no Brasil, representante da Exposição Philatelica de Buenos Aires.

PARA SER ESCRIPTA A HISTORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Apresentado um projecto na Camara Municipal

O vereador Frederico Trotta, apresentou na Camara Municipal um projecto autorizando o prefeito a nomear uma commissão para redigir a Historia do Districto Federal, podendo para esse desideratum, serem aproveitadas obras já escriptas, editadas as que tiverem suas edições esgotadas, de autores antigos ou contemporaneos.

O projecto é bem fundamentado e tem o concurso intellectual do Centro Carioca, que se interessa por tudo, que diz respeito ao Districto Federal.

NOTICIAS DA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS

O sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal esteve em inspecção demorada na estação Rio-Radio, no Arpoador.

Verificou a conclusão das obras que lá mandou fazer, tendo para isso feito solicitação ao sr. director do Material. A casa, que é proprio federal, foi tambem limpa e pintada.

O director regional deixou no livro respectivo a sua boa impressão. Inspeccionou tambem a Succursal da Tijuca, entendendo-se com o novo chefe sobre a melhoria dos serviços na mesma zona. Foram ainda inspeccionadas pelo mesmo director regional as Agencias da Praça da Bandeira e Estacio de Sá.

— O serviço postal-telegraphico a bordo de navios creado pelo director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, teve no corrente telegrammas recebidos 84 — Taxa — 873$500 — Vapores visitados 8. Conforme se verifica é apreciavel o resultado daquelle serviço, não só para o publico como para as rendas postaes-telegraphicas.

— Pelo Touring Club do Brasil foi offerecido á Agencia Postal Telegraphica do Cáes do Porto, para registro do movimento diario de entrada e saida dos vapores e aviões, um bonito quadro negro com letras moveis em branco, com 80 centimetros de largura por 1 metro e 20 centimetros de comprimento, em uma caixa de vidro envernizada, que foi collocado no salão de entrada da citada agencia, para orientação do publico.

— Houve entendimento prévio a respeito entre o director regional dos Correios e Telegraphos, sr. Raul de Azevedo, e a Directoria do Touring Club. O mesmo director regional, em officio, agradeceu a offerta valiosa.

— Em vista da sexta-feira ter sido feriado, o director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal mandou prorogar o expediente de hontem, sabbado, da thesouraria dos Correios e Telegraphos, afim de não ser o publico prejudicado.

INFORMAÇÕES UTEIS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a D; Diversas pensões da Marinha, de G a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Directoria Geral de Assistencia: medicos, auxiliares, dentistas e pharmaceuticos; Directoria Geral de Turismo até ajudantes de officiaes; pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia, e Directoria Geral de Turismo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

CASA GUNTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, á 1 hora, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Affonso Penna", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Antonio Delfino", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Alianza", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica.

Amanhã:

"Itaquera", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153, avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Senador Pompeu n. 5.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 208.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana numero 35 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 80.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Humaytá n. 148, rua Voluntarios da Patria n. 363, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana n. 570 e 802, rua Teixeira de Mello n. 35 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 89, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Santanna n. 73.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 133 e 431, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62, rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 66, rua General Gurjão n. 154 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, rua Engenho de Dentro n. 90, rua Barão de Bom Retiro n. 437-A e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José dos Reis [illegible], rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 133, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 10, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana numero 2.708, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Praça das Nações n. 84, rua Barreiros n. 152, Estrada do Engenho da Pedra n. 582, rua Natividade n. 355, rua Lobo Junior n. 333.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua João Rego n. 128 (Estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior numero 27 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 378, Estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 80, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 79 e 410.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

O PROLETARIADO E O GENERAL CARDENAS

Cidade do Mexico, 15 (Havas) — As ultimas declarações feitas pelo presidente general Lazaro Cardenas causaram grande satisfação nos meios proletarios que felicitaram o chefe de Estado por haver mantido o programma de reivindicações dos operarios.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

A annunciada visita dos rotarianos e suas familias ao Preventorio D. Amelia, em Paquetá, será effectuada hoje. A partida dar-se-á do Cáes do Pharoux, no rebocador "Tenente Claudio", ás 8 e meia horas da manhã.

A segunda viagem do "Normandie"

Havre, 15 (Havas) — O "Normandie", que inicia sua segunda viagem a Nova York, via Southampton, levantou ferros ás 7,05 da noite.

O gigantesco vapor foi mais uma vez, alvo da curiosidade da multidão. Antes da chegada do trem transatlantico já reinava grande animação a bordo, com a realização de varias recepções e banquetes.

O numero de visitantes foi consideravel. Seguem no "Normandie" 550 passageiros.

7 Congresso Nacional de Educação

Telegramma dirigido pelo governador do Pará ao dr. Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação, informa que o chefe da delegação paraense é o dr. Oswaldo Orico, director da Instrucção Publica do mesmo Estado.

A Associação Brasileira de Educação foi tambem informada de que embarcou no Rio Grande do Norte, para tomar parte no Congresso, o dr. Amphiloquio Camara, director do Departamento de Educação do Estado Potyguar.

O director do Instituto de Educação de S. Paulo foi designado para fazer parte da commissão que deve apresentar ao Congresso um relatorio sobre a "Formação dos Conselhos e Departamentos Estaduaes de Educação". ..

PARA REGULARIZAR DESPESAS FEITAS PELA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

O credito só poderá ser aberto no 2º semestre

Solucionando uma consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito especial de 1.200:000$, autorizada para regularizar despesas feitas pela Commissão de Compras, com a acquisição de oleo combustivel destinado a Central do Brasil, o Tribunal de Contas, resolveu que se responda, preliminarmente, só poder ser aberto o credito no 2º semestre, á vista do que dispõe o § 2º do art. 186 da Constituição.

AS MOEDAS DE PRATA ITALIANAS

Sua retirada de circulação

Roma, 15 (Havas) — A "Gazetta Ufficiale" publicou um decreto pelo qual o ministro das Finanças é autorizado a retirar da circulação as actuaes moedas de prata e a fazer uma emissão de cedulas.

As moedas de prata retiradas servirão de cobertura para as cedulas. Toda a pessoa que conservar em seu poder essas moedas será passivel de uma multa que varia de 100 a 2.000 liras.

UMA EXPEDIÇÃO AO ARAGUAYA E RIO DAS MORTES

São Paulo, 15 (Havas) — Partirá brevemente para as regiões do Araguaya e Rio das Mortes, uma expedição paulista encarregada de recolher objectos para o Museu Ethnographico de São Paulo.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187 - 7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res: 23-0134 e Escript: 23-5723

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1º — 22-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts: 23-1289 e 27-2307. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34. — 22-9755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1º.

ASMA — **DR. ATAULFO MARTINS** Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE ?
Escreva a caixa postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 916. — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons: Av. Almirante Barroso, 11, 2ª, 4ª, 6ª, e sabbados, de 1 ás 4. Res. Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 22-0442.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (9º) — Tel.: 22-7760. — Res.: 27-6434

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 6º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas — Dr. Arnaldo Balleste. — Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9º, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685 Tel. 28-1639

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração Appendicite, etc (8/11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trata. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1625.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moços e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318 Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. Phone 23-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanahlis, Sanacalos, Sanacanore, Sanacolica, Sanadiabete, Sanaferrida, Sanafil, Sanagrype, Sanainsomnia, Sananeuro, Sanapil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 52. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Homoeopathia Cordeiro
O grande Laboratorio Homoeopathico CORDEIRO é o que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 45 — T. 22-8858 — Rio.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Residencia: Avenida Pasteur, 356. Tel. 26-0614. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 4 hs. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, T. 22-2455.

Dr. Murillo de Campos — [illegible]

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.
Dr. Eberhard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118-2º and. Das 16 ás 19. T. 23-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4657.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500 — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 6. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva. 34 - A, 6º. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7218. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Duciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (28-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11 —T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º. T. 22-8303.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ 5½

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7166.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Marques — Republica do Peru', 70 - 4º. Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87 — Salas 42/45 — Tel. 22-1734 — 4 ás 6. Res. Tel. 23-3378.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José, 56 - 3º, das 3 ás 5. (22-8138).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca), Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 4 ás 6 hs.

Dr. Prof. Mario de Góes — Oculista. Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37. 3º and. Tels. 23-6276 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

NOTAS RELIGIOSAS

PROGRAMMA DAS FESTAS DE SANTO ANTONIO

Realizar-se-ão hoje, ás 11 horas, na sua egreja, á rua dos Invalidos, as festas do padroeiro, constando as mesmas de missa solenne, por monsenhor Frederico Lunardi, conselheiro da nunciatura apostolica e prelado domestico de sua santidade, Pio XI. Far-se-á ouvir ao Evangelho, o festejado tribuno, conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal do Districto Federal.

A's 4 1|2 horas, desfilará a procissão do glorioso thaumaturgo, que percorrerá o itinerario seguinte: rua dos Invalidos, Visconde Rio Branco, 21 de abril, Avenida Henrique Valladares, Relação, Lavradio e Senado, tomando parte na mesma, diversas associações religiosas. Ao recolher-se o prestito, cantar-se-á solenne "Te-Deum", assomando, então, á tribuna sagrada o applaudido conferencista, conego dr. Henrique de Magalhães vigario da Candelaria.

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

No dia 7 do proximo mez de julho, em que a egreja catholica apostolica romana celebra a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro sairá, ás 4 horas da tarde, da matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro, em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahu', a procissão que, como a do anno passado, é promovida pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente por determinação do cardeal D. Sebastião Leme, da commissão de egrejas e capellas. O conego dr. Olympio de Castro fará o sermão panegyrico da Virgem Milagrosa, N. S. do Perpetuo Soccorro.

A banda de musica do 3º R. I. cedida pelo general Eurico Gaspar Dutra, acompanhará a procissão.

O CONCURSO PARA O HYMNO DO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Está aberto concurso, em Bello Horizonte, para a letra do Hymno do segundo Congresso Eucharistico Nacional, que se celebrará na capital mineira, em setembro do proximo anno. O primeiro premio será de 500$000. Encerra-se o prazo em 8 de setembro proximo. São as seguintes as condições da poesia: thema eucharistico, coro e quatro estrophes, pelo menos. deve ser inedita.

MONSENHOR PINHEIRO BRANDÃO

Acaba de ver festejadas suas bodas de ouro sacerdotaes monsenhor Pinheiro Brandão, vigario geral de Diamantina. Recebeu s. rev., por esse motivo, a benção papal, e innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz, até onde tem chegado noticia de sua acção apostolica.

ROMARIA A' APPARECIDA

Nossa Senhora Apparecida e padroeira do Brasil. Venera-se na cidade paulista de Apparecida do Norte, onde tem basilica, dirigida pelos padres redemptoristas. De todos os pontos do paiz costumam ser effectuadas romarias aquella localidade, que por vezes, se enche de milhares de fiéis. Desta capital, projecta-se ainda para este mez uma romaria, da qual farão parte varias associações religiosas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos o numero de maio do "Boletim Mensal", do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Traz esse numero varios trabalhos interessantes de propaganda do producto, além das estatisticas de costume.

DISPENSAS DO SERVIÇO E PERMISSÕES

Foram concedidas as seguintes:

ao tenente-coronel Manoel Padron, do 5º R. A. M., 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito no corrente anno;

ao 2º tenente João Fleury de Souza Amorim, do 5º R. C. D., permissão para ir a S. Paulo durante o prazo da licença em cujo goso se acha para tratamento de saude, correndo as despesas de transporte por conta propria;

ao 3º sargento Wilson Serrão, da 5ª F. L., permissão para ir a Cruz Alta, despesas por conta propria, durante a dispensa que lhe foi concedida;

ao soldado Ary Marques de Oliveira, empregado no 2º G. R. M., permissão para ir a Juiz de Fóra durante o prazo da dispensa do serviço que lhe foi concedida pela Inspectoria do 2º G. R. M.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 254, em 15 de Junho de 1935:

18.715	200:000$	Passos, Minas.
17.888	20:000$	Rio.
8.939	10:000$	Aquidauana, Matto Grosso.
15.608	5:000$	Natal, Rio Grande do Norte.
31.051	3:000$	Rio.
21.831	2:000$	Itabira, M. Geraes.
6.317	2:000$	Fortaleza.
23.401	2:000$	Victoria, E. Santo.
20.118	2:000$	São Paulo.
6.141	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 85 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

OS LADRÕES EM BANGU'

Roubaram o radio do Gremio Ruy Barbosa

O Gremio Literario Ruy Barbosa, com séde á rua Ferrer, em Bangu', foi visitado, na madrugada passada, pelos ladrões que de lá retiraram um radio no valor de 900$000.

O caso foi levado ao conhecimento da policia.

Declarações

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

HOSPITAL DOS LAZAROS

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Administração da Repartição dos Lazaros, desta Irmandade, fará realizar com a maxima solennidade, domingo 16 do corrente, ás 11 ½ horas, na capella do Hospital dos Lazaros, a FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE.

Iniciará a festividade, a missa cantada officiada pelo Revd. Capellão Padre Antonio Carmello, ouvindo-se ao Evangelho o eloquente prégador Revd. Conego Dr. Henrique de Magalhães digno vigario da Parochia da Candelaria.

Após a missa, terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, em cujo trajecto a prezada Irmã Esmoler, Exma. Sra. D. Maria da Gloria Henriques de Freitas, fará a distribuição do pão de Loth aos enfermos.

Finda a cerimonia religiosa, a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros.

As altas autoridades, especialmente convidadas, honrarão a festa com o seu comparecimento.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor convido os nossos irmãos e Exmas. familias para abrilhantarem esses actos com as suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados far-se-á pelo portão á rua S. Christovão n.º 632.

Secretaria da Repartição dos Lazaros, 10 de junho de 1935.

O secretario, Antonio F. Gonçalves Braga. (46350)

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra

FESTIVIDADE DO DIVINO ORAGO

De ordem do nosso carissimo irmão corretor, convido os nossos irmãos em geral e fieis devotos para assistirem á solenne festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago, Senhor Bom Jesus do Calvario, que a mesa administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar com grande pompa e magnificencia, em sua egreja, á rua General Camara, no proximo domingo, dia 16 do corrente, constando de: missa pontifical acompanhada de grande orchestra, sermão ao Evangelho e "Te-Deum" e sermão á noite.

A's 11 horas terá inicio a solennidade, sendo officiante sua excia. rvma. d. Mamede da Silva Leite, dignissimo bispo de Sebasto, acolitado por illustres sacerdotes.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o distincto orador sacro rvmo. conego dr. Benedicto Marinho, muito digno vigario da freguezia de São José.

A parte musical confiada á competencia do insigne professor sr. João Raymundo Rodrigues que dirigirá numerosa orchestra composta de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e massa coral, constará do seguinte programma:

Marcha Solenne, do maestro E. Wesly; Introitus, do maestro Paulus Amatucci; Kirie e Gloria da missa a 4 vozes do maestro Eduardo Stehle, com orchestração original; Gradual, do maestro Paulus Amatucci; Avé-Maria, do maestro J. Faure, com sólo de soprano e côro; Credo, a 4 vozes, do maestro Eduardo Stehle, com orchestração original; Offertorium, do maestro Paulus Amatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, a 4 vozes, do maestro Eduardo Stehle, com orchestração original; Communium, do maestro Paulus Amatucci, e Marcha Final, do maestro Lackner.

"TE-DEUM", ás 19 horas

Marcha solenne, do maestro A. Guaga; Avé-Maria, do maestro Cesar Frank; Salutaris, do maestro A. Lyra; Te-Deum Alternado, a 3 vozes, do maestro G. Foschini, e Tantum Ergo, do maestro Bach.

Finalizará a festa com a benção do Santissimo e sermão pelo distincto orador sacro rvmo. conego dr. Henrique de Magalhães, dignissimo vigario da freguezia da Candelaria.

Estes actos religiosos serão precedidos de sorteios de esmolas legados pelos irmãos bemfeitores revmo. dr. Miguel Affonso, dr. Jacintho José da Silva Pereira Dutra, Luiz José Ferreira da Gama e d. Luiza Clara de Oliveira a favor de orphãos e irmãs viuvas da nossa Veneravel Ordem.

Secretaria da Ordem, 10 de junho de 1935. — O irmão secretario, Alvaro Jorge Oliveira de Andrade. (46433)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 17, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:
"COUPONS" de 9 %: ns. 148 e 858 a 862.
Rio, 16-VI-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 5132)

ACTOS RELIGIOSOS

João Alves de Oliveira

Irene Pereira de Oliveira, Danilo de Oliveira, Irene de Oliveira, Olga de Oliveira Ribeiro e seu esposo Eurico Ribeiro agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro João Alves de Oliveira e convidam a assistir a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada no dia 17 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (N 05100)

João Alves de Oliveira

CORÇÃO, CARDIM S. A. agradecem penhorados aos seus amigos e freguezes o seu comparecimento ao enterro do seu estimado director João Alves de Oliveira e convidam para a missa do 7.º dia que será celebrada na Egreja de São Francisco de Paula, no dia 17 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem. (N 05109)

João Alves de Oliveira

Luiz Corção e Romulo Gomes Cardim, sensibilizados agradecem a presença dos seus amigos ao enterro do seu saudoso companheiro de directoria João Alves de Oliveira e convidam para a missa do 7.º dia que será celebrada por alma do mesmo, na Egreja de S. Francisco de Paula, no dia 17 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente se confessam agradecidos. (N 05100)

Luiza de Campos Leuzinger

Edwin E. Hime Junior, senhora, filhos, noras e neta, Mario Nacinovic, senhora e filhos e Rodolpho Borba de Moura e senhora, participam o fallecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó e que o enterramento será hoje, 16 do corrente, saindo o feretro ás 15 horas da rua Bolivar n.º 84, Copacabana. (N 0520)

Maria do Carmo de Souza Pereira

Mario Diniz de Souza Pereira, esposa e filhos, pedindo desculpas de não o poderem fazer por outro meio, agradecem de todo o coração ás pessoas que os confortaram, pessoalmente, por cartas, telegrammas ou de qualquer outra fórma, por occasião da morte de sua filha e irmã, MARIA DO CARMO, e convidam para a missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada terça-feira, 18, ás 9 horas, na egreja de São Sebastião, do Convento dos Rvmos. Capuchinhos, á rua Haddock Lobo n. 266. (N 05093)

Guilherme Azambuja Neves

Sua filha Lucy agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel de seu idolatrado pae, GUILHERME AZAMBUJA NEVES e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9,30, no altar do Sagrado Coração, na Cathedral Metropolitana. (N 0810)

Dr. Sebastião Cerne

Julia de Moraes Cerne, Angelo Mario de Moraes Cerne, Marcollina Cerne (ausente), Ritta Costa de Moraes (ausente), Marcollino Cerne, Amelio Dias de Moraes, Sebastião Cardoso (ausente) e demais parentes, mandam celebrar missa de 7.º dia por alma de seu inesquecivel SEBASTIÃO CERNE, no altar mór da Matriz da Candelaria, na terça-feira 18 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito agradecidos. (N 05211)

Dr. Sebastião Cerne

Ernesto Simões Filho e familia mandam rezar uma missa por alma do seu querido parente e amigo, SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

Heló Rosa e Silva faz celebrar uma missa por alma de seu querido amigo, DR. SEBASTIÃO CERNE, no altar de São Manoel (Candelaria), no dia 18 do corrente, ás 10 horas. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

José Dias de Moraes e familia, Eduardo Dias de Moraes Netto e familia e Annibal Moraes G. da Costa e senhora mandam celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel parente e amigo, SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

Joaquim da Silva Peixoto e senhora, Ary de Almeida e Silva e senhora mandam celebrar missa por alma do querido amigo, SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. Conceição da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

Edmundo de Miranda Jordão e senhora, e Raul Gomes de Mattos e senhora fazem celebrar uma missa por alma do seu grande e saudoso amigo, SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel (Candelaria), antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

José Lamprela e familia fazem celebrar uma missa no altar da Sacra Familia (Candelaria), na intenção do grande amigo CERNE, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

Charles Murray e familia fazem celebrar uma missa em intenção do seu grande amigo SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

Roberto Simonsen e familia e Wallace Simonsen e familia mandam celebrar uma missa por alma do seu saudoso amigo, SEBASTIÃO CERNE, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Piedade, da matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (N 05212)

José de Freitas Pinto

Alvaro Pereira da Costa e sua esposa Elydia Freitas da Costa, Pedro Rodrigues Teixeira e sua esposa, Alzira Freitas Teixeira e filhos; Olivia de Freitas, viuva Georgina Freitas Cordeiro e filha, viuva Izabel Freitas Corrêa, Alvaro Pereira da Costa Junior, Paulo Pereira da Costa e senhora, José Nunes Macias, senhora e filhos, Moacyr Pereira da Costa e demais parentes agradecem penhorados aos amigos e pessoas de suas relações que acompanharam o enterro do seu querido e saudoso pae, sogro, avô e bisavô — JOSE' DE FREITAS PINHO — e de novo convidam para assistirem a missa de 7º dia que por alma do sempre lembrado extincto, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 18, ás 10 horas e meia. (N 05134)

Esmeralda do Carmo

José Emiliano do Carmo, Sylvio do Carmo, Elza dos Carmo, Maria Olindina do Carmo e Gonçalo José do Carmo, esposo, filhos, cunhada e sogro da idolatrada ESMERALDA DO CARMO, participam e convidam aos parentes, amigos e mais pessoas de suas relações para assistir a missa do 30º dia do seu passamento, que será celebrada na terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho). Agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e fé. (N 05144)

Engenheiro Civil Dr. José Saboya

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Thereza Saboya, Ignacio Saboya, Floriano Amaral Mello e familia, Coronel José Pereira Vianna e familia, Fernando Perreck Junior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, do dia 18 do corrente, e confessam-se desde já agradecidos a todos por mais este acto de piedade. (N 05105)

Eugenio da Graça Castellões

(5º ANNIVERSARIO — FALLECIMENTO)

Suas filhas mandam celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 17, ás 8,30, na egreja do Parto, R. Rodrigo Silva. (N 05033)

Ambrosina Moura Inglez de Souza

Seus filhos, noras e netos, convidam os demais parentes e as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que será rezada por alma de sua mãe, sogra e avó, AMBROSINA MOURA INGLEZ DE SOUSA, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), terça-feira, 18 do corrente, ás nove e meia da manhã, e por este acto de piedade christã exprimem a sua gratidão. (N 05302)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 21 de JUNHO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(46323)

— LEILÃO —
EM 26 DE JUNHO DE 1935
A's 12 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62 esquina (46327) 77

— LEILÃO —
Em 18 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41169) 77

A MUTUANTE S. A.
179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 20 de Junho — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 2979) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
19 DE JUNHO DE 1935
(N 3780) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 932.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, para escriptorios, o magnifico sobrado, á rua 7 de Setembro n. 103. (N 518) 1

ALUGA-SE um consultorio medico, montado. Horario a combinar. L. Carioca n. 15, s. 15. (N 4200) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com todo o conforto independente, a casal ou a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4805. (N 4230) 1

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 5074) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE um sobrado por 800$ e taxas, 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, pintado de novo: rua Meira Vasconcellos, 5-A. Aluga-se a loja do mesmo, aluguel 250$000 e taxas; 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, pintado de novo. (N 5057) 3

ALUGA-SE boa loja, com moradia para grande familia, todo o conforto; as chaves no 1º andar, da rua Pereira Nunes n. 254, Aldeia Campista; servida por bondes e omnibus. (N 5021) 3

VENDE-SE optimo predio novo, 4 quartos, mais dependencias. Jardim, entrada para auto. Tratar proprietario — Barão Bom Retiro, 662. (N 4173) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, conforto, grande chacara e proximo da praia; á rua Alvaro Ramos n. 31. Tel. 26-3569. Botafogo. (N 5004) 4

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n.º 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44756) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE para familias e cavalheiros, optimos quartos e salas, com irreprehensivel passadio, a partir de 200$000 para solteiros na Majestade Pensão. R. Candido Mendes n. 42, Gloria. (N 4254) 5

QUARTO mobilado aluga-se a senhor distincto, em casa socegada, com liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (N 5066) 5

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 59 (Catumby), á familia de tratamento, dormitorio com vista para a Tijuca. A chave por favor no n. 1, botequim. (N 5012) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel residencia á esquina das ruas Copacabana e Sá Ferreira, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar pelo telephone 27-2032. (N 29981) 8

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Nascimento Silva, 565, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, installação completa de banho, varanda e garage; está aberto. (N 04213) 8

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, em casa de familia estrangeira. Entre postos 2 e 3. Rua Paula Freitas, 59. (N 1005) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada e assobradada, com 4 quartos e demais dependencias. Ver e tratar, de 2 ás 6, á rua Hilario de Gouvêa, 122. Copacabana. Posto 3. (N 511) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Sá Ferreira n. 100, optima casa com 5 quartos, 2 salas, linda vista, garage e demais dependencias. Chave no n. 98. Tratar com o dr. Ribeiro de Castro, Avenida Rio Branco, 117, 8º andar, sala 504. (N 5163) 8

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala de frente e um bom quarto, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Preços modicos. Rua Miguel Lemos n. 48. Telephone 27-5198. (N 1023) 8

EDIFICIO Schermann — Apartamentos terminados de construir a partir de 350$, a 10 metros da praia. Ver a qualquer hora e tratar das 2 ás 7, á rua Ayres Saldanha n. 28 (posto 4). (N 4082) 8

LOJA — Aluga-se para negocio limpo, á rua Julio de Castilhos n.º 83, Posto 6, Copacabana. (N 04213) 8

PETIT MANOIR — Quartos de 160$ a 280$, com agua corrente, no numero 13 da rua projectada, esquina da rua Barata Ribeiro, 197, perto do Hotel Palacio de Copacabana. (N 4157) 8

SALA — Leme — Com bello terraço, para o mar, bom passadio. Gustavo Sampaio n. 153. Tel. 27-0849. (N 5103) 8

SALÃO E SALA — Rua Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Ricamente decorados a rigor com accommodações para officina annexa, especialmente montado para estabelecimento de luxo. Modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 994) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos especiaes para familias e residentes; acceita-se pensionistas para mesa. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (N 5065) 8

VERY confortably furnished rooms to let in English home, good board, moderate terms. Near beach, bus. Rua Conselheiro Lafayette, 8. Tel. 27-1458. Esq. Joaquim Nabuco. (N 5086) 8

Flamengo

ALUGA-SE para cavalheiro distincto, aposento mobilado, com telephone, no mesmo, á rua Machado de Assis n. 67-A. (N 5114) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma grande sala de frente, mobilada, para casal, com optima pensão n. 43, rua S. Salvador; Flamengo. (N 5123) 10

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia. Logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 102 (perto do Hotel Gloria). (N 5129) 10

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas, bem mobiladas com optima pensão, em casa estrangeira, á rua Senador Vergueiro n. 135. (N 5015) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobilados, proprios para familias e cavalheiros; pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré ns. 30, 36, 38. (N 4159) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio sito á rua 12 de Maio n. 199, c. 1. Chaves á mesma rua n. 195. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4703. (N 5089) 11

CASA NA GAVEA — Aluga-se em centro de terreno com cinco quartos, duas salas, demais dependencias á rua Marquez de S. Vicente, 445. Aluguel 500$000. Informações no local. (N 5112) 11

ALUGAM-SE os 2 ultimos apartamentos da rua das Accacias, 45, residencias Leonor. Estão abertos. (N 7900) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se para casal do tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 385. (N 5162) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 65. Chave no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio n. 169; teleph. 28-5501. (N 5030) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE ou vende-se, o grande predio da rua Alice, 160, Laranjeiras; ver no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 150, 3º, salas 5-6. (N 4063) 16

Mangue

ALUGA-SE o predio á rua Luiz Pinto n. 35. Chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4703. (N 5090) 18

ALUGA-SE sobrado e armazem da rua Nabuco de Freitas n. 122, junto ou separado: acha-se aberto. Informações telephone 23-2016. (N 3301) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optimo predio á rua Bandeirantes n. 58, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 dormitorios, quarto de empregado, cozinha, installação completa de banho e quintal. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 4214) 19

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos a casaes, com pensão, em palacete com todo conforto. Jardim e linda vista para o mar; Progresso, 46. Bonde Paula Mattos á porta. Tel. 22-5768. (N 3922) 23

Tijuca

ALUGAM-SE magnificos commodos com pensão para familias de tratamento, á rua Felix da Cunha, 44. Teleph. 28-0087. (N 5043) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o predio de 2 pavimentos da rua Professor Gabizo, 196; póde ser visto das 10 ao meio dia; tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º andar. (N 5092) 27

PRECISA-SE alugar casa tendo 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, entre Hadock Lobo e Saens Pena. Favor telephonar 28-3687. (N 5064) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Boca do Matto, a casa n. XI da rua Pedro de Carvalho, 186. (N 4164) 28

TRASPASSA-SE uma boa casa a quem ficar com os moveis, á rua Honorio de Barros n. 11, Flamengo. Depois das 9 horas. (N 5135) 28

Nictheroy

ALUGA-SE o confortavel e moderno predio, recemconstruido, á rua Visconde do Rio Branco, 737, Nictheroy, com grande garage. Aluguel 600$000. (N 5067) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos — Rua Botucatú, em calçamento de asphalto, pertissimo da rua Barão de Mesquita, de omnibus, bondes e da praça Verdun; lotes de 9 x 20 por 11:000$. Aproveitem esta occasião unica e magnifica. Rua Buenos Aires n. 46, 1º e hoje tel 28-8128. (N 4197) 91

ATTENÇÃO! — Terrenos de 5:500$! — Em rua calçada, bem illuminada, gaz, etc., poucos minutos da praça Verdun, Grajahú, construe-se bungalow com bom acabamento por 18:000$. Para ver feitos, telephone para 28-8128. (N 4202) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um optimo terreno com frente para duas ruas, proprio para construcção de apartamentos. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (N 5076) 91

ALUGA-SE por 300$000, para qualquer ramo de negocio, a loja da rua Pinto Guedes n. 137, esquina da rua São Miguel; tem 6 portas de frente com cortinas de aço, marquise, etc.; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 3983) 91

BONITOS E MODERNOS PREDIOS — Vendem-se em todos os melhores bairros desta capital, desde 25 até 500 contos, muitos com facilidade de pagamento. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas. (N 4206) 91

COMPRA-SE casa com 3 quartos e 1 para empregado com entrada para automovel, de Botafogo á Gloria, inclusive Laranjeiras. Cartas para sr. Octavio, á rua São José, 63, 1º andar. (N 5180) 91

CASA MODERNA e confortavel, para pequena familia de tratamento, com todas as installações, terreno de 14x50, Jardim, pomar, facilitando-se. Vende-se á rua Amparo n. 102, Cascadura. (N 5029) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema, predio confortavel, com 3 quartos, duas salas, etc., tendo garage, até 80 contos. Não se admitte intermediarios. Telephone 28-5235. (N 4231) 91

CASA — Vende-se uma com tres quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha, quintal e uma meia agua, com quatro commodos; installação electrica, agua em abundancia, etc. Rua Commandante Coimbra, 17. As chaves estão no n. 21 — Olaria. (N 4219) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1193. (N 4230) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes terrenos proprios para construcção de casas de apartamentos: Avenida Atlantica, 14 x 42 e 16 x 32; zona do Lido, optimas esquinas de 15x25 e 17x25 e outro de 25x34; Posto 4, magnificos de 11x40, 15x30 e esq., de 20x40; Posto 6, optimos de 17x43 e 20x50 e muitos outros lindamente situados. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (N 01964) 91

COPACABANA - Posto 4 — Terreno de 20 x40, proprio para a construcção de uma avenida Preço: 230 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 01990) 91

CASA Ultra moderna, vende-se na Lagoa Rodrigo de Freitas (lado do Humaytá). Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 1980) 91

COPACABANA Vendem-se bons predios de 2 pavimentos em optimas situações. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 1980) 91

COPACABANA — Posto 6. — Predio com dois pavimentos. — 130 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 4853. (N 01990) 91

EM COPACABANA, Posto 2, magnifico predio, 7 dormitorios, 3 bellas salas, sala de banho, grande conforto, por 190 contos e em Ipanema um outro predio por 90 contos. Informações á rua de Copacabana, 650. Casa Solano. (N 1969) 91

GAVEA — Terreno, rua Lopes Quintas, 152. Vende-se 20 contos á vista ou prazo, mede 29 por 28. Tratar telephone 28-5854. (N 3054) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Defronte á este lindo bairro, lote de 12x25 por 18:000$; outro de 9x25 por 14:500$ — Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 4201) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: vendem-se á rua Arazá, 10x48 a 20 metros do bonde, outro de 9x31 1/2 entre os ns. 89 e 99 por 15:000$; outro de 9x20.85, junto e antes do n. 125, por 11:000$. Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 4201) 91

HYPOTHECA — 25:000$. Predio valor de 100:000$ em Copacabana. Juros de lei, negocio só directo; não pago commissão. Tel. 28-8128. (N 4198) 91

HADDOCK LOBO — Bom predio á Avenida Mello Mattos, com dois pavimentos. Preço: 120 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4º andar. — Tel. 22 - 4853. (N 01990) 91

IPANEMA — TERRENOS: Rua Visconde Pirajá, perto de Lagos, 12 x 28 e 13 1/2x84; outro á rua Nascimento Silva, 10 x 50 por 80:000$, e 10 x 50 por 85:000$. Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 4200) 91

IPANEMA Vendem-se optimos predios recentemente construidos. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 1980) 91

IPANEMA — Vende-se varios terrenos de 10x20, 10x50, 12x30, 15x20, 15x50 e 20x50 e esq. de 18x20 e 20x30. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 01964) 91

IPANEMA — Bom predio á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 12 ½ x 53 — 125 contos E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4º andar — Tel. 22-4853. (N 01990) 91

IPANEMA — Predios com 2 pavimentos sendo um em terreno de 15 x21 e o outro em terreno de 10 x 50 — 100 contos cada um — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 4853. (N 01990) 91

LARANJEIRAS — Magnificos terrenos proximo ao Largo do Machado, desde 20 contos E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 01990) 91

LEBLON — TERRENOS — Proprietario, vende optima esquina da rua Mello Franco de 20x18 e um lote de 10x32 na rua João Lyra por 24 contos. Tratar pelo tel. 26-2618. (N 01981) 91

LEBLON — Disponho a venda nesse prospero bairro, cerca de 200 lotes de terrenos, medindo 10x20, 10x30, 12x30, 15 x 25, 16 x 30, 20x40 e outros, localizados nas principaes ruas e com facilidade de pagamento ZUMALA BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 01964) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Rua Conde de Baependy, 22x37, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos. Preço 125:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 4199) 91

LARANJEIRAS Vende-se um predio de 2 pavimentos á rua Conde de Baependy. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 1980) 91

MEYER — Vende-se por 13 contos, a casa da rua Getulio, 259, em terreno de 10 x 60. Pode ser visto. Trata-se com BAUER, rua Republica do Perú, 106, sob., das 4 ás 6. (N 1969) 91

PRAÇA VERDUN — Terrenos — Ponto de maior futuro do Andarahy e Grajahú. Estupendos para lojas e avenidas. Renda incomparavel. Preços quasi dados. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Hoje tel. 28-8128. (N 4197) 91

PREDIOS, RENDA — Vende-se um grupo de propriedades na Tijuca, rendendo 15:000$000 annuaes. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega n. 148, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (N 5152) 91

PREDIOS — Vende-se optimos no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Mariz e Barros e Tijuca, todos modernos, de 2 pavimentos e garage. Preços de 70 a 600 contos. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (N 01964) 91

PAQUETA' — Vende-se o predio á rua Pedro Cerqueira n. 44, com grande terreno frente tambem para a rua Thomaz Cerqueira, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 18 de junho de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81, autorizado por alvará judicial. (N 3857) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.
ENGENHO VELHO — á rua Mariz e Barros, 130 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 3º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 5197) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, recentemente construido, á rua Cauto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim; apparelhado, fresco, salubre e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 3973) 91

PRAIA FLAMENGO — Vende-se o ultimo andar vago (2.º) do Edificio Flamengo, grandes salas, 4 quartos, etc. Preços reduzidos. Fabricado para renda no aluguel. Rua Buenos Aires, 46. (N 5128) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terrenos para apartamento, ponto de maior futuro da capital; frente para 2 ruas asphaltadas, lotes de 12 x 30, tambem vendo 12 x 15 por 35:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 4200) 91

PEREIRA NUNES — Terreno de 15 x 100, nessa rua, proprio para a construcção de uma avenida. Preço 90 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22 - 4853. (N 01990) 91

SAENZ PENA — Terreno — Proximo a esta praça, 8 x 25, por 15:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 4202) 91

TERRENOS LEBLON — Vende-se os melhores lotes, nas ruas e avenidas, desde 14 contos; tratar e ver todos os domingos e feriados, no Bar do 20 Novembro, da Avenida Delfim Moreira, 18, Jorge Leite, tel. 27-1647, e dias uteis, na avenida Rio Branco n. 131, 2º. (N 2900) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Antonio Basilio, 9 x 20 por 20:000$, 12 x 20, por 28:500$; 14 x 20 por 31:000$. Rua Pinzinz, 13 x 25 por 28:000$. Rua Cons. Salgado Zenha, 10,30 x 44, por 28:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 4200) 91

TERRENO — Vende-se na Esplanada do Senado, optimo lote de 12x37. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega, 148, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (N 5152) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se:
R. Mearim 9.70 x 40 .... 17:000$
R. Caravellas 10,85 x 44 .... 18:000$
R. Professor Valladares 10 x 42 20:000$
Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII. Tel. 28-9146. (N 3984) 91

TERRENOS — IPANEMA

Rua Visc. de Pirajá, 12x28.
Rua Redemptor, 10x21.
Rua Nasc. Silva, 10x21.
Rua Prudente de Moraes, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 30x50.
Rua Nasc. Silva, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 30x50.
Rua Alberto Campos, 10x20.
Av. Vieira Souto, 20x50.
Av. Epitacio Pessoa, 10x19.
Av. Epitacio Pessoa, esq. 10x19.
Rua Alberto de Campos, 12x50.
Rua Sadock de Sá, 14x36.
Rua Visc. de Pirajá, 10x50.

TERRENOS — COPACABANA

Rua Raymundo Corrêa, 12x38.
Rua Barata Ribeiro, 12x40.
Rua Leopoldo Miguez, 15x40.
Av. Atlantica, Lido, 15x50.
Rua Barata Ribeiro, 23x50.
Posto 2, 16x20.
Rua Santa Clara, 10x22.
Rua Barata Ribeiro, 12x29.
Rua Saint Romain, 11x26.
Rua Toneleros, 17x40.

JOÃO CURY,
CARMO,60 — 2º andar
(N 5175) 91

TIJUCA — Terreno de 30x100, á rua Conde de Bomfim, com frente para outra rua. Preço: 250 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22-4853. (N 01990) 91

TERRENO na Tijuca. Vendem-se 1 de 18 x 38, perto da rua Mal. Trompowsky; tratar á rua Conde Bomfim, 546, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 3980) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á rua Joanna Angelica, com 25 x 30 e com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3º. (N 1967) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se esplendido de 2 esquinas, entre as ruas Cascadura e ... Tratar proprietario. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1967) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1967) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo: LEBLON — 10 x 30; á avenida Delphim Moreira, 10 x 30; á rua Dom Pedrito, 11 x 31; á rua Gomes Carneiro, 14 x 25. COPACABANA — á rua Xavier Leal, 12 x 25; á rua Francisco Octaviano, 16 x 37; á rua Gomes Carneiro, 14 x 25. FLAMENGO — á rua Senador Vergueiro. SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, plano, com linda vista para o mar, 1.800. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 3º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 5197) 91

TERRENO — Centro — Vende-se com 30 metros de frente, de esquina, optimo para apartamentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1967) 91

TERRENOS — Ipanema, 8,50 x 21; 32 contos, C. Bomfim, 14 x 75; 60 contos, Ant. Basilio esq. P. Figueiredo, 27 x 39 ou lotes de 10, 11 e 14 ms. ALVARO. 28-4205. (N 1991) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 1967) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 50. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDE-SE o predio á rua Affonso Cavalcanti n. 195, Machado Coelho, Mangue, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 19 de junho de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (N 3958) 91

VENDEM-SE a avenida com 4 casas e predios para negocio e residencia á rua Julio do Carmo ns. 283, 285 e 287, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 20 de junho de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (N 4144) 91

VENDE-SE optima casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa, copa e bom porão. Ver a qualquer hora; á rua Columbia n. 85; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda n. 113. (N 4139) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39 - 1.º - s. 1 - Telephone 23 - 5629. (N 01985) 91

VENDE-SE á rua Sá Ferreira, Posto 6, por 90 contos, optima casa em centro de terreno, 2 pavimentos e garage, com 2 salas, grande varanda, cozinha, 4 quartos, banheiro e quarto de empregados. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46444) 91

VENDE-SE em Copacabana, por 65 contos, bôa casa em centro de terreno, 2 pavimentos e garage, com 2 grandes salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados e ampla varanda. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (46444) 91

VENDE-SE um terreno á rua Copacabana, Posto 6, medindo 11x42 pelo preço de 110 contos MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46444) 91

VENDE-SE um predio com quatro quartos e duas salas, em terreno de 21,50x66, na rua Torres Homem, 73. (N 1962) 91

VENDE-SE por 26 contos o predio assoalhado e forrado, 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc., em terreno de 12x40, praia de S. Bento, A-2, Ilha do Governador. Linda vista e boa praia de banhos. Limite com Jardim Guanabara. Metade á vista e o resto a prazo. Tratase com dr. Tavares. Rua Alcindo Guanabara n. 26, Cinelandia, apart. 3. (N 5097) 91

VENDE-SE á rua Valparaizo n. 57, predio de sobrado, com terreno sufficiente para garage. Parte á vista e o excedente como se combinar. Trata-se no mesmo. (N 4145) 91

VENDE-SE o pequeno predio da rua José Vicente, 7, perto da praça Verdun. Vêr das 12 ás 16 horas. Tratar pelo telephone 23-3771. (N 5069) 91

VENDE-SE á rua Barão do Bom Retiro, 663, optimo predio no centro de terreno construcção moderna, entrada para automovel. Preço 55 contos. Vêr qualquer hora. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, 10 ás 5 horas. (N 5078) 91

VENDE-SE á rua dos Araujos, Tijuca, um predio assobradado com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 42:000$000. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega, 148, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (N 5152) 91

VENDE-SE terreno perto Haddock Lobo, murado, 6 1/2 metros por 24 por 20 contos. Tratar: 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2. (N 05184) 91

VENDO NO MEYER, 3 villas, casas de residencia, terrenos e um sitio medindo 104 ms. Vendo predios de negocio, villas, terrenos, e de residencia. Gonçalves Dias, 89-B, das 13 ás 17 hs. (N 5142) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: Rua Jardim Zoologico, 8,80 x 44, por 14:500$; Barão de Cotegipe, 9x50, por 12:000$; rua Barão São Francisco Filho, 20x40, por 26:000$; rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 4193) 91

VENDEM-SE os predios á rua dr. Pessoa de Barros ns. 5 e 7 (Estacio). Vêr nos mesmos. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 57, sobrado. (N 5948) 91

VENDE-SE um predio á rua General Canabarro. Informações á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 28-9146. (N 3978) 91

VENDE-SE em Copacabana perto da praça Serzedello, solido predio de grande conforto em terreno 550 m2. por 190 contos e um outro menor, por 80 contos. Este no posto 3 — 27-5902, ligação para o 1º andar. (N 1969) 91

VENDE-SE terreno á Avenida Henrique Valladares. Informações rua da Alfandega n. 338. (N 4246) 91

PEDRO ERNESTO (Antiga Olaria): Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura e de grande significação e importancia: Avenida Guanabara (praia Maria Angú), rua dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes), e ruas Maria Angú e Pirangy, toda com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão, trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos. Pequena entrada e modicas mensalidades. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n. 51-1º. (N 4228) 91

PEDRO ERNESTO (Ex-Olaria) — Area á praia de Maria Angú, com 57 metros de cáes, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista e a prazo longo. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n. 51-1º. (N 4228) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, terreno de esquina, com 28 por 30; Ourives n. 51, 1º. (N 4228) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva n. 44, terreno nivelado, com 15x24 (360 m.2); e outro á rua Farme de Amoedo, em frente ao 159, com 12x30. Ourives, 51, 1º. (N 4228) 91

TIJUCA — Sensacional! Lotes de 12x35, ou maiores, de 10:000$000 a 28:000$, ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça onde finalisam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximas da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 % e o saldo com juros de 9 % em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa II da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Trata-se com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives n. 51-1º. (N 4228) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuaria pequeno terreno nivelado, por 28:000$. Ourives n. 51, 1º. (N 4228) 91

TIJUCA — Vende-se em rua nobre, lindo terreno nivelado, com 12 x 35, 20:000$. Pechincha! Ourives, 51-1º. (N 4228) 91

TIJUCA — Vende-se o terreno da rua Conde de Bomfim, 925, 11 x 29. Não é foreiro! Ourives, n. 51-1º. (N 4228) 91

LEBLON — Vende-se á rua José Ludolf um terreno de 6x20 com projecto approvado pela Prefeitura, 14:000$ — Não é foreiro. Ourives, 51-1º. (N 4228) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se um terreno de 12x80, de esquina — Ourives, 51-1º. (N 4228) 91

Empregos diversos

BORDADEIRA a mão, aprendiz adiantada. Precisa-se á rua Copacabana, 979. Tel. 27-3962. (N 4184) 55

Achados e perdidos

PRECISA de Advogado? Mesmo que V. S. não tenha dinheiro, nem para a consulta, procure o dr. Optaciano Alves do Valle, á rua do Carmo 65-A. (N 1071) 62

Animaes

VENDE-SE cadella policial allemã, filha de paes premiados, á rua Copacabana, 926, casa 1. (N 5118) 63

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorás, côr cinza e branco. Rua Santa Clara n. 93. Copacabana. (N 5182) 63

Automoveis de occasião

FORD E CHEVROLET, 1935. Tenho todos os modelos, para prompta entrega, faço trocas, boas avaliações, longo prazo 22-9850, rua do Riachuelo, 134 — Ed. do Hotel Bello Horizonte — Arturo Suarez. (N 4226) 64

AUTOMOVEIS — Compro automoveis, qualquer marca á vista e vendo a prazo; adeanto dinheiro para melhoral-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suarez. (N 4226) 64

SEDAN — Portas V-8, 1932, luxo, a prazo. Arturo Suarez — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 4226) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 5:800$ — 22-9850. Suarez. (N 4226) 64

BARATA NASH, 1931, estado de nova, 8:500$. Faço troca e prazo. Arturo Suarez — 22-9850. (N 4226) 64

SEDAN FORD, 1933, de 4 cylindros, por por 9 contos a prazo — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 4226) 64

CHEVROLET 1933, sedan de 2 portas, como novo, 11 contos. 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. (N 4226) 64

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet, fechado perfeito em troca de um terreno plano, na Tijuca, em rua distincta, com 10x35, do valor de 20:000$. Tel. 28-1193. (N 4220) 64

VENDE-SE por 7:000$000 um bello phaeton de sete logares, americano, pouco uso e optimo funccionamento. Vêr e tratar á rua Santos Mello n. 71. São Francisco Xavier. (N 5150) 64

BONITA limousine "Essex" — Lic. 1935, 6 cylindros, optima machina nickelagem, pintura, 6 pneus, 2 portas, bem economico, propria para pessoa de gosto. Vende-se 5:000$; Garage Mattoso, 120. (N 5083) 64

CHEVROLET de occasião. Sedan de luxo, 4 portas, 33. Tratar das 12 em deante. Munix Freire, 21, Aldeia Campista. (N 3964) 64

CHEVROLET — Sedan, 4 portas com madeiramento e pintura nova, para vêr, rua Imperatriz Leopoldina, 26, das 12 ás 17 horas. (N 3960) 64

AVES E OVOS

ORPTON branco, Plymouth branco e carijó; Marrecos corredores de Pekim; criação rigorosamente seleccionada. Vendem-se por preço de liquidação. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (N 4195) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros. supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0361. (41363) 65

CANARIOS belgas e francezes, promptos para canto e criar, vendem-se, rua Viscondessa Pirassinunga, 33. Av. Salvador de Sá. (N 5096) 65

CYSNES, flamengos (belgas) marrecas aurora e outras, gansos africanos (raros), faizões dourado, pratendo, mongol, perdiz da California, pombos imperial, loque, montambam, romano, gravatinha, correio, colleira e de outras raças, calafates brancos e cinzentos, moineaux e rouxinol japonez, cardeal da Virginia, argentino e do Paraguay, mestiços de bengalinha, bigodinho, pintasilgo portuguez, nacional e da Virginia, diamantes Gold mandarim, astrida, cantor de Cuba (novidade) papa (passaro raro com varias cores, canôro), canario belga, hamburguezes, inglezes, tentilhão, pintarôxo, pintasilgo, milheira, cochicho, e melro portuguezes, periquito da Ilha da Madeira, australiano e japonezes de varias cores, papagaio branco da Australia, cacatuá, tecelões, bem casados, orango, bico de cera, capuchinho, gendarme, amarante, peito celeste e outros passaros de cores africanos para viveiros, ovos de todas as raças, gallinhas paduanas, gigante, e de outras raças, gato angorá, cinza (filhote), preto, adulto, cachorros, lulús, tenerife, fox-terrier, pello duro, policial (allemão), pequinez (importado), casal, — Misturas para gallinhas e aves, bebedouros, comedouros, fortificantes, vaccinas, anneis para marcar, salitre do Chile, insectos seccos, larvas, ovos de formiga, Benzocreol, ninhos de diversos typos, gaiolas, viveiros para criação. Tudo no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 — ARLINDO & CIA. LTDA. (N 5172) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL — Com assombrosa precisão revelará vosso destino; saude, negocios, amores, etc. Interessa-vos consultal-o 9 ás 19 hs. e nos domingos, rua Almirante Barroso n. 6, sob. (entre Av. Rio Branco e rua 13 de Maio). (N 5214) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão 382 — Telefone 28-5414. (N 1994) 69

Mme. There Deslys
Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Rezende, 46, apt. 6. andar 3º, consulta 10$000. (N 05145) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (01895) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 05061) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 05060) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 2794) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor 162, 2º andar telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 00915) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183. (38573) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario, 3 vezes semana, manhãs ou tardes, por 100$. R. 7 de Setembro, 44, andar 7, sala 2. (N 5188) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco, com pessoal de confiança executa os serviços desde um commodo — 24-4848. (N 5201) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0980. (N 4225) 74

MANICURE Attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. Carmen. (N 510) 74

FREI FABIANO — Agradeço as graças — Maria de Lourdes. (N 4154) 74

PIANO PLEYEL — Vende-se um superior á rua Maia Lacerda n. 40, Estacio. (N 4149) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (N 1887) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 21$000 a gramma, compram-se na Joalheria São Pedro á Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 5189) 76

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSÉ', 86
(N 5120) 76

ATE' 20$800 A GRAM.
JOIAS de ouro velhas, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Joalheria São Sebastião, Rua do Rosario, 162, loja, esq. de Mercado das Flores. (N 4205) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 05165) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0294. (N 8672) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 150$ até 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Deposito: Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (N 5213) 78

Modas e bordados

MME. ESTHER e MERCEDES, faz vestidos, tailleur, manteux, preços modicos. Vestidos feitos e lingeries, facilita pagamento. Corta, alinhava e prova desde 10$. Corta moldes. Attende a domicilio. Senador Dantas, 26, 1º andar, altos do Tourist. Telephone 22-7339. (N 5031) 81

LEÇONS de coupe par elève de l'Acad. de Paris et conft. de robes, etc. Pereira Silva, n. 96, c. 3 — 25-3837. (N 5063) 81

ACADEMIA PROFISSIONAL Carioca Corte, alta costura, chapéos e plissés. Ensino garantido por methodo facil. Habilita a cortar e confeccionar, qualquer modelo sem prova. Diploma contramestra em 15 dias, com direito a 60 aulas de pratica. Executa quaesquer modelos, meia confecção e moldes, á rua da Carioca n. 56, 1º andar; entrada pela loja. (N 4204) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 4170) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-0376, chamar Borman. (N 961) 83

URGENTE — Vende-se bella sala de jantar, que custou ha pouco, 8:500$ por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:500$. Obras modernas folheadas de imbuya e feitas de encommenda. Rua Riachuelo n. 418. (N 4221) 83

MOVEIS
Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Sociedade Fides. Buenos Aires, 85 — Loja. Tel. 23-1107. (46446) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5050) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5050) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-5976. (N 5050) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com cantos curvos e puxadores de metal chromados. Vendem-se novos a 700$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5050) 83

SALA DE JANTAR — Solida e completa vende-se com urgencia, á rua Raymundo Corrêa n. 23, Copacabana. (N 5140) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 1888) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 5184) 83

V... 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 5184) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; á rua S. José, 51. Telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 5056) 84

HOTEL CAXIAS (Pensão) — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0454. (N 3982) 85

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. —o— Especialmente construido para o tratamento de tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 80, 1º andar. — Telephone: 24-5825. (38518)

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO Professor FRANCISCO EIRAS
Garganta-Nariz-Ouvidos
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Sinusites: dôres da face e da cabeça. Otites: mastoidites, tosses rebeldes, anginas agudas — Cancer: tratamento pelo diathermo — coagulação. Edificio Odeon, 4.º andar — s. 418. Tel. 22-0023 — Praça Floriano, 7 — CINELANDIA. (N 0522) 80

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2293. (N 714) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

Soffreis do estomago?
Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.
PHARMACIA CORDEIRO
Rua da Constituição n. 45
Telep. 22-8556 - Rio de Janeiro. (45270) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes
(NO HOMEM E NA MULHER)
Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, friesa, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Flacidez dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87. Tel. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (40463) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(38332) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

Para o tratamento de
TUMORES
e do
CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça
possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e do Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos do Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(N 729) 80

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000, — á venda na Drogaria Huber.— R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 05062) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago .Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 6 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01805) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephones: 22-8051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(38515)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias de apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 8 horas. (N 1626) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., Diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0863 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 — 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (38241)

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 12.
BLENORRAGIA
(N 04122) 80

CONSULTORIO — Aluga-se 150$; mobiliamento de 10 ás 12 ou 1 ás 4. Assembléa, 67. Tratar com o cabineiro. (N 1099) 80

CONSULTORIO MEDICO mobilado, aluga-se um por algumas horas. Tratar sala 1005. Edificio Rex, 6 ás 7. (N 5170) 80

Professores

INGLEZ rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança com o maior facilidade, rapidamente falar inteiramente de ... como é assumpto de interesse perante todos ... alta sociedade e nas mais elevadas rodas ... Tel. 26-1858, Bright — Cattete, 5. Phone 25-1858. (N 4245) 87

PROFESSOR GEORGE McGHLAREY — Dá-se aulas particulares de inglez e tachygraphia. Rua Frei Caneca, 72, sobrado. (N 4215) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5, Sr. Walter. (N 2095) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, inglez, francez, allemão, (profs. natos), Mercantil, Portuguez, Correspondencia, Calligraphia, Arithmetica e Contabilidade, Mathematica, etc. Todos cursos rapidos. Rua Sete de Setembro, 54, 1º and. (N 4236) 87

MME. SANTOS — Confecciona vestidos, pelos ultimos figurinos. Lutos em 48 horas. Tambem faz cintas, corpinhos e modeladores. R. S. Clemente, 176, casa 3. Tel. 26-3721. (N 5193) 81

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 26-5854. (N 5149) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina em idioma praticamente. Telephone 25-1901. (N 5157) 87

PORTUGUESE LESSONS
Young Brazilian lady teacher, speaking English, living in Copacabana, give lessons in Portuguese at her home. Answer to A. C. in this news paper. (N 511) 87

A' TRAV. do Ouvidor, 10, 2º, e applicador e a professora que moraram a r. S. José, 34, leccionam em particular para concursos e exames, e menos a pessoas edosas e principiantes, portuguez, mathematica, etc. Tel. 24-1586. (N 5215) 87

POR 50$000 — Curso commercial registrado e Reconhecido. Em 10 mezes. Confere DIPLOMA, diurno e nocturno. Carioca, 34, 2º andar. (N 5098) 87

MISTURE E MANDE

526 - 7 794 - 24

181 - 21 330 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns. 8.715 — 7.888 — 8.030 — 8.603 1.951 — 101 — 778.

CONSTANTINO
584
496
108
056
244

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Admissão á 4.ª série gymnasial (especializado). Pedro II e C. Militar (admissão). Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. Tel. 22-8061. (N 05130) 87

A 15$000 dactylographia em diversas machinas com direito a diploma. Curso registrado e fiscalizado. Carioca n. 34, 2º andar. (N 5100) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia C. Commercial Linguas, Carioca, 40, Archias Cordeiro, 274, 22-3149. Director, proprietario prof. A. Castro. (N 5181) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7484. (N 2854) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. és l. rua Pedro I n. 7, apart. 707; telephone 22-8068. (N 3716) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, theorica e praticamente. Tel. 27-2088. (N 990) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau, para qualquer fim, Rua Chile, 9, 1º. (N 1810) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 132. (N 1042) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2088. (N 991) 87

PROFESSORA DE PIANO, com medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, lecciona pelos methodos do mesmo instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Phone 27-4484. (N 00818) 87

PIANO, solfejo e theoria. Professora attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados 28-0583 — Tijuca. (N 5070) 87

Manicure

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana n. 95, sala 4. (N 6158) 82

Correspondencia

M. M.
Para matar a minha dôr,
Mande um beijo de amôr.
Com o coração ferido,
Saudades de ti, querido. — M. (M 29980) 70

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 °|° e 10 °|°, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (N 04232)

Concerto de Radios

No proprio domicilio, serviço rapido e garantido, Officina Technica, av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122. (N 04238)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (N 04235)

MODAS

Vestidos promptos desde 100$, 120$. Costumes desde 200$, 250$. Chapéos promptos desde 50$. Mme. Santerre — Edificio Commodoro. Rua Copacabana, 94, 10º andar. (N 05207)

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se terreno distante 800 m. do ponto dos bondes, com 78 m. em curva na estrada da Gavea Pequena 123, com agua nascente canalizada, pequena casa propria para receber outro pavimento, prompto para construir casa de campo, local muito fresco e de grande futuro. Preço de tudo 32 contos. Procurar no local o sr. Coelho. (N 04237)

Concertos de pianos

Afinações, etc. por antigo profissional trabalhando a preços baratos, perfeição seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. tel. 28-0241. (N 04224)

Piano Pleyel 1:600$

Vende-se um urgente á rua de São Christovão, 59 perto Haddock Lobo. (N 04192)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se (incl. concertos) por especialista allemão com um novo processo chimico allemão até hoje conseguido — Tel. 25-2201, Benny. (N 04233)

CONTRA MESTRA

Casa de modas precisa de uma para vestidos, joven de boa apparencia e habilitada. Cartas a este jornal O. A. (N 04210)

FUNDAS

"CASA SANTOS"
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 04211)

250$000

Senhorita? Quereis ganhar esse ordenado por mez? Não saia á rua sem primeiro tingir vossos sapatos e bolsas com Courina. Courina vende-se em 27 cores nas boas lojas de ferragens, papelarias e casas de couro. Depositario — av. Passos, 27, 1º andar. (N 04216)

Bull-Dogs Francezes

Vendem-se filhotes com pedigree. Rua Santa Alexandrina 346. (N 04222)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10. (N 04217)

Terreno Cáes Porto

Compra-se com urgencia, uma area situada entre os armazens 1 e 2, que tenha de 20 ou 30 metros de frente por 50 ms. de extensão, neste local ou proximidades. João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (N 04207)

MOBILIARIO FINO

Para sala de jantar e dormitorio, estylos ultra-modernos, folheadas de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha á rua Riachuelo 418. (N 04220)

PREDIO VENDE-SE

Com uma area terreno de 11 x 60, á rua Santo Amaro, preço opportunidade 55:000$000. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (N 04208)

Quem casa quer casa!

Bungalows, de recente construcção com cinco peças vendem-se a prestações mensaes desde 150$000; á rua Maria José n. 271, Madureira e á Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pinna. (N 05203)

Botafogo - Casa 200$

E mais as taxas, aluga-se, com sala 2 quartos e cozinha, fogão para carvão e lenha, w. C., chuveiro, tanque; á travessa João Affonso 11, (largo dos Leões). (N 05203)

Quer estabelecer-se?

VICENTE DURANTE, proprietario de diversos predios proprios para commercio, offerece recursos monetarios, inclusive os referidos predios, a pessôas idoneas que queiram estabelecer-se com qualquer ramo nos mesmos. Informa-se em seu escriptorio á rua do Lavradio, 117, sobr. Dias uteis de 12 ás 18 horas. (N 05203)

FABRICA DE MOVEIS

Installada com todos os machinismos, perto do centro já afreguezada vende-se cartas á H. P. (N 05205)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 28-0241. (N 04223)

LIDO

Aluga-se magnifico apartamento no "Edificio Inhangá", á rua Duvivier, ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, n. 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 23-4793. (N 05088)

DANSAR

Com perfeição para realçar sua elegancia. Professor particular ensina rapido, tango, fox, samba, etc. Rua da Constituição 14, 2º andar. (N 05208)

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se com perfeição á domicilio. Recados tel. 23-2776. (N 05210)

APARTAMENTO

Traspassa-se contrato restante dez mezes optimo apartamento n. 11, rua Riachuelo 133 telephone 22-1284, aluguel quinhentos mil réis. (N 05209)

ATE' 21$000 a GRM.

Compram-se joias de ouro. Pratarias e brilhantes, paga-se bem.
A CASA DO OURO
OUVIDOR, 95 (N 5153)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

(NÃO PERCA TEMPO)
Tudo que fôr concernente á Light o despachante Revello fará
Telephone 23-3660
OURIVES, 2-2º Elevador
EDIFICIO SYMPATHIA (N 5160)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Vendem-se:
Alternadores até 100 KVA.
Transformadores, até 150 KVA.
Dynamos de C| cont., até 120 — HP.
Motores electricos, até 120 HP.
Motores a oleo, terrestres.
Motores a oleo maritimos.
Motores a gazolina.
Motores a gas pobre.
Motores a vapor.
Caldeiras a vapor.
Plaina para officina mecanica.
Torno limador para officina mecanica.
Machina de furar Radial.
Compressores de ar.
Martelletes pneumaticos.
Talha para 7.500 kilos.
Macacos hydraulicos.
Prensa para estamparia.
Auto-caminhão com pneus 6 toneladas.
Isoladores para 30.000 volts.
Isoladores para 220 volts.
Chaves automaticas.
Resistencias para motores.
Chaves de alta tensão.
Fuziveis para-raios, etc. etc.

Além das machinas e materiaes acima, temos mais uma infinidade de machinas de todo genero, especialmente tudo que se relaciona á electricidade, de que somos especialistas.

Temos officinas electro-mecanica apparelhada technica e materialmente para executarmos todo genero de serviços concernentes á electricidade.

Compram-se e vendem-se machinas e materiaes novos e de occasião.

Casa ROCHA, rua Pedro Alves, 215-217 — Tel. 24-6164 — Caixa Postal n. 1.572. (N 517)

CHIMICOS

Trato de todos os registros exigidos pelos decretos 24.693 e 57. Cartas para Antonio Pires, Syndicato dos Chimicos, praça Floriano 7. Edificio Odeon, sala 819 — Rio. (N 05194)

Moveis estofados

Reforma e concerta estofador allemão. Executa tudo que pertence ao seu ramo á rua Buarque de Macedo 53. Tel. 25-0739. (N 04196)

APARTAMENTOS

Os da rua Taylor n. 42, devem ser preferidos porque estão situados em logar muito proximo do centro, onde não ha pó nem barulho. (N 05190)

OCCASIÃO UNICA

Com renda de 14 °|°, vende-se com renda liquida de 1:500$000 mensal, com contrato por 5 annos, uma avenida e um armazem no centro da cidade, ver e tratar com o proprio, rua Benedicto Hyppolito 188, negocio directo. (N 05190)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 20$600 a gramma — Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, largo de S. Francisco 19, junto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771. (N 05195)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso, 135. Tel. 28-5205. (N 05185)

Cobranças difficeis

Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças etc. Sem despêsas para o credor, Agentes em mais de 400 cidades.
PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2º, tel. 23-3831. Rio. (N 05180)

ALUGUEIS — JUROS
PROCURAL

Recebe e entrega a domicilio, com presteza e commodidade para o cliente, mediante modica commissão, alugueis de predios, juros de apolices e outros rendimentos.
PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2º, tel. 23-3831. (N 05180)

S. João em Fazenda

Grande fogueira, balões, fogos de artificios. Estouro da boiada! Inf. tel. 25-0942. (N 05190)

GONORRHÉA

Injecção HERMOL, distribuida esta semana nas pharmacias combate a gonorrhéa e suas complicações, prostatites, cystites etc., evitando o estreitamento da urethra e a impotencia. (N 05141)

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale, rua de S. José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 04190)

Compra-se 1 machina de costura Singer

De pé ou de mão tel. 28-9011. — Hermano. (N 05146)

SELLOS SELLOS

Compro stock Brasil. Communs ou collecção universal. Rua Riachuelo 169 apt°. 12, tel. 22-3908 ou C. Postal 2481 sr., FINK. (N 04189)

Concertos de refrigeradores

Pintura a Duco, executa-se com garantia qualquer typo. Officina Electro Mecanica Rex. Travessa Rio Comprido 9-A. Attende-se chamados tel. 22-9079. (N 05191)

MASSAGISTA

Mariana Laranjeiro Santos, da casa de saude dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral; manuaes, electricas physiotherapias para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade — Consultas: das 14 ás 18 horas no consultorio na casa de saude, Tel. 23-9950. attende chamados a domicilio. Residencia. Telephone 27-1754. (N 01984)

Rua Andrade Pertence

Vende-se optimo predio com 6 quartos e demais dependencias em terreno de 14 1|2 de frente por 22 de extensão.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45, 1º. (N 01997)

AGENTES

Importante Cia., precisa de dois de boa apresentação para completar o quadro. Optima opportunidade para rapazes trabalhadores que queiram ganhar dinheiro. Cartas dando endereço e telephone para a portaria deste jornal a XX. (N 01998)

COPACABANA

Vende-se magnifico predio em centro de grande terreno de esquina com 20 ou 27 1|2 de frente por 30 de extensão, muito proximo do Posto 2. Tem 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familias de tratamento.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º. (N 01997)

RUA DOS TONELEROS

Vende-se optimo predio em centro de bello terreno de 18,50 de frente por 22 de extensão. Construcção de 1ª ordem.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45, 1º. (N 01997)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 36.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45, 1º. (N 01997)

TERRENO - URUGUAY
8:500$000

A dois passos do ponto de 100 réis, vendo, terreno plano, de 9 x 20, outro de 15,70 x 19, alargando nos fundos para 17, por 14 contos. Archimedes á rua Assembléa, 88, 2º. (N 01993)

JOIAS OURO

Preço do Banco. Melhor offerta em cautelas, antiguidades, prataria, concerto de joias, relogios á rua Carioca 37, Joalheria Gomes. (N 01993)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o local onde se encontra o Sylvestre, Palace Hotel, 400 metros de altitude com os bondes do Sylvestre á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Rigorosamente familiar. Mesa esmerada. Parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade, onde se respira o ar puro da montanha. Socego absoluto. Preços modicos. Lad. Guararapes 317. Tel. 25-0997. (N 01988)

Sala independente

Em Botafogo á rua S. Clemente 42 tem linda sala mobiliada por 300$000, logar socegado. (N 01986)

TERRENO - IPANEMA

Vende-se optimo terreno de 10,00 x 16,60 á rua Barão de Jaguaribe, proximo á Epitacio Pessoa.
Trata-se na avenida Henrique Valladares, n. 148, loja. Telephone 22-9355. (N 5178)

Almirante Cockrane

Vende-se um predio moderno, luxuosamente acabado, ainda não habitado, situado á rua Fernandes Figueira n. 40, tem duas salas, quatro quartos, banheiro completo, escada de marmore, copa, cozinha, despensa, varanda e tres terraços, boa garage, etc. Preço réis 90:000$000. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão n. 9 1º sala 15. Póde ser visto das 12 ás 16 horas. (N 01983)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo, tel. — 25-2125. Só attende a senhoras. (N 01987)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 01987)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 01987)

GLORIA

Vendo em optima rua predio velho com 14 metros de frente proprio para apartamentos. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3. (N 05179)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 05147)

Cysnes e Flamengos

Encontram-se á venda no FAIZÃO DOURADO. Rua Uruguayana 127. (N 05173)

CRAVOS AMERICANOS
Bem escolhidos
Cento 15$ a domicilio
No deposito tel. 28-9204
Praça da Bandeira 133

(N 05170)

Apartamento de luxo

Casal estranjeiro, aluga a cavalheiro dee alto tratamento, unico inquilino apt. luxuosamente mobiliado, grande terraço vista soberba (Gloria), com café e banho. 600$ mensaes. Tel. 25-5121. (N 05169)

LIDO

E postos, 2, 3, 4, 5 e 6, tenho á venda, palacetes e terrenos, alguns de esquina, com grandes areas, desde 1.000 á 85 contos. ESTRELLA.
Edificio Carioca — sala 420 (N 05168)

FONTE DA SAUDADE

Lotes a venda neste aprasivel recanto, com facilidade de pagamento — vende o ESTRELLA.
Edificio Carioca — sala 420 (N 05168)

AVENIDA ATLANTICA

Palacete luxuoso em immenso terreno com duas frentes, vendo por 450 contos — ESTRELLA.
Edificio Carioca — sala 420 (N 05168)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, junto a America Fabril, aluga-se 2 armazens novos, com marquize e morada. Ver a qualquer hora. Trata-se á Avenida Passos, 30 Livraria. (N 05160)

LOTES DE TERRENOS
Proximos á Esc. Normal

Vendem-se á R. Pedro Guedes, rua nova ligando Ibituruna á S. Furtado. Trata-se A. Vasconcellos R. Buenos Aires, 41, 2º. (N 05164)

Materiaes de demolição

Vendem-se vigas, assoalhos de riga, esquadrias, tudo para desoccupar logar á rua do Estacio de Sá n. 27 e 31. (N 05161)

OPTIMA RESIDENCIA

Sita na av. Professor Abelardo Lobo 38, com dois espaçosos pavimentos, construcção moderna, tendo no primeiro salas de visitas, de jantar e de almoço, gabinete, cozinha, etc. e no segundo quatro quartos, banheiro completo e installação sanitaria. Possue garage, com dois quartos para criados, e um excellente jardim. Aluguel, 950$000 acceitando-se propostas para a venda. Chaves no local. Tratar á rua Visconde de Inhauma 66, telephone 23-0040, com o sr. Machado. (N 05159)

Optimo — consultorio

Aluga-se clinica medica. Telephonar para 37-1342. (N 04304)

APICULTURA

Cêra moldada vende-se e molda-se a base de 20 °|° o kilo acceita-se em pagamento sobre qualquer apetrechos de apicultura na base de 6$000 o kilo. Rua Philomena Fragoso n. 73. "Madureira". (N 05148)

CALDEIRAS

Diversas caldeiras com ou sem machinas a vapor, para grande capacidade. Vendem-se ou permutam-se por outros machinismos, trilhos ou mercadorias. Para mais informações na FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (N 05151)

Turbina Hydraulica

Vende-se com facilidade pagamento. Typo "Propulsor" com regulador automatico a oleo, calculada para 60 até 150 HP. conf. a queda dagua de 7 a 14 metros, nova com todos os pertences.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (N 05151)

FEIRA DAS MACHINAS
Av. Salvador de Sá n. 6

Variado sortimento de machinas usadas ferramentas e material electrico — Preços excepcionaes, com facilidade de pagamento.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (N 05151)

Motores a oleo crú

Capacidade de 16, 20, 25 e 150|160 HP., com pequeno uso, garantido funccionamento.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá, 6. (N 05151)

Dr. Murillo Fontes

Doenças uro-genitaes no homem e na mulher 7 Set. 88, 3º 22-6527. (N 04203)

Gonorrhéa — Homem

E todas complicações. Radical tratamento. 7 Setembro 88, 3º. (N 04203)

PALACETE NA AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se o mais amplo, bello e moderno palacete da Av Vieira Souto, centro de grande terreno, por 550 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46445)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc., á rua Dias da Rocha, n. 16. Chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos até 2 horas. Tratar com Savaget, tel. 23-2149. (N 05124)

Predio em Botafogo

A cinco minutos da praia, aluga-se grande predio, novo, com vastas accommodações para familia de tratamento, á rua Assumpção n. 45. Possue grande terreno occupado por jardim, pomar, garage etc. Ver diariamente das 14 horas em deante e tratar no mesmo. (N 05115)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, ainda não habitados, todo conforto, muita agua, banhos de mar, agua quente e fria inclusive no chuveiro, installação para radio, agua filtrada, commodidade e economia, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (N 05121)

Egrejinha - Copacabana

Vende-se um predio á rua Francisco Octaviano, em perfeito estado e proprio para familia de trato. Informações com dr. Costa Velho das 4 ás 5 — Telephone 22-4642. (N 01978)

OCCASIÃO

Motivo viagem, casal estrangeiro vende a particular sómente, ricos moveis de apartamento. Informações para 25-0506. (N 05138)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece a graça alcançada. — America. (N 01972)

SRS. CAPITALISTAS

No dia 22 do corrente ás 16 horas, serão levados a leilão, quatorze lotes de terrenos na Lagoa Rodrigo de Freitas, avenidas Mello Franco e Delphim Moreira, o pagamento pode ser feito em apolices municipaes ao par. Leiloeiro Siqueira. (N 01979)

A saude pelas ondas radioelectricas!

Usando os afamados CIRCUITOS OSCILLANTES LAKHOVSKY, mundialmente conhecidos, (collares, pulseiras, cintos etc.) — que ajudam o organismo a lutar contra todas as doenças e activam qualquer tratamento. Marca registrada: "COLYSA".
Inf. e ped. a Caixa postal 35 — Copacabana. Rio de Janeiro. (N 01973)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco n.º 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes. Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA.
AV. RIO BRANCO, 151 (45216)

TURBINAS

Vendem-se — CASA EUGENIO.
Theophilo Ottoni, 99 (N 05120)

Grande Armazem com marquise

Aluga-se o da rua São Francisco Xavier n. 890, é excellente ponto para commercio. (N 05120)

EDIFICIO GUARITA'

APARTAMENTOS modernos desde 385$000 alugam-se para familias de tratamento, em predio acabado de construir com todo conforto e optimas accommodações á rua Ipú n.º 25 — em BOTAFOGO.

Trata-se á rua Ouvidor n.º 90-1.º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (46824)

Mineração de Ouro

Vendem-se machinas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (N 05120)

PORTA

Precisa-se até 400$000 á rua Ouvidor avenida, 7 de Setembro ou transversaes — 22-6336. (N 01977)

FREI FABIANO

De joelhos agradece uma graça obtida — Josephina Pires. (N 05133)

APARTAMENTOS
Edificio "URCA"

Alugam-se os ultimos apartamentos deste belo edificio, com vista maravilhosa, acabamento caprichoso e garage propria, á rua Marechal Cantuaria 386 — Omnibus á porta: E. Ferro - Urca e C. Naval - Fortaleza S. João. (N 05001)

Bombas para pôço

Vendem-se — CASA EUGENIO.
Theophilo Ottoni, 99 (N 05120)

MOTORES

Vendem-se — CASA EUGENIO.
Theophilo Ottoni, 99 (N 05120)

DYNAMOS

Vendem-se — CASA EUGENIO.
Theophilo Ottoni, 99 (N 05120)

TERRENO GAVEA

Vende-se em rua nova transversal á Marquez de S. Vicente, um lote de 15 x 26, por 25:000$, tratar á Av. Rio Branco n.º 35-A — 1.º and. (N 01975)

PIANO PLEYEL

Particular vende a particular, o mais grupo, sala visitas 8 peças, moderno e novo. Rua Barão Itamby, 31, de 8 ás 14 hs. (N 05087)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se barato antigo e conhecido producto de consumo forçado e que já está dando magnificos lucros. Tratar com Octacilio, tel. 25-0820. (N 01965)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, Gusman Santos, Ouvidor, 114. (N 01976)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terreno de 15 x 40, com todo o conforto moderno. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 01968)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as tres graças concedidas.
Dinah. (N 05131)

TERRENOS NO LARGO DO HUMAYTA'

Vende-se nas ruas Vitorio da Costa e Maria Eugenia. — Trata-se com a Companhia Constructora Pederneiras S. A. á Av. Rio Branco n.º 35 A, 1.º and. Telephone 23-2922. (N 01974)

FAZENDAS

Vende-se magnifica fazenda com mais de 100 alqueires de fertilissimas terras com bella matta virgem, com madeiras de lei com laranjal novo, como 40 mil pés de bananeiras produzindo; abacaxis abacateiros, duzentas e tantas mangueiras novas de enxertos, muitas arvores de fructas de conde, etc. Confortavel casa de residencia e mais 20 e tantas de colonos, açude, engenho de farinha, animaes de serviços e sella, mais de 60 cabeças de gado leiteiro seleccionado. Esta fazenda tem parada propria, onde param os trens de passageiros, e muitas outras bemfeitorias. A casa é illuminada a luz electrica, tendo sala de banho completa, com agua potavel excellente, captada na rocha viva, nas nascentes em plena montanha em terrenos da fazenda, e encanada em todos os commodos. Distante desta capital apenas uma hora de trem ou automovel. E' uma das melhores fazendas proximas a esta capital, destacando-se pela sua situação invejavel e admiravel belleza topographica. Preço 300 contos. Trata-se com dr. E. Pederneiras — Largo José Clemente, 30, 4º andar — Telephone 22-4853. (N 05068)

BRIDGE

Dão-se lições de contract bridge — Telephone 22-2694. Moraes, apartamento 22. (N 05084)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu n.º 40 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 05071)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem para facilitar a acquisição.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 11. (N 05101)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 05180)

TERRENO 24:000$000

Urca R. Mal. Cantuaria proximo ao banho, Casino da Urca, negocio de occasião 8 x 20 trata-se com Ferreira tel. 23-3660. (N 05098)

CANARIOS
Belgas e francezes

Promptos para canto e criar. Vende-se á rua Viscondessa Pirassinunga 33. Transversal á Salvador de Sá. (N 05095)

DINHEIRO

Descontos, duplicatas e promissorias. THEODORO & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 152, 1º andar. (N 01963)

Seccos e Molhados

Vende-se, em bom ponto, um esplendido armazem fazendo 8:000$000 mensaes, com despesas minimas. Informações com MONASSA, á rua Senhor dos Passos n. 16, 1º, diariamente, das 12 ás 13 horas. (N 05104)

AMADORES DE RADIO

Vende-se a preços excessivamente baratos, socata de radio e electricidade em geral. Procurar Alfredo á rua do Passeio n. 48. (N 05024)

ENGENHO DE SERRA HORIZONTAL

Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso rua Alfandega, 48, 3º s. 6, das 9 ás 11 h. ou Caixa postal 387. (N 02966)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (N 03579)

ARCOS VELHOS

Compram-se á rua Santa'Anna, 157. Tel. 24-6355. (N 01640)

CASA RACINE

Tem lindas sedas para Lingerie.
Rua São José 114, 1º and. (N 00804)

STORES

Modernos de marquisette, filét e Etamine, só na CASA RACINE.
Rua São José 114, 1º and. (N 00804)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se uma loja ou parte, communicar a Tupy.
Rua São José 114, 1º and. (N 00804)

Cambraias e Linhos

Bonitas côres, só na CASA RACINE.
Rua São José 114, 1º and. (N 00804)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito para roupas de baixo, só na Casa Racine.
Rua São José 114, 1º and. (N 00804)

PREDIOS PARA RENDA (URCA)

Vende-se 2 predios c| dois pavimentos, com entradas independentes, rendendo 1:300$000 cada. Construcção recente.
Terreno á rua Conde Bomfim medindo 15 x 38. Preço 45 contos. Tratar com OLIVIER, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, sala 305, telephone 22-8246. (N 05079)

HYPOTHECAS

Emprestimo sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIER, á rua Rodrigo Silva, 34, 3º andar, sala 305, telephone 22-8246. (N 05080)

CASA 100 CONTOS

A' vista moderna 4 quartos e demais dependencias, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana. Cartas Simonette rua Paysandu' 111. (N 05083)

TERRENO DE ESQUINA LARANJEIRAS

Vende-se com 15,50 por 20,60 á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com sr. Costa, Ourives 51, 2º, tel. 23-5242. (N 05082)

Representante commercial

Nas praças do Rio e S. Paulo.
Offertas a J. Bastos neste Jornal. (N 05103)

PREDIO

Vende-se excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy. Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 05072)

A' Fr. Fabiano de Christo

Agradeço duas graças que me foram concedidas. — Alberto Mary Pinto. (N 05111)

APARTAMENTOS

Vendem-se os restantes luxuosos, no posto 6, todos com garage, 4 quartos 3 salas etc. 3 elevadores.
Serviço completamente independente. Um com grande terraço de 20 metros por 3.
Entrada condicional de 10 contos — 450$000 mensaes após o habite-se.
S. JOSE' 64, SOBRADO
DE 10 A'S 12 (N 05113)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A, 3º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 05073)

CHEVROLE T

Sêlo de ouro em perfeito estado, com rodas de luxo vende-se preço minimo 3 contos para ver telephonar 22-1682, Costa. (N 05059)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224. (N 3629)

PLISSÉE E AJOUR

Picot, ponto de luva, ponto royal e botões, perita contra-mestra e machina nova, no "Centro das Rendas", avenida Passos 69. (N 01823)

Rendas de Almofada

Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas", av. Passos, 69. (N 01824)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa n. 106. (M 27798)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladoras e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. (N 01848)

Moveis de encommenda

Executam-se na fabrica do "Mestre Valentim". R. S. Clemente 187, tel. 26-1678. Fornecem-se projectos e orçamentos. (N 03843)

DETECTIVE -- ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Paga mento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel. 22-7957 (N 4003)

RADIOS

De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 81-1º. (N 1890)

ALUGA-SE

O confortavel predio para familia de tratamento sito á rua Lucio de Mendonça n. 45, para mais informações rua da Alfandega n. 48 quinto andar com Faria. (N 04057)

Durante as férias

Curso de gymnastica na praia. Tres vezes p. semana 20$. diariam. 30$ por prof. Stefan dipl. na Allemanha. Inform. Tel. 27-2638. (N 04067)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 3 salas para escriptorios no 1º andar da rua Theophilo Ottoni 1 — preço 80$ e 60$ cada, tendo todas janellas de frente de rua. (N 01932)

ROUPEIRA

Offerece-se uma de toda confiança, dando referencias, quem precisar é favor escrever para H. M. portaria deste jornal, indicar ordenado e começar só no dia 1º julho. (N 05020)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora, professora sra. Keller-Als, praia de Botafogo 412, telephone 26-0950. (N 01918)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel, 2 qts. 2 s., quto. para empregada e optimo banheiro, Rua Maria Quiteria 23. (N 03971)

Socio 50:000$000

Admitte-se como socio em negocio no centro, sério e limpo, e que deixa um resultado mensal de 15 a 20 contos, pessoa que disponha da quantia acima. Dá-se e pede-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 2. (N 05055)

PETROPOLIS

Vende-se a casa á rua Gonçalves Dias 534. Valparaizo, com 20 x 90 com optima mina de agua, garage, com bonde e auto-omnibus á porta, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, sala de jantar. Cozinha, toda mobilada. Tambem permuta-se por casa no Rio, ou terreno bem situado. As chaves estão na mesma rua n. 432, trata-se á rua Senador Dantas 87. Hotel Savoia quarto 26 das 2 ás 4 h. (N 04084)

Terreno em Cachamby

Vende-se um á rua Guarabira, antiga travessa Tenente Costa, com 11 ms. por 30 ms. em condições de receber construcção immediata pois já possue alicerce; trata-se com E. Jordão no edificio da "A Noite" 18º andar. (N 04180)

Engenheiro e Chimico

Legalmente registrado, com longa pratica, se encarrega e responsabiliza por quaesquer trabalhos profissionaes. Chamadas telephone 28-3584. (N 04178)

PREDIO MODERNO

4 quartos, 2 salas, hall, quarto empregado, 2 banheiros, garage. Rua Almirante Guilhobel 80 (Rua S. Clemente 139) 82:000$. Tel. 27-4605. (N 04181)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin 24. tel. 32-6561. (N 04186)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar 24-0603, rua Santanna 100. (N 00703)

VENDE-SE

O predio da rua Amoroso Lima n. 8 esquina da rua Visconde de Itauna juntamente com o terreno ao lado trata-se na avenida Rio Branco 49 Casa Bancaria Moneró. (N 04187)

TERRENO

Vende-se magnifico terreno na Estação de Olaria, á rua Anspecada Mello, ao lado do predio n. 32 e a 2 minutos da Estação, cercado e com calçada, medindo 9 metros de frente e fundos, com 28 mets. e 70 cm. de um lado e 31 metros de outro.
Trata-se á praça da Republica na egreja de S. Jorge. (N 04166)

BOA CASA

Aluga-se a espaçosa casa da estrada da Fontinha 440 em Oswaldo Cruz com 5 quartos e mais dependencias: trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 04163)

FLAMENGO

Vende-se boa casa, com 16,90 por 25,10, com jardim, sala de visitas, 2 salas, de jantar, 6 dormitorios, quartos para criadas, dois quartos de banho — optima cozinha, salão de bilhar, despensa, adega. Tambem se facilita o pagamento. As chaves estão na mesma casa, á rua Marquez do Paraná 7. Tratar com o proprietario á rua Senador Dantas 87. Hotel Savoia, quarto 26 das 2 ás 4 h. (N 04167)

ALUGA-SE

Por 800$000 a casa da rua General Dionysio nº 30, chaves no 24, e 700$ o n.º 22, podendo o novo inquilino desta comprar, com facilidade, alguma mobilia e adornos, querendo. Ver das 2 ás 5 horas. (N 03391)

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL
O melhor e o mais confortavel; apartamentos com banheiro. Preços reduzidos durante o inverno. Telephone 13. (N 3040)

APARTAMENTOS MOBILIADOS - LIDO

Aluga-se á rua Copacabana 115, apartamentos mobiliados a partir de 350$000 — Trata-se com o gerente no local ou pelo telephone 27-4333. (N 03976)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante ingleza para educar e tomar conta de uma creança de 3 annos. Estrada da Gavea 50, tel. 27-6280. (N 03999)

Contratos da "Codolar"

Vendem-se, com abatimento, bem collocados, de 15,20 e 25 contos. Tratar com Kellon, á rua da Alfandega, 85, 3º, tel. 23-5273 (N 05018)

CUTTER

Vende-se por motivo de viagem, um com motor cabine etc. Cartas neste jornal a Cutter. (N 04176)

COPACABANA

Aluga-se á rua Domingos Ferreira, optima casa moderna, de acabamento esmerado, a familia de alto tratamento. Tel. 27-4424. (N 03945)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma optima casa com todo conforto na rua Figueiredo Magalhães 88, ver das 14 ás 17. (N 03985)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Vendemos a preços vantajosos lanternas p.ª projecção Cine Pathé-Baby e films, ampliadores, optimas machinas p.ª profissionaes, amadores e reporters, lentes diversas, accessorios, etc., etc. Compramos, trocamos e concertamos qualquer machina photographica. Binoculos, etc. Films, revelação, copias e ampliações. Casa Stop. Av. Thomé de Souza n. 160-D. Tel. 24-1838 (antiga Nuncio). (N 2038)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 23-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 01897)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10. Rio. (N 02365)

Automoveis usados

Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (N 02899)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare. (N 03813)

Camas Patente

Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$. tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 25-8883. (N 1768)

(Alfaiate de senhoras)

Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3. Mercado das Flores. (N 04102)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos accensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado do melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 03692)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 00735)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$600 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60. (M 26902)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos Inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

VESTIDOS TAILLEUR

Faz-se á capricho todo genero de vestidos e capotes elegantes. Vae-se provar a domicilio. Chamar pelo telephone 25-2456. Rua Sta. Christina 4, sala 9. Irene Boldrini. (N 01875)

Apartamentos Macau

RUA NASCIMENTO SILVA
568 — IPANEMA
Alugam-se optimos, ainda não habitados com 5 peças, todo conforto. Trata-se no local ou pelo tel. 23-4186 ou 27-1929. (N 03973)

VENDA DE APPARTAMENTOS NA URCA

Pagamento em prestações mensaes, com pequena entrada. Vendem-se apartamentos do bello predio que vae ser construido na Avenida Portugal, junto e antes do n. 84 (antigo) ou 196 moderno. Vista bellissima. Banhos de mar e duas linhas de omnibus á porta. Examinar plantas e tratar com dr. Lemos á rua do Ouvidor n. 71, 2º andar, das 15 ás 18 horas. (N 3930)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (41175)

"COMPRA-SE"

Casa moderna, com 4 ou 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, quarto para empregados com W. C.: em Botafogo, Jardim Botanico, Gavea ou Copacabana.
Informações completas em carta para esta redacção. (N 05018)

DORMITORIOS MODERNOS
Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(38275)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (38278)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (38228)

Vende-se Fazenda

Entre as cidades de Queluz e Pinheiros, no Estado de S. Paulo, com 900 alqueires mim., boas aguadas, diversas bemfeitorias, pastarias optimas, lavouras etc., casas para colonos e boa para moradia com estrada para automovel.
Preços e condições a combinar com NELLO PUCCINI em Cruzeiro. (41035)

CLASSIFICADEIRA PARA LARANJAS

Vende-se uma, recem-construida, moderna com a dimensão de 12 x 3,40 metros.
Fabricam-se qualquer typo de escovas para machinas de laranjas.
MOTOR DIESEL de 36 HP., perfeito, podendo ser visto em funccionamento.
Para vêr e tratar na Fabrica de Escovas "Distincta" — Rua Primeira, 240-4 — Santa Cruz D. F. (N 3812)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONE — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (38508)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (41353)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 HP., pegando 2 toneladas á fazenda para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|63, onde se trata. (43888)

APARTAMENTOS
POSTO 5

Visite os modernos apartamentos á rua Sá Ferreira, 12, com tres quartos e duas salas. Aluguel: 850$ a 900$. No local com o Gerente. (N 5075)

ESCRIPTORIOS
DESDE 150$000

Alugam-se optimas salas á rua S. Pedro n. 14, esq. de Visc. Itaborahy; ver com o cabineiro. Tratam-se na secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (46349)

CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS

A ordem	5 %
Limitados até 10:000$	6 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal	9 %

Faz emprestimos sobre mercadorias. Descontos de duplicatas, promissorias e cauções.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.
RUA DE S. BENTO, 10
— Rio — (N 4041)

Livros Usados

Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE' 66 — Tel. 23-7288 (N 05200)

EDIFICIO MARIANTE
Rua Julio de Castilhos n. 83, esquina de Lafayette

POSTO 6
COPACABANA
Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador. Alugueis de 350$000 a 1:200$000. Administradores:
"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A
Rua Ouvidor, 59 (N 04212)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo. (38528)

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (N 05204)

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO

Os incommodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr. Quasi todas as dores digestivas são provocadas por um excesso de acidez do succo gastrico. A Magnesia Bisurada, que póde ser suportada mesmo pelos estomagos mais delicados, faz cessar a fermentação occasionada pelo augmento de acidez, evita a inflammação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desapparecer os azedumes, os pesadumes, as eructações acidas, as dilatações e outras afflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (44644)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição franca, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 92$900 e sobre Nova York o de 18$620 e para a acquisição do papel particular os de 91$300 e 18$480, respectivamente.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado em posição frouxa, obtendo-se saques, em libra, a 92$560 e em dollar a 18$790.

As letras de cobertura sobre Londres acharam collocação a 91$600 e sobre Nova York a 18$580.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Londres	92$900 a	92$200
Dollar	18$620 a	18$600
Marcos	7$500 a	7$520
Francos	1$230 a	1$233
Lira	1$535 a	1$540
Pesos argentinos	—	4$940
Pesetas	2$545 a	2$565
Lei	—	$200
Shilling austriaco	3$390 a	3$610
Francos suissos	6$050 a	6$080
Pesos uruguayos	7$490 a	7$500
Yen (Japão)	—	5$410
Corôas slovaquias	$755 a	$780
Corôas dinamarquezas	—	4$130
Escudos	$837 a	$841
Corôas suecas	—	4$760
Francos belgas	—	[illegible]
Belgica	3$155 a	3$160
Florins	12$620 a	12$630
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	92$100 a	92$300
Dollar	18$650 a	18$680
Francos	1$232 a	1$235

A 90 d/v

Libras	91$000 a	92$000
Dollar	18$610 a	18$650
Francos	1$228 a	1$230

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 33|256 (58$120)

A' vista

Londres	—	4 29|256 (58$347)
Paris	—	$780
Italia	—	$975
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$760
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$860
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$540

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$620
Paris	—	$765
Italia	—	$935
Hollanda	—	7$870
Hespanha	—	1$590
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$580
Suissa	—	3$700
Belgica	—	1$950
Argentina	—	3$270
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$650

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000/1 000 o preço de 20$500 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$300	7$000
Liras	1$180	1$420
Francos	1$220	1$193
Franco suisso	5$950	5$300
Franco belga	$600	$580
Guldens (Hollanda)	12$000	11$000
Kroners (Noruega)	4$600	4$800
Kroners (Suecia)	4$700	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$100	3$900
Dollar americano	18$300	18$400
Dollar canadense	17$800	17$200
Marcos	7$000	6$000
Shilling austriaco	3$000	3$200
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$740	$720
Dinar (Servia)	$490	$370
Lei (Rumania)	$180	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$360
Zloty (Polonia)	3$300	3$200
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$880	$670
Escudos (Portugal)	$850	$820
Pesos argentinos	4$850	4$520
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	92$000	93$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 13

A' vista

S/Londres	—	58$247
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$766
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$270
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13

A' vista

S/Londres	—	92$133
" Paris	—	1$230
" Italia	—	1$529
" Portugal	—	$830
" Allemanha (reichsmark)	—	5$052
Allemanha (registermark)	—	4$246
" Belgica (ouro)	—	3$150
" Belgica (papel)	—	$630
" Hespanha	—	2$547
" Suissa	—	6$004
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$616
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$910
" Hollanda	—	12$570
" Japão (yen)	—	5$522
" Austria	—	—
Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 13

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	90$747
Pesetas (prata)	—	2$400
Pesetas (nickel)	—	—
Pesetas (papel)	—	2$524
Reichsmark (prata)	—	6$000
Reichsmark (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	6$700
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (papel)	—	18$505
Dollar canadense (papel)	—	—
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Franco suisso (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	4$300
Peso uruguayo (prata)	—	—
Peso uruguayo (nickel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	7$341
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	$578
Franco francez (nickel)	—	—
Franco francez (papel)	—	1$200
Peso argentino (ouro)	—	—
Peso argentino (prata)	—	—
Peso argentino (papel)	—	4$524
Shilling austriaco (prata)	—	—
Corôas suecas (papel)	—	—
Peso boliviano (papel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	2$500
Markka (papel)	—	—
Zloty (prata)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Yen (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Drachma (papel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$180
Escudos (prata)	—	$742
Escudos (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$830
Corôa slovaquia (papel)	—	$800
dol (papel)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—	—
Libra egypcia (papel)	—	—
Pengo (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Florim (papel)	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 15.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.19	F. 29.19
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.35
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 79.90
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1935.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	5.031	5.031
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	—	
De Minas	4.365	
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	3.330	
Reguladores de Minas	41	
Regulador Espirito Santo	1.177	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.548
Total		13.947
Idem o anno passado		1.193
Desde 1 do mez		140.929
Média		10.840
Desde 1 de julho		2.932.043
Média		8.476
Desde 1 de julho do anno passado		2.808.172
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.486

EMBARQUES

Europa	—	
America do Sul	—	
America do Norte	2.168	
Cabotagem	720	
Africa	—	
Asia	—	
Total	2.888	
Idem o anno passado		410
Desde 1 do mez		142.770
Desde 1 de julho		2.362.718
Idem o anno passado		2.661.165
Stock		507.021
Consumo do dia 13 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		596.521
Idem o anno passado		593.171
Pauta (de 10 a 1° de julho)		1$220
Imposto mineiro (junho)		8$000
Imposto fluminense		5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e muitos lotes á venda. Os negocios registrados foram de 3.101 saccas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	11$675	11$550	— —
Julho	11$550	11$375	— $100
Agosto	11$500	11$375	— $050
Setembro	11$450	11$425	— $050
Outubro	11$450	11$375	— $100
Novembro	11$425	11$300	— —

Vendas: 500 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 15.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em julho	111	111 ½
Café para entrega em setembro	115 ¼	115 ¾
Café para entrega em dezembro	115 ¼	115
Café para entrega em março	116 ¾	116 ¼
Vendas do dia	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1¼ e baixa de 1½ franco.

LONDRES, 15.

Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/6	33/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/3	27/3

SANTOS, 15.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada *Fechamento*	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 15.

Contrato "B" — Typo 5, duro

Unica chamada	Hoje	Anterior
Typo 5, para entrega em junho	15$675	15$700
Typo 5, para entrega em julho	15$475	15$500
Typo 5, para entrega em agosto	15$350	15$500
Typo 5, para entrega em setembro	15$300	15$400
Typo 5, para entrega em outubro	15$275	15$400
Typo 5, para entrega em novembro	15$300	15$500
Typo 5, para entrega em dezembro	15$275	15$475
Typo 5, para entrega em janeiro	15$275	15$350
Typo 5, para entrega em fevereiro	15$175	15$325
Vendas	2.000	9.000
Disponivel typo 4 por 10 kilos	16$100	16$100

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 15.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 68.221 saccas; anterior, 44.059 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.751 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.047 saccas; anterior, 39.157 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.567 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.072.232 saccas; anterior, 2.098.406 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.543.834 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	1.213
Para outros portos	950
Total	2.163

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	43.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	73.000	7.000
Total	116.000	23.000

VICTORIA, 15.

Contrato "A", typo 7/8.

Fechamento	*Compr.*	*Vend.*
Café para entrega em junho	—	—
Café para entrega em julho	—	—
Café para entrega em agosto	—	—
Café para entrega em setembro	—	—
Disponivel, typo 7/8 por 10 kilos		10$000

Vendas, nada. Mercado, paralyzado.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em condições firmes, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	44.018

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
Do Pará	30
De Campos	3.705
Total	3.735
Desde 1 do mez	44.055
Saidas	3.035
Desde 1 do mez	72.102
Stock actual	44.718

Cotações

Branco crystal	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	48$000 a 48$500
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 15.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	4|7 ½
Assucar para entrega em agosto	4|6 ¾	4|7 ¾
Assucar para entrega em setembro	4|6 ¾	4|7 ½
Assucar para entrega em outubro	4|6 ¾	4|7 ½

NOVA YORK, 14.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.37	2.40
Assucar para entrega em setembro	2.41	2.44
Assucar para entrega em dezembro	2.44	2.47
Assucar para entrega em março	2.24	2.29

Mercado, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.700	700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.329.600	4.327.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	95.500	5.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.079.500	1.181.100

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 15 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	—	1.175	—	—	1.175
E. F. Leopoldina	—	7.041	—	—	7.041
Regulador	—	—	5.054	—	5.054
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	1.200	1.200
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	8.216	5.054	1.200	14.470
De 1 do mez até o dia 13	2.404	36.106	89.433	12.896	140.929
Até esta data	2.404	44.412	94.487	14.096	155.399
Existencia anterior — dia 14					596.521
Entradas de hoje					14.470
Café entregue (bonificação)					—
Café devolvido					—
					610.991

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	500		
Somma dos embarques	500	500	
De 1 do mez até o dia 13	141.770		
Até esta data	142.270		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 13	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	1.000	1.500

Existencia ás 4 horas da tarde: 609.491

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	16	16
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20
Havre	Aurigny	6.540	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	High. Princess	14.128	24	24
Londres	Afric Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Osorio	13.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	27	27
Trieste	Oceania	10.000	27	27
Amsterdam	Eemland	10.000	27	27
Stockholmo	San Francisco	6.375	28	28

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	16	16
Londres	High. Monarch	14.137	18	18
Hamburgo	La Coruna	7.500	18	18
Trieste	Neptunia	23.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Harwicke Grange	6.476	24	24
Londres	Rodney Star	10.000	25	25
Southampton	Asturias	22.071	25	25
Antuerpia	Macedonier	6.735	26	26
Havre	Lipari	10.800	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	13.331	27	27
Londres	Norman Star	10.000	29	29
Genova	Augustus	32.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	16
Buenos Aires	Poconé	25
Porto Alegre	Commandante Ripper	12
Santos	Mandu'	16
Porto Alegre	Pyrineus	19
S. Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Itapuca	20
Laguna	Miranda	25

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Oswaldo Aranha	15
Penedo	Itassucê	16
Manáos	Affonso Penna	16
Pará	Commandante Castilho	18
Victoria	Alice	21
Belem	Corcovado	24

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Ayuruoca	6.872	21	21

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ell	—	—	16
Nova York	Lages	5.478	17	17
Norfolk	Tacoma	—	—	17
Nova Orleans	Bonita	6.342	23	23

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Air France	16	16
Pará	Panair	16	18
—	Condor	18	—
Buenos Aires	Panair	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—
—	Condor	20	—
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	28	25
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Panair	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto regulou em posição estavel, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.786

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Santos	112
Do Maranhão	89
Do Ceará	23
Do Rio Grande do Norte	59
De João Pessoa	187
Total	470
Desde 1 do mez	8.648
Saidas	332
Desde 1 do mez	2.571
Stock actual	8.924

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Typo Seridó:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$000 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	53$000 a 54$000	
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	55$000
Typo 5	—	53$000

NOVA YORK, 14.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.65	11.50
American Futures, para julho	11.59	11.47
American Futures, para outubro	11.28	11.16
American Futures, para janeiro	11.33	11.23
American Futures, para março	11.41	11.28

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Queixas de chuvas successivas.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.63	11.59
American Futures, para outubro	11.35	11.28
American Futures, para janeiro	11.41	11.33
American Futures, para março	11.49	11.41

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

S. PAULO, 15.

Unica chamada

	Compr.	*Vend.*
Algodão para entrega em junho	69$500	—
Algodão para entrega em julho	68$500	—
Algodão para entrega em agosto	67$500	68$500
Algodão para entrega em setembro	67$500	—
Algodão para entrega em outubro	66$500	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, 3.000 kilos. Mercado, firme.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	846.400	845.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	700	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	12.600	14.200

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade, com operações de pequeno vulto sobre os titulos em evidencia. Ficaram mais fracas as apolices ao portador, cujos preços desceram um pouco. As municipaes não accusaram alteração apreciavel e regularam relativamente movimentadas. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, ficaram em posição variavel, e fracas.

As acções de bancos e todos os outros valores em movimento pouco interesse despertaram, aliás, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas emissões, de 1:000$, port., 8, a	815$000
Ditas idem, 10, a	822$000
Ditas idem, 5, 6, 10, 19, 26, 50, 50, a	823$000
Ditas idem, 21, 71, 100, a	824$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 20, a	1:012$000
Ditas idem, 30, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 50, a	1:000$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 20, a	151$000
Dito de 1914, port., 5, a	150$000
Dito de 1920, port., 2, 26, a	145$000
Dito idem, 44, a	145$500
Decreto 1535, port., 35, 55, a	173$000
Dito idem, 5, 10, a	172$000
Dito idem, 150, a	172$500
Dito de 1.948, port., 65, a	174$000
Dito 2.097, port., 50, 425, a	174$000
Dito 2.330, port., 20, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, a	193$000
Dito idem, 3, a	197$500
Dito idem, 1, 1, a	195$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 10, 10, 30, 32, 300, a	192$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 10, 20, a	962$000
Ditas idem, 5, 30, a	963$000
Rio (Popular), 4, a	103$000

Bancos:

Brasil, 70, a	890$000

Companhias:

Tecidos Alliança, 10, a	105$000
Docas de Santos, port., 7, 30, 100, a	235$000
Brasil Industrial, 45, a	465$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	980$000	990$000
Ditas (1930)	985$000	950$000
Ditas (1932)	1:015$	1:012$
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas 2ª e 3ª	1:000$	990$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	750$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	824$000	822$000
Emprestimo de 1903	—	812$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	350$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas, 8 %	800$000	750$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	660$000	665$000
Ditas, 7 %, port.	805$000	800$000
Ditas (em cautela)	504$000	500$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	191$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	962$000	961$000
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	—	443$000
Ditas de 1906, port.	152$000	151$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	151$000
Ditas de 1917, port.	146$000	145$000
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	174$500	173$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	168$000	167$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas, decreto 1.550	175$000	—
Ditas decreto 3.264	—	169$000
Ditas, decreto 2.330	175$000	—
Ditas decreto 2.097	174$500	173$500
Ditas decreto 1.623	176$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$	453$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$		

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:	Hoje (ás 11,19 a.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.25	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.21	B. 29.11

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje (ás 3,48 p.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.00	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.19	B. 29.19

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje (ás 3,10 p.m.)	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.50	$ 4.94.50
" Paris, tel., por F.	c 6.59.62	c 6.59.37
" Genova, tel., por L.	c 8.24.75	c 8.24.25
" Madrid, tel., por P.	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.73	c 67.68
" Berna, tel., por F.	c 32.63	c 32.62
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.93	c 16.94
" Berlim, tel., por M.	c 40.35	c 40.37

NOVA YORK, 15.

Abertura:	Hoje (ás 9,32 a.m.)	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.00	$ 4.94.50
" Paris, tel., por F.	c 6.59.25	c 6.59.62
" Genova, tel., por L.	c 8.24.50	c 8.24.75
" Madrid, tel., por P.	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.72	c 67.73
" Berna, tel., por F.	c 32.62	c 32.63
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.93	c 16.93
" Berlim, tel., por M.	c 40.31	c 40.35

PARIS, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista, por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:	Hoje (ás 10,30 a.m.)	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 3/8	P. 38 3/1
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 3/8

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Transacções de cambio official realizadas pelos corretores durante o mez de abril de 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA SECRETARIA DA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

PRAÇAS	COMPRAS — Quantidades	COMPRAS — Importancias	VENDAS — Quantidades	VENDAS — Importancias
Londres	497-9-11	30:536$000	7.321-5-4	412:067$100
Nova York	10.806,29	125:262$400	54.790,79	634:390$000
Allemanha (Reich)	1.261,63	6:144$200	—	—
Allemanha (Cie. Rei)	2.296,37	11:183$400	—	—
Hespanha	—	—	—	—
Italia	—	—	70.000,00	106:050$000
Buenos Aires	—	—	3.234,00	3:007$620
			1.470,00	4:965$000
Totaes	....	173:126$000	....	1.160:489$820

[illegible] ... 750$000

Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 % ... 805$000

Bitos de Petropolis, de 200$, 7 % ... 190$000

Bancos:

Brasil	891$000	895$000
Portuguez do Brasil	130$000	120$000
Ditas, nom.	125$000	120$000
Commercio	—	180$000
Funccionarios Publicos	83$000	82$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Boavista	—	570$000
Credito Real de Minas Geraes	—	285$000

Comp. de Seguros: [illegible]

Comp. de Tecidos: [illegible]

Comp. de Estradas de Ferro: [illegible]

Comp. diversas: [illegible]

Debentures:

Docas de Santos	187$000	188$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Tecidos Alliança	—	185$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Nova America	—	1:085$
Docas da Bahia (se-)		
Usinas Nacionaes	—	210$000
Industrial Campista	—	190$000
Tecidos Magenense (segunda série)	—	100$000
	—	10$000
Confiança	—	215$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 17 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 8, 36, 0, 6 e 28.

Dia 18 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 7, 4 e 12.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5. — Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 29.

Dia 21 — Directoria da Fazenda de — reactivos, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em tóros, ditas apparelhadas, etc. — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos, e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e forração de linoleo de 100 metros quadrados de soalho.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $910; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

Dia 24 — Imprensa Nacional, para a venda de aparas de papel.

Directoria Nacional da Propriedade e Industria

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 11 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Commercio e Industria de Amianto Limitada, firma composta dos socios quotistas Joaquim de Campos Mendes, dr. Antonio Baptista de Souza Pedroso Carnaxide e dr. Paulo Labarthe, para o commercio de amianto etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De M. J. da Rocha & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim da Rocha e Clemente Menezes, para o commercio de botequim e leiteria, á rua Julio do Carmo n. 7, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Parket Damianik Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Ferreira de Almeida, Dinis Rosa Brigeiro e Carlos de Almeida e Silva, para o commercio de venda e a execução de quaesquer trabalhos com as peças para pavimentação, com capital de 800:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Palmyro Persegani & Cia., Limitada, o socio José Zagni, cede e transfere a sua parte de ... 65:000$000 aos socios Palmyro Persegani e Alvaro Gomes de Oliveira.

De Souza & Dias Limitada, alterando a clausula decima.

DISTRATOS

De Borges, Carvalho & Comp., retira-se o socio Manoel Antonio de Carvalho Junior, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Claudino Velloso Borges, na importancia de .... 2:000$000.

De Diniz & Duarte, retiram-se os socios José Dias Diniz e Antonio Ferreira Duarte, recebendo cada um a importancia de ...... 6:000$000.

De M. Saavedra & Comp., retiram-se os socios Sabino Carvalho Pinheiro de Lacerda e Manoel Ferreira Gomes Saavedra Filho, recebendo cada um a importancia de 1:000$000.

De Miranda & Mattos, retira-se o socio José Maria de Mattos, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Augusto de Miranda.

De M. J. Silva & Cunha, retira-se o socio Manoel Joaquim da Silva, recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Bernardo Gonçalves da Cunha Junior, na importancia de 15:000$000.

De Zimmermann & Comp., retira-se o socio Octavio Soares Ferreira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Mario Zimmermann na importancia de 25:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Oscar S. Pereira, para o commercio de bar e sorveteria, no becco do Rosario n. 3, com capital de 20:000$000.

De Arthur Boker, para o commercio de generos alimenticios, á rua Leandro Martins n. 14, com capital de 20:000$000.

De Belmiro Canedo, para o commercio de azeite, á rua General Argollo n. 167, com capital de 10:000$000.

De John Roger, para o commercio de machinas de escrever, etc., á rua Buenos Aires n. 50, com capital de 910:000$000.

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 12 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De A. Duarte & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio José Duarte e Augusto Silva, para o commercio de lacticinios, café etc., á rua dos Ar-cos n. 59, com capital de .... 15:000$000, prazo indeterminado.

De Constructora Economica "Limitada", firma composta dos socios quotistas, Christiano Teixeira Lobão, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Francisco Victor da Fonseca e Silva Palma, José Pereira de Faria, Augusto Pereira de Mattos, para o commercio de construcções em geral etc., com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.

De Caloeiro & De Mari, firma composta dos socios solidarios Mariano Caloeiro e Oswaldo De Mari, para o commercio de quitanda, á rua Arnaldo Quintella n. 85, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Daniel & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Daniel Rodrigues Alexandre e Antonio Augusto Fernandes, para o commercio de compra e venda de saccos usados, á rua General Pedra n. 175, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De J. Oliveira & Mello, firma composta dos socios solidarios João Rodrigues de Oliveira e José da Silva Mello, para o commercio de botequim, etc., á rua Pará n. 25, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Scarso & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Zilda Scarso Wanderley, Francisco de Paula Guimarães Barreto e José Lopes Dias, para o commercio de materiaes de construcção, á avenida Francisco Bicalho n. 8, com capital de .... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Roldão & Bridi, firma composta dos socios solidarios Rolando Macedo e Theophilo Bridi para o commercio de tecidos etc., largo da Carioca n. 17, 1º andar, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Vieira & Ramos, firma composta dos socios solidarios Belmiro José Vieira e Joaquim Ambrozio Ramos, para o commercio de sapatos e chapeus, etc., á rua Buenos Aires n. 222, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Victor Peçanha & Comp., firma composta dos socios solidarios Victor Peçanha, Abelardo Romero Nunes e Durval Peçanha, para o commercio de usinas de assucar etc., com capital de 400:000$000, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. J. Teixeira & Comp., o capital social fica elevado a .... 1.500:000$000.

De Brasil Jornal Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

DISTRATOS

De A. Fernandes & Alves, retira-se o socio José Alves Baptista, recebendo a importancia de 8:024$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Fernandes Moraes.

De Luis P. Xavier & Comp., retira-se o socio Antonio Coelho de Souza Sobrinho, recebendo a importancia de 3:094$600, ficando com o activo e passivo o socio Luis Paulino Xavier, na importancia de 50:000$000.

De Mattos Mendonça & Comp., retira-se o socio Eusebio Joaquim de Mendonça, recebendo a importancia de 126:331$853, ficando com o activo e passivo o socio José de Souza Mattos Mendonça.

De Souza & Marques, retira-se o socio João Pereira de Souza, recebendo a importancia de .... 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Durval Marques Lemos, na importancia de .... 3.000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Manoel Gomes, para o commercio de botequim, á rua de Resende n. 14, com capital de 10:000$000.

De J. Paiva Ramos, para o comercio de padaria, etc., á rua Torres Sobrinho n. 1, com capital de 10:000$000.

De A. S. Carvalho, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua Uruguayana n. 11, com capital de 50:000$000.

De Cervio Giuseppe, para o commercio de joias etc., á avenida Rio Branco n. 111, 1º andar, sala 103, com capital de ...... 30:000$000.

De Ivo Garcia Pinto, para o commercio de camisaria, á avenida Rio Branco n. 12, com capital de 5:000$000.

De Bernardino P. Ribeiro, para o commercio de botequim etc., á avenida Suburbana n. 2910, com capital de 10:000$000.

De A. Teixeira da Cunha, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bom Successo n. 3, com capital de 5:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	66$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	53$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	53$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 33$000
Arroz canga, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	—
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	164$000 a 176$000
Banha de Laguna, caixa	164$000 a 165$000
Banha de Itajahy, caixa	167$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	Não ha
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	40$000 a 45$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 18$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 26$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	24$000 a 14$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	35$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	18$500 a 21$000
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$800
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Louça [illegible]	40$000 a [illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva matte, kilo	1$800 a 1$400
Manteiga do interior, kilo	$600 a $700
Manteiga do sul, kilo	4$800 a 5$200
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	—
Milho Cattete amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete misturado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho (Dente ou dente de cavallo), 60 kilos	12$500 a [illegible]
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Toucinho, kilo	—
Toucinho Mineiro, kilo	1$000 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho Pomeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$900 a 2$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$800 a 1$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 207 e 3|8; vitellos, 2 1|2; suinos, 17.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 46 3|4 e 1|8; suinos, 3 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 160 2|4; vitellos, 2 2|4; suinos, 13 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 287; vitellos, 52; suinos, 68; ovinos, 80.

Rejeitados: Bois, 2 2|4 e 1|8; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 128 e 1|4; vitellos, 1 1|2; suinos, 18.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 158 1|8; vitellos, 50 1|2; suinos, 42; ovinos, 80.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 336; vitellos, 77; suinos, 18.

Rejeitados: Bois, 5; vitellos, 6 1|2; suinos, 1.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 118 1|2; vitellos, 41 2|4; suinos, 6 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 162 e 1|2; vitellos, 30; suinos, 10 1|2.

Foram para D. Clara: Bois, 56.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $910; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 161; vitellos, 35; suinos, 40.

Rejeitados: Suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	6.67	6.73
Para entrega em julho	6.70	6.75
Para entrega em agosto	6.75	6.79
Mercado	Ap. est.	Acceas.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.52 ½	6.92
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	80.19	10.00
Para entrega em setembro	80.62	79.78

PERTURBAÇÕES RENAES

Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadio. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dôres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos sus soffrimentos, eliminando do organismo, o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, bôa saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores.

em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Revmo. Frei M. Germano Liech, de Goyaz, E. de Goyaz, diz:—"Vossas Pilulas De Witt chegaram hontem em boa hora. Estava incommodado por minha dor de rins habitual, que me faz menear depois de ter ficado sentado algum tempo; soffria tonteiras e difficuldade de urinar. Foi me bastante tomar uma pilula antes do almoço hontem, e duas ao deitar, para me sentir hoje em bom estado. O que mais aprecio nas vossas pilulas é o seu effeito que restitue tudo ao ponto."

Preços:— Rs. 7$500 o vidro (*40 Pilulas*) ou tamanho economico Rs. 12$500 (*100 Pilulas*).

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(38890)

IMPORTANTE — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS — INTERESSANTE

Quem soffre de hemorrhoidas, deve ter notado que, á medida que os accessos augmentam, tambem cresce o seu mal estar e fica numa intensa irritabilidade, affectando, portanto, o seu trato social e ainda mais a sua vida familiar; não contando ainda com o fatal esgotamento physico e muito especialmente quando esses accessos vêm acompanhados, o que succede vulgarmente, de hemorrhagias. Ora v. ex. póde curar-se, adquirindo uma cura do maravilhoso remedio "PHYLANOL", caixa com 12 vidros, siga á risca a bula que acompanha e em 6 dias de tratamento sem interrupção, com um pequeno dispendio e incommodo, livrar-se-á definitivamente desta incommada quão dolorosa impertinente molestia. Drogarias Pacheco, Brasileira, Sul-America, V. Silva, etc. (N 1923)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc

Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 60-77, 3.º andar — Sala 6

Caixa Postal 1307 Telephone 23-1252

(44987)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6ª. edição, 28ª. milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma.

(45249)

MINERIOS

de galena argentifera e outros, compram-se grandes quantidades á preços convenientes.

Offertas indicando quantidade e analyses do termo médio do minerio, dirigir sob "Minerio" a Caixa Postal 3307 — S. Paulo. (45235)

Profissionaes para fabrica de machinas agricolas

Convida-se pessoas interessadas: como mecanicos, torneiros, serralheiros, fundidores, modeladores, ferreiros, etc. para garantir seu futuro, tomar parte na organisação de uma industria cooperativista.

Mais detalhes pessoalmente ou pelo correio com o sr. Valerio, rua José Hygino, 76, casa XIII, Rio, Tijuca, dás 17 horas em deante. (N 5081)

Quer ganhar dinheiro?

Compre uma "Macnina Integra" para recautchutagem completa de pneus.

Qualquer machina de concerto para pneus, camara de ar e recautchutagem, caldeiras, ferramentas, etc.

Materias: Vulcanite para concertos, recautchutagem, lona para frisos, que alcançou a mais alta kilometragem. Usado pelos melhores vulcanisadores.

Peçam catalogo.

JOÃO MAGGION

RUA DOS ITALIANOS N. 12 Tel. 5.1730 — São Paulo.

(38536)

UMA NOVA ESTAÇÃO COM UM NUMERO NOVO

Terá o prefixo "48" esta estação, differindo assim de todas as existentes, cujo primeiro algarismo é o "2". Com sua installação, serão modificados muitos numeros de apparelhos já existentes na zona servida pela Estação "28". Em alguns a modificação será sómente o traço de "28" para "48". Outros, além do traço de prefixo, terão os restantes algarismos tambem alterados.

A INAUGURAÇÃO SERÁ NO DIA 29 DE JUNHO

PORQUE

A grande procura de novos apparelhos exige a installação de novas Estações. Já foi modificado o systema de numeração, passando a seis algarismos, para se poder identificar as novas Estações. A primeira destas terá o prefixo "48", porque já se esgotaram os numeros começando por "2".

PROVIDENCIE

Leia o novo livro com respectivas instrucções.

Avise seus amigos e seu numero foi mudado.

Estude as instrucções ao folheto especial enviado aos assignantes cujo apparelho possue de manual para automatico.

(46330)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20", para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros, conexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.

(41378)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

(N 3447)

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 180 Tel. 22-4064

(36411)

Fried. Krupp Grusonwerk A. G. Magdeburg

Machinas para beneficiamento de minerios.

Representante: Richard Reverdy, engenheiro

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6

Telephone 23-1252 Caixa postal 1367

(37549)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (38956)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 20$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 100 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores. Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro.

(N 05166)

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.040:833$000
Renda de 1 a 15 do corrente	12.088:265$800
Em egual periodo de 1934	17.218:980$100
Differença para menos em 1935	5.130:644$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	8.864:218$000
Idem em 15 do corrente	1.936:010$800
Total	10.800:888$800
Em egual periodo de 1934	9.940:779$000
Differença para mais em 1935	860:109$800
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 15 de Junho de 1935	132.517:157$200
Em egual periodo de 1934	122.108:072$100
Differença para mais em 1935	10.409:084$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Boro VIII".

SAIDAS DE HONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para São Luiz e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Comlisbank".

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).

(41348)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares numero 144.

(N 05101)

1869 — 1935

Com 66 annos de actividade no commercio carioca, a Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. firmou-se como uma das principaes no genero. O seu honroso passado tornou-a conhecida como a CASA QUE SERVE SEMPRE BEM. Fornecedora dos principaes estabelecimentos, bancarios, commerciaes, industriaes etc. Queira visital-a. Rua da Quitanda 90. Phones 23-0910 e 23-5446 — Rio. (C 46419)

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da creança. Corrige os transtornos digestivos communs á primeira edade, acalma a super-excitação da creança e impéde as verminoses. A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de cólicas, diarrhéa, gastro-enterite, febre, insomnia, etc. Contendo phosphatos e calcareos, proporciona ao organismo infantil materiaes de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde quatro mezes de edade.

CAMOMILLINA
Para a dentição das creanças

(38647)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa incipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA Prof. Agnello Cerqueira, medico e cir. dentista — Edif. REX, 11º andar, apto. 1113. (N 03046)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". — Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina).

(38523)

VIAJANTE

para o Estado de Minas Geraes, para vender oculos e mais artigos de optica. Offerta para caixa postal 2682. (N 0510)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, reformas, construcções, no centro, bairros, suburbios. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro. Solução rapida.

S. BOSELLI — Quitanda 87 — 1.º — Das 10 ás 5 horas

(N 2984)

OCCUPAÇÃO LUCRATIVA

Em todas as localidades do Brasil, admittimos pessoas de ambos os sexos, que em suas horas vagas poderão empregar o tempo disponivel como representantes de importante organização de construcções por sorteios, trabalhando no proprio logar onde residam. Planos modicos e accessivel a todas as bolsas. Optimas condicções. Futuro garantido.

ESCREVER A' CAIXA POSTAL, 3.522 SÃO PAULO

(39393)

ONDULLAÇÕES PERMANENTES

— 25$, 50$ 70$ —

CORTE 2$000, MANICURE, 3$000. — INSTITUTO BRIAR Gonçalves Dias n. 73-1.º Tel. 22-1857

(40984)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores).

(38321)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 28-4497, sair 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta (M 03304)

HOROSCOPOS GRATUITOS — CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada, gratis, uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para porte, Caixa postal, 2557 — São Paulo. (Indique o nome deste jornal). (45278)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200. (38295)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141

(N 03917)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(38276)

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIUVA ALEGRE: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — ULTIMO DIA

A VIUVA ALEGRE

(THE MERRY WIDOW)
da OPERETA DE FRANZ LEHAR
— com —
JEANETTE MAC DONALD
MAURICE CHEVALIER
Direcção de ERNEST LUBITSCH (IMPROPRIO PARA MENORES)

CARIOCA — Film sonôro n. 11, com a chegada do presidente GETULIO VARGAS A' BUENOS AIRES

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
CASADOS POR DESPEITO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

Odeon — SOM WESTERN ELECTRIC

A PARAMOUNT PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

GENE RAYMOND
— EM —
Casados por despeito
(BEHOLD MY WIFE)
CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
UMA VALSA NA RUSSIA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O PROGRAMMA ART apresenta

UMA VALSA NA RUSSIA
— com —
ELISA ILLIARD
PAUL HORBIGER
TUDO AMBIENTE DE VALSAS DE STRAUSS
Paramount Sound News e complemento nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL A's 10 HORAS DA MANHÃ — com 5.° e 6.° episodios do film da Universal "OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO", com JOHN MC BROWN — KEN MAYNARD no film de aventuras "O VINGADOR SILENCIOSO" — O CAMONDONGO MICKEY no desenho "O COMPRESSOR" e um complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
MULHER MYSTERIOSA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta — HOJE — ULTIMO DIA
GILBERT ROLAND — ROD LA ROCQUE — JOHN HALLIDAY
Mona BARRIE
— EM —
A Mulher Mysteriosa
(MYSTERY WOMAN)
(Improprio para menores)
A BATALHA DOS SECULOS — natural.
Paramount News e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

Ipanema
SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
GINGER ROGER
FRED ASTAIRE
— EM —
A ALEGRE DIVORCIADA
(GAY DIVORCEE)
VILÃO E GATO — desenho — complemento nacional da D. F. B.
HOJE — Só na MATINÉE — BOB STELLE no film de aventuras "A VINGANÇA DO PASTOR"

"FUZILEIROS DA FUZARCA"
(Come on Marines)

COM GAROTAS "DAQUELLE GEITO" QUALQUER OTARIO ERA MESMO CAPAZ DE SER — — — HERÓE... — — —

RICHARD ARLEN · IDA LUPINO
ROSCOE KARNS · MONTE BLUE
GRACE BRADLEY · TOBY WING

AMANHÃ
— NO —
IMPERIO

Poltrona 2$

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE HOJE
SESSÕES ÁS 10 HORAS DA MANHÃ - 12 - 14 - 16 - 18 - 20
As Pupillas do Sr. Reitor
(DURANTE TODA PROXIMA SEMANA)
AMANHÃ AMANHÃ
Como complemento:
SENSACIONAL REPORTAGEM SONORA PORTUGUEZA — —
"LISBÔA EM FESTA"
SÓ no
ALHAMBRA

REX
Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC-WIDE RANGE
HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A UNITED ARTISTS apresenta
Ronald Colman
Loretta Young
EM
"A CONQUISTA DE UM IMPERIO"
COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS 72
CAMONDONGO MICKEY em MICKEY BANCA O PAPAE
NACIONAL — D. F. B.

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
BALCÃO (subida e descida por elevador) . . . . 2$200

PARISIENSE
Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200
Extra · Maravilhoso · Monumental · Collosal · Bello · Formidavel · Grandioso · Sensacional · Superb · Espectacular
LANCEIROS DA INDIA
GARY COOPER · FRANCHOT TONE · RICHARD CROMWELL
HOJE
O TOUREADOR (desenho comico)

AMANHÃ
Nils Asther
Pat Peterson
em

SERENATA DO AMOR
E: Warner Baxter e Madge Evans, em
REGENERAÇÃO DO MEDICO

BROADWAY
HOJE TEL. 22-67-68 HORARIO: 2-4-6-8 e 10 Horas
NÓS NÃO PRECISAMOS ANNUNCIAR PORQUE O PUBLICO SABE QUE TEMOS SEMPRE
A MELHOR PROJECÇÃO!
e O MELHOR SOM!
Os que ainda não prestaram attenção — passem a observar!

Uma mulher matou para conquistal-o! Outra, morreu, fugindo do seu amor!
PAUL MUNI
BETTE DAVIS
em
A Barreira
(BORDER TOWN)
COMPLEMENTOS:
A CORRIDA DA GAVEA
da Cinedia — e
PARIS, PARIS
Short da Warner Bros.

POPULAR — HOJE
CHARLES LANGHTON em OS AMORES DE HENRIQUE VIII
BUCK JONES em UM ROCEIRO DE SORTE
TIM MAC COY em A LEI DO REVOLVER
Os Bandoleiros do Valle de Fogo, 1.° e 2.° episodios
Amanhã: Meu maior desejo — Quando estranhos se casam — Chumbo e aço e Os perigos de Paulina, 5.° e 6.° episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
BING CROSBY em MEU MAIOR DESEJO
NILS ASTHER em SERENATA DO AMOR
AMANHÃ: LANCEIROS DA INDIA e A legião de Abnegados

PRIMOR — HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS em CATHARINA A GRANDE
JAMES DUNN em UM ANNO EM HOLLYWOOD
OS BANDOLEIROS DO VALLE DE FOGO, 5.° e 6.° episodios
AMANHÃ: LANCEIROS DA INDIA
RELOJOEIRO AMOROSO e MAGOAS DE CREANÇA

PARIS — HOJE
BUCK JONES em Um roceiro de sorte
CLEOPATRA — CLAUDETTE COLBERT, WARREN WILLIAM, HENRY WILCOXON
Amanhã: Um anno em Hollywood e Charlie Chan em LONDRES

HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
CLEOPATRA — CLAUDETTE COLBERT, WARREN WILLIAM, HENRY WILCOXON
Amanhã: Os amores de Henrique VIII e Papae Bohemio

VARIETE' - Hoje
Posto 6 — Copacabana
MATINÉE AS 2 HORAS
RAUL ROULIEN em A MARCHA DOS SECULOS
ESTHER RALSTON em BELLEZA NEGRA
Domingo: Matinée Infantil ás 14 horas: Os bandoleiros do valle do fogo, 1.° e 2.° episodios. O Rei das Nuvens, 5° e 6° episodios.
AMANHÃ: O CAPITÃO DE COSSACOS e A Legião de Abnegados.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée com as ultimas exhibições de
CLEOPATRA
onde CLAUDETTE COLBERT tem um trabalho soberbo
No mesmo programma:
AMOR EM TRANSITO
Amanhã: O VALOR DAS MULHERES

NACIONAL
R. V. DA PATRIA, 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée 2 GRANDIOSOS FILMS:
AVENTURAS DE CELLINI
por FREDRIC MARCH I CONSTANCE BENNET e FAY WRAY
TZAREVITCH
POR MARTHA EGGERTH

Fabricas de tecidos
Compram-se tacos usados nos teares: so servem de couro crú; paga-se $700, por kilo posto na fabrica de J. COSTA e RIBEIRO, á rua General Canabarro n. 59, S. Christovão. (N 03965)

Terreno de Esquina
Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina. R. Barão Bom Retiro esq. D. Romana. 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares 145. (N 05101)

CINEMA RIO BRANCO
R. SENADOR EUZEBIO, 132 24-1639
HOJE: O MANDARIM DE LONDRES GEORGE RAFT
CASADOS DE MENTIRA NEIL HALMITON e MARY ROLAND
Só em matinée: O REI DAS NUVENS 9° e 10° episodios
Amanhã: O Homem que eu Perdi — James Cagney e Joan Blondell. VIUVA ROMANTICA

CINEMA LAPA
AV. MEM DE SA' 23 22-2513
HOJE: PROCURA-SE UM AVÔ STAN LAUREL e OLIVER HARDY
O GORDO e o MAGRO
O FILHO DE KING KONG com ROBERT AMSTRONG
Só em matinée: O REI DAS NUVENS 7° e 8° episodios
Amanhã: EU FUI UMA ESPIA, Conrad Veidt e Madeleine Carol — FEROCIDADE, Richard Arlen e Sally Eilers.

CINEMA GUARANY
R. FREI CANECA, 133 22-9455
HOJE: O AMOR QUE NÃO MORREU NORMA SHEARER e FREDERIC MARCH
Charlatão Ambulante
O REI DAS NUVENS 9° e 10° episodios
Só em matinée:
Amanhã: NO MUNDO DOS SABIDOS, Fay Wray e Cesar Romero e a GRANDE EXPECTATIVA, Phillips Holmes.

CINEMA CATUMBY
R. MARQUEZ SAPUCAHY, 355 — 22-3681
HOJE: FELICIDADE PERDIDA BINNIE BARNES e LOIS WILSON
O ULTIMO ASSALTO JACK HOLT
Só em matinée: O REI DAS NUVENS 1° e 2° episodios
1° ep. CORRIDA DA MORTE - 2° ep. Através da Tormenta
Amanhã: A SEVERA DINA THEREZA — A. LUIZ LOPES — ANTONIO FAGIN e MARIA SAMPAIO

A UNIVERSAL apresenta o film inedito
"QUANDO UM HOMEM VÊ PERIGO"
com
BUCK JONES
Juntamente no programma a comedia do gozadissimo HENRY ARMETTA — em "MARIDO RECALCITRANTE
AMANHÃ no PATHÉ

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Junho de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Histo ia da Paschoal— Seus frequentadores — A Cailteau e Castellões — Paula Nery — A Surpresa dos Sertões — Euclydes da Cunha, um homem que não frequentava Confeitarias — A Colombo — O estabelecimento em 1901 — Manoel Lebrão — Uma historia onde entra o poeta Albano — A mulher no começo do Seculo — As familias frequentadoras da Paschoal — A hora das cocottes — Recordações da Suzane, viuva de Pedro Alves Cabral — Os infalliveis — Rocha Alasão — Esboço para uma biographia — O buraco do Lebrão e uma pilheria de Bastos Tigre — Emeritos bebedores — José do Patrocinio e o que a sua biographia não conta — Perversidades do Emilio de Menezes — Outros typos...

Quem quizer fazer a historia da roda literaria da "Colombo" terá, fatalmente, que falar da roda da "Paschoal". No começo do seculo ambas já existiam. Como officinas de toxicos e bon-bons, eram das mais perfeitas da cidade. "Cailteau" e "Castellões" ficavam num segundo plano. A Paschoal apresentava-se, ainda, como a mais antiga. Vinha dos tempos do sr. Pedro II.

Quando se fez a claridade da Republica, não havia melhor centro de reunião e de palestra. Lá é que davam "rendez-vous" os paredros da terra, os grandalhões da literatura, da politica, do alto commercio e das finanças. Lá nasceu a chamada geração de Bilac, lá se creou, alimentada a empadinhas de camarão, "mãe-bentas", vinhos do Porto, Xerez, Cognac, e, diga-se sem mentir, á cachacinha branca de Paraty.

Foi na Paschoal que o Paula Ney, pelos tempos aureos do Ensilhamento, recebeu Tonsura, Diaconato e poude ser, assim, aquelle profano sacerdote que a Bacho, até fins do seculo passado, officiava as grandes missas da Bohemia nacional. Elle, o Espelho, o Exemplo, o Guia, a Escola frequentada pelos literatos de então, que desejavam aprender, em poucas lições, o melhor modo de distinguir, depois do decimo ou duodecimo copo de vinho do Porto, o legitimo Villar d'Alem, do Villar d'Alem Fritz-Max, que era o de uma famosa firma allemã que existia á rua do Passeio e que, então, prestigiava, gloriosamente, certa industria de succedaneos... A ternura que se tinha por Paula Ney quando o "pince-nez" lhe resvalava da linha do olho myope para a da penca envernisada e tumida do nariz, isso, após 6 ou 8 horas de libações!

O grande mestre! Como o o veneravam Como o veneramos, ainda hoje, nós outros, mesmo atravez de toda aquella esturdia e indisciplinada maneira de viver! No entanto, o excelso espirito que nos poderia ter dado, talvez, a mais linda obra literaria do seu tempo, que nos legou, a par do éco amortecido de palavras divinas, como bem poucos as pronunciaram? Umas quinze ou dezoito anedoctas geniaes todas ellas, mas que, por demasiado repetidas nos almanacks de lembrança, não nos interessam mais.

E dizer que, em extase deante delle, bebendo-lhe, com o exemplo, o que em materia de alcool forte traficava a grande Confeitaria, viveu toda uma geração literaria de cocoras!

Brilhante e promissora geração. Della não resta, hoje, mais ninguem! Alberto de Oliveira? Esse bebia capillé e agua gelada. Quando por lá apparecia. O que, na verdade, era bem raro. Conclave augusto! Cenaculo de semi-Deuses quasi todos mortos no verdor dos annos, no apogeu do talento, rico talento, dissipado a sorrir, dissipado a beber, faulhando, embora, nas taças de crystal onde escorriam vinhos de Malaga ou Tokay, nos copos que transbordavam de Porto ou de Xerez. Toda essa illustre grey, com effeito, perdeu-se, lá se foi, e sem deixar, o que é peor, a obra que promettia e que esperavamos.

No "brouhaha" das phrases, na confusão dos "mots d'esprit", das chufas e "partidas", certa vez, alguem houve que appareceu trazendo, debaixo do braço, uma brochura espessa e mal impressa, obra que andou de mão em mão, olhada com espanto e com carinho. Chamava-se ella "Os Sertões". Assignava-a Euclydes da Cunha. Houve quem perguntasse então:

— Quem é esse sujeito?

Ninguem sabia quem fosse. Ninguem podia recordar-se de tel-o visto, jamais, bebendo no Paschoal...

Surpreza singular!

* * *

Conta-se que Bilac teve, um dia, uma questiuncula qualquer com o Manoel do "Paschoal". Para a "Colombo" então, transferiu-se Bilac. Num rasgado movimento de solidariedade a maioria do cenaculo, unida, acompanhou-o.

Verdade, que, por isso, não ficou a "Paschoal" ás moscas, que só de literatos não vivia. Perdeu, no entanto, as "reclames" enormes que gozava, uma vez que as mesmas começaram, dahi por deante, a cuidar, apenas, da "Colombo".

O bando tendo ido installar á rua Gonçalves Dias, pouso e quartel-general, não esquecia a razão de ser das outras casas por onde se bebia; a "Castellões", com as suas doses de cognac e vermouth a trezentos réis; a casa do Babo, á rua Uruguayana, com uma famosa "Pipinha Invencil" vasando uma notabilissima cachaça; a Casa da Viuva Henry, á rua da Assembléa e o armazem do Ervedeza, bem em frente ao Café do Pio, á rua do Ouvidor. Pedro Rabello, "irmão da opa", é que explicava bem:

"Todas são, afinal,
Respeitaveis "egrejas". Todas ellas.
A Colombo, porém, é a Cathedral.
As outras são Capellas..."

Manoel José Lebrão e Joaquim Borges Meirelles formam o cabido dessa irreverente Sé, quando a mesma, em 94 se inaugura. Separam-se, depois. Lebrão, entanto, é o homem que, desde o começo de negocio, tem o grande contacto com os freguezes. "Pae da roda", como o chamam. "Papae Lebrão"... Vale a pena, afinal. Seus filhos escrevem, todos, nos jornaes... Lebrão fia. Lebrão esquece dividas. Lebrão serve doses duplas por doses simples. Lebrão é intelligente, e até parece que, lenda a Biblia, não se esqueceu da historia amavel de certo prato de lentilhas...

Integram-no á familia literaria. Guima, quando bebe de mais, beija-o na testa e chama-o "meu pae".

Certa vez, um funcionario da Policia, Pereira Teixeira, repellindo a insolencia de um "garçon", é por elle aggredido. A época é de não se levar desaforos para casa, época em que prosperam, graças a tão avisado principio, a industria dos vidros, a dos espelhos e a dos moveis frageis... Teixeira castiga o biltre, ali mesmo, atirando-lhe algumas bengaladas. Vem Lebrão a corer. Teixeira, de novo, brandindo o seu cajado, vingativo, racha-lhe a cabeça.

Os leões da familia literaria rugem. Mostram as unhas. Vão, depois disso, para as gazetas, e, esquecendo os primordios da aggressão, desancam o funcionario da Policia. Mostram-se gratos. E o Lebrão, no dia seguinte, com a cabeça cheia de pontos falsos, pingando lagrimas, a abraçar os da roda, muito agradecido:

— Vocês, filhos, são mesmo uns torrões de assucar...

Eram.

* * *

No começo do seculo nós vamos encontrar a "Colombo" funccionando num predio de mão estylo, loja e sobrado, com o numero 34, á rua Gonçalves Dias. Salão pequeno. Pequenas mesas. Espelhos curtos sobre as paredes com pintura a oleo. De grande, na casa, só a taboleta, fóra, toda em lona esticada, num painel enorme, posto sobre um "chassis" de madeira da terra, pesando no gradil da saccada de ferro, por onde espiam cinco janellas baixas, feias, de bandeira de vidro e sobrancelhas de gesso.

Quatro são as portas que dão entrada para a Confeitaria. Junto a uma dellas, bem á vista de quem passa, ha um empadario de ferro e de crystal e, mais para o centro da sala, um outro, ambos aquecidos, ambos a fumegar, entre nuvens ligeiras de fumaça, porque empadas, empadões, maravilhas, croquetes e pasteis, bem como toda a gamma de petiscos da regional pastellaria, só se comprehendem, no tempo, quando devorados a ferver, a queimar...

Poeta Albano

A famosa Bugrinha, rainha do maxixe (1901)

Cada empadario mostra, á porta, o seu Cerbero, montando guarda, o olho arithmetico em vigia, para que o freguez não abuse dos erros de somma, lesando a caixa. Cerbero, no entanto, não intervem na escolha do manjar, olha sómente, conta, fiscalisa. Se lhe indagam, porém:

— Quanto, a maravilha de siri?

Responde:

— Dois tostões.

E na hora de pagar, quando ouve o freguez:

— Creio que comi oito pasteis...

Quasi sempre corrige:

— Comeu nove...

Na escolha da iguari aentram, pelo empadario, mãos limpas e mãos sujas, anti-hygienicamente, a derrubar pilhas de empadas e pasteis, á cata das maiores peças, das mais quentes ou das de melhor aspecto. Presa a um gancho que avança da armação de feror, ha uma toalha enorme, côr de chocolate, onde se limpa o dedo emporcalhado de manteiga. Ha quem leve essa toalha nos labios. Fazem-se coisas peores, pelo tempo. A Directoria de Saude Publica ainda é uma repartição de cavalheiros que usam sobrecasacas e cartola, que pesam no orçamento da despesa, mas que acharão optima essa toalha, e pratica e natural a idéa de revolver, a mão immunda, o alimento que vae servir a todos...

Estreitas, pelo tempo, não são, apenas, as ruas da cidade: são as idéas, tambem.

Não confundir, já que falamos nessa toalha do empadario, com uma outra que existe, ao fundo da loja, junto á pia de lavar as mãos, toalha que, a qualquer momento, espremida, deve dar, no minimo, um balde dagua. No minimo.

Emilio de Menezes, certa vez, nella querendo enxugar as mãos, ainda mais as molhou; gritando, por isso, a um funccionario da casa, que passava:

— Eh! garçon! traga-me um panno qualquer, para enxugar esta toalha...

Antes de fechar o estabelecimento, as sobras dos empadarios vão alimentar o estomago da pobreza envergonhada. As 9 e meia já ronda gente á porta. São homens de ar melancholico, os chapéos descidos sobre os olhos, senhoras de mantilhas, creanças pallidas que choramingam, todos elles á espera dos embrulhos de pastelaria ou doce que vão ser distribuidos como se fossem nickeis. E' por essa hora, pouco mais ou menos, que chegam os guardas nocturnos da zona, de roupa de brim e enormes gaforinhas, falando alto, gingando, fumando cotos de cigarros. Teem, elles, as primicias das sobras, ainda mornas, ainda dentro do empadario. Comem. Fartam-se. Regalam-se. Vezes, alargam os cinturões de couro, pedem um palito, esgravatam a dentuça pódre, e sáem, depois, o passo tardo, bamboleando, sestrosos, não sem dar ao Cerbero que está montando guarda á estufa, o "bôa noite" da pragmatica, o "muito obrigado" da boa "inducação". Nada pagam. São de qualquer fórma honestos e muito uteis servidores. Gozam uma praxe. Em outras casas do genero o mesmo se pratica.

Quando aqui chegou, vindo de Vienna, onde estudava, desde menino, o poeta José de Abreu Albano, (seu pae foi o barão de Aratanha), trazendo a mais vasta cabelleira já descida em terras brasilicas e uma barba em novello que lhe dava o biblico ar de um Yokonan que usasse "croisé" de sarja, polainas e monoculo, um grupo de bohemios do Café Paris levou-o, pela hora das sobras e dos guardas nocturnos, á porta da "Colombo". E o Santos Maia disse-lhe:

— Você chega ao Brasil, mas, não conhece os habitos da terra. Ouça o que lhe vou dizer. Vê, você, esse torreão minusculo, de ferro e de crystal, que ahi está plantado á porta? E' um empadario. Empada é uma pastellaria indigena, feita de farinha de trigo, manteiga, azeitona, palmito e camarão. Manjar de deuses. Approxime-se. Sorva esse cheiro bom que erra, dansando no ar.

O RIO DE JANEIRO EM EM 1901 (PRAIA DA LAPA)

E Albano, ingenuo e simples, ergueu a massa innocente do béque, dilatou as narinas, sorvendo, com prazer, o suave olor fugido do empadario.

— Na verdade, é magnifico!

Será bom explicar-se que o bohemio, em luta com a familia e separado della, até então não jantára, nem mesmo tinha feito a refeição do almoço. Para illudir o estomago, bebera, apenas, no "Paris", uma série de tristes copos dagua.

E' quando Maia lhe diz, ainda, olhando um guarda-nocturno que em frente á porta da estufa de fero e de crystal termina a sua ultima empadinha:

— Aqui, depois de nove horas, come-se sem pagar, toda e qualquer sorte de pastellaria. E' tradição da casa, que o alimento não guarda de um dia para o outro.

Poeta Albano arregala, furiosamente, o olho myope, illuminado num sorriso, arripiando a barba:

— Póde lá ser?

E o Maia:

— Antes, para que possa você ter, do que digo, uma clara certeza, olhe o guarda-nocturno que está a limpar as mãos naquella toalha marron, depois de ter comido o que bem quiz. Repare.

Albano olha e vê o guarda, após o gesto da toalha, gentilmente tirar o seu "bonnet" e dizer ao graçon de sentinella ao empadario:

— Bôa noite e obrigado!

— Então? insiste Santos Maia, convenceu-se?

E o poeta Albano, mais que convencido:

— Vocês, então, não querem comer commigo, algumas empadinhas?

Os que o acompanham declaram-se fartos. E' quando alguem lhe responde:

— Coma você, homem, que nós, aqui mesmo, á beira da calçada, o esperamos...

Poeta Albano avançou, pondo, logo, em exercicio a queixada nervosa que um appetite de lobo atiçava e movia.

E os outros em bolo, muito attentos, fóra, contando, lentamente, as empadas que elle vae devorando:

— Duas, tres, quatro, cinco... dez... quatorze... dezeseis...

Em dado momento Albano suspende a refeição, arfa e desabotôa dois terços do collete.

Santos Maia, aproveitando a tregua, diz-lhe, afim de despistar o "garçon" no idioma de Goethe:

— "Fergesse nicht dem Kelner Besten — Danck zu sager!"

O que ainda significa na lingua do paiz:

— Não esquecer, quando acabar, de dar boa noite ao caixeiro. Boa noite e muito obrigado.

— "Ich sah dem Nachtwacheter, responde Albano, continuando a comer. Traducção: Sei o que devo fazer. Vi o guarda.

Ataca, o poeta a vigessima empada! Depois, vae ao balcão mais proximo, reclama um copo dagua, bebe-o voluptuosamente, molhando a barba, e dirigindo-se ao "garçon" do empadario, diz, enfim, cortezmente, a derrubar o seu chapéo enorme:

— Boa noite e muito obrigado!

— Peço desculpas, retruca o funccionario, barrando-lhe a passagem, são dois mil réis!

Em seu soccorro parte o Santos Maia que diz, logo, ao "garçon":

— Eu reclamo a presença do Lebrão!

Vem Lebrão, desconfiado, saber do que se trata. Maia pigarrea. Toma a palavra. Ora. Começa mostrando como a philosophia evoluiu até a Grecia de Péricles, para chegar a Diogenes, não sem citar o seu desprezo pelas convenções e a riqueza creada pelo homem.

No intuito de impedir que Lebrão escape, fugindo aos surtos da rethorica maiesca, dois bohemios seguram-lhe os dois pulsos. Ouve Lebrão, a exposição fluente que, no fundo, pleitea, para Albano, as regalias do guarda que o precedera no devorar de pasteis e de empadas, não sem provar, em linguagem castiça, que, se um vive a zelar pela guarda das portas, zela o outro, tambem, pelo prestigio do idioma. Grande salva de palmas.

— Muito bem! Muito bem!

Lebrão sorri e declara que, apenas, o discurso é grande e bello demais para despesa tão pequena...

O França quando simples empregado da "Colombo em 1901

Maia, velhaco, arregala os olhos e a firmar-se na phrase que elle solta, reclama, ahi, o necessario equilibrio...

Riem todos, achando muita graça.

Sem demora, a revelar espirito de logica e bom humor, manda o Lebrão distribuir vinho aos presentes pagando, assim, em Porto, o discurso do Maia...

* * *

No começo do seculo a mulher ainda pouco passeia. Quasi não sáe á rua. Não obstante, quando, em voltas e a sós pela parte central da "urbs", sente algum appetite, não entra nunca em um café, muito menos em um "bar" ou restaurante; em uma confeitaria, porém, entra. Ahi morde uns sandwiches, prova uns pasteis, bebe um gole de malaga, completando a merenda com alguns doces, alguns "bon-bons" ou alguns confeitos.

Em tudo isso, diga-se de passagem, a mostrar muita sobriedade e discreção. E se não mostra, cáe na lingua do povo. Tem que manter a linha... São rigores da terra e convenções do tempo.

A "Colombo" é muito frequentada por familias. A's 2 da tarde começam ellas a chegar. Vêm as Candocas, as Bembens, as Mundicas, as Titas e as Lolós, a mão direita arrepanhando as saias, multissimas saias, a mão esquerda agitando a aza do leque de papel ou seda, olhando por baixo de chapelões enormes e de onde se dependuram flores, frutas e até legumes.

Nas mesas, após as belloças, os abraços e as phrases da pragmatica:

— Como estás?

— Muito bem.

— Até que emfim...

— D. Marocas, viva!

Falam das noitadas do Lyrico, dos bailes do Casino, da estação em Petropolis, lançando olhares para esquerda, para direita, para onde se installam os gabirús de polaina e monoculo, dentro de hirtas e solennes sobrecasacas, lyricos e tranquillos, limpando, a cotovelladas, o pello das cartolas "Hult-reflex" Attendendo-os estão: o França, diplomata de grandes ademanes, de gentilezas e sorrisos e o que os da roda chamam "Maria Antonietta", por lembrar as linhas de seu rosto muito oval e delicado, sobretudo quando de perfil, certos retratos da mulher de Luiz XVI. (Ambos, hoje, chefes do velho e tradicional estabelecimento).

Até 5 da tarde as familias imperam. Quadro intimo e burguez, sympathico, amavel quadro. Não raro, sáe dahi um casamento, um desquite amigavel, quando não sae um drama passional ou uma tragedia dessas que a gente lê, ás vezes, nas gazetas.

De repente, começa o exodo, em massa. Partem as mamãs, as titias, as sinhásinhas, as sinhádonas e a récua dos gabirús, atraz, arrastando as bengalas de biqueira de ferro, eternamente limpando o pello das cartolas, ou a endireitar, nas lapellas vistosas, o "bouquet" das violetas e a folhinha de malva...

* * *

Brusca mutação de scenario.

O quadro representa, agora, um interior, em Cythera. Vão chegando as "madamas", os "coroneis", os "caetetús".

Olha-se o relogio — 5 e meia.

Já o murmurio é outro. As cadeiras arastam-se. Os "garçons" são chamados pelos nomes. Um sarilho de nymphas e de satyros, derramando sorrisos, trescalando "Coeur de Jeannete", "Pompadour" e "Aglaia"...

Nas mesinhas de marmore os candidos sorvetes são substituidos por Malagas, Xerez de la Fronteras, Tokays, Curaçáos, Pippermants... E gargalhadas, e ditos em altas vozes que vão de uma mesa para outra. Os "garçons", mais contentes, giram a roda do negocio, satisfeitos, de uma para outra banda... E' toda a nata do "demi monde". O que existe de mais "chic" pelas pensões da Lapa, do Flamengo e da rua Senador Dantas. Não ficou ninguem na "Valery", na "Richard", na "Suzana", na "Anita Block" — que é a casa dos tijolinhos que espia o mar da rua da Gloria. Os grandes capitalistas do tempo, mais ou menos commendadores, mais ou menos coroneis da Guarda Nacional, os cabellos pintados á negrita, depois de soffrerem duas horas de massagens no Salão Naval ou no Doré, barbeiros "chics" da rua do Ouvidor, entram solennemente a derrubar chapéos do Chile, a torcer as guias dos bigodes duros de pomada "Hongroise" para mostrar os brilhantes dos seus dedos cuidados, carregadissimos de anneis. Chamam-se as divas que elles procuram ou que frequentam: Margot, Granger, Marthe, Charlote, Ab-del-kader, Marinetti, Tina-tati, Buy...

Paula Ney desenho de Marques Junior

Não esquecermos que entre ellas está a viuva de Pedro Alvares Cabral, Suzanna de Castera, cujas pernas cancannistas illustraram a mocidade risonha de nossos avós.

Quando lhe morre a mãe, e, na egreja da Candelaria, por sua alma, diz-se uma missa, quem escreve estas linhas encontra o que de mais respeitavel e importante existe, então, na politica, na magistratura e em outras altas profissões do paiz. O Senado quasi todo lá está, a frente dos seus representantes o proprio presidente, vice-presidente da Republica...

Essa mulher, porém, pondo-se de lado a vida esturdia e desregrada, saiba-se: na campanha da abolição teve relevo magnifico, batendo-se, galhardamente, em prol da liberdade dos escravos. Socia de quasi todos os centros de propaganda abolicionista da época, tinha a sua casa — uma especie de Bastilha onde a autoridade não podia penetrar — sempre, atulhada de pretos fugidos, alforriados, por ella, muitos delles, depois.

Em 1901 ainda é uma velhota esperta, gorda, a cabeça toda branca, por cima de uma peitarra enorme, graças a qual ella não pode ver os pés.

Ha quem affirme, hoje, que o sr. Gustavo Barroso, quando queria exhibir todas as suas condecorações, pedia a Suzanna, o peito emprestado. Não é exacto, mesmo porque o peito da famosa diva não daria para a metade das condecorações que elle, então, pela época, possuia.

Discute-se a ultima noite dos "Politicos", já mudados para a Rua do Passeio, citam-se tricas de "bacarat", e de "campista", revela-se um novo "marchante" da Colombiana, um escandalo da Titi na casa da Suzanna...

* * *

A porta do estabelecimento está o Rocha Alazão, mal ajambrado, enorme, de sobrecasaca e de cartola. Prognata, tem um ar de moço de cavallariça, a queixada sem pello, muito vermelho e muito ruivo. Seus olhos piscos, pardos, lembram os da raposa, mas o faro é de cão. Rocha é intelligente, expansivo, sympathico, mas, Rocha tem um horrivel vicio, o vicio de pedir. Pede, aos amigos, tudo, a começar pelo dinheiro. Está á porta, de tocaia. Para pedir, para "morder", como se diz na época.

Leva-se, certa vez, uma peça de Coelho Netto — "Ao luar" — onde ha latidos de cão, emquanto vibra, alguem, uma so-

(Continúa na 3.ª pag.)

O grupo da "Paschoal" em em fins do seculo que passou: Coelho Netto — Olavo Bilac — Pardal Mallett — Medeiros e Albuquerque — Guimarães Passos — Alberto Silva — Arthur de Azevedo — Figueiredo Coimbra Alberto de Oliveira — Aluizio Azevedo — Raul Pompeia — Luiz Murat — Manoel Rocha — Lucio de Mendonça e Urbano Duarte

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

As recentes informações que me têm sido transmittidas da Europa e da America, vehiculadas pelas revistas profissionaes e correspondencia epistolar, sobre os crescentes progressos que a Homoeopathia vem alcançando, nos mais destacados centros intellectuaes, revelam uma nova e auspiciosa phase para a doutrina hahnemanniana.

Actualmente, na imprensa profissional ou leiga, em diarios ou mensarios, homoeopathicos, allopathicos, literarios ou noticiosos, é commum a inserção de artigos sobre Homoeopathia. Nos mais notaveis jornaes e revistas editadas na Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Mexico, etc., se nos deparam artigos favoraveis á Homoeopathia, firmados, não raro, por eminentes homens de sciencia e mesmo salientes vultos da medicina allopathica.

Na França, onde mais acirrado era o rancor contra a Homoeopathia e seus adeptos, a modificação é profunda. Nos periodicos medicos allopathicas, infensos ás referencias elogiosas á Homoeopathias, a mudança é sensivel. Não ha mez, não ha semana, em que nesses periodicos não se encontrem um estudo, um conceito, uma allusão, emfim, sobre a doutrina de Hahnemann.

Na Faculdade de Medicina de Paris se permitte que um homoeopatha realise conferencias! Egual acquiescencia já fôra concedida na Sorbonne.

As hostilidades de allopathas, contra os homoeopathas, já não mais enchem as paginas dos jornaes. As pequenas doses deixaram de constituir causa de ridiculo.

Já um dr. Arthus, filho e collaborador do grande physiologista de egual nome, organisa e dirige o Laboratorio do "Hospital Homoeopathico de Saint-Jacques", cuja installação está nivelada aos melhores laboratorios da França. Esse centro de pesquizas está apparelhado para satisfazer, como vem procedendo, a qualquer exigencia clinica. Nelle são realizados, sob a direcção de seu chefe, exames physicos, chimicos, bacteriologicos e biologicos necessarios aos esclarecimentos clinicos.

O dr. Arthus Fils, já exerceu as funcções de docente livre na Universidade de Lausanne, Suissa, ao lado de seu pae, o conhecidissimo professor Arthus.

No laboratorio do Hospital Homoeopathico da Saint-Jacques iniciou o illustre scientista, interessantes pesquizas, a proposito do *rachitismo* e da *Calcarea fluorica*, occupando-se em produzir o rachitismo experimental e reconhecer o effeito que em sua manifestação poderia ter a *Calcarea fluorica*, dos homoeopathas, na terceira dynamização decimal.

As pesquizas ainda não estão terminadas, mas os trabalhos executados já revelam o que será sua final conclusão.

Dez ratos, de 45 a 60 grammas, em periodo de activo crescimento, foram os animaes utilisados, na primeira prova. Cinco delles, empregados como testemunhas, exclusivamente mantidos com um regimen provocador de desequilibrio na normal proporção de *Phosphoro-Calcium* e absoluta ausencia de *Vitamina D*. Os outros cinco, sujeitos ao mesmo regimen, accrescido, porém, de um por cento de *Calcarea-fluorica*, na terceira decimal.

Todos os dez animaes foram conservados em camara escura.

Os cinco primeiros ratos, os que não ingeriram *Calcarea-fluorica*, tiveram, em media, uma sobrevivencia de 76,8 (setenta e seis dias e oito decimos). Os outros cinco, em cujo regimen alimentar havia um por cento de *Calcarea-fluorica*, apresentaram, em media, uma sobrevivencia de 93,8 (noventa e tres dias e oito decimos). Offereceram, portanto, maior resistencia ao rachitismo, provocado pela alimentação e ausencia de luz.

O dr. Arthus, de sua primeira investigação, concluiu:

"1º — A addição de 1% de *Calcarea-fluorica*, da terceira decimal, ao regimen rachitigenio empregado, retardou de uma quinzena a morte dos animaes.

2º — Os accidentes osseos do rachitismo, nos animaes tratados, foram pelo menos tão importantes quanto nas testemunhas".

—O dr. Arthus, estendendo suas investigações, já iniciou novas pesquizas, utilisando-se de elevadas dynamizações homoeopathicas.

Esses estudos experimentaes em animaes, como procedêra o dr. Albert Hinsdale, homoeopatha norte-americano, têm confirmado, tanto quanto é possivel, as acções dos medicamentos homoeopathicos, reveladas pelos experimentos hahnemannianos. Digo tanto quanto possivel, porque taes pesquizas, em animaes irracionaes, não revelam symptomas mentaes, imprescindiveis para selecção do remedio.

O enthusiasmo francez pelo progresso e desenvolvimento da Homoeopathia se tem estendido a todo territorio da França, como vem revelando o continuo acrescimo de centros para ensino da doutrina hahnemanniana, devido ás solicitações de medicos allopathas que anciosamente procuram conhecer a sabia concepção do genial e extraordinario Hahnemann. Ha, presentemente, centros para ensino de Homoeopathia, em Paris, onde se encontram as Escolas que funccionam no Hospital Homoeopathico de Saint-Jacques, Centro Homoeopathico de França, Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan e Hospital Hahnemann; em Nice, Lyon, Marseille, Bordeaux-Astaffort, em pleno funccionamento, e ainda, em Nantes, Angers e Lille, em organisação.

O crescente augmento de clientes que, em presença das curas suaves, rapidas, permanentes e economicas realizadas pelos medicos homoeopathistas, abandonam os tratamentos allopathicos, entregando-se ao que revelam conhecer a Homoeopathia, conscientemente praticando-a, tem concorrido, talvez como principal factor, para que os medicos allopathistas se interessem pela Homoeopathia.

O recente Congresso Homoeopathico Francez, realisado de 17 a 19 de maio findo, em Paris, evidencia a grande acceitação que a doutrina hahnemanniana vem conquistando entre a população franceza e seus mais eminentes representantes, conforme demonstra o telegramma que abaixo transcrevo, inserto nos jornaes de 24, ainda de maio ultimo:

"Os medicos homoeopathas realizaram nesta capital o seu primeiro congresso annual.

O mestre francez deste ramo da sciencia medica, o Professor Léon Vannier, dirigiu os debates que mostraram os desenvolvimentos da medicina homoeopathica no decurso dos ultimos annos.

As discussões do congresso revelaram ao mesmo tempo que não existem mais hoje as profundas querellas que separavam os adeptos das duas medicinas, homoeopathica e a allopathica. De facto a homoeopathica não se recusa a tomar da medicina classica certos tratamentos de efficacia comprovada, como por exemplo, pelo arseno-benzol, nem a recorrer aos methodos cirurgicos. A medicina orthodoxa por sua vez não hesita em acompanhar com attenção as observações clinicas homoeopthicas, cuja superioridade reside na minucia do exame e no conhecimento dos symptomas secundarios das doenças.

E' possivel, nestas condições, que o ensino official da homoeopathia venha a figurar proximamente com uma cathedra livre nas faculdades de medicina, e, de outra, parte, é sabido que o Ministro da Saúde Publica é favoravel á fundação de dispensarios homoeopathicos".

— Não supponham, entretanto os medicos que desejarem conhecer a doutrina hahnemanniana, visando exercer a clinica como homoeopathistas, que esta se aprende estudando em manuaes, decorando os medicamentos aconselhados pelo autor para cada molestia, como tive conhecimento de um medico que assim vem procedendo. Estudará a vida inteira e jamais conhecerá Homoeopathia.

Sem o tirocinio minimo de um anno, frequentando um curso de Homoeopathia, sob a direcção de homoeopathas competentes, serviço clinico de ambulatorio e hospitalar, nenhum medico allopathista, por maiores que sejam sua intelligencia e sua cultura medica, estará habilitado para *iniciar* o estudo de Homoeopathia.

O estudo do manual lhe dará a mesma noção revelada por um meu cliente, residente em Bello Horizonte, portador de uma ulcera no duodeno. Na primeira consulta que me fizera não consegui colher elementos que me guiassem na selecção de um medicamento capaz de alliviar seus soffrimentos. Enthusiasmado, porém, com um caso que me declarou ser semelhante ao seu, no qual a Homoeopathia, por meu intermedio, acaba de realisar importante cura, caso, de um seu conhecido tambem residente naquella cidade, compareceu, novamente a meu consultorio, na ultima quarta-feira, exigindo-me que lhe désse o mesmo medicamento prescripto para seu amigo. Fiz-lho ver que o remedio de seu amigo nenhuma semelhança pathogenetica possuia com seu caso. Que na Homoeopathia o remedio é individual, seleccionado para cada doente, de accordo com uma lei racional, fundamento da grande difficuldade que se encontra na pratica clinica da doutrina hahnemanniana. O medicamento que foi o remedio de seu amigo, nenhum allivio lhe proporcionaria. Mostrei-lhe, entretanto, que de accordo com os novos esclarecimentos, obtidos por meio do longo interrogatorio a que o submetti, a nova prescripção lhe traria immediato allivio.

O doente se retirou, mas, estou certo, não consegui convencel-o que o remedio de seu amigo não seria o seu.

A distincção entre *doente* e *doença*, embora muito simples, encontra no habito allopathico, de remedio para a *doença* e não para o *doente*, uma quasi impossibilidade de percepção. Cerebros, habituados aos estudos e aos tratamentos allopathicos, pensam sómente na *doença* e para esta procuram um remedio. Noção errada, embora seguida por todas as summidades da medicina allopathica, cujos conhecimentos medicamentosos não lhes fornecem recursos para essa distincção feita e praticada exclusivamente, pela doutrina hahnemanniana.

E' incontestavel, porém, a crescente expansão da Homoeopathia em todos os paizes. Os mais estudiosos e intelligentes intellectuaes, encontrando no moderno desenvolvimento das sciencias a cabal prova do acerto da concepção hahnemanniana, rendem-se á evidencia de sua racionalidade e se tornam adeptos da medicina de Hahnemann.

PHYSIOTHERAPIA

Como agem os raios ultra-violetas?

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Retomando o assumpto subordinado ao titulo supra, pretendemos continuar resumindo da melhor forma que nos fôr possivel. Na tentativa de explicar "como agem os raios ultra-violetas," far-se-ia necessario passar em revista toda a physica ondulatoria, tarefa em desaccordo com os nossos propositos de despretenciosa vulgarização.

Eschematizando para simplificar, tomaremos em consideração as theorias mais logicas e que melhor expliquem os phenomenos observados.

Holweck e Lacassagne, em interessantes estudos sobre a radiosensibilidade cellular, fazendo intervir o factor *quantico*, por Luiz de Broglie harmonizado com a theoria ondulatoria e a ella conjugado, julgam as irradiações um perfeito bombardeio de photons que, ao attingirem os batalhões de cellulas dos tecidos humanos, podem matal-as de immediato, feril-as gravemente, ligeiramente, ou apenas excital-as, segundo a energia dos projectis, proporcional á frequencia das *ondas associadas*.

Assim, os photons do raios infra-vermelho ou do luz vizivel, de relativa pequena frequencia e consequente grande tamanho de onda, agiriam sobre os pelotões de cellulas da pelle como bolas de tennis, não lhes produzindo qualquer mal, apenas excitando-as e aquecendo-as. Já os photons de raios ultra-violeta, mais energicos, começam a ser capazes de feril-as, embora ligeiramente, com possibilidade rapida de restabelecimento. Os raios X, verdadeiras balas explosivas, ferem-nas profundamente, não só pela sua forte percussão, como tambem pelos estilhaços produzidos pelo arrancamento de electrons profundos dos atomos attingidos.

Os photons dos raios ultra-violeta são absorvidos pelas moleculas organicas e só deslocam estilhaços de pequena energia ou electrons superficiaes. E' esse justamente o phenomeno a que já nos referimos em relação aos metaes, com a denominação de effeito photo-electrico. Esse mesmo effeito de Hertz — Hallwachs manifesta-se tambem nos liquidos, nos gazes e na propria materia viva.

A penetração dos photons U. V. na pelle sendo tão pequena (2 a 3 millimetros, no maximo) e, "agindo apenas os raios absorvidos," segundo a celebre lei de Grothus — Draper, só mesmo admittindo uma irradiação secundaria, explicavel pelo effeito photo-electrico, podem comprehender-se os effeitos tão profundos e de tamanha percussão sobre todo o organismo. Quando os photons U. V. attingem a camada cornea da epiderme e ahi são quasi todos absorvidos, emmittem radiações secundarias, que se aprofundam e assim explicam os grandes effeitos biologicos obtidos. Essa emissão secundaria manifesta-se principalmente sob a fórma de ionização ou fluorescencia.

Passando a outra ordem de phenomenos, embora a sua causa primaria deva ainda ser attribuida á absorpção *quantica*, devemos salientar a importancia do effeito photo-chimico dos raios U. V., que chegou a lhes dar o nome de *raios chimicos*. Elles oxydam ou reduzem, provocam syntheses ou decomposições. Essas reacções são reversiveis: complexo oxydante-reductor, photosyntheses ao lado de photolyses. Oxydações e outros processos chimicos cuja realização requer calor, são obtidos a frio pelos raios ultra-violeta.

Entretanto, o facto que mais nos pode interessar é a photosynthese da vitamina D, que preside ao metabolismo phospho-calcio e regula a funcção chondro-osteo formadora, de tão grande importancia no crescimento e nos estados rachiticos. O ergosterol, que existe normalmente no tecido cutaneo, na lympha e no sangue, é prodigiosamente activado pelos photons U. V., transformando-se em vitamina D, capaz de agir em doses infinitesimaes. Que esta synthese se processe pela utilização directa da energia *quantica* absorvida, ou que os photons actuem como catalysadores, não vem a pello discutir, frizemos apenas o facto inconteste.

Ainda no dominio da acção chimica dos raios U. V. apparecem effeitos de alto valor: a floculação de colloides protoplasmicos e a desintegração cellular com a consequente libertação de proteinas cutaneas produzindo verdadeiros choques peptonicos, maxime quando a irradiação é violenta causando erythema. Esse e outros agentes physicos, capazes de irritarem a pelle á maneira dos revulsivos chimicos, devem actuar por um processo physico-chimico, transformando a *histidina* do tecido cutaneo em *histamina*, responsavel pelos phenomenos observados.

Outra acção importante que merece ser mencionada em virtude da real efficiencia therapeutica que empresta aos raios ultra-violeta, é aquella que, através do sympathico cutaneo, se manifesta sobre todo o systema nervoso e sobre o complexo apparelho endiocrinico.

Não pode tambem passar despercebido o poder antiseptico dos raios ultra-violeta.

O bacillo de Koch e o estaphylococco, por exemplo, irradiados a 4 centimetros de um fóco commum do U. V. (lampada de quartzo Hanau) são destruidos em 5 a 10 segundos. Trata-se evidentemente das propriedades photolysante e reductora já referidas.

Sem nos determos em minucias e só considerando os factos mais importantes, fica assim eschematicamente explicado o mysterioso laço biologico que liga a metralhagem de photons U. V. sobre a pelle aos surprehendentes effeitos manifestados em toda a economia humana. Estes são, resumindo: photosynthese da vitamina D, promovendo a phosphocalciopexia; augmento dos globulos sanguineos e da percentagem de hemoglobina; activação do metabolismo geral; acção tonico-calmante sobre o systema nervoso; e equilibrio endo-crinico.

Nas paraplegias de origem pottica, só depois de radiographias da columna vertebral, myelographia e electrodiagnostico, sem falar num minucioso exame clinico, se poderá aventurar um prognostico e estatuir um tratamento.

Correspondencia para: rua 13 de Maio, 35. 5º andar.

ENSINAMENTOS AS MAES

DR. WITTROCK

O SOL E AS CREANÇAS

(Continuação)

Todo o ser vivo necessita de ar e luz. As plantas definham, perdem a linda cor verde, tornando-se amarelladas; o mesmo acontece com a creança que fica anemica, flacida, pouco resistente e predisposta a doenças, sobretudo ás affecções catarrhaes das vias respiratorias, que nella encontram terreno favoravel para invasão do tecido pulmonar.

Achamo-nos em pleno seculo da luz; não privemos, pois, as creanças deste factor de vida e saude.

A crença de que ar e sol fazem mal e que estava tão arraigada entre o nosso povo e contra a qual nos insurgimos durante 9 longos annos, nos nossos ensinamentos, vem pouco a pouco perdendo terreno e a população culta das praias de Copacabana e Ipanema já utiliza os raios solares e a vida ao ar livre em longa escala. O mesmo, infelizmente, não podemos dizer dos outros bairros, em que os jardins e parques se acham inteiramente desertos como acontece na Quinta da Boa Vista, Gloria, Botafogo, onde não se vê uma creança nestas radiantes manhãs de sol, e que são um contraste flagrante do que se observa nos jardins e praças publicas da Europa. O "Bois de Boulogne" fervilha de alegres creanças que se entregam a jogos e que se impregnam de ar e luz e que fazem os exercicios que a natureza exige, para o desenvolvimento harmonico e perfeito do organismo em formação.

Nas praças publicas de Berlim não se encontra nas manhãs de bom tempo, que aliás são escassas, um só logar, pois os bancos estão occupados por mamãs que se distraem a fazer *crochet* ou ler, tendo deante de si o carrinho com o bébé, de face rosada, adormecido.

Por que é que as nossas mamãs que não tem jardins proprios não fazem o mesmo?

Não esmoreceremos emquanto não virmos os nossos lindos parques repletos de carrinhos de bébés e de alegres creanças a brincar despreoccupadamente.

De que vale o nivel intellectual de um povo, se a saude do corpo não lhe corresponde, sendo constituido de individuos fracos, doentes e soffredores? A maior felicidade reside na saude.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Um petiz de 25 dias que não augmenta de peso e choraminga constantemente, está passando fome. Havendo vomitos em jacto, convém amamentar de 3 em 3 horas durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa grossa de maizena com Eledon. Os gazes que o petiz solta são formados pelo ar engulido em consequencia da sucção nos dedos ou na chupeta.

— O regimen para 18 mezes póde ser aquelle indicado na 4ª edição do "Guia das Mães", para creança de 1 anno, este é almoço e jantar em que contam arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas, carne moida, verduras etc.

— O que tem importancia na diarrhéa é o numero de vezes que o petiz evacua. A grande maioria da diarrhéa é de origem grippal. Basta uma dieta de 24 horas, durante a qual se dá chá ou agua mineral em grande quantidade e, logo depois, realimentar com leite de peito e, mais tarde, leiteiho. Aos 6 mezes, todo o petiz deve tomar uma sopa de vegetaes, conforme ensinamentos no livro. Banhos de sol, vida ao ar livre, fugir de pessoas resfriadas e habituar ao banho mais frio, são os conselhos para augmentar a resistencia em face de resfriados.

— O peso de 9.700 grammas para um anno é insufficiente. Póde dar quanta laranja quizer. E' necessario insistir com outros alimentos, pois as farinhas e o leite são insufficientes.

— As grammas podem ser medidas nas mamadeiras graduadas. As evacuações frequentes e esverdeadas, em certas occasiões, devem ser de origem grippal. Os gazes são ar engulido. Continue o regimen do livro.

— Um petiz de 5 mezes convém tomar, para a dentição, um preparado de calcio. Póde ser Mecinado. Qualquer succo de fructa, tambem de tomate, póde ser dado.

— O peso de 9.600 grammas para 8 mezes é optimo. O regimen é bom. Siga o livro. Não importa que durante uma semana um petiz não augmente. Convém talvez elevar um pouco as quantidades de leite e do assucar.

— O peso de 6.150 grammas para 4 mezes está um pouco abaixo do normal. A diarrhéa, na grande maioria dos casos, nada tem a ver com a alimentação, sendo muitas vezes de origem grippal. Um petiz nervoso convém ficar isolado. O carregar ao collo as festinhas, o ensinar devem ser evitados. Havendo propensão para diarrhéa póde-se diluir o leite com agua de arroz e adoçar um pouco menos as mamadeiras.

Póde ser seguido depois o regimen do livro.

Nota — Pedimos as exmas., leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — Rio.

LAGRIMAS MILLENARIAS

Entre os multiplos objectos encontrados em recentes excavações e que se acham expostos em Londres, figuram pequenas urnas de vidro, que affectam a forma dos tubos de ensaio, usados nos laboratorios chimicos. Esses curiosos vasos lacrimatorios eram destinados a recolher o pranto das carpideiras, pagas para soluçar e se lamentar junto do esquife.

Os seculos com a sua varinha magica transformaram o vidro; a humidade subterranea revestindo-o de patina tornou-o opaco. Uma camada irisada de verde e azul adhere ás paredes e no fundo da urna vê-se uma placa vidrada formada pelo sal que alli depositaram as lagrimas femininas.

Capitaes fabulosas desappareceram: do que foi uma immensa cidade não resta, ás vezes senão uma ruina isolada; e, no emtanto, no fundo de uma urna pequenina pode-se ver o vestigio de uma lagrima.

DIALOGO QUE O TEMPO ESCREVEU

(Aluizio Napoleão)

Porta da rua. A mãe começa a abotoar o paletot do filho que vae sair.

A mãe — Filhinho, vá para a escola direito. Cuidado com os automoveis.

O filho — Ora, mamãe!... Então não sei andar na rua? Eu não sou tôlo, não!

A mãe — Você viu o que aconteceu outro dia com o Zézinho?

O filho — E' porque elle foi jogar bola no meio da rua... Tambem assim...

A mãe — Vá embora, que já está na hora da aula. Adeus!

O menino segue em companhia dos outros. A joven senhora fica acompanhando-lhe os passos até desapparecer no fim da rua.

25 annos mais tarde. Manhã de sol. Um forte e esbelto rapaz, segurando o braço de uma velhinha, encaminha-a para um poste onde páram os bondes.

A mãe — Deixe, meu filho, não precisa me levar até lá! Eu ainda enxergo o letreiro dos bondes.

O filho — Que custa eu lhe levar até á esquina?

A mãe — Eu tambem não estou tão velha assim...

O rapaz ajuda-a a subir no estribo do bonde e a faz sentar, num banco.

A mãe — Adeus.

O filho — Cuidado quando atravessar a rua. Preste attenção para os lados... A's vezes vem um carro que a gente não vê...

O barulho volumoso da machina em movimento abafou o resto dos conselhos do rapaz. Apenas sua mão ficou gesticulando, num adeus carinhoso.

ISSO MESMO...

Os paes desvelam-se, e o filho,
Pela familia mimado,
E' quindim, é bom-bocado,
Uma tetéa, um torresmo!
Cresce o rebento e a familia
Descobre, desconsolada,
Que o bicho não dá p'ra nada
E fica por isso mesmo..

Elle e ella, enamorados,
Trocam chocantes ternuras,
Antegosando venturas
Mussitam phrases a esmo.
Tempos depois de casados,
Elle nunca chega á hora,
Ella passa o dia fóra...
E fica por isso mesmo.

Marido e mulher, um dia,
Por motivos ignorados,
Dão-se por muito enjoados...
— Vem do desquite o abanthesmo;
Como o recurso não basta,
Inventam a annullação
Contrária á legislação
E fica por isso mesmo...

O politico esbraveja
Pelo partido contrario,
Com grosso vocabulario
Que até parece tenesmo!
Mas, por artes de berliques,
Em dado momento estáca,
Bem prompto vira a casáca...
E fica por isso mesmo...

Devedor recalcitrante
Dá ao dinheiro sumiço,
E o credor, que caiu nisso,
Vive em calvario constante.
O gajo diz que não deve,
E a pobre victima esmo —
— Lando, a divida prescreve.
E fica por isso mesmo...

Menina ingenua, que vae
Ao póte com muita sêde,
Cáe do malandro na rêde,
Mas o malandro não cáe...
Ella pouco se estaferma,
A ingenuidade não esmo —
— rece e apanha outro palerma.
E fica por isso mesmo...

Novo governo, bem cêdo,
Faz promessas de attracção,
O povo vae no arrastão
E depois chucha no dedo...
Desilludido, o povinho,
Queixas amargas vae resmo —
— neando e... fala sósinho...
E fica por isso mesmo...

OS ARRANHA-CÉOS YANKEES

(JULIO CAMBA)

OS ARRANHA-CÉOS DA CIDADE BAIXA

Os arranha-céos da baixa Nova York não são sómente os edificios mais altos do mundo, nem os mais caros, nem os melhores, nem os peores, sim, tambem, são os mais velhos.

De que passado remoto saem todos esses espectros? A que tumbas prehistoricas foram arrancadas semelhantes mumias? Que diluvio universal conseguiram evitar taes dinosaurios architectonicos?

E' que não ha em todo o orbe construcções que produzam maior impressão de archaismo e vetustez. As pyramides egypcias não são velhas. Pelo contrario. Com os seus tres ou quatro mil annos bem passados constituem, comtudo, a ultima palavra em questão de pyramides e quem fala das pyramides egypcias fala dos templos mayas ou das cathedraes romanaicas ou gothicas. Concebem os senhores uma cathedral romanica mais moderna do que a cathedral de Santiago ou uma cathedral gothica mais avanguardista do que a cathedral de Burgos?

Em troca eu não concebo velharias maiores do que estes arranha-céos de cinco, dez, quinze e vinte annos, cada um dos quaes marca o periodo de transição para outro e equivale ao judeu de cara chata ou ao negro barbado, tão populares em Nova York. Desde logo tem-se que reconhecer que a feiura desses arranha-céos é, em grande parte, culpa da Europa. Quando os americanos começaram a construil-os, a Europa lhes caiu em cima dizendo-lhes que eram uns barbaros, e que aquellas construcções, puramente utilitarias, constituiam um attentado á beleza. A gritaria foi tal que os americanos, perdido o valor das suas convicções, quando faziam uma casa de cincoenta andares a disfarçavam de templo grego, para verem se passava, e quando edificavam uma estação de estrada de ferro a revestiam, para dissimular, de Giralda de Sevilha. Imaginem os senhores o resultado. A cidade baixa de Nova York, vista num domingo, quando os edificios estão vasios e ninguem transita pelas ruas, parece um cemiterio de monstros, assim como que um côrte geologico que deixasse a descoberto fosseis gigantescos, das mais diversas épocas.

Os arranha-céos de Nova York não têm estylo, ao dizer estylo não me refiro sómente á apparencia exterior, mas a tudo; á apparencia exterior, á funcção interior e á relação entre uma e outra. Hoje um arranha-céos de dez annos está tão antiquado por dentro como por fóra. Imaginem que o arranha-céo é uma machina e que as machinas envelhecem quando são superadas por outras. Que é que lhes produz uma impressão de maior anachronismo: um homem a cavallo ou um homem montado num tricyclo? Pois os ascensores do Singer Building, por exemplo, são, como dissessemos, os tricyclos dos ascensores e ao seu lado se tornaria moderna a escadinha de pedra mais carcomida pelos seculos.

Pouco a pouco, no entanto, o arranha-céo vae adquirindo a sua fórma. Não digo que o Empire Building não se torne antiquado no dia de amanhã, porém jamais ficará tão antiquado em relação a qualquer arranha-céo futuro quanto o Woolworth Building ficará em relação a elle. Agora o arranha-céo já não tem aquelle complexo de inferioridade que o fazia envergonhar-se de si mesmo. Já se não esconde. Já se não disfarça de cathedral gothica nem de therma romana e sim vae directamente buscar a sua propria fórma de expressão.

E se o Empire State Building ficar antiquado no dia de amanhã, tanto mais de admirar será a sua belleza de hoje, sabendo-se a tão fugaz e transitoria, e sabendo-se, demais, que em cada um desses ensaios que o velho mundo resolve no papel, Nova York é capaz de gastar quarenta ou cincoenta milhões de dollares.

ARCHITECTURA E ESCRAVIDÃO

Diz-se que os incas tinham uma grande civilização, porém o certo era que não possuiam alphabeto e não foram capazes de inventar a roda. Esta da roda é uma das coisas que mais me desconcertam. Um alphabeto eu jamais o teria inventado e bastante trabalho me custou aprender o que me serve para escrever estas linhas; mas a roda eu creio que não demoraria nada para invental-a. Os incas, no entanto, ignoravam a roda, como ignoravam tantas outras coisas. A sua invenção mais portentosa era uma especie de espanadores chamados *quipos*, nos quaes amarrando uma nas outras tiras de differentes côres faziam tudo: calculos astronomicos e censos municipaes, lançamentos orçamentarios e tratados de Historia. Casava-se um principe com uma princeza? Pois se atava, por exemplo, uma tira amarella numa tira encarnada e prompto. O Bailly — Baillière de Cuzco se compunha de varias dezenas de espanadores e a Bibliotheca Nacional vinha a ser assim como que um grande deposito de roupa velha. Naturalmente isso era uma embrulhada espantosa e quando se chamava o Amanta para que decifrasse um quipo, o Amanta contava ao pessoal a primeira historia que lhe passava pela cabeça.

Todo o prestigio da civilização incaica e quasi todo o da civilização maya e demais civilizações precolombianas se deriva de duas coisas: architectura e organização social.

Mas eu que de ha muito tempo considero as grandes organizações sociaes como proprias de insectos, começo a considerar tambem do mesmo modo sua consequencia fatal: as grandes construcções architectonicas. Dizer obras de romanos é dizer obras de escravos e dizer obras de escravos é dizer obras de insectos. Em relação ao homem, os templos mayas e as fortalezas incaicas são, pouco mais ou menos, o mesmo que as termiteiras em relação ás termitas e quem fala dos templos mayas e das fortalezas incaicas fala, tambem, — ahi vamos — dos arranha-céos yankees. Os Estados Unidos se gabam muito do seu modernismo, mas quanto mais se separam da Europa mais tendem a indentificar-se com as civilizações aborigenes do Continente. Creio que já comparei uma vez o presidente Hoover com Manco Capac, e, portanto, a actual civilização americana é, embora em outro grão, do mesmo typo que a civilização incaica. E' uma civilização de massas e não de individuos. E' uma civilização de grandes construcções architectonicas. E' uma civilização de insectos.

E já que os insectos gozam actualmente de grande reputação, mas a mim isso me parece apenas um resultado da influencia que a America exerce sobre o mundo. Eu creio que neste assumpto ha duas normas a seguir: uma a de observar os insectos e, ao ver que têm, por exemplo, uma organização social mais perfeita do que a nossa, attribuir-lhes uma intelligencia superior á humana; outra, observar os sêres humanos e, ao vel-os proceder como insectos, deduzir que procedem de uma maneira estupida. Pela minha parte eu jámais acceitarei outra parte que não seja a ultima norma, por mais que Fabre e por mais que Maeterlinck me venham, e não é que os insectos me pareçam idiotas. Basta-me, simplesmente, que sejam insectos. A idiotice, em ultimo termo, é uma fórma, embora negativa, da intelligencia humana, e os insectos, pelo facto de serem insectos, não só ficam á margem da nossa intelligencia como tambem á margem da nossa idiotice.

O DESCONHECIDO

Conto de Mathilde Serao

O fogo crepitava alegremente na obscuridade do quarto. De vez em quando, uma branca mão fazia dansar as brazas. As tres moças calavam-se pensativas. Cada uma dellas imaginava estar só, num estranho ambiente, sem noção de espaço, sem noção de tempo. A' hora do crepusculo haviam sentido necessidade de silencio e de recolhimento.

Uma, abandonada na poltrona, a cabeça apoiada ao espaldar, os olhos cerrados, parecia dormir; a outra, envolta num chale, tinha a fronte curvada e pensava; a terceira aquecia-se junto ao fogão.

Não se podia ver se eram louras, morenas, feias, bonitas, sadias, ou doentes; percebia-se apenas um pedaço de saia á luz do fogo.

E eram apenas tres sombras na sombra...

Após uma hora de silencio, uma dellas pôz-se a falar. Não se dirigia ás outras, falava ás trévas. Sua voz era fraca e por vezes cheia de mysteriosa ternura:

— Amo-o. Conheci-o de um modo singular num hospital de creanças... A capella estava cheia; dois meninos faziam a primeira communhão. Elle curvára a cabeça mas não sei se rezava... Vi no entanto que seus labios se agitavam. Seu rosto tinha uma infinita impressão de doçura. Olhou-me com seus olhos azues e eu senti-me penetrada de luz. Não peccavamos. Eu orava a Deus e nós nos amavamos nos transportes do amor divino. Quando findou a missa, elle saudou-me profundamente e saiu. Enviei-lhe o meu terço de sandalo cujas contas perfumam os dedos.

Nas vesperas dos domingos nos encontramos na egreja dos Gerolomini. Esperava-me á porta e tremulo offerece-me agua-benta; juntos fazemos o signal da cruz.

Senta-se longe de mim, mas muita vez nos olhamos. Deus não póde offender-se deste sentimento tão puro. Saimos juntos mas não nos falamos. Acompanha-me até á casa. Apenas toca-me a mão, ao partir. Escreve-me diariamente cartas sublimes; respondo-lhe todas as manhãs. Amamo-nos porque amamos as mesmas coisas; o céo pallido, as noites outomnaes, os lagos azues, as egrejas e a nossa aspiração vae sempre mais alto, mais alto ainda...

A voz calou-se e ninguem respondeu. Mas depois, outra vez ergueu-se nervosa, estridente:

— Ama-me! Eu o amo! Não sei como nem porque... E' bello, de uma belleza quente, virilmente joven. Seus cabellos cobrem-lhe a fronte, fortes como a juba de um leão. Seus olhos escuros lampejam. Encontrei-o no theatro.

Seu olhar parecia penetrar-me. Mordi o lenço; elle viu meu gesto e o triumpho brilhou-lhe no rosto. Esperou-me á saida, apertou-me a mão. Toda a noite ficou sob a minha janella, e eu no balcão. Nevava, mas não sentiamos o frio. Desde então a minha vida tornou-se uma tempestade de desejos, de soffrimentos e de alegrias dolorosas. Quando o não vejo o tempo arrasta-se; quando, estamos juntos, ficamos immoveis, o coração a bater, as mãos ardentes, a garganta apertada. Suas cartas são curtas, têm phrases que parecem golpes de martello. Amo-o assim como elle me ama... E o amor é para nós uma tortura!

Temos os mesmos gostos bizarros e doentios, pela flor vermelha da papoula, pelas coisas sombrias e tragicas, pelos crepusculos de sangue. Elle é o meu poeta, e eu sou a sua musa... Chora junto a mim lagrimas ardentes. Só pelo amor queremos viver e morrer.

Eu destruo a sua vida e elle destróe a minha.

Ella calou-se bruscamente, occultando o rosto entre as mãos.

Então, a terceira falou, numa voz harmoniosamente monotona:

— Elle ama-me e eu amo-o. No entanto, não sei... Elle jámais acreditou no amor; eu não creio mais, desde que elle me fez perder a fé.

Vi-o num dia cinzento, numa sala de academia, emquanto um orador discursava. Elle disse-me: "Tudo isto é ridiculo" — "Muito!" — respondi.

Elle gostou da minha indifferença. Não nos escrevemos porque não cremos em cartas de amor. Nunca me deu um só presente. Quando lhe falo em amor, elle responde:

— Não procure convencer-me; não creio. Quando quero jurar que o adoro, elle ri e diz: "Não jure... póde estar enganada".

Não procura ver-me, não se senta ao meu lado, não me toma as mãos.

Coisa alguma o emociona. Não comprehende as artes, nem a poesia, nem a sciencia; não comprehende Deus. E' forte, bello, robusto. Assemelha-se ao aço. Quebra-se mas não se curva. Depois que o amo, minha alma transformou-se sob a influencia da sua. Quando me revolta e pergunto: "Então porque me ama?" Elle hesita e responde perturbado — "Não sei"...

Nada sabemos neste mundo...

De novo fez-se o silencio. Na noite quente e morena iam morrendo os écos desses amores tão profundamente differentes entre elles.

... E no entanto, era o mesmo homem que as tres amavam.

Traducção de: MARISA

Pagina inspirada nos ensinamentos de Krishnamurti

Vivermos sem comprehender a propria Vida é o que nos leva á infelicidade, ao infortunio e, muitas vezes, ao desespero. O Homem estuda, pesquiza e pretende explicar o processo pelo qual a Vida se manifesta, esquecendo-se, quasi sempre, de viver a vida. Com isso não quer dizer que se deva viver como um animal, a mercê de seus instinctos. Não, não é isso. Parece-nos que viver a vida é facilitarmos á Vida, que nos anima, sua plena expansão, sem offendermos a quem quer que seja, nem mesmo a nós proprios. A maioria de nós vive erradamente. Ora porque soltamos as rédeas da razão, permittindo, deste modo, que os instinctos sobrepujem ao raciocinio, ora porque pretendemos cercear os nossos proprios instinctos, impedindo que a Vida se manifeste livremente. O homem não cogita, nem mesmo procura conhecer, para sua felicidade, a razão de ser da Vida, dahi viver em constante luta comsigo mesmo. Uns entregam-se aos prazeres exclusivamente sensoriaes, outros escravisam-se ás suas tendencias materiaes ou ainda ás subtis sensações que os prazeres espirituaes lhes causam, pensando estarem assim trilhando o caminho certo. Uns e outros vivem em desequilibrio com a Vida que os vivifica e anima.

Como poderemos ser felizes se vivemos num mundo onde abandonamos a Realidade para enveredarmos por caminhos de fantasiosas illusões, muitas vezes, em desharmonia com as leis da Natureza?

Verificamos que o progresso material nem sempre é feito parallelamente ao progresso espiritual. Elles se completam, no entanto, a Humanidade deixa-se empolgar pelos extremos e ahi fica achando que não pode ceder uma linha, nem tão pouco sente coragem para romper as grades de sua prisão, construida, aliás, por ella mesma, para sua desdita, tornando por isso impossivel encontrar-se o equilibrio indispensavel á vida em sociedade.

O facto de querermos viver felizes a custa alheia, é humanamente impossivel. O espirito novo não mais accaita as idéas do passado nem póde mais fazer uso de costumes de hoje archaicos e obsoletos. A Vida em manifestação tudo renova incessantemente, sem jamais deixar de existir. O pensamento humano que é, sem duvida, uma das mais bellas expressões da Vida, está se renovando constantemente, e sempre em busca do mais perfeito.

As theorias por mais bellas que sejam jamais poderão fazer com que a humanidade encontre a felicidade. A Felicidade é uma conquista interna, é uma realização sem preconceitos, sem caminhos, sem theorias, sem padrões, nem cartilhas. Toda idéa preconcebida limita o sêr humano, difficulta-lhe o juxtapôr constante em que vivemos, por isso é que devemos procurar comprehender a Vida, ella mesma, para que sejamos felizes.

Para sermos felizes precisamos nos tornar a propria Felicidade.

Rio, 27 de Janeiro de 1934.

(Do Livro Aberto)

GANGES, O RIO SAGRADO

Calcuttá recebeu ha pouco a visita de cerca de um milhão de peregrinos hindus vindos de todos os cantos das Indias inglezas, para tomar parte nas festas de "Ardhodey Yogo" que ali se realizam de 30 em 30 annos. Essas festas consistem no seguinte: uma multidão enorme se reune nas margens do rio Ganges, para fazer as abluções nas suas aguas sagradas.

E' uma velha tradição que se conserva. O hindu, dentro das suas crenças religiosas, considera aquella lavagem como uma necessidade para a sua purificação. Uma vez de trinta em trinta annos, pelo menos, elle lava total ou parcialmente o corpo.

Um medico britannico que, em 1905, assistiu a essa mesma scena referia a seus compatriotas o extraordinario espectaculo que se preparava agora para apreciar de novo, como peregrino de uma das excursões do turismo organizadas. E dizia:

— Tive a impressão de que, no fim das abluções, seria necessario desinfectar as aguas do Ganges.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A rua Gonçalves Dias em 1901 vendo-se a Colombo no seu primitivo predio de sobrado) (de um quadro feito na época)..

(Continuação da 1.ª pag.)

nata de Beethovem. Quer se saber quem com tanto talento imita o animal, nos bastidores.

— Quem será? indaga-se.

— O Rocha, affirma-se. Ha, entanto, quem conteste desta maneira:

— Rocha "morde", mas não ladra...

Nessa mesma noite surge no intervallo. Rocha que por coincidencia pede a Emilio de Menezes, 400 réis afim de garantir a passagem do bonde.

— Que? — diz-lhe o Emilio. Pois tu ladras lá dentro e vens morder, cá fóra?

Rocha está no seu posto de honra, atocalhando o proximo:

— Oh, filho, vê se me arranjas, para hoje, ao menos, uns cinco mil réisinhos...

— Hoje não póde ser. Trago apenas mil e tantos...

— Então, passa-me os tantos...

O verbo "passar" é, na época, verbo de "mordedor". Dahi dizer-se que o Rocha vive do "passado" e chamar-se a rua do Gonçalves Dias, onde elle opera, "rua da Passagem". Infames trocadilhos.

Rocha pede com certa dignidade, embora exaltando por calculo e principio a côr da gravata do "mordido", a elegancia dos seus ternos, o seu aspecto de saude, escovando-lhe, com a mão, a gola empoeirada do casaco...

Talvez fosse para elle que o Emilio, um dia, ao sentir alguem que lhe pedia dez mil réis e que, para agradal-o, á guisa de serviço, da manga do paletot tirava-lhe, gentilmente, um fiapinho de lã, furioso gritou:

— Deixe o fiapo ahi!...

Não se sabe.

Vezes, a rethorica é substituida por acenos.

Exemplo. Rocha descobre um amigo que está em uma roda, distante. Rocha levanta a mão e mostra-lhe, no ar, tres dedos. Traduza-se o signal por esta phrase:

— E's capaz de me emprestar 3 mil réis?

Se o amigo responde negativamente, bamboleando a cabeça, Rocha, então, mostra-lhe só dois dedos:

Traducção:

— E dois mil réis?

Caso a cabeça de novo, balanceie, mostra-lhe o homem, ahi, um dedo só, insistindo:

— Mil réis!

Se nada, ainda, arranja, não se desillude, trabalha com duas mãos: mostrando, com uma, o dedo em vertical, no espaço, e da outra, a ponta do indicador na intersecção da phalangeta com a phalanginha a marcar meio dedo...

— Cinco tostões!

Não se descreva, depois disso, o gesto complementar com que elle, habitualmente, responde sentindo a negativa á ultima consulta. Que o homem, por vezes, perde a compostura...

A roda literaria que o recebe protesta contra esses excessos de pedir:

Rocha Alazão

— Acabe com isso, Rocha! Ha coisas que podem, até reflectir sobre nós. E' vexatorio! Você não é um homem, você é uma subscripção publica, um abaixo assignado!

— Elles é que me dão, declara Rocha, mentindo.

— Pois não receba!

— Era o que faltava! Deixar de receber, por parte de meus amigos, provas tão delicadas de consideração e de amisade

Houve um tempo em que o Lebrão pagou ao Rocha para não frequentar a Confeitaria. Espantava os freguezes. Ficava elle, porém, do lado de fóra da casa, na calçada da rua, em tocaia... Dava no mesmo. Os freguezes viam-no, de longe, e voltavam todos. Lebrão augmentou-lhe a mesada com a condição de Rocha não estacionar mais á porta, mesmo pelas proximidades da casa. Ficava elle, então, á esquina da rua Sete, dahi fazendo o seu ponto estrategico de assalto. Como notasse que muitos lhe escapavam vindo do lado da rua do Ouvidor, arranjou um comparsa que, semaphoricamente, dava-lhe com o braço, o signal de

— "Mordivel" á vista!

Rocha atirava-se, então, numa rajada, subindo a rua e, indo esbarrar o typo, muito antes delle entrar na "Colombo". E ahi, "mordia-o".

Lebrão fica louco sempre qu ea clientella lhe diz:

— Rocha está agindo, ahi, fóra, o homem continúa.

Durante certo tempo, até pensou em arrendar, para o Rocha, um tabellionato em Obidos, afim de ficar, delle, livre para sempre.

Rocha disse logo, que não acceitava a idéa. Sahia perdendo na transacção. Os tabellonatos davam menos. Não quiz.

Certo commendador rico e victima dos assaltos constantes do bohemio — conta-se, ter-lhe-ia dito, certa vez:

— Sr. Rocha, vamos fazer uma combinação: no dia 1.º de cada mez o sr. irá ao meu escriptorio commercial receber cincoenta mil réis. Fica o meu amigo, no entretanto, prohibido de me pedir dinheiro pela rua. Dou-lhe mesada, mas reclamo "habeas-corpus". Rocha acceitou a esplendida proposta. Era abril, dia 28. No dia 1 de maio recebeu o dinheiro. No dia 3, porém, encontrando o generoso amigo, na Colombo, num ar de ataque, delle, risonho e amavel se approxima:

— Então, sr. Rocha, diz o outro. Dinheiro? E o meu "habeas-corpus"? Creio que já firmamos um contrato...

— Certo, commendador, certo. Apenas, eu lhe vinha pedir, firmado nesses mesmo contrato, um pequeno favor...

— Vejamos...

E elle, muito sério:

— O commendador não podia fazer a finesa de adeantar-me 20$000 pelo que me deverá pagar no dia 1.º do mez proximo?

Esse homem não é um illetrado, como se diz ou se suppõe. E teve, outrora, momentos de humorismo que ainda hoje podem ser gostosamente citados. Que de outra fórma, não se póde comprehender a sympathia de certos intellectuaes por elle.

Henrique Marques de Hollanda, consul aposentado e ainda vivo, o espirito mais fino e mais aristocratico, diga-se de passagem, da roda literaria da Colombo, conta a quem quer ouvir o que se segue:

— Rocha cursou Medicina. Foi alumno do famoso professor da Faculdade, Barão de Maceió. Era por um tempo em que a theoria microbiana recebia golpes tremendos do Comtismo, que a refutava ou della escarnecia. Maceió traz, certa vez, para a aula, um microscopio, disposto a provar aos alumnos a inconsistencia das aggressões da escola positiva. E dispõe-se a mostrar aos seus discipulos uns tantos microbios já classificados.

Chama o alumno, fal-o espiar pela lente do apparelho e dizer o que vê.

— Sr. Fulano, olhe por este oculo e diga-me o que está vendo.

— Vejo, sr. Barão, uns traços em fórma de virgulas, diz-lhe um.

— Muito bem, pois o amigo está vendo o microbio do "Cholera morbus".

— Adeante. Venha o sr. Cicerano.

E o sr. Cicerano diz, tambem, o que vê. Afinal todos vêem, claramente, os microbios mudados nas palhetas. Em dado momento o professor chama o alumno Rocha.

Chega Rocha Alazão.

— Olhe o sr. tambem, sr. Rocha e nos diga o que vê.

Põe Alazão o olho no oculo, espia, e diz tranquillamente, no fim de certo tempo:

— Não vejo nada, professor.

Os collegas sorriem.

— Como? Não vê? Passe pra cá o apparelho.

Examina-o e entrega-o de novo ao alumno:

— Veja agora...

— Nada! continua Rocha.

A turma inteira ri, gostosamente.

— Impossivel! Veja, repare bem...

Continua o alumno a dizer que nada vê e a aula inteira a gargalhar, a gargalhar.

Maceió enfurece-se. E com energia:

— Olhe, attentamente! Repare, então, se não vê, ao menos, lá no fundo, bem no fundo, reflectindo o que se passa cá por fóra, duas orelhas de jumento...

Rocha poz, novamente, o olho no vidro de grão e, depois de um instante, respondeu:

— Agora! professor, quando v. ex. baixa a cabeça, eu vejo. Exactamente!... Duas orelhas de jumento!

Uma vez, correndo atraz de um "mordivel", Rocha, sabe-se, tropeça no lagedo da calçada e catrapuz... cáe dentro do buraco do Lebrão.

O buraco do Lebrão?

Coisas do Rio antes do Passos, coisas que, registradas no tempo, talvez possam parecer, ás gerações futuras, fruto da mais deslavada fantasia, da mais ousada e petulante farça. Esse buraco é uma dellas.

Os prefeitos da cidade lembram, no começo do seculo, em sua maioria, estrangeiros, que não podem se interessar pela terra onde mandam, já porque nella não nasceram, já porque, buscam, na mesma, apenas, meios de estabelecer carreira e garantir fortuna. A cidade é uma vergonha para a civilização americana. E' a mesma cidade colonial de 1801. Sem tirar nem pôr — suja, atrazada e fedorenta.

Ora, em frente á Colombo, certa vez, para fazer-se uma obra urgente, cabouqueiros da Prefeitura, açodados e activos, abrem profunda cova. Mas não a fecham.

Como a cidade é um crivo de buracos, pouco se nota o augmento de mais um. (Não esquecer que na rua do Ouvidor, a sala de visitas da cidade, outro buraco se celebrisa — o chamado do Rezende). O transeunte que vem apressado, descendo a rua Gonçalves Dias, olha a bôca hiante do abysmo — aliás sondavel — e faz, naturalmente, uma volta, mãos sollicitas tendo posto sobre o monte de terra que lhe fica á beira este amavel letreiro:

"Cuidado com o buraco"!...

Quando chove, a cova torna-se em lago, com o sol, uma fóssa lamacenta e cheia dos mais sordidos detrictos.

Lebrão pede aos folliculários que frequentam a sua confeitaria, que façam reclamações pelas gazetas. Gemem prelos. Ha commentarios chistosos sobre o caso. Um theatro chega a annunciar uma revista que então representada faz successo. Chama-se "O BURACO".

"Sepultura de Prefeitos
Este buraco ahi está.
Já cairam dois sujeitos
Um terceiro cahirá."

E' o cumulo. Acha-se, nisso tudo, muita graça! Mas a cova persiste...

E' quando Bastos Tigre tem uma idéa genial — consegue, na chacara de um amigo, um coqueiro de dimensões razoaveis e, á noite, planta-o na grota funda. A imprensa glosa o caso. O "Lagosta", caixeiro, a mando do Lebrão, rega-o todas as manhãs. E o coqueiro cresce, e dentro de dois mezes avulta de tal modo que acaba dando sombra em torno.

O povo, alegre, festeja-o. E o coqueiro a crescer, a crescer... Só não dá cócos porque um membro do Conselho do Municipio, vendo-o, toma por um acinte feito á corporação a qual pertence a pilheria do Tigre.

A viuva de Pedro Alvares Cabral, madame Suzanne de Castera

E graças a esse "caso de honra" que o humorista crea, sem querer, manda o Conselho tapar, então, o famoso buraco.

* * *

A roda ainda é de emeritos bebedores. Ney e Pardal Mallet já não existem mais em 1901, ha no entanto, quem os substitua com vantagens. Por exemplo, José do Patrocinio, jornalista e orador.

Não se póde negar a Patrocinio, uma brilhante intelligencia, intelligencia que elle malbarata a par de certas prendas moraes bem necessarias a um homem...

E' de estatura meã, deselegante, gordo. Mulato escuro, quasi preto, circumstancia que não o impede de, certa vez, gritar, num improviso, muito sério e cheio da maior convicção:

— Nós, os latinos...

Orando, quando desfere o conceito, é sempre prompto. No argumento, incisivo. Cultiva a imagem romantica que trabalha com relevos de artista. Isso, vencendo a voz de timbre máo, uma vez que, quando se eleva um pouco, clangora e esfandanga em retumbos de tacho. Emilio descreve-o a fazer um discurso num soneto immortal que assim começa:

"Esse Cicero côr de chocolate...
Pela canna rachada de um [discurso"...

No jornalismo, a sua penna, quando molhada em lama, resplandesce, brilha. Fóra dahi...

Da sua sinceridade dizem horrores. Os homens que hoje engrandece, ataca-os amanhã. E vice-versa. Usa as opiniões como as gravatas.

A "Cidade do Rio", na rua do Ouvidor, é o seu jornal. Tem como redacção uma sala modesta, mas, dizem que o balcão da gerencia é vastissimo...

Patrocinio em prazeres se affoga. Ama o luxo, o conforto, as viagens...

Houve um tempo, em que elle amou as idéas, por ellas se bateu, chegando mesmo a crear, na massa popular, um grande nome, essa massa que quando elle cruza á rua do Ouvidor se acotovela e diz com desprezo ou ironia:

— Preto cynico...

No começo do seculo, já em plena decadencia, o seu jornal quasi não tem leitores. Não paga pontualmente os empregados, muito embora viva sempre a augmentar-lhes o vencimento.

Quando um reporter, humildemente, lhe pede um vale de cinco mil réis, toma o papel na mão e indaga sempre:

— Quanto ganha você, agora, no jornal?

— Estão me pagando cem mil réis!

— Cem? que miseria! Um espirito como o seu! Cem mil réis! Rasgue esse vale. Fica, de hoje em deante, augmentado em cincoenta mil réis. Não paga mas augmenta o ordenado.

E' um homem assim.

Na roda da Colombo lembra um semi-Deus, sobretudo quando deante de um copo de aguardente põe-se a arrazar reputações alheias.

— Sim senhor! Muito bem! E' isso mesmo! Páo nelles! Você deve é atacar...

Applaudem-no. Abraçam-no. Depois, quando volta as costas...

Um dia faz elle annunciar, por toda a parte, ter inventado um balão, aerostato dirigivel e onde subirá.

Commentario do Emilio de Menezes:

— O Zé de Pato desceu tanto que até inventou um balão para ver se sóbe um pouco...

Na Colombo, porém, ha typos curiosos. Isso é que vamos ver. Attenção...

O transatlantico

Por THÉO-FILHO

Percorrer um transatlantico é viajar, vertiginosamente, por toda a esphera terrestre e por todas as edades, remotas ou recem-vindas, topadas nos mobiliarios satisfatorios, nas decorações das salas e dos salões dos *lounges* e *winter gardens* dos *social halls* e dos gymnasios de dansa ou de sport. O transatlantico é um mundo sempre á espera do audaz explorador e é a porta de bronze de todos os mundos da imaginação. Guarda no grande oceano as proporções modestas de um atomo, mas, como um átomo, transpõe distancias sem respeito aos obstaculos. Todo elle é harmonia solenne, é perfeição festiva, é belleza plastica.

Emulo do hydro-avião e do dirigivel, ha muito desbancou o trem rapido, com seus perfeitos motores a oleo de combustão interna.

Victoria absoluta da mechanica, dynamo a rasgar, sobre a face liquida do Cosmos, hieroglyphos exaltantes e annexadores, a sua trepidação excita o espirito, o cerebro. O grito de sua sereia é o espasmo de um Deus que procurasse, na solidão do tempo e do espaço, vestigios da sombra rebelde, da saudade lancinante, peremptoria, de Aphrodite.

Sandra Mi-Esú tem pelo transatlantico a fascinação do incognoscivel. Atravessam nesses bojudos Leviathans uma sala de primeira classe ou um convez invectivado pelo sol — nunca terão a mesma physionomia monotona, por mais insipidas sejam as figuras humanas nelles itinerantes.

O braço de Sandra guiou-me, pachorrento, numa tranquilla displicencia de ocio e jovialidade condescendente. Para trás qualquer velleidade de comparação allegorica, entre os *teviots* movidos a rodas e vélas que haviam inaugurado a linha de navegação Southampton-Rio, ha mais de oitenta annos, e aquelle Harland-Burmeister de dupla helice e dois motores consumindo oleos pesados. De um para outro vae a distancia relativa entre a choça e um rasga-céo de cincoenta andares, entre um papagaio de papel e um zeppelin, entre um destroyer de mil toneladas e um super-dreadnought Rodney. Ha uma majestade esmagadora na estructura, no revestimento, no alindamento do transatlantico que percorremos pela primeira vez.

Do *jardim de inverno*, por excellencia propicio á tranquillidade das manhãs de estio, amplo, mourisco, se destacam oito grupos de vime, em volta de mesas de cedro, sobre um chão ladrilhado á sevilhana. Porque *winter garden*, se alli não se vê uma planta solitaria, nem sequer nos paineis de azulejo ou aggregada ás columnas de marmore de Sienna que sustentam o tecto verde-oriental com relevos de estuque branco? Ao jardim de inverno, entretanto, é preferivel a sala de fumo, *refugium peccatori* dos nevrosados, dos que fogem á eterna trivialidade dos cochichos femininos. Nella tudo é mais severo que no *winter garden*.

A rivalizar, porém, com os dois salões já referidos, alli está o *lounge*, onde vão espairecer aquelles que, maravilhosamente, sem vontade e sem idéa precisa, se deixam embalar, voluptuosamente, pela unica delicia que lhes traz o turismo. De accordo com os devaneios provaveis, deram os constructores ao tecto desse recanto delicioso uma côr creme marfim suggestionadora de optimismo e ao piso encerado reproducções de tapetes de varias épocas. Mobilia de mogno estofada de couro azul. Duas reproducções de télas de Hans Meling mostrando Bruges, a morta, "cujos cannaes estagnantes têm como a fixidez singular dos olhos das virgens desse artista". Verdadeiramente chocantes, as virgens de Hans Meling, num ambiente reservado de alto mar. *A barca de Don Juan*, de Delacroix; *Le radeau de la Meduse*, de Gericault; e ainda *Roger délivrant Angélique*, de Ingres. A todas essas copias seriam preferiveis, sem duvida, quadros originaes dos modernistas franco-italianos ou mesmo télas inglezas de Mary Laurencin e Dunover de Segonzac. E' que o transatlantico instiga á volubilidade da observação e conduz o pensamento a mil assumptos intermittentes, num pequeno espaço de cinco minutos, no emaranhado de suas escadas e caminhos de curvas inesperadas, saletas, abrigos e *belvederes* a sota e a barla-vento. Elevadores conduzem-nos, docilmente, aos convezes onde se encontram a piscina, a sala de creanças e o gymnasio de dansas, a loja do barbeiro, o *stadium* e o salão de jantar. Os mesmos apparelhos electricos facilitam a communicação entre os passageiros das diversas alas de camarotes com beliches Pulmann.

Quando parado, junto ás docas de um grande porto ou no lamaão de um porto pequeno, as cellulas do transatlantico, vivas, mas aquietadas pelo descanso, podem lembrar um mastodonte tardio desinteressado da sua monstruosidade. Aos primeiros gemidos das ancoras arrastadas para a ré, aos primeiros ruidos dos motores, elle todo trepida numa vibração de féra prehistorica e, desembaraçando-se, pouco a pouco, da sua impassibilidade, singra os mares, com insolencia, num esforço desesperado para dominar os elementos. Deixa, por onde passa, uma via lactea tumultuosa. Prisioneiro liberto das amarras, estremece de insensato orgulho, por conduzir no seu bojo todos os especimens de uma humanidade doentia, genios e fétos, potentados e pobres gnomos. O seu estremecimento inalteravel é o estremecimento da propria vida capciosa. Ha no seu bojo, no seu ventre ronfiante, um prodigioso, importuno trabalho de intriga e de teias. Encontram-se destinos e condemnam-se felicidades, morrem illusões idiotas e cortam-se fios de fortunas ousadas, tudo isso entre ruidos de jazz, fortuitas evaporações de alcool e palavras enganadoras de idyllios serodios.

Impossivel delicia mais atordoante que a de percorrer os compartimentos do navio em que se começa uma longa jornada. Os mysterios dos corredores angulosos, dos salões resplandecentes, dos tombadilhos varridos pela seda e pelos amores clandestinos — impregnam a imaginação de uma sensibilidade aguda, despotica, mordaz. O viajante suffoca os protestos do corpo deshabituado dos sacudimentos desse mundo secundario. Custá a imbuir-se do bem-estar que depois não mais o abandonará emquanto as helices baterem compassadamente, e emquanto os motores, arquejantes, desenvolverem potencia propulsora.

Depois de tres ou quatro voltas attentas, brota a familiaridade, caprichosa, entre o homem e o navio formidavel que o conduz. No final vem o crepusculo da travessia, o porto de desembarque definitivo, esperado com incerteza, mas não sem vaga, quasi diremos oppressiva amargura. Remato de viagem, começo da saudade de tudo e de todos que ficaram a bordo, no grande transatlantico que é como a propria alma do oceano, a vagar, indecisa, entre um e outro continente, *telle qu'un drapeau qui flotte*, na phrase lapidar do chaotico, do maravilhoso, do estranho Augusto Strindberg.

JOIA DO BRASIL

Por AMERICO NOVAES

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Eterno enamorado da minha terra e da minha gente, conhecendo o vasto "hinterland" brasileiro do norte a sul, já perlustrando os invios sertões do nosso paiz e, sobretudo do meu querido nordeste, já animado pela fé que nos anima a nós, todos os brasileiros, a não temermos as furias dos elementos, é com viva satisfação, posso dizer com justo orgulho, que volto a escrever sobre o prospero Estado do Espirito Santo, a quem classifiquei *joia* do

O famoso santuario da Penha, em Victoria

Brasil. E, ante a majestade eloquente das photos que illustram esta chronica, a guisa de artigo, não me posso furtar ao dever de dizer alto e bom som, como brasileiro que ama a verdade, do encanto envolvente que enfeita os horizontes longinquos da terra capichaba, daquelle pedação de terra primorosa estirado do mar para dentro, daquelle privilegiado sólo que arremessa os montes azues para as alturas, aninhando o fio de ouro das correntes, embalando as florestas gigantescas e alimentando o celleiro das searas para a conquista do conceito e da inveja que usufrue no concerto dos Estados da Federação.

Ali tudo é deslumbramento e o encantamento natural das idéas equilibradas, têm a sonoridade e a harmonia de uma bella erudição que positivam o progresso, a real belleza que fórma o quadro da sua felicidade propriamente dita, felicidade que tem um fulgor incomparavel e que, como por encanto, crystaliza a sinceridade desta minha assertiva.

O santuario da Penha, majestoso e lendario, o convento que gravára tantos ensinamentos nos espiritos dos crentes na religião de Jesus, descripto mil e uma vezes por eruditas pennas, é um monumento primoroso que estende o seu prestigio para os dominios do desconhecido, voando sempre por sobre a crença e sagrado respeito do seu povo, faz com que, como se fôra um eterno festejo e uma nova Alleluia reboem pela amplidão do firmamento espiritosantense, para a enthronização festiva de Nossa Senhora da Penha, a padroeira miraculosa que serve como penhor de amor e de caridade á humanidade soffredora, brilho e rebrilho dentro em nós a paixão que desperta a arte que lhe exorna a configuração topographica.

Ali, Deus, o Divino artista, deslumbrado com a sua propria obra, adornára, com cinzeis magicos e sentimentaes, na molle de granito, com perfeição indescriptivel, os lavores da natureza luxuriante, onde se erige o santuario da Penha e onde todas as imagens que povoam os corações dos que admiram a esthesia se embriagam, pois que tudo, verdade seja dita, corporifica a virtude e a pureza da religião do Mestre.

E a liberdade que tem azas para todos os ideaes e que tem vôo para todas as investidas do pensamento, fez do Espirito Santo o que a minha fragil penna é incapaz de dizel-o, tal a belleza e arte Divina que me foi dado ver através da leitura das provas que possuo, já pela intellectualidade brilhante dos seus filhos, excellencias de genios e de talento, já pela energia e dynamismo que anima cada cellula humana, tornando-se assim factor de caracteres, polo de marcado desenvolvimento pecuario-industrial-agricola, que torna o pequeno e feliz Estado um decidido sustentaculo do Brasil contemporaneo.

Assim, comprovado este meu sagrado enthusiasmo, transcrevo linhas abaixo, com pallida homenagem, "Itabira", maravilhosos e lindos versos de Bonjamin Silva, pelos quaes os nossos leitores sentirão de bem perto, falando ao coração, os encantos e os deslumbramentos da terra que continuo a classificar de Joia do Brasil.

"ITABIRA"

"— Itabira — idolo da minha terra,
De bellezas varissimas estranhas!
Altivo a dominar; serra por serra;
Toda a vasta amplitude das montanhas!

E' um esguio pedaço de granito
De singular conformação de um dedo.
Que parece indicar o Infinito
Existe algum mysterio, algum segredo...

Para o nauta perdido, pelos mares
Rumo incerto a seguir, quando anoitece
Por entre a luz sombria dos luares
Ella é o primeiro guia que apparece!

Dizem que a sua voz alguem já ouvira
Que ella tem alma e sabe que é formosa
E que parece uma mulher vaidosa
Que num espelho, estactica, se mira.

Entrada e pôrto de Victoria

Só porque em noites limpidas de estio
Quando a belleza astral espanta as [magoas
Ella vem, orgulhosa ver no rio
Seu vulto airoso reflectir nas aguas!"

E agora, depois destes bellissimos versos, voltando a falar sobre o Santuario da Penha, sentindo a refulgencia das estrellas lá na immensidade do infinito, prostrado de joelho, aos pés das minhas imagens de rethorica e de amor a gleba querida, com os labios numa grande supplica, peço a Deus para que faça descer do seu pouso celeste, a harmonia e a felicidade real ao povo e a todos os lares capichabas, como um premio e uma dadiva merecida ao centro propulsor de todas as vibrações da vida, como receptaculo e transmissor de todas as impressões de intelligencia e de generosidade, como um preito meu aos ensinamentos do Mestre, ao proprio Deus, ao grande obreiro da Creação, ao clemente pae do genero humano.

E que a musica dos beijos e a poesia dos madrigaes oriundos da minha crença, neste cantar apaixonado ao Convento da Luz, ao Santuario que desperta justo orgulho a gente espiritosantense, sirva de prece ao Todo Poderoso, Deus de bondade, Deus que é amor e que é vida, para que continue a proporcionar noites de prata ao seu povo; e o amor que é luz que tudo aviventa; e o rijo enfibramento que nos é peculiar e que tantos damnos causam aos inimigos da nossa patria; e a fé blindada pelo desejo de progredir em todos os ramos da vida humana; e, afinal, ás labaredas ardentes para colher os fios scintillantes da luz e da resplandescencia que faz reviver os sentimentos que fizeram dos brasileiros um povo independente, são os meus votos, os votos do meu coração exaltado, deste meu devotamento ás bellezas da minha terra, da terra capichaba, do meu querido Brasil, augurios feitos com a mais sincera e alacre alegria.

E por fim, transmudando para as paginas do *Correio da Manhã* os motivos que engalanam as photos que illustram esta chronica, ensaio e louvo ao mesmo tempo a Joia do Brasil, estaco ao longe, tacteando, com o olhar do espirito, a branca torre do Santuario da Penha fisgada no sólo bemdito, encravada na terra santificada e fisgando o espaço zul, como uma setta que é um attestado de fé e um penhor de gloria a gleba distante, sentindo, daqui do recesso das minhas divagações, que lá dentro palpita a sacratissima caridade que estereotypa a felicidade unificada em Deus, que é o prodigio mesmo que faz estrondear na alegria ruidosa na alma de cada filho da portentosa Joia do Brasil.

Agora, sem mais preambulos, impulsionado por um sincero reconhecimento a terra dadivosa e boa, finalizo verdadeiramente encantado ante o emocionante quadro que representa a força creadora da imaginação e do poder Divinos, que é, a meu ver, a propria logica dos coloridos, gravada e retratada no dominio das emoções sobrenaturaes, em a entrada do porto, onde se espelha e magnificencia de Deus e onde se vê Victoria no alento confortador, adormecida sob o brilho sereno das estrellas, consciente do seu valor, consciente do bem e da vida feliz que espalha em torno do viver dos seus habitantes, consciente da sua sublimidade, da sua grandeza e da sua majestade no concerto das cidades civilizadas do nosso riquissimo Brasil.

O CULTO DA TRADIÇÃO

EUSTORGIO WANDERLEY

O PRETO AFRICANO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O "FOLK-LORE" NACIONAL. — CANTICOS EM QUE SE EXPANDIA A AMARGURA DA RAÇA ESCRAVIZADA E SE SATYRIZAVA O BRANCO USURPADOR DO SEU TRABALHO. — AS DEVOÇÕES DOS PRETOS.

Evaristo de Moraes, falando no "dia da imprensa", na séde da A. B. I, sobre o que foi a memoravel campanha emancipadora da raça negra, — campanha que se transformou, depois, no humanismo ideal da abolição da escravatura no Brasil — entre outras phrazes brilhantes da sua patriotica oração, teve esta que foi, como as demais, coroadas de applausos:

— "A lei assignada a 13 de maio de 1888 não fez mais do que sanccionar um acto consumado".

Sim, porque desde 1887 já não havia mais escravos no Brasil.

A idéa abolicionista estava victoriosa em todo o paiz. E essa

victoria se deve á imprensa que, sem desfallecimentos, apregoou e advogou a meritoria causa da liberdade da raça negra.

Os escravocratas negavam aos pobres pretos quaesquer dons de intelligencia ou de espirito, nivelando-os, quasi, á condição de irracionaes, duvidando da sua condição de creaturas humanas, quando não o affirmavam cathegoricamente, exclamando:

— Negro não é gente!

Após quasi meio seculo, porém, de se haver tirado do mappa brasileiro a nodoa degradante da escravidão, ainda ha quem repita a phrase ignominiosa, numa revivescencia de taras advindas de ferozes "senhores de engenho" e "capitães do matto" que lhes referva no sangue... muita vez de mestiço degenerado...

Entretanto são innegaveis os sentimentos affectivos da raça, sua dedicação, sua fidelidade, seu espirito de renuncia, de que eram exemplos vivos as amorosas "mães pretas", dividindo o leite dos seus seios entre o "sinhôzinho" e o proprio filho, quando este não era o sacrificado na sua alimentação.

Um signal de intelligencia e grandeza de espirito dos pretos escravos eram os ardis que architectavam e punham em pratica, — quasi sempre com exito, — para fugirem ao captiveiro, enganando "senhores" espertos e atilados feitores.

Os "quilombos" — grandes nucleos de pretos fugidos, — eram poderosas organizações, e nelles havia disciplina, como no celebre "quilombo dos Palmares", onde o chefe Zumbi e seus auxiliares immediatos se faziam obedecer.

A nostalgia da patria distante de onde foram arrancados, e que nunca mais tornariam a ver, assim como o soffrimento da sua vida de captivos, faziam com que os pretos cantassem para se distrahir, nas longas noites das tristes senzalas, e dansassem, ao rythmo do batuque nos seus adufes e zabumbas, os *maracatús* da sua terra longinqua.

Ainda este anno, quando se reuniu no Recife o Congresso Afro-brasileiro, foram relembradas estas musicas as quaes a harmoniosa *jazz band* de academicos de Pernambuco nos proporcionou aqui uma impressionante audição através a graça privilegiada de Loda Baltar que cantou os versos estylisados por Ascenço Ferreira, poeta pernambucano dos mais apreciados.

MUSICA PRIMITIVA

Voltando, porém, á poetica dos africanos escravos nota-se o espirito satyrico que animava a maioria das suas composições, de envolta com a resignação com que acceitavam a triste sorte que lhes coubera.

Publicamos, em seguida, os versos do seu linguajar confuso e que eram de um *lundú*, certamente de origem bahiana.

Estabelecem os versos um parallelo entre a condição do preto-escravo e do branco-senhor.

As mesmas acções de ambos são apreciadas de modos diversos merecendo desculpa e approvação as praticadas pelos brancos, mesmo quando condemnaveis, e sendo repudiadas as dos pobres pretos escravisados.

A musica com que eram cantados os versos se resume a uma simples e monotona melopéa de duas phrases primitivas, ingenuas, espalhadas por quatro compassos quaternarios.

DEVOÇÃO DOS PRETOS

Misturando suas praticas fetichistas ao culto religioso do catholicismo que lhes era incutido na alma por piedosas creaturas ao serem baptisados, os pretos tinham particularmente devoção por São Jorge, São Jeronymo, Santa Barbara, São Domingos, São Benedicto Santos Cosme e Damião e pela Virgem Senhora do Rosario, associando-os, com extranhos nomes dos seus dialectos ás suas praticas religiosas.

Chamavam-nos *Ogum*, *Oxalá* e outros que taes nomes pronunciados com profundo respeito.

Era notavel porém sua devoção á Nossa Senhora do Rosario. Reuniam-se nas egrejas onde se venerava essa imagem e ahi rezava terços, e ladainhas, faziam novenas e outras devoções periodicas, principalmente no mez de outubro, consagrado á Virgem do Rosario.

Pelo carnaval, quando sahiam á rua com os seus ruidosos maracatús, saracoteando ao som dos retumbantes bombos, dirigiam-se logo á porta das egrejas de N. S. do Rosario e ahi dansavam... religiosamente, fazendo mesuras e reverencias, emquanto a umbella de belbutina vermelha que protegia a *rainha* do cortejo rodopiava mais vertiginosamente no ar e a *boneca* era erguida ainda mais alta na sua peanha de madeira dourada e engalanada de fitas multicôres.

Alma simploria do preto prestava, assim, a homenagem a sua imagem a crença á Mãe de Deus que tambem era mãe dos captivos e soffredores.

Eis os versos do lundú a que alludimos no meio destas notas:

"Condo ló tava em minha *téra*
Ió chamava capitão;
Chega na *téra* de *blanco*
Ió me chama Pae Zuão

"Condo ló tava em minha *téra*
Comia minha *garinha;*
Chega na *téra de blanco:*
Cáne sêca cum farinha

Condo ló tava em minha *téra...*
Ió chamava *generá*
Chega na *téra de blanco..*
Pega o césto vae *ganha*

O diabólo de *blanco*
Non se pode *atura*
Ta cumendo, tá drumindo
Manda *négo trabalá*

Blanco dise — condo móre
Jesucrisso é *qui* levou
E o pretinho *condo móre*
Foi cachaça *qui* matou.

Condo blanco vae na venda
Logo *dise tá esquentáro.*
Condo preto vae na *venda*
Acha copo, *tá viraro.*

Blanco, dise: — Preto *fruta.*
Preto *fruta cum rezão*
Sinhô blanco tambem *fruta*
Condo panha ocasião

Preto *fruta* uma *garinho,*
Fruta saco de *féjão*
Sinhô blanco condo fruta
E' pataca e patacão

Preto *esclavo condo fruta*
Vae *pará* na *coreção*
Sinhô blanco condo fruta
Logo sae *sinhô barão...*

SERRAS DO BRASIL

Quando Bilac cantou nos seus versos immortaes a historia do bandeirante paulista estava traçando a da nosso patria.

Mas as letras brasileiras, a não ser em raras tentativas, têm esquecido as nossas serra.

A nossa siderurgia tambem.

Mas no dia em que o Brasil as galgar e as varejar, e lhes conhecer os segredos, e lhes palpar as possibilidades, e se resolva a fazer uma larga exploração e um levantamento orographico do Brasil, dellas, as lindas serras, descerá a felicidade como nas creanças mythicas dos antigos aedos.

Infelizmente, no momento, ainda é cedo para os desvaneios politicos, ficando o Brasil, mercê da falta de patrimonio dos nossos dirigentes, ás portas da opulencia, presente regio de Deus, na miseria subserviente que o proprio decoro nacional manda que silencie, soffrendo horrivelmente as agruras de um aniquilamento criminoso, para gaudio dos que exploram, em causa pessoal, as nossas riquezas... Tempos virão, estou bem certo, em que as serras do Brasil, como uma massa viva, chamarão ás contas os responsaveis pela infelicidade da nossa Patria, quiçá dos brasileiros honestos que mourejam noite e dia para usufruto dos aproveitadores, e ahi, então, demonstraremos aos olhos do Universo a feracidade da terra brasileira, do quanto são capazes as serras do Brasil!

Emquanto não sôa a hora, como grandes gigantes adormecidos, dormam ellas o seu somno de grandiosidade e belleza, tal como sairam das mãos de Deus ou das convulsões geologicas do planeta!

AMERICO NOVAES

Serra de Itatiaya (Agulhas Negras), — Estado do Rio — Divisa de Minas Geraes

Quem chonhece de longas caminhadas, numa vida andeja, a immensidade verde deste Brasil, de norte a sul, não póde nunca mais esquecer os aspectos variadissimamente adoraveis da sua orographia.

Quando Eça de Queiroz quiz contrastar a vida urbana de Paris com a suavidade dos seus campos portuguezes, escreveu "A Cidade e as Serras". E para sempre na magia inconfundivel do seu estylo ficou vivendo a paizagem montanheza de Tormes, onde o civilizadissimo Jacintho foi curar entre arvores o azedume e o tédio da sua vida.

As serras do Brasil merecem, tambem, um pincel daquelles; mas, a não ser a serra dos Orgãos, nenhuma outra me parece ter recebido o incenso e a myrra das sympathias literarias.

E, todavia, no proprio Rio de Janeiro, cidade privilegiada entre as mais bellas do mundo pelas graças sem par da sua natureza, eu não sei bem se o sceptro lhe cabe mais pelo espelho anilado da sua bahia ou se pelas corcovas azues das suas serras, que a envolvem como uma moldura do quadro.

A montanha é o pitoresco, o imprevisto, a variedade. As terras da planura, sejam as stepes a da Russia ou os desertos chatos do Shara, sempre enfadaram o senso esthetico do homem com os somfins do seu monotono estendal.

Todas as religiões se fizeram em torno das serras — e os montes de Sinai, de Horeb, do Calvario, o Olympo das tradições mythologicas da Hellade são exemplos dessa intimidade espiritual entre as repercussões profundas da nossa alma e os cumes altos, perdidos entre as nuvens.

O illustre barão de Paranapiacaba soube dizer bem da serra do seu titulo nobiliarchico, os entimentos que as montanhas inspiram e o factor irrivalisavel de sonho, de vida e de belleza que ellas representam.

Matrizes de fontes, condensadores das aguas atmosphericas, transformadores meteorologicos, inspiradores da poesia, da pintura — os montes sôa uma fonte de vibração, de utilidade e de decorativas emoções inesquecíveis.

Gloria a elles! Quando com o seu genio pictural, José de Alencar quiz situar o plano de Iracema — a virgem dos campos de Ipú, lépida, agil, sympolo da nascente civilização brasileira, ás vesperas de conjugação com o guerreiro branco para crear o Brasil caboclo, o mestiço nacional — deu-lhe como fundo de quadro a serra de Ibiapava. E nunca mais se nos póde delir na recordação aquella serra que além, muito do horizonte, docemente azula, além da qual nasceu a virgem dos labios de mel que tinha os cabellos mais negros que a asa da grauna e mais longos que o talhe da palmeira.

O Brasil, paiz inteiriço, sem recortes no littoral, vasta molle de terra sem saliencias nem reintrancias, seria um horror de monotonia e de enjoativa e enervante desgraciosidade se não fossem as suas serras!!

Ellas são a salvação do panorama nacional.

Mas não é só o lado esthetico das nossas cadeias orographicas que faz jus aos nossos louvores.

Nellas dormem thesouros mais grandiosos que as fabulosas minas de Salomão.

Ao viajante que perlustra o "hinterland", brasileiro constantemente se lhe deparam recantos de esplendor lendario sobre as opulencias mineraes das nossas serras.

Fernão Dias Paes Leme, morrendo no campo com os olhos nas estrellas, fitando na febril agitação do seu estertor de moribundo o longinquo e illusorio aspecto da serra das Esmeraldas, é bem um symbolo de todos os brasileiros, é a materialisação do Brasil, contorcendo-se na miseria da sua pobreza, quando as nossas serras palpitam nas suas entranhas a elaboração mysteriosa das gestações auriferas.

CHRONICAS REGIONAES

MARIANNA

MINAES GERAES

Marianna é uma das mais tradicionaes cidades mineiras e que, mais fundamente, recorda os tempos de antanho.

Cidade ecclesiastica por excellencia, mantem em cada ponto do seu accidentado centro, os seus seculares templos, o mesmo estylo de edificações e o calçamento primitivo dos seus logradouros publicos, o seu velho arruamento, hoje tido por defeituoso, seus becos e ladeiras e, mais do que tudo isso, o ambiente de respeito e humildade, devido á categoria, que occupa, perante ás demais do Estado e, posso mesmo dizer, do paiz.

Não fôra a vida alacre e communicativa das duzentas jovens externas matriculadas no grande e conceituado Collegio Diocesano da Providencia, sob a proficua direcção de cultas e respeitaveis freiras e das centenas de alumnos dos cursos primarios municipaes e particulares, Marianna poderia ser tida e havida, com razão de ser, por uma cidade morta, tal a calma que ella sempre apresenta, fóra das horas de entrada e de saida dos referidos cursos diarios de instrucção, desse grande elemento de vida e de futuro, que sóe ser a juventude.

No entretanto, pela manhã, tornam-se dignas de nota, nessa velha "urbs", onde, em certas horas, até o zumbido das moscas, póde ser ouvido, sem qualquer esforço, tal a completa tranquillidade do seu meio; as tropas de muares, com a competente madrinha á frente, toda cheia de guizos e campainhas, num chocalhar interminо, transportando toda sorte de mercadorias; os celebres carros de bois, com os seus eixos cantantes, num constante e monoto chiar — chiando, tirados por varias juntas desses fortes e pacificos ruminantes, cada qual mais bem tratada e da melhor estampa, a cruzarem as estradas que, em parte, lhe servem de perimetro; os cavalleiros e as cavalleiras que, á miude, vêm das roças visinhas ou das fazendas mais longinquas, em seus pacatos corceis; elles, com grandes espóras, chapéos desabados e soiteras, ao pulso e, ellas, sentadas nos respectivos silhões, com a perna direita enganchada no competente Santo Antonio, de chapéos de palha e plumas e de saias longas de grande roda; dando tudo isso um tom verdadeiramente pittoresco ao scenario.

O que, positivamente, muito empolga a attenção dos seus visitantes é o que se refere aos seus solennes e venerandos templos.

Podem ser ali apreciados, em qualquer dia e a toda hora, os artisticos e bem conservados exteriores das suas vetustas egrejas: Cathedral — matriz, São Francisco das Chagas, Nossa Senhora do Carmo, São Francisco de Assis, tambem conhecida pela denominação de "Confraria", Nossa Senhora Sant'Anna, São Pedro, Nossa Senhora do Rosario e Nossa Senhora das Mercês. E os seus ricos e discretos interiores, da mesma forma, podem ser visitados e observados em todos os seus detalhes, uma vez obtida a devida permissão, para tal fim dos respectivos zeladores; cujas chaves têm em seu poder e não se negam a isso consentir, á qualquer momento, em que sejam procurados; como tive opportunidade de verificar, quando os visitei, nas 24 horas, em que me demorei, desta vez, nessa tradicional e antiga cidade, de fundação colonial.

Em um dos cemiterios dessas ordens religiosas, deparei com o tumulo de Alphonsus de Guimaraens, apreciado homem de letras mineiro, ha pouco fallecido, no qual colloquei um raminho de heliotropio, como posthuma e modesta homenagem á sua saudosa memoria.

Tambem muito chama a attenção, de quem visita essa velha cidade mineira, o esplendido predio, mais que secular, todo de cantaria, de grandes e reforçados humbraes, escadarias de proporções colossaes e construido com as melhores madeiras de lei, que, felizmente, ainda o Estado possue; onde se acha installada a Curia Metropolitana.

Tive a grande ventura de ainda ali encontrar vivo e gozando de esplendida saude, o velho e tradicional barbeiro de Marianna, meu amigo de mais de um quarto de seculo, sr. Paulino Baptista dos Santos, que já completou os seus 75 annos de edade e que continúa sempre prompto a obsequiar os visitantes da sua cidade natal e a collecionar o que póde obter de interessante e curioso, em suas constantes pesquizas pelas diversas localidades do municipio e ao qual faço referencia em uma das minhas ultimas obras publicadas, pela regia offerta feita ao "Museu Simoens da Silva" do Rio de Janeiro, de uma valiosa espada do celebre "Batalhão dos Granadeiros" de d. Pedro I. Mas, a visita que venho de fazer, recentemente, á Marianna deu-me o feliz ensejo de conhecer, em pessoa e de admirar, bem de perto, o notavel sacerdote catholico brasileiro, que é o monsenhor d. Helvecio Gomes de Oliveira, illustre arcebispo dessa veneravel archidiocese mineira, a quem, de nome, já conhecia, ha muito tempo, pelos repetidos e acertados actos da sua herculea força de vontade e da sua inegualavel actividade. O que tem feito e continúa a fazer sua eminencia, quer na séde, quer em todos os districtos da sua archidiocese, é por tal forma notavel, que se torna, sem favor algum, credor da mais sincera e justa gratidão de todos os habitantes dessa rica e ordeira região mineira.

Para dar uma idéa, apenas, ao leitor, da sua benefica acção em Marianna, limitar-me-ei a citar os dois feitos seguintes: Reuniu sua eminencia, dentro da grande egreja de S. Pedro, que fica contigua ao respectivo palacio archiepiscopal, uma immensidade de peças, que se achavam esparsas pelos diversos pontos da sua archidiocese, todas referentes, em geral, a arte religiosa, com o louvavel intuito de, mais tarde, fundar, em predio a tal fim appropriado, um "Museu Ecclesiastico", pelo qual, possam os homens do futuro conhecer e bem avaliar dos trabalhos de arte, executados em Portugal e mesmo no Brasil, nos memoraveis tempos coloniaes e de muitos dos habitos e costumes dos seus habitantes, de então e, bem assim, da riqueza, que imperava, naquella localidade, em taes épocas.

No entretanto, o templo que está servindo de deposito a todas essas velharias, estou certo de que, com a encomiastica energia de caracter de sua eminencia, em não remoto futuro, estará livre de tal missão e com o resto da sua decoração interna ultimada, da mesma forma como se encontram os demais da séde da sua archidiocese e entregue ao culto dos seus innumeros fieis.

Acha-se edificada essa bella egreja no ponto mais elevado da cidade, tendo por patrono o primeiro dos apostolos e, bem assim, dos papas, tambem e, no meu vêr, é a que, com mais elegancia e imponencia, se apresenta ás vistas dos peregrinos, que aportam á mesma.

Porém, sua eminencia fez ali algo mais, conseguiu realizar o que jámais alguem executou em qualquer outro ponto do paiz: construiu o magestoso "Seminario Maior de Marianna" e isso desde o seu inicio. Nessa gigantesca obra foram despendidos mais de mil e trezentos contos de réis, ficando a cidade com o melhor edificio, no genero, existente no paiz.

Para elle irão os estudantes que terminarem o curso no "Seminario Menor da Cidade" e que demonstrarem decidida vocação para a vida ecclesiastica. Esse palacio, assim deve ser o mesmo appellidado, é de reforçada construcção e de estylo colonial, para não fugir do existente em todas as edificações locaes.

E tanto assim é que se impõe elle logo aos seus visitantes; quer pelas suas vastas dimensões, sua bella fachada e seu sobrio e discreto vestibulo; quer por sua linda escadaria, sem apoio lateral de especie alguma; todos seus commodos no primeiro e segundo andares, muito amplos, com abundancia de luz, ar, e agua corrente; quer, finalmente, pelo conforto e sadia orientação na disposição de todo seu mobiliario, dos seus apparelhos sanitarios e dos competentes utensilios aos diversos fins, pelo mesmo exigidos. A ordem, o asseio, a disciplina e o silencio, são ali, rigorosamente observados.

Ainda, com relação ao apreciado estylo de construcção de egrejas, que a colonia nos deixou, o arcebispo não consente na edificação de qualquer outra, que não obedeça ao mesmo plano das ali existentes. Sua eminencia, como sincero tradicionalista, que é, tudo faz para conservar o suave e encantador perfume do passado, que parece pairar sobre toda cidade.

Simoens da Silva

ESTATUAS DE MARMORE PINTADAS A OLEO...

Se a arte e os artistas no Brasil tivessem para quem appelar seria o caso de gritar: "Soccorro!" Mas soccorro por que? O leitor vae saber. Existe ali na rua 1º de março, esquina de Ouvidor, uma egreja de preciosa architectura, a egreja da Cruz dos Militares, cujo plano, reduzido do barroco severo, foi obra do brigadeiro José Custodio de Sá e Faria. Segundo registram os annaes da cidade, essa egreja substituiu um forte construido em 1605, pelo Capitão Mor, Martim de Sá no mesmo local, que era, então, em pleno mar. Vinte annos depois, já o mar se achava muito afastado e o forte em ruinas, quando, auxiliados pela irmandade de S. Pedro Gonçalves, resolveram os officiaes e soldados da guarnição da cidade edificar uma capella que lhes servisse, futuramente, de sepultura. Em 1628 estava a ermida de pé sob a protecção da Vera Cruz.

Com o correr dos annos, ameaçou ruina a pequena capella, que foi restaurada e sagrada em 23 de outubro de 1811.

Na execução da actual egreja collaborou efficazmente Mestre Valentim, que, alem do tecto e das grades, esculpiu as duas primorosas estatuas de marmore que se acham na fachada.

O leitor esta certo de que estamos equivocados. As duas estatuas de marmore de Mestre Valentim já foram retiradas da fachada da egreja dirá elle.

Entretanto isso não se deu. As duas estatuas que lá se encontram são mesmo as do Mestre Valentim, e são de marmore, embora tenham sido pintadas a oleo, por ordem de quem quer que nunca soube o que vale um trabalho de arte, da especie dos que saiam das mãos de Mestre Valentim. Mas não é só isso. Tambem os capiteis das pilastras e columnas da egreja estão pintados a oleo e são de marmore! E eis por que, se houvesse para quem appellar, seria o caso de se gritar por soccorro! Mas não ha. Nós não temos policia esthetica, como não temos policia de costumes. Todo mundo póde aqui, impunemente agredir o bom gosto e desrespeitar, á vontade, a obra alheia, porque não haverá quem apite. Começou-se pintando as esquadrias de pedra. Pintaram-se, depois, as estatuas de marmore e de bronze. Reclamou-se em vão!

As estatuas de Mestre Valentim persistirão pintadas, até que vá para a provedoria da egreja um espirito que comprehenda a barbaridade que aquillo representa e sobre aquellas duas obras-primas.

Menino ou menina?

Eis a pergunta anciosa e angustiada de todos os paes que esperam a chegada dos filhos encommendados: menino ou menina?

A medicina têm procurado inutilmente descobrir um signal certo, que indique o sexo do que ha de vir. O charlatanismo tambem. A macumba, o mesmo, a "pratica," egualmente. Entretanto, um joven clinico hespanhol, recentemente formado, e que se dedica, precisamente, á obstetricia acaba de descobrir um processo infallivel para prognosticar o sexo do futuro ser. E com isso, o seu nome chegou, rapidamente, a uma evidencia a que não chegaria, se ficasse como os outros, no ramerrão da profissão.

O processo entretanto, não passa de um truc e consiste no seguinte:

— Menino ou menina? — pergunta-lhe, anciosa, a mãe da creança.

— Menina! — responde o medico. E annota em sua ficha precisamente o contrario: "menino."

Se não acerta, e a mãe lhe faz ver o seu equivoco, elle procura a ficha e mostra-lhe, victorioso:

— Mas como, minha senhora? Veja aqui o que registrei na sua ficha!

E com effeito, a mãe acaba sempre pensando que ouviu mal, ante a evidencia daquella prova escripta.

RACHITISMO DOS ANIMAES

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

Ha a mais estreita affinidade entre o rachitismo e a osteomalacia, tanto nas suas causas, como nos seus effeitos. As duas enfermidades caracterizam-se pela falta de calcio, que é o elemento primordial da solidificação dos ossos. Ha, apenas, entre ellas, a seguinte differença: o rachitismo consiste na falta de consolidação dos ossos jovens em consequencia da calcificação deficiente, sendo, portanto, uma molestia dos animaes jovens; a osteomalacia é constituida pelo reamollecimento dos ossos adultos, devido a uma reabsorpção de seus saes calcareos — descalcificação — enfermidade dos animaes adultos.

O rachitismo apresenta-se, com relativa frequencia, nos bezerros, potros e leitões criados em estabulos, nos cães e aves. As suas causas ainda não são bem conhecidas. As concepções com que se procura explical-as coincidem com as da osteomalacia; destacam-se dentre ellas as seguintes:

Theoria da inanição. — Segundo os seus adeptos, a causa é a falta de cal na alimentação, figurando, em primeiro plano, o leite pobre em cal proveniente de mãe osteomalacica, ou melhor, da pessima alimentação fornecida á gestante. E' justamente, na gestação que a femea necessita de bôa alimentação, tanto na qualidade, como na composição, para poder se nutrir e mais ao filho em desenvolvimento. Além do leite pobre em cal, citam-se mais: a hereditaridade — paes velhos, exgottados e doentios — a alimentação dada aos animaes jovens; a pobreza em cal dos terrenos e da agua das fazendas ou sitios, onde vivem os animaes; a hygiene defeituosa, etc. Como na osteomalacia, são os animaes de raça, finos, estabulados e alimentados com alimentação ricas em proteinas, acido phosphorico, etc. mas pobres em cal, que maior tributo pagam ao rachitismo.

Theoria da inflammação. — Essa concepção considera o rachitismo uma affecção inflammatoria do tecido osseo, proveniente de uma materia inflammatoria que circula no sangue.

Theoria do metabolismo. — De accordo com essa theoria, a causa é a desproporção entre o conteudo de cal e acido phosphorico na alimentação.

O rachitismo, segundo outras concepções seria proveniente, ainda, da falta de vitaminas na alimentação (principalmente a vit. D); de um disturbio glandular, etc. Moussu, por exemplo, affirma que se produz, experimentalmente, o rachitismo no porco e na cabra, com injecções sub-cutaneas da medula espinhal de leitões rachiticos.

Lesões anatomicas. — A falta de consolidação dos ossos pela insufficiencia de saes calcareos, determina numerosas deformações osseas. Os ossos ficam curtos, grossos, pesados, encurvados, tumefactos, particularmente junto ás articulações; apresentam flexões ou fracturas. As articulações mesmo soffrem as consequencias, tornando-se arthriticas. A columna vertebral ora fica deprimida (lordose), ora desviada (escoliose), ora alteada (cyphose).

Symptomas. — O rachitismo desenvolve-se de maneira demorada, insidiosa, durando o seu curso diversos mezes. Descreveremos os symptomas de accordo com as especies animaes.

Porco. — Observa-se, a principio, marcha difficil, rigida, "rigidez dos leitões". Em seguida: dorso arqueado; incurvações e torsões dos ossos; o enfermo está constantemente deitado. Proximo ás articulações apparecem tumefacções osseas, dolorosas.. A columna vertebral deprime-se, alteia-se ou se desvia lateralmente. A's vezes notam-se tumefacções do vomer dos maxilares superior e inferior, difficultando a mastigação e a respiração. O crescimento estaciona. No transcurso da enfermidade ha perda do appetitte; o enfermo enfraquece, permanecendo deitado, o que dá logar a erupções cutaneas; apparecem diarrhéas e paralysia do trem posterior. Finalmente, vem a morte por cachexia.

— *Cão.* — Tumefacções osseas no limite entre as costellas e as cartilagens costaes; encurvações das pernas; marcha difficil e dolorosa. A dentição transtorna-se e, geralmente, se atraza. Frequentemente ha eczemas.

Cavallo. — O enfermo apresenta-se com o appetite caprichoso, vagaroso no andar, tropego e apathico; cansa-se ao menor esforço; o crescimento estaciona. Apparecem tumefacções osseas nas pernas e na cabeça, especialmente do vomer e dos maxilares, prejudicando a mastigação e a respiração. Os aprumos se desviam; as pernas anteriores do potro, pela incurvação, assemelham-se com as do cão rachitico. A columna vertebral deprime-se ou se desvia. A dentição atraza-se. Os ossos amollecem; as fracturas tornam-se communs. Como nos suinos, apresentam-se as erupções cutaneas em consequencia do decubito demorado. Ha catharros bronchicos e intestinaes.

— *Boi.* — Como nas especies animaes acima descriptas, os seus symptomas são: tumefacções dos ossos, principalmente das pernas; incurvações da columna vertebral; andar rigido e doloroso; decubito prolongado, etc.

Aves. — São susceptiveis ao rachitismo, em maior escala, as gallinhas. As aves permanecem sentadas; andam com difficuldade; apresentam tumefacções nodosas nas pernas e nas azas; molleza e encurvações dos ossos; falta de appetite e anemia.

Prognostico. — Favoravel emquanto for possivel combater as causas. Quando as lesões já são accentuadas, como: posições anormaes, desvios frizantes da columna vertebral, etc, não ha cura. Convem, neste caso, sacrificar logo o animal.

Diagnostico differencial. — Confunde-se a enfermidade que vimos descrevendo com o rheumatismo articular agudo e com a arthrite septico-pyhemica. Estas duas ultimas caracterizam-se pela sua rapida apresentação, estado febril, curso de pouca duração e não apresenta as tumefacções e incurvações osseas do rachitismo.

Tratamento. — Não basta dar aos animaes jovens alimentação rica, é preciso que ella seja racional, bem dosada. Convem verificar se a composição do leite fornecido aos lactantes corresponde á necessidade do organismo em proteinas, vitaminas, saes mineraes, etc. Durante a lactação é imprescindivel servir ás femeas optima e racional alimentação. Após o desmamme, deve dar-se bôa alimentação aos animaes jovens e deixal-os livres em locaes amplos, bem arejados e com muito sol.

Vamos descrever, ao mesmo tempo, os tratamentos dieteticos e medicamentosos, por especie de animal.

Porco. — Não se deve desmammar os leitões bruscamente, convindo antes disso, dar-se uma ração supplementar, de facil digestão. E' aconselhavel: leite, farelos; farinha de carne, farinha de ossos misturadas nos alimentos; pontas de capim verde, alfafa verde, hortaliças etc. Recommenda-se, tambem, em cochos especiaes nas pocilgas e á vontade dos animaes, uma mistura de carvão triturado, cinzas e phosphato de calcio. O oleo de figado de bacalhão é de emprego corrente.

Cão. — O desmammo dos cãesinhos não deve ser effectuado antes dos 2½ a 3 mezes, habituando-os aos poucos, ao novo regimen alimentar, servindo-se-lhes, nessa phase de transição, papas e sopas feitas com leite. A' medida que vão crescendo, carne crua, fragmentos de cartilagem e os alimentos communs. A farinha de ossos é administrada no leite, pela manhã, na dose de 1 a 5 grs. Os xaropes phosphatados (lacto-phosphato, glycerophosphato, etc. de calcio), são tambem, empregados. O oleo de figado de bacalhão é usado, quer de mistura com os alimentos, quer em injecções.

Boi. — Aos bezerros já desmammados, Moussu recommenda: bom leite farinhas e farelos cozidos, farinha de carne, capins verdes, alfafa. Misturados com os alimentos, são empregados: biphosphato de calcio (5-10 grs. por dia); farinha de ossos, etc.

Cavallo. — Aos potros ainda amammentados deve ser uma ração supplementar de alfafa, leite de vacca, além do mammar em sua progenitoria — aleitamento mixto. Quando os potros estão maiores: alfafa, milho avela, farelinho de arroz, capins verdes, grãos de leguminosas, etc.

Aves. — As aves, especialmente as gallinhas, requerem muita alimentação verde: hortaliças, capim etc. Além disso: leite, farinhas de ossos e de carne; etc. Entre os meios modernos de tratamento citam-se: ergosterina irradiada, ergosterol, vigantol, radiosol, que são mais efficientes que o oleo de figado de bacalhão. Quando este ultimo é empregado, é preciso suspender a sua administração uns 15 dias antes de se sacrificar a ave, por que os acidos volateis desse medicamento communicam á carne o seu cheiro caracteristico.

São Paulo, Maio de 1935

CORREIO · FEMININO

MATURIDADE

Tanto uma manhã radiosa, esplendente de sól, risonha promessa de um dia feliz, como uma tarde rosea, começo suave do crepusculo, ambas tem sua belleza propria, inconfundivel.

Assim a mulher, nas diversas phases de sua vida, poderá, se quizer, ser uma creatura cheia de graça e de encantos, creando um genero de belleza seu, apropriado á edade que representa.

E' bastante delicado esse periodo de transição entre a mocidade que finda e a velhice que se approxima; prolongal-o indefinidamente deve ser a preoccupação de toda mulher que attingiu á edade madura.

Em vez de se revoltar contra o tempo, esse implaccavel destruidor, ostentando um "maquillage" excessivo e vestindo-se, aos cincoenta annos, como uma joven de vinte, a mulher de meia edade deve antes de tudo zelar pela conservação de suas fórmas, executando diariamente alguns movimentos de cultura physica, que lhe garantirão bôa circulação, silhueta esbelta, musculos firmes e flexiveis.

No rejuvenescimento do rosto, infelizmente, é que se nos depara a maior difficuldade, as massagens conscienciosamente praticadas e o uso ameudado das mascaras de belleza conseguem attenuar as rugas que o tempo, e sobretudo a Vida, iprimiram sobre a pelle. Casos ha, porém, de rugas numerosas e muito profundas cujo unico tratamento efficaz, será a cirurgia esthetica, essa esplendida manifestação da sciencia moderna.

A mulher intelligente sabe maçôes, com arte cosmeticos e loções, afim de dissimular uma imperfeição, realçar um traço dominante e, principalmente, accentuar sua personalidade.

Uma belleza pessoal, que não se assemelha, a nenhuma outra tem, por isso mesmo, maior valor.

Um minucioso cuidado e mesmo uma certa "coquetterie", devem presidir á escolha da indumentaria e do "maquillage" da mulher de meia edade. Em vez de um chapéo exaggeradamente pequeno ou um muito grande, ella escolherá o de tamanho medio, pois se aquelle torna deselegante a linha do pescoço este accentua desfavoravelmente os traços.

Um vestido muito ajustado e uma saia cortada ao viez devem ser evitados, pois desenham sobremodo os quadris.

Os decotes que acabam rente ao pescoço, principalmente quando executados em tecidos escuros não são favoraveis a uma physionomia de segunda mocidade, as aberturas em V ou drapeadas assentam muito melhor.

Nas toilettes para a noite será preferivel abster-se dos grandes decotes que desnudam braços e costas, um babado de mousseline ou de renda, velando discretamente os hombros convem muito mais á silhueta da mulher de meia edade. O modelo que o chichê representa realisa um conjuncto perfeito de elegancia, distincção e harmoniosa discreção. Sobre um fundo de crepe preto ou "bleu de nuit", largamente decotado e um tanto ajustados, é do mais lindo effeito esse vestido de finissima renda da mesma côr. Um babado plissé, pontilhado de pequeninos botões de celophane vae do decote á bainha da saia muito ampla e vaporosa.

E' uma toilette ideal para um jantar ou para o Municipal.

KAY

PALESTRA FEMININA

A PHILOSOPHIA POPULAR

E' sempre melhor aprender a vida na humilde sciencia do povo, sempre tão profunda, do que nos aridos e pretenciosos compendios de philosophia...

E é nas trovas populares, em Portugal nascidas e para o Brasil emigradas, assim como as andorinhas.

E o brasileiro que assim como o portuguez, é um povo triste, está no emtanto, quasi sempre a cantar. E na trova singela que anda de bôca em bôca, lá vem profunda e simples, a philosophia da vida:

— "Quem canta seu mal espanta,
Diz um dictado profundo.
Ha tanta gente que canta
E tanta magua ha no mundo!"

Mas lá vae a gente a viver, cantando, pezar das maguas, e se as creaturas de nós não se apiedam, apieda-se Deus:

— "Fui contar as minhas maguas
A um Christo, num altar;
As penas eram tão grandes
Que o Christo poz-se a chorar!"

Na propria creação aprende o povo as sabias licções que ajudam a viver.

Felicidade? Porque buscal-a? Ouçamos o que diz a trova a cantar acompanhada pelo soluço do violão, em noites de luar:

— "Coruja de vida obscura,
A tua sorte nos diz
Que a verdadeira ventura
E' não querer ser feliz!

Mas assim mesmo, ha na vida de vez em quando, um pouco de alegria trazida pelo amor:

— "O amor ás almas ensina
Como o universo é bemdicto,
E esta chamma pequenina
Inunda todo o Infinito".

E mesmo sendo o amor cruel, mesmo quando conduz á morte, a "chamma pequenina" protege aquelle que a sentiu:

"Quem morre do mal de amores,
Na terra deixa o letreiro,
A terra não no desgasta
Em sendo o amor verdadeiro".

E mão, é injusto o mundo...
Bem o sabem as mulheres que cantam a chorar:

"Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas...
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas!"

E é esta desgraça que ellas, as mulheres, cantam a chorar, bem dizendo ainda o soffrimento que ficou de um grande amor que se foi!...

CLAUDIA

RENUNCIA

(INEDITO)

Iveta Cunha Ribeiro

Sózinha no modesto quarto de pensão onde o destino a atirara como a uma folha morta a um minusculo reconcavo de uma margem de correnteza, Maria Clara, a obscura servente de uma escola particular, deixava que as horas lentas daquella noite de insomnia passassem como um desfilar de pesadelos informes na sombra negra que envolvia o arrabalde pobre.

Nem um ruido vinha da rua esquecida onde se enfileiravam as casas humildes de gente do trabalho, que dormia como pedras para ter energia de gigantes para lutar pela vida, no fundo das usinas ou debaixo do esforço enorme para brandir o malho, a picareta, ou o braço...

— Gente feliz aquella... pensava Maria Clara debruçada no peitoril da janella de seu pequenino quarto do aluguel, olhando a quietação absoluta da rua modorrenta e mal illuminada, rua de bairro pobre que não tem fremitos de curiosidade á passagem de autos luminosos, cheios de mysterios, a horas mortas de madrugadas propicias...

Gente feliz... Debaixo daquelles telhados pobres as familias aconchegadas... creanças dormindo junto de mães amorosas... rapazes sonhando com o namoro que os esperará na manhã seguinte, á porta das fabricas, para lhes darem o "bom dia" com os olhos cheios de promessas e a bocca cheia de risos... esposos abraçados, sonhando com o futuro dos filhos... velhinhas mansas aconchegando nos braços tremulos netinhos louros que adormeceram a rir... Gente feliz!...

E Maria Clara traçava o parallelo entre aquellas vidas e a sua propria vida... Vio-se menina ainda, no recanto feliz de sua terra natal, vivendo junto da mãe viuva que trabalhava contente, para vel-a crescer saudavel e risonha... Depois, por uma tarde chuvosa a saida do enterro da mãe, succumbida a uma pneumonia cruel... Depois o abandono... o rolar por casas alheias, onde a caridade era uma especie de escravidão humilhante que dava um tecto e um pouco de pão exigindo trabalho superior ás suas forças de creança... Depois a melancolia de um asylo de orphãos... com um regimen cellular, sem liberdade para brincar como as creanças de sua edade que tinham pae e tinham mãe... Veio depois a transição lenta que a tornou de menina anemica em mulher indecisa em tudo, no physico e na vontade... Tudo tão vazio!... A mocidade para ella nunca tivera arroubos de alegria. Sempre fôra como um dia de chuva, na hora triste do crepusculo... Depois a libertação do asylo da maioridade... Tinha o mundo e a vida diante de si, mas como não conhecia nada nem do mundo e nem da vida, deixou-se ficar indecisa no limiar dessa liberdade com que sonhára tanto... Alguem lhe deu a mão e a levou... para servir de creada num lar cheio de gente, que sabia bem o que era a vida e que era o mundo quando o dinheiro não falta na algibeira... Viveu annos no meio do conforto alheio e sem nenhum conforto proprio... no meio de todas as alegrias sem saber o que fosse uma alegria sua... Um dia o Amor bateu-lhe ás portas do coração e despertou-o. Maria Clara amou naturalmente, sem qualquer outra intenção senão a de querer um grande bem ao homem que [illegible] e só então Maria Clara soube que a felicidade existia mesmo para os tristes [illegible] vida!...

O amado de Maria Clara, um obscuro operario que então ganhava a vida numa fabrica de conservas, começara a accumular economias para construir o ninho onde abrigaria a sua felicidade com ella, e já estava perto o almejado dia do casamento, quando a explosão de uma turbina lhe roubou a vida e com ella todos os sonhos, todas as alegrias, toda a felicidade de Maria Clara!... Depois o abandono do logar onde nascera e morrera sua ambição de mulher... o peregrinar por outros logares por outros lares alheios... a travessia pelo oceano em busca de outras terras... sempre como uma folha morta que o vento leva... sempre com aquella saudade immensa do adorado morto... sempre carregando aquella dolorosa desillusão do desfeito... sempre escrava do abandono, da pobreza e do desalento...

E Maria Clara, immovel, debruçada no peitoril da janella de seu quarto, olhando, já sem ver, a melancolia da rua modorrenta, mergulhada no mar sombrio de suas recordações, continuava a rememorar os episodios de sua vida inutil, vasia, tão triste e tão cheia como todas em que ninguem reparou nunca... E ali estava sózinha como sempre, sem um carinho de ninguem, quasi velha, ganhando o pão a trabalhar [illegible] soffrendo as innocentes maldades dos filhos alheios e a arrogancia estupida da dona da escola, mesquinha, má que lhe pagava mal para ainda servir de creada a toda a gente...

— Qual será o meu fim? — indagava mentalmente Maria Clara. Nem um amigo, nem um parente... ninguem que a amparasse na hora do infortunio maior, quando já não tivesse força para ganhar o pão de cada dia!... Porque, como as outras mulheres, não conseguira nunca conquistar uma amizade?!... Se nunca fizéra mal a ninguem, porque vivia assim escorraçada de todas as alegrias, sózinha como um animal damninho, envelhecendo como um trapo, á margem do caminho?!

No silencio da noite os pensamentos de Maria Clara tomavam vulto, palpitavam como molleculas vivas no ar parado e ella sentia-se então mais sózinha do que nunca! Teve um medo profundo do futuro. A insomnia torturava-a fazendo-a meditar no seu estranho destino de folha morta ao sabor do vento, e seus olhos cansados de olhar o vasio de sua vida perdida, encheram-se de lagrimas, e um sentimento de profunda cobardia invadiu-a toda, empolgou-a violentamente, inteiramente.

— Para que viver?!... Para que continuar a rolar pela vida, assim como se fosse uma sombra isolada?!... Para que prosseguir, á espera de um fim fatalmente doloroso como o fim de todas as vidas desgraçadas?!...

Descançar... Não sentir mais aquelle frio de abandono que lhe enregelava o sangue... Não sentir aquelle vazio immenso no fundo do coração, quando olhava as mães que passavam á sua beira carregando seus filhos, os filhos que o amor lhes dera... Não sentir nunca mais aquella sêde de beijos que nunca ninguem estancara em sua bocca exangue... Dormir para não sonhar mais... para nunca mais despertar num leito de hospital da caridade... nem no coval [illegible] dos indigentes... Renunciar á vida... Renunciar ao soffrimento e á solidão... Renunciar a tudo...

No dia seguinte os jornaes da tarde registravam mais uma noticia de suicidio vulgar... "Uma pobre mulher apparecera morta no proprio leito, tendo ao lado um frasco com restos de um veneno qualquer..."

A folha morta que a correnteza escondera por momentos no minusculo desvão de uma das margens, fôra de novo levada... mas agora para sumir-se para sempre no fundo do [illegible] nem fim...

A MÃE

(SEVERO CATALINA)

Recordaes por ventura os annos de vossa infancia?

Recordaes aquellas horas tranquillas em que, livre a alma de pesares e o coração de inquietações, deixaveis repousar vossa cabeça no regaço de uma mulher?

Recordaes a ternura com que aquella mulher vos acariciava, estreitava vossas mãos infantis e beijava vossa fronte pura?

Recordaes quantas vezes enxugava solicita vosso pranto, e vos adormecia docemente ao som de uma balada de amor?

Oh! Só vós recordaes.

Os que temos a ventura de vêr ainda essa mulher sobre a terra, a invocamos com carinho a todas as horas.

Seu nome está escripto no coração; é o nome mais terno que encerra o Diccionario.

A palavra Mãe representa aquella mulher em cujo seio bebemos a vida, [illegible] em cujo regaço deixavamos repousar nossa cabeça; aquella mulher que nos acariciava, que apertava entre as suas as nossas mãos, que beijava nossa fronte, que enxugava nosso pranto, que nos acalentava ao som de uma balada de amor.

Felizes os que podem ainda contemplal-a com os olhos da realidade!

HISTORIA VERDADEIRA

— Não imaginas que desventura a minha, o que hontem me aconteceu...

— Conta, conta, que estou ancioso por saber...

— Estava na Avenida. Ella passou, elegante, perfumosa, um perigo! Ao vel-a exclamei: "Deve ser uma senhora honesta". Porém, de repente, ella sorriu-me. Segui-lhe. Falei-lhe. Habitava, ella o dizia, num dos ricos appartamentos do bairro [illegible] o logar. Em caminho tomamos um taxi, ella contou-me a sua vida, os seus apertos financeiros, e acabei por lhe fazer a dadiva de 200$000 para soccorrel-a!

— Curioso!

— Sim, muito curioso, mas espera que tem o resto... Entrámos no seu rico "appartamento", em minha frente um homem furioso, que, apontando-nos o revolver, disse: "apanhei-os!" Ella gritou: "Meu marido!" Desmaiou. Eu, afinal amo esta mizeravel vida, e, assim, procurei retirar a colera do marido, o consegui, sahi...

Pareceu-me ouvir duas boas gargalhadas quando me encaminhei para o elevador...

— Safa! que susto.

— Que susto não, que raiva. Comprehendi depois tudo. Era falso o marido, falso o desmaio. Falso provavelmente o revolver!

— E' incrivel...

— Só uma cousa me consola.

— O que foi?

— E' que era "falsa" tambem a cedula de 200$000 que eu lhe déra no taxi...

LADICE

Elevou-se no centro de um soberbo jardim onde predominavam as rosas, onde estatuas de marmore representavam os deuses mais gentis da mythologia, a casa de Ladice, a grega de famosa belleza, a linda filha de Cyrenaica. Todos os dons maravilhosos da antiga Grecia, de arte e de perfeição, reuniam-se quer nesse formoso jardim quer no interior do lar magnificamente dotado, a cujos arranjos presidira o mais refinado bom gosto.

Critobulo, pae de Ladice, era um dos mais conceituados cidadãos de Cyrene. Entre as suas relações figuravam reis, entre os quaes Polycrates de Samos, egualmente amicissimo de Amasis, rei do Egypto nessa occasião...

No jardim de rosas, naquella manhã preciosa de abril, Ladice, fresca e linda como a propria encarnação da primavera, loura e de olhos esmeraldinos, passeva pelas alamedas açafroadas, ao lado do escolhido de seu coração, um cantor e poeta de olympica belleza, cuja voz suave e excellente estylo de cytharredo haviam conquistado todo o ser da encantadora filha de Cyrenaica. Seu nome, mesmo, correspondia ao que de puramente grego havia em sua pessoa e em seu espirito. Olympiodoro era o seu nome...

A conversa de ambos, porém, era triste e melancolica, contrastando com a belleza da estação ensolarada e com a magia das flores e de sua propria mocidade:

— Olympiodoro, dizia, Ladice, é preciso que me digas adeus! Meu pae, se bem que um excellente pae, é ambicioso em demasia... e escolheu-me para noivo um rei!

O mancebo, desesperado, rojou-se-lhe aos pés, colhendo-lhe as mãos e supplicando:

— Minha Ladice, tu és grega, e como tal, superior como grega, tens o direito de escolher teu companheiro! Dize a teu pae que será grego teu futuro esposo, e que é o escolhido de teu coração Olympiodoro ,o cytharedo!

Foi isso mesmo que na tarde desse dia, confiou Ladice á sua bôa mãe; esta, porém, atemorisada com a rebeldia sentimental da filha, hesitou muito em ceder ao pedido que lhe fez, de expôr a Critóbulo a negativa da donzella grega...

Não houve tempo para tal confidencia porque, logo na manhã do dia seguinte, uma lindissima manhã de sol em que os passaros celebravam bacchanaes de gorgeios, a comitiva symptuosa de Amasis, rei do Egypto, precedida pelo imponente Polycrates, de Samos, na qualidade de mensageiro, invadiu os dominios de Critóbulo e espantou o jardim suave das rosas com o seu apparato de armaduras e vestimentas flammejantes!

Nada podia superar a magnificencia desse cortejo e o luxo que cobria o moreno rei egypcio e seu amigo, Polycrates. Mas, tambem nada podia superar a melancolia chorosa de Ladice, apesar de sua incomparavel formosura e das ricas vestes que a realçavam mais e mais...

— Minha mãe, dizia, ella em segredo á esposa de Critóbulo, vou esperar uma opportunidade para decidir o destino a meu favor! Nada me fará mudar de resolução!

E fingiu não vêr o terror supplicante que se pintava nos claros olhos da pobre velha espavorida.

Critóbulo, radiante, delirante de alegria á perspectiva de realisar suas queridas ambições, nada percebia, e mandava por seus creados trazer vinhos raros, frutos de seu pomar e saborosas iguarias para os illustres hospedes da mansão.

Mas Ladice, firme na sua vontade de aço, herança de avós batalhadores e estoicos, quando chegou a sua vez de trocar confidencias, a sós, com o noivo que Critóbulo lhe impunha, real e estrangeiro, desafiou com dignidade a paixão que fulgurava naquelles negros e egypcios olhos de moreno africano, e revelou cathegoricamente:

— Majestade, demasiado tarde chegastes ao lar de Critóbulo de Cyrenaica! Estou comprimettida para casar com um mancebo da minha terra, o cytharedo e poeta Olympiodoro...

Desesperou-se o rei, e como homem intelligente e culto, em taes palavras nobres e bellas expressou seu soffrimento, que tocou profundamente o coração da donzella grega. E ella teve pena delle, tristeza de não o amar, e tomando-lhe as mãos nas suas, exortou-o á resignação. Amasis disse, com extrema nobreza moral:

— Bem, senhora, se a outrem amaes, eu mesmo, me opponho a que cedaes ás ambições de Critóbulo, vosso illustre pae! Irei ter com elle, e lhe direi que o meu sonho é ser o protector do vosso hymeneu com o formoso mancebo que adoraes!

Ritirando-se, após mil e mil agradecimentos, a feliz donzella deixou só Amasis, entregue ás mais afflictivas cogitações. Mas... qual não foi o seu espanto, quando Olympiodoro, como um tigre, assaltou-o pelas costas, tentando apunhalal-o, e bramindo ameaças medonhas! O covarde mancebo, aproveitando o isolamento em que estava o rei, esforçava-se por assassinal-o, mas teve a infelicidade de ser surprehendido por Ladice, que vinha de volta á sala principal.

Amasis acabava, justamente, de desarmar o vil poeta e lançal-o por terra com a força de sua musculatura férrea. E Ladice, admirando tanta valentia e coragem, revelou:

— Salve! Rei esforçado e nobre! Acabo de vêr que, podendo matar o vosso aggressor, que queria apunhalar-vos, poupastes-lhe generosamente a vida! Sois admiravel, realmente digno da corôa que trazeis!

E, no meio de lagrimas sentidas, a moça accrescentou:

— O cytharedo Olympiodoro já se fez assassino na pessoa de um creado de minha casa! Vinha armado de punhal para matar-vos, senhor, e ao ser impedido pelo famulo, prostrou-o sem vida em pleno jardim!

O rei, atordoado de esperança e de ventura, viu, então, como a donzella grega expulsava de casa o covarde poeta que desprezava agora, que deixara de amar quasi que instantaneamente, na sua dignidade de Argiva orgulhosa e conscia de seu valor.

E, quando a sala novamente se encheu, quando a comitiva dos dois reis hospedes invadiu, ruidosamente, o silencio de seu ambito, em toda a gloria de suas rutilantes vestimentas e toda a alegria de suas conversações e risos, Ladice voltou-se, firmemente, serenamente, para Critóbulo, que vinha á frente, radioso de perspectivas régias, e tomando a mão de Amasis e dirigindo-lhe um doce olhar amoroso, disse em voz sonora, que não tremia:

— Meu pae, meus senhores, acabo de acceitar a mão de esposo de Amasis, rei do Egypto, a quem amo e venero!

E, foi assim que uma deliciosa e culta donzella grega reinou um dia, com felicidade suprema, na terra da esphinge e das pyramides...

MARINA COELHO CINTRA

CORTESIA

José Maria de Heredia, celebre pelos seus admiraveis sonetos dos "Trophéos, vivia na capital franceza, no ultimo andar de um edificio muito alto. Perguntando-lhe alguem porque ali morava, respondeu: "Tenho negocios com os deuses e acho gentil encurtar-lhes o caminho quando me vêm visitar."

SEGREDOS DE EVA

O exercicio conserva a saude

Disseram, e com razão, que "movimentar-se é viver"; a inacção produz o debilitamento e a irregularidade das funcções.

O exercicio bem dirigido augmenta as forças, dá belleza ás fórmas do corpo, communica aos orgãos uma energia sã e reconfortante que os predispõe ao trabalho regular; tonifica as funcções vitaes; produz crescimento e desenvolvimento, porporciona destreza, agilidade, vigor e talento, e, como consequencia, nos torna mais uteis e mais capazes para a luta pela vida.

Para que o exercicio, o movimento, produzam beneficios á saude, é necessario que seja moderado, progressivo, ordenado e geral, sem violencias e tão bem calculado que, sem produzir cansaço nem fatiga mantenha os orgãos no limite de actividade sufficiente para lhes proporcionar bem-estar e provocar seu funccionamento em fórma gradualmente ascendente.

O exercicio activo, mas methodico, e adequado á edade, á força e ás circumstancias, é um recurso hygienico de valor inapreciavel para regular o equilibrio das funcções vitaes, favoreçe o desenvolvimento geral, ajuda ás secreções e conserva a saude do individuo.

COMO DEVEMOS JULGAR?

De todos os absurdos julgamentos antigos sobresáe ainda hoje o de que a moça tem por finalidade — casar. Entretanto encontramos muitas moças jovens que assim pensam e notamos que esta maneira de julgar tão erronea vem da falta de cultivo, vem da falta de observação.

Mas como — e felizmente — a maioria das moças não pensa assim, observamos a differença do agir daquellas que chamaremos *finalistas* e estas mais sinceras em seus sentimentos que encaram o casamento não como finalidade mas como accidente necessario á vida, porém nunca á razão de ser da mesma.

Aquellas agem com a preoccupação de achar um noivo, um marido, não fazem selecção, a necessidade é de casar. Estas cujo casamento é mais para lhe dar um companheiro pois tem muitos ideaes nos quaes querem vencer na vida, esperam, pois se é o casamento um accidente tem que vir, escolhem: mas não querem um marido, querem um companheiro, mas um companheiro que lhes agrade, que lhes prenda, não dentro de uma alliança, mas dentro de uma atracção forte, reciproca de sympathia e de amor. E' dentro desta attracção que os ideaes se multiplicam.

As finalistas, cuja razão de ser da vida é o casamento, alimentam com tal exclusividade este ideal, que após o mesmo orgulhosamente propalado se abandonam num lethargo achando-se num vasio, são pessoas nullas, mortas mesmo em vida. Lembram os zangões no vôo nupcial da abelha rainha. Voam o mais alto para conquistar a mesma; é o supremo desejo e quando esta conquista é obtida após o enlace cáem mortos porque findou a sua razão de existir.

A MISSÃO DA MULHER

(RUSKIN)

Como, perguntareis, póde-se conciliar a idéa de que a mulher deve guiar o homem com a idéa da verdadeira submissão da esposa? Simplesmente, porque se trata de "guiar" até o objecto e não de "determinal-o". Deixae-me ensinar como esses dois poderes devem ser differençados um do outro.

Somos tolos, e tolos sem desculpa, ao falar da "superioridade" de um sexo sobre o outro, como si estes se pudessem comparar em coisas semelhantes. Cada um tem o que não tem o outro; cada um completa o outro e é pelo outro completado; não se parecem em nada, e a felicidade e a perfeição dos dois exigem que um reclame e receba do outro o que só este outro póde dar.

* * *

Muito bem; seus caracteres distinctivos são estes: a faculdade do homem consiste em obrar, em ir adeante della, em protegel-a. E' essencialmente o ser de acção, de progresso; o creador, o inventor, o defensor. Sua intelligencia encaminha-se á especulação, á invenção; sua energia, ás aventuras, á guerra e á conquista necessaria. A faculdade da mulher é a de reinar, não de combater, e sua intelligencia é toda de arranjos e decisões amaveis.

Percebe as qualidades das coisas, suas exigencias, seu justo logar. Sua grande funcção é o elogio. Não vae ao combate; mas, infallivelmente, outorga a corôa do combate. Por seu officio e sua condição está protegida de todo perigo, e de toda tentação. O homem, em seu labor rude em pleno mundo, encontrá em seu caminho provas e perigos de toda especie; por conseguinte, para elle são os desfallecimentos, as faltas e o inevitavel erro; a miudo é ferido ou vencido, extravia-se com frequencia, e sempre se endurece.

Mas livra de tudo isto á mulher. Dentro de sua casa, que ella governa, não ha razão para que penetrem, o perigo, a tentação, nem causa alguma de erro ou de falta, a não ser que ella mesma vá buscal-os.

Eis aqui em que consiste verdadeiramente o lar; é centro de paz, refugio, não só contra todo prejuizo, mas tambem contra todo temor, contra toda duvida ou divisão. Se deixa de ser isto, deixa de ser o lar. A' medida em que a ansiedade da vida exterior penetra até elle e em que a frivola sociedade externa, composta de desconhecidos, de indifferentes ou inimigos, receba do marido ou da mulher permissão para franquear suas portas, deixa de ser lar. Neste caso, é já uma parte do mundo exterior que cobristes com um telhado e no qual puzestes fogo. Mas, no que tem de logar sagrado de templo de vestaes, do templo do Lar custodiado pelos deuses domesticos, a cuja face não se póde apresentar ninguem, excepto os que podem ser recebidos com carinho — emquanto é isto e emquanto o telhado e o fogo são apenas emblemas de uma sombra mais nobre e de mais nobre luz: a sombra da rocha em um terreno arido e a luz do pharol em um mar alborrotado, — justifica seu nome e merece a gloria do lar.

E em todas as partes onde vae uma verdadeira esposa, o lar transporta-se com ella.

* * *

Pouco importa que sobre sua cabeça não haja mais que estrellas e a seus pés, por todo fogo, na fria relva, o gusano de luz. O lar existe em qualquer logar em que ella estiver, e se é uma mulher nobre aquelle se extende á distancia em torno della melhor do que se tivesse tectos de cedros, espalhando sua tranquilla luz pelos que, de não ser assim, se achariam sem lar.

Não é, pois, esse o verdadeiro ministerio da mulher? E não comprehendeis que, para desempenhal-o a mulher ha de ser no que cabe a uma creatura humana, incapaz de erro?

Deve ser boa, constante e incorruptivelmente; prudente por instincto; sabia não para se elevar acima do marido, mas para não fraquear nunca ao seu lado; sabia, não com a rigidez de um orgulho insolente e isento de amor, mas com a apaixonada doçura de uma amabilidade modesta, infinitamente multiforme por ser infinitamente applicavel.

Nesse grande sentido, "là donna é mobile", não como a penna levada pelo vento nem variavel como a sombra do alamo, mas como a luz, infinitamente diversa em seu bello e sereno repartimento; a luz que adquire a cor de todo objecto que toca, mas afim de fazel-o resplandecer.

MOEDAS ROMANAS

Em Roma as primeiras moedas foram de cobre, de terra cozida e até de madeira pintada. Servio Tullo fez cunhar a primeira moeda de prata no anno de 269 antes de Christo. As mais antigas tinham gravada a figura de um animal "ficus," e dahi, "picunia," e as mais conhecidas são: o az, cujo valor era muito variavel; o sestercio, o nummus, que valia dois azes; e meio; o "dinarius," que valia quatro sestercios, ou sejam dez azes; e o "aurus" ou "solidus," ou sestercios, ou sejam 250 azes.

DA MINHA ESTANTE

DESEJO DE SER BOM

Se passaro libero eu fosse da mesquinha
Gaiola da illusão, da dolrada mentira
Aos páramos da luz, sem receio, subira,
Abandonando a terra onde o ser se definha!

Como és feliz, pequena e querida andorinha
Fugindo ao vendaval do mundo que delira;
Por que do mundo vil, ha muito fugira
O Amor, que do bom Pae os séres aninha!

Fosse eu o teu irmão, como esse "Poverello"
De Assis, que nos legou com seu viver singelo,
O mais puro, o mais lindo e salutar exemplo!

Fosse eu assim, tambem, e, num vôo sublime,
Transformaria a dor no Bem que nos redime
Em cada coração erguendo a Deus um templo!

RIBEIRO.

CORREIO · FEMININO

a nossa mesa

MESA DO CHAPÉOZINHO VERMELHO

O que não inventam as mamãs queridas para alegrarem seus filhinhos? Brinquedos, diversões, festas de anniversarios, sendo que estas ultimas têm sido commemoradas de modos tão variados que as mamãs pedem com toda presteza que se lhes envie mais novidades, porque já não querem que as festas que offerecem a seus filhos sejam eguaes ás offerecidas por seus antigos.

Vi no ultimo numero de uma revista de grande circulação, a ornamentação de uma mesa para creança com um lindo pombal. Com que gosto os papás a teriam feito!... Na photographia destacavam-se além das pombas no pombal outras voando pela sala, sobre a mesa, etc.

Constantemente recebo pedidos das mamãs para que lhes envie mais novidades sobre enfeites de mesa. Um dos ultimos, porém, achei-o interessante. A mamãe, anciosa, pede-me que lhe mande novas suggestões porque as antigas já fizeram, para seus filhinhos, todas as mesas saídas no Supplemento do "Correio da Manhã". E' justamente para esta mamãe que venho a explicar hoje a mesa do "Chapéozinho Vermelho".

A mesa ornamentada conforme a explicação poderá ser aproveitada para uma linda festa.

Além da ornamentação da mesa a menina poderá vestir-se tambem de chapéozinho vermelho.

Se tiver um irmãozinho ou um camaradinha esperto, este será vestido de lobo.

(Tudo feito com papel crepon).

Vestidinhos assim, receberão as visitas.

(Continua no proximo numero do Supplemento).

AINGE

Forno e Fogão

CREME DUCHESSE

Tome uma gallinha assada, perdiz pouco tostada, reserve o molho e o peito. Parta o resto da ave em pedaços, mesmo com os ossos, deite numa panella com alho porró, 125 grammas de arroz e 3 litros de agua. [illegible]

PEIXE ASSADO

[illegible]

MOLHO DE FRUTAS COM CHAMPIGNONS

[illegible]

BRIONETS DE CAMARÃO

[illegible]

SALADA RUSSA FINA

[illegible]

PUDIM DE CHOCOLATE

[illegible]

BOLACHINHAS DE MANTEIGA

[illegible]

BATATAS COZIDAS

Escolha 24 batatas bem eguaes, cozinhe com casca, depois descasque e leve ao fogo com uma colher de manteiga: polvilhe com um pouco de sal e sirva.

ARRUMAÇÃO DO PRATO

Corte a cabeça e a cauda do peixe e arrume nas duas cabeceiras da travessa. Tire as lascas do corpo, sem pelles nem espinhas, bem inteiras e grandes e as vá arrumando como a recompôr o peixe. Cubra com o molho e arrume ao redor duas batatas e um beignet intercalados. Ponha um punhado de alface ou chicorea sob a cabeça do peixe.

PERÚA RECHEIADA

Arranje uma perua grande e nova. Abra-a inteiramente pelas costas e vá destacando a carne dos ossos com um canivete bem afiado, sem offender a pelle. Experimente que não é coisa difficil, depende de geito e paciencia mas é preciso fazer logo que depenne a ave. Faça de vespera, deixe um tempero e recheie no dia seguinte.

Para o recheio tome os miudos da perua, todos cosidos, sem pelles, e passados na manteiga, passe na maquina com 100 grammas de presunto. Misture tudo com 1 lata de paté-de-foie-gras 1 colher de manteiga e molhe com 1 chicara de vinho branco.

Recheie com isso a perua desossada e cosa pelas costas, alongando-a o mais possivel.

Leve a assar no forno, coberta com pedacinhos de manteiga e 1 chicara de vinho branco. Corte em fatias finas com faca bem afiada.

Arrume sobre fatias de pão torrado com bastante manteiga.

Desengordure o molho e sirva na molheira.

FORMINHAS DE PETIT-POIS

Desmanche em 2 chicaras de agua a ferver 4 folhas de gelatina. Tempere com sal, 1 colher de chá de caldo de limão e 1 de sopa de assucar. Escorra 2 latas de petit-pois e deite neste caldo. Unte forminhas altas de bom-bocado com azeite fino e ahi despeje a gelatina e leve para a geladeira. Póde fazer de vespera. Desenforme no momento de servir e arrume ao redor das fatias da perua recheiada. A gelatina é só para prender os petit-pois.

ARROZ A' IMPERATRIZ

125 grammas de arroz, seis decilitros de leite fervido, 60 grammas de assucar em pedaços, 25 grammas de manteiga, meia vagem de baunilha, uma pitada de sal refinado, quatro decilitros de creme inglez, coagulado com gelatina, 100 grammas de frutas crystallizadas diversas, previamente cortadas em pedaços e maceradas em quatro colheres para sopa de kirsch, tres colheres para sopa de purée d'alperces, dois decilitros e meio de nata, uma colher de assucar abaunilhado.

Lavar em duas ou tres aguas o arroz, branqueal-o em agua a ferver, refrescal-o, escorrel-o e deital-o numa caçarola com os seis decilitros de leite fervido, no qual se dissolveram já as 60 grammas de assucar e a pitada de sal. Accrescentar a manteiga e a meia vagem de baunilha. Logo que se levante fervura e collocal-a á entrada do forno para cosinhar lentamente durante uma boa meia hora.

Preparar os quatro decilitros de creme inglez com gelatina e as tres colheres de purée d'alperces. Bater energicamente com o batedor de arame os dois decilitros e meio de nata. Apenas o arroz estiver cosido, desagregal-o por meio de um garfo, mas sem esmagar os grãos. Encorporar nelle a purée d'alperces e as frutas crystallizadas.

Deixal-o arrefecer. Quando estiver apenas tepido, pintar-lhe o creme inglez e a nata batida, a que se addiciona uma colher para sopa de assucar em pó e outra de assucar abaunilhado. Vasar esta preparação numa fórma untada com oleo de amendoas doces, rodeal-a de gelo fragmentado, a que se junta ram alguns punhados de sal grosso. Desenformar duas horas depois sobre um prato coberto com um guardanapo dobrado.

CORRESPONDENCIA

Ninico (Minas-Cataguases) — O cardapio de hoje pode ser servido no dia de sua festa.

Cidinha (Rio Preto — Minas) — Os modelos que me pede saem sempre no Supplemento.

Se quizer algum especial para você envie-me outro cartão dizendo-me para que fim é.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

DOIS SONETOS

DO LIVRO "BAZAR DE RYTHMOS..."

J. G. DE ARAUJO JORGE

PAIZAGEM DO SILENCIO

Tenho a janella para os céos aberta
e entre a renda dos ramos da mangueira,
timidamente a luz do luar se esgueira
e anda na sombra, vagamente, incerta...

A noite, está de estrellas recoberta,
e a "via lactea"... a esparramar-se, inteira
parece uma florida trepadeira
abrindo os astros na amplidão deserta...

Sob a sombra das arvores, — no chão
as rodellas de luz tremeluzindo
lembram moedas de prata em profusão...

E' profundo o silencio... Tudo em calma...
— Chego a ter a impressão de estar ouvindo
o rumor dos meus sonhos na minha alma!...

I I

SUPREMO ORGULHO...

Nunca soube pedir... Nunca soube implorar...
Nasci, tendo este orgulho em minha alma irrequieta,
— ha um brilho que incendeia o meu altivo olhar
de crente superior... de indiferente ascéta...

Minha fronte, jamais, eu a soube curvar
na attitude servil de uma existencia abjecta...
Ninguem é mais do que eu!... Ninguem... E esse meu ar
de orgulho vem da gloria immensa de ser poeta...

Sou pobre, — mas riqueza alguma ha egual á minha.
a mulher que eu amar terá a gloria suprema
de um dia se sentir maior que uma rainha...

Terá a gloria de ouvir e saber o seu nome,
perpetuado por mim, nas estrophes de um poema,
desses que a Historia guarda e Tempo não consome!...

Tiberio e o Véo Sagrado

(ARCHIMEDES DA MATTA)

"... deixae-me referir cerca do "véo sagrado" uma antiquissima tradição".

Mf. Ganne "As Tres Romas", Tomo 11 pag. 14

Que teria o Imperador? De ha muito andava abichorando, macambusio, enervado.

Uma doença atroz lhe ia minando a vida, sem que elle lhe soubesse a causa. [illegible]

[illegible]

... bo que tenho... Onde está a Sciencia? Illusão e Vaidade, eis ahi.

E concentrando-se tristemente, impellido pela sua dor e pelo despreso á humanidade murmura:

— Vou mandar chamal-o, porque se elle é um Deus póde soccorrer-me, e se é um homem, póde ajudar-me. [illegible]

[illegible]

... tem muita elegancia e gravidade.

Nunca ninguem o viu rir, mas muitas vezes o têm visto chorar.

E' muito temperado, muito modesto e muito sabio.

E' um homem, emfim, que, por sua grande formosura e suas divinas perfeições, excede os filhos dos homens".

— "Excede os filhos dos homens"...

— Pensa o Imperador.

Que me adianta governar, ter capricho, fantasias absurdas? Que é um Cesar, um Imperador? Será o Christo um Deus? será um homem?

Como a menor das coisas — como homem — é superior a todos, pois, segundo affirma Publius Lentulus, são innumeros os milagres que tem feito...

E Tiberio, anniquilado reflecte amargamente:

— Estou doente e ninguem sa-

[illegible]

... cooperavam para que continuasse na senda do crime, que proseguisse nas suas tenebrosas vinganças, que se destruisse do corpo e alma, eis o que almejava a plebe hypocrita a canalha rastejante, a turba peçonhenta! Ah! que não lhe inquietasse, a corja!

Seus instinctos bestiaes ainda não estavam apagados; era muito cedo para isso, e tinha que ser, para tal gente, assim! Por que não lhe abrandavam a colera? para contrarial-o, certamente. Tinha graça a matula! não queria um Imperador bondoso, cordato, justiceiro; queria uma vibora, um carrasco enfermisso!

E devia poupar, perdoar a sucia? sentia que isto era difficil, bem impossivel a seu instincto! era muito tardio este clarão de bondade a sua alma.

de ha muito chafurdada no mal enorme era o atasqueiro

que lhe demorava na alma, para receber e se deixar illuminar por este raio de piedade.

A turba, os senadores, veriam agora como ia proceder! Espicaçaram, feriram, apuparam o seu orgulho de homem, e mais de Imperador! Quiz ser bom, agradecer o favor divino... não deixaram, zombaram á socapa, riram da sua fraqueza, talvez...

Teria sido o joguette, por momentos, nas bocas lazeirentas destes rafadores que comiam á sua mesa e bebiam de seu vinho, estas almas pustulentas e pelli- [illegible]

[illegible]

Roma, e diz a tradição que deu a imagem do Salvador ao papa São Clemente, que a conservou preciosamente e a transmittiu a seus successores.

Hoje repousa no Vaticano este véo sagrado, este véo que não póde livrar Tiberio de continuar nos seus assassinios, flagellando Roma da ilha Caprea, durante os seus onze annos de retiro voluntario, até que Macron e alguns pretorianos o mataram pela axphyxia de muitas almofadas.

Assim se acabou aquelle que devia converter a sua alma e se remir de seus crimes metuendos que lhe acompanhavam desde o berço em horrido sequito, aquelle misero condemnado, a quem — oh! tristeza! — não foi sufficiente a presença de Deus para o desagrilhoar, para sempre, de seus actos tenebrosos...

....

Do livro "Os Condemnados".

OS QUE NÃO SABEM ADAPTAR-SE

Creio que todas nós já encontramos este genero de moça moderna que não sabe adaptar-se ao ambiente. Delia é uma dellas. Sahimos juntas. Iamos ver uma nova producção cinematographica que nos foi recommendada por seu magnifico scenario exotico. É realmente algo muito interessante, mas poderiamos ter gozado muito mais, se não fosse a nossa companheira... Porque a Delia não pareceu este film ter nada de interessante... Durante toda a tarde criticou suas scenas, ostentou uma expressão de aborrecimento e desgosto, e chegando em casa, não terminou com suas objecções; que isso não vale nada, não tem nada absolutamente de romantico, e que não pode comprehender porque a nós tanto agradou...

Delia é, pois, incapaz de apreciar as bellezas desse film...

Não comprehende a falta de pretenções de romantico, tratando-se de explorações antarcticas, e a condemna porque não tem por argumento uma das muitas historias de amor de Greta Garbo.

Naturalmente, Delia conseguiu estragar-nos a tarde; saiu descontente do cinema e o resultado de tudo isto é que nós juramos não tornar a convidal-a, pelo menos para films assim que possam esperar algo mais da comprehensão e intelligencia dos espectadores.

O mesmo acontece quando Delia deve ir passar um fim de semana no campo, em casa de sua tia Esther. Sabe perfeitamente que especie de vida leva sua tia; tranquilla, methodica, sem grandes acontecimentos nem grandes diversões. Mas não é capaz de se preparar para ella. E apesar de tudo quanto a tia Esther faz de humanamente possivel para fazel-a passar, ao seu modo de ver, uns dias encantadores, [illegible] essas leituras de novella que a tia Esther, com um pequeno estremecimento de horror, comprou expressamente para a sobrinha moderna e elegante, Delia se aborrece e volta extremamente descontente á sua casa da cidade.

E diz ás amigas, em tom queixoso:

— Que aborrecido fim de semana passei! É horrivel o campo!... Sem duvida, a casa de tia Esther é grande e commoda, muito bem arranjada, mas... nunca tem convidados! Nem ao menos tem um radio. E o livro que havia separado para ler commigo... Meu Deus, que antiguidade! Creio que nunca mais voltarei lá... Morreria de aborrecimento...

E assim continuava desprezando todas essas commodidades de que gozou em casa da bôa tia, e esses deliciosos momentos de paz e tranquillidade que jamais poderão ser bastante apreciados.

Infelizmente Delia não reconhecia nunca toda a bondade da velha tia, sempre desejosa de receber a visita de sua sobrinha que lhe parece encher a casa de alegria e mocidade. E tudo isto por falta de adaptação de Delia; não saberá encontrar nessa alegria a doçura do carinho, a paz do campo, que tão maravilhosamente contrastam com o eterno bulicio da cidade.

E creio que não seria tão difficil fazer um esforço e consolar-se, [illegible] semana [illegible] dizendo a si mesma [illegible] descansaria da semana de trabalho no escriptorio.

É uma lastima que as moças como Delia abundem no mundo. E é tambem grande lastima, porque no fundo não carecem de bondade. E ficariam extremamente surprehendidas se lhes accusassem de falta de comprehensão e de egoismo.

Nunca se chegará a fazer um [illegible] do trabalho no escriptorio [illegible] procuramos nos adaptar.

Devemos sempre estar promptas para enfrentarmos os acontecimentos, somente assim poderemos ter esperanças de viver.

PATER NOSTERO!

Conto de C. Gelhart

Naquella noite de sexta-feira as sete barcas de pesca tinham saido do pequeno porto bretão de Kermaror. O tempo estava sereno e a brisa leve; um lindo dia de fim de outubro, com um céo nacarado, um mar somnolento onde preguiçosamente se embalavam as gaivotas brancas.

Parecia bonita, ao pôr do sól, á pobre aldeia, com a sua velha egreja cujo campanario se erguia em rendas bizarras sobre o céo claro e sua cercadura de pequenos jardins onde floriam crisanthemos de ouro, dadhias, de purpura e margaridas roxas que se balançavam ao sopro do oceano.

A pesca devia ser nas paragens da ilha de Sein, junto ao ponto terrivel de Finistérre. Haviam partido todos os homens e os rapazes e os meninos.. Só tinham ficado em terra as mulheres, os pequeninos, o cura e o sineiro, um velho pescador, Yvonnic, que tinha uma perna de pau. Embarcaram alegremente. Em vão a velha Claudina, que perdera numa noite de tempestade o marido e quatro filhos dizia que era tentar o bom Deus, por-se á vela numa sexta-feira. Ninguem lhe déra ouvidos. Aliás marcava bom tempo. E depois, a viagem seria curta. Na noite seguinte estariam de volta, com uma pesca abundante, que permittiria festejar Todos os Santos, tres dias mais tarde. As mulheres estavam confiantes. Só a velha Claudina, sombria sibila, sentára-se nos confins da praia, sob uma grande cruz de madeira, os cabellos grisalhos sacudidos pelo vento, sobre os hombros um manto negro, e ali, numa morna tristeza, ficou a seguir com o olhar, as sete barcas de velas brancas que se perdiam no horizonte.

A noite foi bôa. Mas no sabbado, pelo meio dia, o vento refrescou, o céo escureceu, o mar encapellou-se e vieram grandes nuvens negras acompanhando o vento, cada vez mais forte. As mulheres ficaram o dia todo, ao longo da praia, mudas, segurando pela mão as creanças; nem uma vela se mostrava ao longe. A velha Claudina, tremula e curvada, ali estava tambem, vulto negro, em meio do negro crepusculo.

Naquella noite as lampadas arderam até á aurora nas pobres choupanas de Kermaror.

Na manhã de domingo, a tempestade era mais forte. O mar invadia tudo, o vento era terrivel. Do fundo do oceano, onde os pescadores deviam lutar contra a morte, elevava-se um tragico, humano clamor.

Então as mulheres não tiveram mais coragem de olhar o mar. Em lenta procissão subiram á pequena egreja.

Yvonnic tocou o sino para a hora da missa. E aquelle toque era um lamento de agonia.

Dolorosamente sombria e triste era a egreja. Junto á porta lateral aberta do lado do mar, a capella de Sto. Antonio, isolada do resto do edificio, parecia uma grota profunda. Ante o altar as mulheres accenderam longos cirios e com as creanças ajoelharam-se perante a bôa Virgem da Bretanha. Procuravam rezar mas as palavras não lhes vinham aos labios. As velhas permaneciam inertes, tragicas, pensando nos naufragios do tempo de sua mocidade; as mais moças choravam silenciosamente. O vento e a chuva abalavam os vitraes da egreja. O pequeno Enogat, unico sacristão, agitou a sineta, e o cura, inclinado deante do altar, recitou o Confiante.

Fazia meio seculo que o pobre sacerdote era reitor de Kermaror e jamais vira tempo tão horrivel. De todos aquelles pescadores que elle baptisára ou casára, quantos reappareceriam na aldeia? E as mães, e viuvas, e os orphãos, como poderia elle, sem nada possuir, sustentar-lhes a miseria? E sentia dolorosamente que era uma missa funebre que estava a celebrar. Uma rajada mais violenta fez tremer a egreja; a porta abriu-se sobre o mar e o velho Yvonnic espavorido appareceu no limiar, apontando, mudo, o horizonte onde alguns ponto negros pareciam lutar. Eram os paes. Eram os filhos, Os maridos que ao longe morriam. Arrastando as creanças, as mulheres sairam ás pressas, como que para responder ao appello tragico.

E' Nogat, cujo pae partira com os outros, fugiu. A egreja ficou vazia: só o velho cura que nada vira nem ouvira, continuava a rezar a missa.

Então, a porta abriu-se outra vez, e uma menina de dez annos, vestida de negro, toda molhada pela chuva, entrou timidamente. Retirando os tamancos, subiu os dois degraos do altar de Santa-Anna, beijou a toalha, depoz sobre esta um ramo de margaridas, tirou do bolso uma vela, ou antes, um toco de vela, acendeu-o gravemente, e muito pallido ajoelhou-se junto ao altar-mór, afim de assistir a missa. O cura, abandonado pelo sacristão, transportava o missal da direita para a esquerda. Lia o evangelho segundo S. João, a cura da creança de Capharnaum. A's palavras de Jesus: *Missi signa et prodiga videritis, non creditis*, o sacerdote, abandonando o ritual, accrescentára:

— "Ainda um milagre, meu Deus, em nome da vossa paixão, em nome de vossa Mãe!"

A menina ouvindo estas palavras, suspirou:

— "Amem!" Ella não tinha pae nem mãe, apenas seu irmão Patricio, um rapagote de 15 annos, sua unica familia. E Patricio lutava tambem no oceano em furia.

Sósinha, a pequena refugiara-se na egreja. E achava muito conveniente que naquelle dia, o cura falasse em francez ao bom Deus, para que elle comprehendesse melhor. Terminado o Evangelho, disse o padre, voltando-se: "Orae, meus filhos, por aquelles que estão em perigo no mar. Pelos naufragos, digamos juntos *Pater!*"

E principiou a oração: Pater Noster .. ..

Nem uma voz acompanhava a sua. O vento e a chuva continuavam a açoitar os vitraes. O clamor das ondas crescia. O velho cura julgava que as mulheres se haviam retirado para o altar de Santa Anna e rezava mais alto: — *Pater Noster, qui est in coelis!*

Mas na capella onde as velas ardiam, nem um éco respondia. E o sacerdote perguntou a si mesmo se o anjo da noite não teria levado todas as suas ovelhas. Depois, pela terceira vez, numa angustia, gritou na egreja:

— *Pater, Noster, qui est in coelis, sanctificetur nomen tuum!*

Então, em meio das sombras, ergueu-se muito pura, a voz da pequena orphã: — *Adveniat regnum tuum; fiat voluntas tua sicut in coelo et in terra!*

E no fim da prece a voz morreu num soluço. Mas a supplica da creança subiu, além da tempestade, até ao Pae que está nos céos.

Pouco a pouco serenou o oceano e, na tarde daquelle domingo, as sete barcas, puchadas á corda, vieram ter á praia de Kermaror. As velas e as rêdes estavam rasgados, perdidos os peixes, mas nem um só perecêra. E elles juraram todos á velha Claudina que nunca mais tentariam o bom Deus, fazendo vela numa sexta-feira.

.. ..

Traducção de
SERGIO THOMAZ

O HOMEM INVISIVEL

Não se pense que isto é titulo de alguma fita de cinema. Absolutamente! Trata-se de uma descoberta sensacional, tudo quanto ha de mais sério no mundo.

Chama-se Estevam Bribil é de Budapest, o joven hungaro que acaba de fazer experiencias de um apparelho de sua invenção. Esse apparelho, sob a influencia de raios mysteriosos, tornou invisivel uma estatua de marmore collocada em uma caixa aberta ao lado do apparelho. As pessoas presentes, em rapidos minutos não viam mais do que o fundo da caixa vazia.

A pedido do inventor, as pessoas presentes tocaram a estatua com as mãos, comprovando a sua existencia dentro da caixa, e, ao entrar no campo de acção dos raios emittidos, as mãos se tornaram invisiveis tambem.

O inventor fez reapparecer a estatua, que foi vista no mesmo logar onde estava antes de desapparecer.

Estevam Bribil se negou a fazer a menor revelação sobre a sua descoberta, que é fruto de varios annos de estudos e experiencias, e em breve fará uma demonstração ante uma commissão de technicos.

E não tardará muito, e o homem se tornará invisivel, como no film, sem que, entretanto, isso seja apenas um truc de cinema.

O primeiro Principe de Galles

O facto passou-se a 25 de abril de 1184. A porta do castello de Carnavo havia um grupo de capitães de Galles, consagrados pelo Rei; o conquistador Eduardo I de Inglaterra estava ancioso por obter sua adhesão. Dirigindo-se a elles, perguntou-lhes: — Se lhes der um principe nascido em Galles, que não fale nunca uma palavra de inglez, que não tenha feito mal a ninguem, jurareis ser leal a elle?

Todos os capitães acceitaram alegremente. O soberano afastou-se e voltou pouco depois, trazendo nos braços uma creança, o seu proprio filho:

— Eis aqui o vosso principe! — disse-lhes. E foi o primeiro Principe de Galles.

CASA MINUSCULA

Uma das casas mais curiosas do mundo, encontra-se na Gran Bretanha.

E occupada por um marinheiro e sua esposa, sr. e sra. Alfredo Blakeney, de Brighton. Foi construida ha tres annos por um [illegible] terreno microscopio, conseguindo alli construir um predio. E embora tenha apenas um metro e meio de tamanho, está sempre habitada. A unica peça serve de hall, de sala, de refeitorio e de cosinha. Os moveis foram feitos de accordo com o tamanho da casa.

A cama de casal teve de ser toda desmontada para entrar na casa minuscula.

OS ALFINETES DA NOIVA

Em todas as partes deste pequeno Globo em que habitamos, encontram-se superstições de toda especie.

Na austera Escossia, ha entre outras, a seguinte:

As mulheres da região do Norte, por exemplo, acreditam que os alfinetes que serviram para vestir uma noiva, devem ser lançados fóra, porque se outra rapariga os usasse, seria muito infeliz.

Faze aos outros o que desejarias que te fizessem.

* * *

A paciencia consiste em supportar a dor e não em combatel-a.

JUVENTUDE

(ANDRE' GIDE)

Dizem que corro atraz de minha juventude. E' certo. E não só atraz da minha. Ainda mais que a belleza, a juventude me attráe e com encanto irresistivel. Creio que a verdade está nella; creio que ella tem sempre razão contra todos nós. Creio que, longe de procurar instruil-a, é della que nós, os maiores, devemos esperar instrucção.

Bem sei que a juventude é capaz de erros, e sei que nossa missão consiste em prevenil-os enquanto possamos. Mas creio que, a miude, ao querer preservar á juventude, entorpecemol-a. Creio que cada nova geração chega com sua mensagem e deve manifestal-a; nosso papel consiste em ajudar a essa manifestação. Creio que o que se chama *experiencia* não é, muitas vezes, senão fadiga inconfessada, resignação e desengano.

Creio verdadeira, tragicamente verdadeira, esta phrase de Alfredo de Vigny, com frequencia citada, que parece simples sómente quando a citamos sem comprehendel-a:

"Uma vida bella é um pensamento da juventude realizado na edade madura". Pouco me interessa que o proprio Vigny não haja visto talvez todo esse significado que lhe dou; faço minha essa phrase.

TROVAS

A dor que por ti soffresse
para mim fôra prazer;
que as pedras, no teu caminho,
possam todas florescer.

Desce o rio relembrando
campanhas que percorreu;
saudades vae soluçando
das serras em que nasceu.

Guardei, num bahú fechado,
teu retratinho, meu bem!
com medo de ser roubado,
não me fio de ninguem.

Não tenho mais a esperança
de algum dia te rever;
"quem espera sempre alcança"
si a esperança não perder.

Sou no mundo peregrino
que não tem pouso nem pão;
o pão de um labio divino,
o pouso de um coração.

MARIO MARTINS

CORREIO · FEMININO

A TRAGEDIA DA VIUVEZ FEMININA NA INDIA

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Chamava-se Mohab e era linda no seu genero! Tez morena, olhos pretos amendoados, cabellos longos e negros, ainda envolta nas vestes e nos véos indús que a cobriam dos pés aos tornozelos.

As mousselines roxas bordadas e salpicadas de ouro e prata emprestavam-lhe um ar de imagem santa que tivesse saido do seu nicho para viver entre nós.

A unica nota anachronica do seu traje eram os sapatos genero sport, de salto baixo e solla grossa que ella já havia comprado nas lojas do Boulevard! Formavamos todo um grupo de senhoras, senhores e senhoritas que seguiam um curso de arte oriental nos subterraneos do Museu do Louvre, em Paris; todas as 3ª. e 6ª. feiras.

Nossa gentil companheira indú dava maior realce ao exotismo do ambiente, ainda mais acintosamente lembrado pelas projecções cinematographicas. Com que espirito viria ella assitir aquellas conferencias evocadoras de seu longinquo paiz? Um sentimento profundamente nostalgico, confessou-me ella depois, quando travamos maior conhecimento, através das notas que tomavamos em nossos cadernos. Era uma vizinha que estudava medicina.

Sob as cataractas da eloquencia oriental do conferencista, passavam as vistas dos templos de Pendjab; os encantadores de serpentes, a paizagem dos campos aridos e das florestas, onde se internam as caravanas de elephantes levando os maharaddjahs e suas comitivas em caçadas aos leões e aos tigres.

O mahtma Gandhi tambem mostrou, na téla, sua face descarnada pelo ideal de liberdade e a greve da fome.

— "E' um idealista sympathico, mas não pensa que retomando os velhos moldes do viver ancestral.. .os indús quererão voltar a queimar as viuvas sobre a cova dos maridos... e não é coisa que as mulheres encarem com prazer!"

Em todos os paizes do mundo civilizado, quando uma mulher perde o marido, tem o direito de contrahir novas nupcias, continuando sua obra de utilidade collectiva para com a familia e a sociedade.

O valor intrinseco de sua propria vida não fica aniquillado pelo facto de haver perdido o companheiro; mas na India e principalmente no lado sptentrional do paiz, as viuvas, consideradas como objectos pertencentes ao morto, são queimadas vivas na fogueira que reduz á cinzas tudo quanto constituira o encanto da existencia do defunto!

A antiga civilização indú respeitava a mulher, concedendo-lhe mesmo o direito de escolher o marido, mas o passar dos seculos, as invasões mahometanas abrogaram praticamente os mandamentos dos velhos livros sagrados que ordenavam amor e respeito á mulher e pouco a pouco pervertera a consciencia Indú induzindo-a a considerar a mulher em geral, e as esposas em particular, como simples instrumento de prazer ou de trabalho; uma creatura sem nenhuma personalidade... uma simples boneca de carne e osso que se joga na fogueira... ou no lixo! Assim é que as condições da mulher indú se tornam ainda mais tragicas quando lhe morre o marido!

As viuvas mais desgraçadas do mundo são, sem duvida alguma, as viuvas da India Septentrional. Para as populações do vasto territorio banhado pelas aguas do rio Ganges, uma viuva é como uma especie de ser ignobil e repugnante a mercê do oprobio e das mais hediondas acções da collectividade!

Ha pouco mais de cem annos um destino atroz ainda as aguardava em Benarés. Eram simplesmente queimadas vivas sobre o tumulo dos maridos!

A lei promulgada a 4 de dezembro de 1829, pelo governo inglez, prohibe terminantemente a barbara usança, que todavia ainda se pratica, symbolicamente: a viuva agora é queimada em effigie. E' notorio que ainda hoje em quasi toda a India, se pratica ao ar livre, á beira de um rio, a incineração dos cadaveres. O defunto é primeiramente lavado e vestido com uma camisa nova e depois de lhe perfumarem cuidadosamente a boca, o enrolam num lençol immaculado e o collocam sobre a fogueira.

Atea-se-lhe o fogo por meio de uma longa tocha e o rito exige que o sacerdote ande cinco vezes em torno da fogueira pronunciando palavras mysteriosas, tocando sempre os labios do morto com a mesma tocha que servira para accender as labaredas!

Quando o fogo attinge maior intensidade, joga-se entre as chammas altas, uma estatua de madeira que representa a mulher do defunto e quando em fim os corpos dos conjuges estão quasi completamente queimados, as pessoas presentes ao sacrificio jogam cinco paozinhos na fogueira promptificando-se em seguida a ajudar o sacerdote a apagar as brazas.

Os restos do cadaver e da boneca de madeira, que o fogo não conseguira destruir, são jogados ao rio!

Evidentemente a incineração da viuva indú é hoje symbolica, mas os symbolos não tem, ainda assim, um extraordinario alcance moral?

Tanto é assim, que as desgraçadas mulheres indús que a sorte priva de seus maridos, continuam a ser as creaturas mais infelizes do mundo!

Talvez a morte seja preferivel para ellas do que a vida que as espera após o desapparecimento de seu esposo e senhor! As malfadadas indús deverão expiar pelo resto de seus dias a imprudencia de não terem morrido antes, ou immediatamente após os maridos!

Concederam-lhe (a contra gosto) a permissão de viver, mas na realidade as excluem do mundo dos viventes! Sua existencia torna-se lugubre como um eterno funeral e mais ainda quando pertencem á casta elevada das "brahmanes": dos "Kentrias"; dos *guerreiros*, ou dos *vasujas* (agricultores ricos!).

Quer a tradição que a viuva passe o resto de sua existencia recluso; uma especie de carcere: um quarto sem janellas, situado no subterraneo das casas. Quando sobe, deve percorrer as ruas fechada num carro especial que mais se assemelha a um caixão sobre rodas, sem orificios lateraes.

Em algumas das cidades mais importantes, substituem o caixão por um carro verdadeiro que, todavia, deverá trazer as janellas sempre hermeticamente cerradas e as cortinas abaixadas. Sómente nestas condições, uma viuva indú de classe elevada, poder-se-á conceder o refrigerio de algumas horas de passeio.

Nas camadas inferiores da classe social, a viuva indú é superiormente maltratada.

Não soffre clausura, mas se ainda tem sogra ,está perdida..

Desde o momento que o marido fecha os olhos, ella passa do poder do espaso, ao despotico poder da sogra, que adquire o direito de tratal-a como uma escrava, esmagando-a de injurias á menor falta e sobrecarregando-a de todos os trabalhos da casa, os mais grosseiros; cosinhar, lavar, engommar, carregar, lenha, além de trabalhar no campo, sob o sól e a chuva, caso sejam cultivadores.

Mas isto ainda não basta! A pobre victima nunca mais terá o direito de casar novamente; de tornar a amar e a refazer um lar! Está condemnada a uma viuvez perpetua, quando mesmo nem tenha chegado a completar os vinte annos!

Na India é commum o casamento da mulher antes mesmo da puberdade e pelas ultimas estatisticas resultou um numero assombroso de viuvas entre os 8 e os 15 annos de adade! As pobres creanças estão condemnadas, pela tradição deshumana, a serem escravas domesticas e nada mais

As idéas novas, vindas da Europa, vão, todavia, se introdusindo lentamente no barbaro entendimento do longinquo Oriente, que de ha seculos, esmaga os hombros frageis das descendentes do lendario "Visnú" e as contemporaneas da mimosa Mohab já vão até Paris estudar sozinhas, completar cursos, diplomarem-se nas academias, para poderem exercer differentes profissões em sua propria terra.

Não ha ainda cincoenta annos, seria impossivel realizar na India casamentos entre pessoas de castas differentes. Hoje, lá tambem, já se vêm *Principes casar com pastorinhas* e o que mais surprehende, as viuvas tambem vão pouco a pouco conquistando o direito de refazerem seu lar; sua presença é emfim tolerada entre a gente viva! A barbara tradição modifica-se, lentamente assimilando-se mais e mais aos costumes do occidente.

As familias instruidas da burguezia, já recolhem e amparam a joven viuva. A casa paterna reabre-lhe as portas, livrando-a da tyrannia da sogra! Junto aos seus, ella encontra consolo, bons tratos e a permissão de contrahir novas nupcias, quando não prefira trabalhar por conta propria.

Não raro lê-se nos jornaes de Bombay e de Calcutá annuncios assim redigidos:

Empregado, 37 annos, ordenado 500 rupias mensaes, procura mulher distincta, ou joven viuva".

Camponeses, operarios e commerciantes já não repugnam casar com viuvas! Familias da burguezia, convertidas ás idéas europeas, permittem ás suas filhas viuvas, a ventura de estudar para exercer depois uma qualquer profissão liberal.

Mohab não foi a unica viuvinha indú que encontrei em Paris seguindo os cursos da Sorbonne e da escola de medicina. Uma vez formadas na sciencia de "Esculapio, ellas têm assegurada uma numerosa clientela feminina, quando voltem para a India, porque o marido indú, ciumento á moda oriental, prefere ver a esposa morrer, do que chamar um medico homem!

A doutora indú tem assim uma carreira brilhante e um futuro garantido!

As unicas viuvas que na India continuam ainda hoje a soffrer o captiveiro atroz das velhas tradições, são as princezas e as mulheres que pertencem ás castas superiores da sociedade.

Mas, quem sabe? Talvez não tarde a soar tambem para ellas a hora bemdicta da liberdade que nobilita!

APOTHEOSE

Eu sinto em minha vida um despertar
Diverso do que tive, até então.
Sem causa, eu quero rir, quero cantar,
Transbordar de alegria o coração!

Eu sinto que ha mais brilho em meu [olhar.
Luzes e sons envolvem em profusão
Meu ser, em divinal resurreição!
E ha gosos, ha ventura a desejar!

Se miro-me ao espelho, que alegria!
Chego a julgar-me bella... Que ironia!
Se eu vejo tudo de tão linda côr...

E até esqueço a dôr e o proprio mal,
Para entregar-me ao delirio triumphal
Na apotheose deste grande amor!...

REGINA BITTENCOURT

* * *

Os mortos são os ausentes que estão sempre comnosco.

Sylvia Patricia

* * *

Resurreição

(JONAS DE CARVALHOSA)

Você bella com me ucoração,
Sacudiu a minha alma entorpecida
E abriu as minhas palpebras cerradas
Para a luz dos dias gloriosos.
E eu senti ruida, nas lades illusões que [dantes constituiam o meu ideal,
A doçura sem par dos ultimos crepusculos...

CRUCIFICADA

Amiga... noiva... irmã... o que quizeres!
Por ti, todos os céos terão estrellas...
Por teu amor, mendiga, hei-de merecel-as
Ao beijar a esmola que me deres.

Podes amar até outras mulheres!
Hei-de compor, sonhar palavras bellas,
Lindos versos de dor só para ellas,
Para em languidas noites lhos dizeres!

Crucificada em mim, sobre os meus braços,
Hei-de pousar a bôca nos teus passos,
P'ra não serem pisados por ninguem.

E depois... Ah! depois de dôres tamanhas,
Nascerás, outra vez doutras entranhas!
Nascerás, outra vez, duma outra mãe!...

FLORABELLA ESPANCA

FEMINISMO TRUCULENTO

Por GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio da Manhã")

Ha um concerto de Papini, lançado através as paginas da sua afamada "Historia de Christo", sobre a proselytismo, cuja profundeza dá que pensar.

O discipulo — por isso mesmo que é discipulo — não comprehende tudo, e não se lhe póde lançar em foco ter comprehendido só a metade, isto é, a seu modo, segundo a capacidade de seu espirito: assim, trde sem querer, o ensinamento do mestre, deforma-o, amesquinho-o, corrompe-o.

E' um conceito geral, mas que se póde applicar com propriedade a certo caso verificado agora nos arraiaes feministas.

Nem bem acabaram de echoar as retumbantes declarações das *leaders* do movimento feminista no paiz, pela imprensa e alhures, de que não é programma adoptado por essa denodada hoste combater os homens, ou lhes arrancar e usurpar prerogativas, ou lhes imitar gestos, habitos e maneiras, e eis que uma das filiadas á corrente emancipadora, em artigo assignado, apparece pregando principios absolutamente diversos.

E' ponto incontroverso, já ninguem admitte siquer levemente que os homens tenham esse direito, que seguidamente se arrogam, de punir qualquer irregularidade de procedimento, das mulheres, com a sempre perdoada truculencia de proprietarios, senhores e mandões.

Os gestos de sanguinaria, violencia com que certos maridos castigam esposas por praticarem uma vez o que elles sempre praticam — buscar o amor fóra de suas casas — já não encontram hoje, em um elevado numero de consciencias mais arejadas e esclarecidas, a menor approvação. Ao contrario, eleva-se de dia para dia o numero dos que — mulheres e homens — reconhecendo a injustiça desses gestos, decorrentes da maneira erronea e defeituosa pela qual a sociedade se tem orientado até nossos dias, condemnam os braços que se armam para as violencias, para os assassinios covardes e estupidos, tão ao sabor da mentalidade embotada do cidadão patricio, que descende ainda de perto do senhor de engenho ou do reinol...

Pennas brilhantes têm traçado paginas formosas em defesa do direito da mulher á livre expansão de seus sentimentos, numa condemnação vehemente a essa prepotente dominação masculina que faz della uma coisa possuida, — o o ponto capital, aquelle para o qual convergem as invectivas é precisamente esse, de quererem sempre os homens liquidar essas questões domesticas e sentimentaes com a argumentação violenta do revolver ou da faca como si lhes assistisse tal direito.

A não ser uma reduzida minoria, composta de individuos fechados hermeticamente a certos raciocinios, ninguem, hoje, estando em dia com o estado de adiantamento do mundo, bate palmas a um cavalheiro feroz que trucida a esposa ou a companheira por ciume ou por méra desconfiança, ainda mesmo que tenha elle razões e motivos para essa desconfiança ou esse zelo. A época em que vivemos, em absoluto não comporta taes truculencias e a propria sociedade, até agora céga e surda, a propria sociedade que leva os conselhos de sentença a absolverem, nos tribunaes do jury, esses barbaros eliminadores de escravas, pelo muito que a temem — já se começa a sentir propensa a alterar suas normas de julgamento, tão flagrante é o absurdo de conceder o direito eliminatorio sobre vida alheia como até aqui se ha feito.

Pois é numa época como esta que uma senhora, intelligente, culta, assigna um artigo de imprensa aconselhando ás mulheres, aquellas mulheres cujos maridos costumam regressar ao lar a altas horas da noite, que os recebam floriarescamente, truculentamente *A' Bala!*

Desnorteante!

Ha pouco, em S. Paulo, uma joven, allucinada, matou o homem a que amava, e que a despresava. Um chronista humoristico do Rio, commentando o facto lamentavel, disse que era mais uma prerogativa masculina que as mulheres usurpavam, essa, de conquistar o amor á bala, accrescentando que o feminismo ia de vento em pôpa.

Acerca desses dois factos uma brilhante articulista, a escriptora paul'sta Ciélia Silva, em um periodico local, teceu judiciosos commentarios, provando á sociedade como o ideal feminista verdadeiro não é esse de usurpar pretensos direitos ao outro sexo, nem combatel-o, nem imital-o, mas lutar pela emancipação mental e moral da mulher, presa a preconceitos de inferioridade injustos e descabidos, e facultar-lhe os meios de acção e trabalho — de que é perfeitamente capaz, como está provado sobejamente — em prol da felicidade collectiva. Applaudimos fartamente esse bello artigo, apparecido no "Correio do Brasil", e sentimos a alegria de vêr como sentem as verdadeiras feministas o que deve ser seu ideal.

A chronica truculenta e lampeonica dessa outra escriptora, entretanto, pregando a violencia que se condemna quando praticada pelos homens, — que decepção!!

E eis porque evoquei o conceito sabio de Papini. Essa senhora, que quer ver em cada dona de casa um novo "marechal de ferro", que quer fazer pelos lares uma farta distribuição de parabelluns, especie de Basil Zaharoff de saias, deve ser forçosamente um dos discipulos a que se refere o historiador italiano...

Não é dando tiros nem navalhadas, "á l'homme", que uma esposa vilipendiada, offendida, humilhada, mostrará seu grão de dignidade nem revidará a affronta que lhe foi feita. O silencio de uma attitude digna é mais efficaz, para isso, do que os estampidos de uma pistola. Se o seu lar não lhe vem sendo o que ella deseja, o que ella sonhava, o que lhe prometteu o homem a quem se uniu cheia de confiança e de amor, entre a attitude subserviente e estupida de se considerar enraizada nelle e se annullar a ponto de ser dentro delle uma escrava, e a outra, de liquidar bellicamente o tratante do marido, ha uma terceira, logica, racional, que ainda em nossos dias póde parecer temeraria e condemnavel a muita gente, mas que corresponde a um direito e virá a ser, um dia, respeitada, e norma de proceder.

Está certo que só as mulheres fortes de coração e de espirito serão capazes de assumil-a; enquanto que empunhar um revolver e dar tiros, qualquer histerico o faz, bem feito. E o que o verdadeiro feminismo deve visar é isso, precisamente, ensinar ás mulheres os meios de se bastarem a si proprias, a necessidade de conseguirem isso, para que possam, no dia em que se virem humilhadas por maridos valdevinos ou companheiros sem consciencia, assumir a attitude digna que fica localisada entre o tiroteio que preconisa a chronista carioca e a subserviente passividade, que é regra quasi geral.

Propugnando por isso é que as feministas farão obra util e meritoria. Trucidando maridos estrabolegos é que não.

CAIR DA NOITE...

Vae caindo a noite, devagarinho...
As flores se abrem, pelo caminho,
Surgem estrellas, a scintillar!...

No céo, a lua é a lanterna accesa
Começa um baile, na natureza,
E, logo, a orchestra põe-se a tocar!!..

Pelas campinas, pelos valados,
Por toda a enorme amplidão, dos campos

Dançam, aos pares, enamorados,
As borboletas e os pyrilampos!...

CLAUDIA REGINA

Trecho de uma carta de Paris

"E' o começo do verão: tudo é verde, tudo é bello; no céo azul voam as andorinhas; abrem-se as flores silvestres.

Os jardins nos brindam todo seu esplendor e as mais formosas flores fazem gala e honra com o suave perfume que exhalam, e a riqueza de seu colorido, á alegre estação estival.

A' tarde, á hora do crepusculo, sonhando com as proximas férias á beira mar ou no campo, de onde temos ainda presentes as gratas lembranças de annos anteriores, quando ao passear por grandes e melodiosos caminhos a viração fazia tremer a pequena gotta dagua e a madresilva punha sobre as sarças sua folhagem embalsamada, parecia que essa brisa fresca e deliciosa de que gozamos nos traz ao respirar á noite o perfume das longinquas rosas.

Tambem as fazendas, no jardim da moda são uma florescencia. Escuras no oûtomno como as folhas que câem, como os ultimos crysanthemos que murcham; claras e brilhantes quando a bella estação prepara-se para nos dar toda sua alegria, toda sua doçura. Como traduzir a graça, o brilho, a frescura das fazendas que são offerecidas ao nosso capricho á entrada desta nova estação!

A seda, a lã, o linho, o algodão, rivalisam para nos dar tecidos transparentes, impalpaveis, creadores de graça e de belleza; o que escolheremos entre tantas seducções?"

O homem que morre é um astro que se eleva radioso, num outro hemispherio. A dôr é uma cultura.

* * *

P. Alegre, abril — 1935.

* * *

Chorar allivia!

* * *

A confiança é tudo na vida.

* * *

O perdão nos approxima de Deus.

HERODIADE

Aquillo que se diz ter acontecido, na historia dos judeus está acontecendo frequentemente nos tempos modernos. O Desejo a que o Homem está ligado procura constantemente alienar-lhe a Razão e appellando para a paixão consegue quasi sempre destruil-a.

Muito alegre estava a multidão que se encontrava na fortaleza de Makur onde devia celebrar-se o anniversario de Herodes — o Grande. Todos os compartimentos estavam cheios de soldados magnificos e bizarros, com as suas armaduras e elmos brilhantes; nos salões, as mais formosas damas, ricamente vestidas e adornadas de joias preciosas, aguardavam a festa; nos corredores viam-se andar, pressurosos, creados nubios e arabes.

As paredes, guarnecidas de custosos quadros e abundante grinaldas de flores pendiam das cortinas habilmente collocadas para a grande festa que em breve ia realisar-se naquelle castello, para satisfação do grande rei. Entretanto, o propheta João, o Baptista, definhava no calabouço subterraneo.

Lancemos um rapido olhar na historia daquelles tempos.

"Herodes Antipas", rei da Judeia, era o alvo do odio e do temor dos judeus, os quaes eram por sua vez objecto de ridiculo e de despreso para elle. Amparado no poder do exercito romano, que o supportava, ao mesmo tempo que gosava da protecção do Imperador, zombava dos murmurios do povo descontente, emquanto não perturbava seus prazeres. Porém, quando um ou outro daquelles espiritos rebeldes, mais atrevido ou mais ambicioso que os demais, chegava a ser algo perigoso, fazia um signal com a cabeça e o insolente soffria a pena de morte pela sua audacia, perecendo de fome sobre uma cruz ou pelo castigo menos cruel da espada.

Elle era um grande libertino, mas sua libertinagem não teria merecido grave censura dos judeus, que eram tambem indolentes e libertinos, se elle não tivesse constantemente ferido sua vaidade, tratando-o, bem como á sua religião, com ridiculo e desprezo; naquellas circumstancias, porém a libertinagem de Herodes era um pretexto favoravel para os descontentes, que o censuravam occultamente, ou o injuriavam em publico quando o podiam fazer impunemente e sem correr algum risco.

Herodes era casado com uma princeza arabe, filha de um rei vizinho, a qual era formosa e modesta; saciado, porém, dos encantos de sua esposa, sentiu uma paixão verdadeiramente animal por "Herodiade", filha de seu primo irmão. A orgulhosa e ambiciosa mulher acceitara as suas propostas e, com o fim de remover o impecilho mais importante que havia para perpetrar o seu projecto incestuoso, resolveu assassinar a esposa. Este plano, porém não teve exito, porque, sendo descoberto o "complot", em virtude do aviso que recebera de um creado fiel, a rainha fugiu para a Arabia com alguns amigos, refugiando-se em casa de seus paes.

Este incidente e as circumstancias que o acompanharam produziu um grande escandalo em todo o paiz; ainda mais enfurecido, Herodes, ao ver-se desmascarado, considerou inutil procurar manter por mais tempo o segredo de seus amores, resolvendo desafiar a opinião publica. Conduziu Herodiade para a côrte e viveu com ella, abandonando completamente o decôro e a decencia.

Assim, vemos frequentemente que o grande rei do egoismo no Homem se enamora mais por algum vicio creado pelo intellecto, primo irmão da Sabedoria, do que pela sua esposa — o Conhecimento — filho da Intuição, e, quando esta lhe envia seu fiel creado para advertil-o de sua infidelidade, elle procura matal-a e expulsal-a de seu coração. Logo, porém, que a consciencia tem desapparecido, o vicio ostenta-se, desafiando toda opposição.

Entre os que mais exprobravam sua immoralidade achava-se João, o Baptista. Imperterrito e inflexivel resoava sua voz pelo deserto inteiro, qual o rugido do leão, e o seu éco repercutia no palacio do Tetrarcha .O Propheta annunciava a morte, a destruição e um dia de juizo e prescrevia o arrependimento. A tyrannia, a vaidade e a covardia andam sempre juntas; e por algum tempo o rei esteve seriamente assustado. Procurando de qualquer modo escapar ao castigo que merecia pelos seus peccados, mandou interrogar João sobre os meios pelos quaes poderia aplacar a colera do irritado Deus. João permaneceu, porém, inexoravel. Respondeu que aquella justiça divina não podia ser subornada nem contractada e que, portanto, todas as orações, todos os sacrificios e todas as cerimonias redundariam inuteis. Pediu que Herodes cessasse suas relações incestuosas, volvesse ao Conhecimento e abandonasse a ambiciosa mulher.

As advertencias e as accusações são sempre dolorosas quando são fundadas na verdade. Herodes não estava acostumado a ouvir semelhante linguagem nem queria que se lhe fizesse reconhecer os máos actos que praticava. Mais furiosa ainda se achava a formosa Herodiade, presentindo que a sua posição, como tambem os seus planos para o futuro, se achavam ameaçados pelo reformador fanatico. Facilmente convenceu o amante de que deveria ordenar a prisão de João, o Baptista, encarcerando-o na fortaleza de Makur.

Herodes não estava disposto a fazer mais do que isto. Elle não queria matar a razão; desejava simplesmente fazer calar a sua voz sempre que lhe fosse desagradavel. Em vão chorou Herodiade, fazendo vê que João merecia a pena de morte e que ella não podia estar contente emquanto o propheta permanecesse vivo, porque sua presença era para ella uma censura.

Herodes sabia que João, descendente de nobre familia, possuia amigos de grande influencia e que a sua morte causaria, certamente, uma sublevação. Havia ainda outra razão que lhe impedia de acceder ao pedido de Herodiade para que assassinasse o Propheta, pois, previa que, apesar de tudo, seria possivel que se realisassem as prophecias de João e, então que melhor meio de protecção contra os males vindouros poderia encontrar senão o proprio Propheta, que lhe poderia servir de conselheiro?

Alem disso, achando-se João encarcerado nos presidios do castello de Makur, estava tão impossibilitado de incommodar o rei como se estivesse realmente morto. Ali poderia prégar e accusar quanto quizesse, pois não havia quem o ouvisse. Portanto, Herodes considerou o pedido de Herodiade como o resultado de um capricho de mulher, prohibindo-lhe finalmente, que tornasse a falar nelle.

Mas, quem pode annular os propositos de uma mulher cuja vaidade foi offendida? Quem póde fazer silenciar a vóz do vicio, se não se permitte que a razão fale? Herodiade, entretanto, conhecia os pontos fracos do caracter de Herodes, — sua sensualidade, seu amor aos prazeres, sua lascivia e seu orgulho, — e resolveu por em pratica sua astucia para conseguir aquillo que já não se atrevia a pedir.

Herodiade, como facilmente se póde imaginar, era uma mulher formosa. Majestoso era o seu corpo e perfeitos os seus traços. De seus grandes olhos negros rodeados de largos cilios, parecia relampaguear um fogo sobrenatural com que escravisava os homens, emquanto deixava que um sorriso encantador se esboçasse nos seus labios, como se se rejubilasse das victorias que tão facilmente ganhava, sobre os sentidos dos homens. Seu porte era altivo e orgulhoso, — o mesmo talvez do Judith ao entrar na tenda de Holophernes para cortar-lhe a cabeça; assim tambem deveria ter sido o de Messalina ao cevar-se no sangue dos patricios romanos.

Comquanto pudesse ser considerada como a encarnação do orgulho e a personificação da sensualidade, era, não obstante, de apparencia modesta. Esses labios, que pareciam desprezar o mundo, sabiam adular e supplicar; aquelle corpo gracioso sabia curvar-se á approximação do voluptuoso rei e submetter-se ás caricias da pessoa que intimamente aborrecia.

Que lhe importava a pessoa de Herodes? Representava apenas o instrumento por meio do qual ella procurava alcançar o seu intento — a corôa. — Não fosse elle um rei e o teria repellido e aborrecido; sabia entretanto muito nitidamente, que para uma mulher o modo mais seguro de escravisar um homem é parecer-lhe submissa, obedecendo ás suas ordens e advinhando-lhe os pensamentos antes de serem manifestados. Dest'arte exercia ella o seu dominio sobre Herodes, que imaginava dominal-a.

Havia, é verdade, praticado um erro ao pedir-lhe a vida de João, o Baptista; deveria ter sido mais perspicaz, insinuando-o apenas para que, espontaneamente, lhe offerecesse aquella vida, sem que ella lha tivesse solicitado. Tornava-se, pois, mister reparar semelhante erro, porque a cabeça de João, o Baptista teria de cair para que ella não continuasse a viver sob o constante temor que lhe infundia a influencia do propheta. "Quem é esse João"? murmurava., "para que vacillemos em fazel-o perecer? Um mendigo como tantos outros a quem temos feito calar quando se têm tornado demasiadamente revoltados, sem que quem quer que seja, tenha tido o atrevimento de censurarnos. Elle, um vagabundo pretender interpôr-se em meu caminho, contrariando a minha vontade"! Não retrocederei. Hei de esmagal-o com os pés e seguirei para a frente, caindo elle sobre o seu proprio sangue".

Ella pedira uma entrevista secreta a Caifaz, o grande sacerdote do templo de Jerusalém; e uma noite, disfarçado, elle compareceu no palacio. Ella pediu-lhe então o seu auxilio para anniquilar João, o Baptista ou para que elle suggerisse o pretexto pelo qual o propheta fosse accusado e condemnado como hereje e infiel, porém de accordo com as leis em vigor; Caifaz, comquanto não oppuzesse nenhuma objecção séria á prisão do propheta, cujos violentos discursos poderiam, talvez, provocar um schisma na egreja, diminuindo a autoridade do clero, esquivou-se, não obstante, de concordar com qualquer plano para o assassinato de João, pois era de sua casta e, apesar de ser um renegado, inspirava-lhe certo sentimento de admiração. Em taes condições, a formosa Herodiade ficou abandonada aos seus proprios recursos. De uma feita, recorreu ainda ás praticas da feitiçaria que havia aprendido com uma egypcia, mas tal procedimento resultou inutil, porque os poderes do mal, por ella invocados não affectaram a alma pura de João, o Baptista; volveram contra seu proprio peito, enchendo-lhe o coração de desespero.

Todavia, se os poderes da obscuridade não podiam executar suas ordens, havia uma pessoa que estava sempre disposta a satisfazer os seus caprichos. Esta pessoa era a sua filha Salomé, encantadora menina de quinze annos, fruto de um casamento anterior; era a joven mais formosa da côrte de Herodes e a mais eximia e graciosa bailarina. A astuciosa Herodiade havia notado que os olhos do lascivo rei fixavam-se voluptuosamente sobre os immaturos encantos de sua filha.

Um dia Salomé encontrou sua mãe chorando e pediu-lhe para que lhe confessasse a causa de sua dôr. Herodiade não hesitou em confessar o seu segredo a Salomé; então, as duas mulheres concertaram um plano que deveria custar a vida de João, o Baptista. Salomé não era maliciosa, mas era excessivamente frivola, leviana e vaidosa e sentia prazer em fazer alarde de poder levar a effeito os emprehendimentos nos quaes sua propria mãe não obtivera exito. Quanto a João, o Baptista, não o considerava mais do que a um escravo.

De accordo com o plano que haviam elaborado, Heradiade preparou uma festa, que deveria realisar-se em Makur, tendo por pretexto o anniversario do rei. Toda côrte deveria comparecer, bem como um grande numero de distinctos convidados. Havia o proposito de deslumbrar Herodes com a magnificencia da festa.

O banquete estava preparado no mais sumptuoso salão do castello. Mesas e poltronas artisticamente confeccionadas, estavam dispostas em forma de ferradura aberta para a porta de entrada, esplendidamente ornamentada com luxuosas cortinas. Na metade do semi-circulo, sobre um plano mais elevado, ostentava-se o throno do rei e de Herodiade, ladeado pelas damas e cortezãos. Vinhos esquisitos e preciosos crystaes enchiam as mesas, emquanto a musica, as canções e as diversas representações theatraes augmentavam a alegria dos convivas. Entretanto, a parte mais empolgante do espectaculo realisar-se-ia á meia noite.

A' hora marcada, precisamente, varias mulheres, as mais formosas de Jerusalém, as mais graciosas e elegantes bailarinas, deram entrada no amplo salão. Seus vestidos e adornos serviam mais para expôr os seus encantos do que para occultal-os. Um bailado arabe que executaram excitou em alto grão os sentidos do rei, quasi ebrio, e, em meio do bailado, as dançarinas formaram alas, abriram-se as cortinas, e a formosa Salomé, semi-nua, envolta em gaze, ostentou a sua beleza no salão. Assim como a lua sobrepuja a luz das estrellas, assim tambem a formosa Salomé supplantou a belleza das demais bailarinas. Ao agitar-se, dançando, nos mais graciosos meneios, como se não percebesse os espectadores, o seu olhar magnetico dirigiu-se para o rei, como se fôra elle o unico objecto de seus desejos; ao terminar a dança, sob os applausos frenéticos da multidão postou-se diante do rei em attitude de supplica e as mãos cruzadas sobre o seio palpitante. Era a personificação da vaidade e do desejo.

"Espectaculo régio", balbuciou o tetrarcha meio ebrio, sem haver dominado ainda a surpreza que havia experimentado. "E' digno de uma recompensa régia"! disse Herodiade em voz alta para que toda a assistencia a ouvisse.

Tal observação excitou o orgulho de Herodes. "Sim, pede-me o que desejas e será satisfeita".

"Então, dae-me a cabeça de João, o Baptista, sobre um prato de ouro", respondeu Salomé.

Por um momento, o rei sentiu horror e surpreza. Comprehendeu que havia sido ludibriado; porém era demasiado orgulhoso para retirar a promessa e, como que envergonhado em vacillar por mais tempo, consentiu com um riso forçado e mandou que um dos seus mais robustos soldados immediatamente executasse a ordem.

A historia que precede é uma relação de acontecimentos que muitas pessoas acreditam ter succedido na Palestina em principios da era christã, muito embora lhe falte a evidencia historica; entretanto o que cada um póde verificar examinando-se a si mesmo é que: no reino da alma do homem semi-animal, governa o egoismo, representado pelo rei Herodes, e a voz da Razão, representada por João, o Baptista, clamando no deserto. Ordinariamente o homem não quer ouvir essa voz nem tampouco quer destruil-a, a não ser que seja vencido pela paixão, filha do desejo, concedendo o que ella lhe pede, destruindo, assim, sua propria razão, e, portanto a si mesmo.

Dr. FRANZ HARTMAN

(*Traducção de E. BOTELHO*)

PARA A DONA DE CASA

Uma mulher, seja qual fôr a sua condição social, precisa tornar-se necessaria á vida do marido, e procurar não ser um encargo para elle, mas um prazer e uma utilidade.

Todas as mulheres, por muito pobres que sejam, devem conservar o culto pela familia, em qualquer hora da vida, e apertar os laços que unem os seus membros, em occasiões opportunas. A reunião da familia, dispersa ou afastada, nas festas tradicionaes nos anniversarios dos chefes de familia conseguirá sem grande esforço manter a ternura que deve existir entre creaturas originarias do mesmo sangue.

Os anniversarios dos paes, são, por excellencia, as festas dos filhos. E nada ha mais commovente do que uma festa intima e familiar, em que todos, á porfia, procuram traduzir o seu affecto numa saudação ou numa pequenina dadiva, preparadas com alegria e carinho, durante dias ou mezes, e apresentadas de surpreza.

*

Para evitar que os cordões dos sapatos se desamarrem, passam-se por um pouco de céra.

*

Quando o calçado de borracha se rasga, é facil concertal-o em casa.

Compra-se um pedaço de borracha ou "cautchu" e colla-se no rasgão com a seguinte cola:

Dissolve-se gomma elastica em benzina pura, de maneira que a solução fique muito forte. Passa-se em seguida por ella do avesso, e colloca-se o remendo, sobre o buraco ou rasgão.

Sobre aquelle põe-se um objecto pesado que ali se deixa ficar até seccar tudo, por completo.

A PROLE E OS GENIOS

A baixa sensivel na natalidade que se nota actualmente em toda a Europa é devida a uma mudança de mentalidade, seguida de desejo, cada vez mais intenso, do gozo e do conforto material.

Se, no emtanto, voltarmos os olhos para os tempos idos, veremos que se as familias daquellas epocas fossem tão pequenas como as de hoje, o mundo civilisado teria sido privado de genios que honraram a especie humana.

Marie Curie, por exemplo, foi a quinta filha em uma familia de cinco; Grover Cleveland, quintó, entre nove irmãos; Wagner, o ultimo dos dez filhos; Beethoven, egualmente o ultimo em uma numerosa familia de doze filhos.

Tem-se observado que se os musicos e artistas são geralmente os ultimos filhos, os politicos e estadistas de valor são quasi sempre os primogenitos.

Assim foram William Pitt, Gladstone, Disraeli e outros.

Correio ... infantil

PONTOS...

Ahi têm hoje a ponto de marcar uns guardanapinhos para chá muito modernos e faceis. Antes de desfiar as pontas tirem só um fio e façam com uma linha de côr um pontinho assim como mostra a fig. 1. Depois bordem com a mesma côr viva os bichinhos: o gato, o frango, ou o cachorrinho. Se tiverem paciencia, podem tambem fazer a toalha de chá

I II

A voz da distancia

Creanças, vocês, já terão visto por cima dos telhados das casas e arranha-céos, uma engrenagem na qual se crusam fios de uma côr bronzea e outros cobertos, presos em supportes de louça, formando aspectos os mais bizarros — ora em cruz, ora em triangulos ou circulos, outras vezes em letras alphabeticas?

Esses fios estão em toda a parte!

Antigamente — ouviamos apenas a vibrar no espaço o som que se irradiava das cupolas dos campanarios e que resoavam longamente — era o tocar dos sinos.

Hoje, ouvem-se transmittidas por ondas invisiveis; a voz dos povos, a musica, a noticia, que chega mais celere que o jornal

— E' pelo Radio — por esses fios que se crusam por cima dos telhados que são as anthenas de captação ou receptores, que se sabe tudo!

Com esse fios as grandes cidades falam com todo o mundo. O som que fala pela anthena subtil do Radio não conhece distancias nem obstaculos.

Vae de um a outro ponto do espaço.

Cinge num laço a cidade progressivista á villa perdida entre montanhas; enlaça as naves que singram a immensidade dos mares nessa linguagem invisivel.

E' a voz fraternal que despedaça fronteiras e liga num só e poderoso elo — todos os povos da terra — universalisando idiomas e costumes.

Salve! o Radio a ultra moderna voz da Civilização.

RACHEL PRADO

PARA AS PEQUENINAS

Colem sobre cartolina essa figura, e, depois de coloril-a com lapis de côr bordem com linha de bordar de côres differentes indo de um a outro pontinho. Fica um quadro muito bonito

Thesouro dos curiosos

AS LUVAS

Parece curioso mas a verdade é que as começaram a ser utilizadas para proteger as mãos contra o frio.

Os romanos e os gregos quasi não as usavam. Os gaulezes, usavam umas que tinham um logar só para o polegar. Os genovezes não tendo nome para dar a esta parte da vestimenta, chamavam, "sapatos para mãos o sem nome ficou "handschné. na Allemanha.

Os senhores de edade media calçavam na guerra luvas com malhas de aço ou de pequenas placas articuladas que ainda pódem ser vistos nos Museus.

Os civis tambem se serviam de luvas porém, os padres não podiam ir á egreja com ellas.

Um chronista conta que um membro do clero tendo se apresentado a um officio com luvas, estas agarram-se a pelle, não tendo tido licença para tiral-as senão quinze dias depois, este foi o castigo que lhe deram. E' provavel que desde então preferisse soffrer as frieiras em logar de se arriscar a outro castigo.

Usar luvas era signal de familiaridade, os magistrados não as usavam no tribunal nem tão pouco as pessoas que se apresentavam ao rei, eram até prohibidas, de usar luvas para ir ás cocheiras reas.

No emtanto no decimo sexto seculo como foi moda usar luvas o que luvas! Luvas bordadas a ouro a prata, com franjas de seda! Usavam tambem monogrammas, divisas, rosetas, tudo bordado, ás vezes os dedos eram abertos para que se vissem os anneis.

Os luveiros de Vendome fabricavam as famosas luvas de uma pelle tão fina que cabia o par dentro de uma casca de noz.

Contam, que algumas pessoas offereciam a seus *amigos*, luvas envenenadas, e attribue-se a morte de Jeanne Albert, mãe de Henrique IV a umas luvas que lhe foram offerecidas.

Sob Luiz XIV e sob Luiz XV, as luvas tornaram-se mais simples. As mulheres começaram a usar luvas "cortadas", chamadas "mitaines". Eram feitas pelas senhoras antigas, quando faziam visitas. Essas mitaines não agasalhavam, por isso começaram a usar regalos ou como dizem os francezes: manchons, a principio razoaveis, começaram a ser exagerados.

O *manchon* não era só enfeite, feminino, os homens tambem o usavam, preso por uma fita á cintura.

Para voltarmos ás luvas, seu aspecto não variou desde o reinado de Luiz XV, salvo durante a Revolução, onde era de bom tom de usal-os em panno listado de dois ou tres côres.

A luvá, vocês não ignoram, teve um papel importante na vida social.

Outróra atirar uma luva era, para aquelle que apanhava, signal que esse acceitava o duello proposto.

Em certas occasiões era mal visto quem não usava luvas... principalmente para um pedido de casamento. Do mesmo modo um rapaz não podia dansar sem luvas, nem as moças tão pouco.

Este costume já está diminuindo, e é, pena, principalmente para os vendedores de luvas.

O preço de uma obra de arte

Os descobridores de obras artisticas de alto valor poucas vezes se aproveitam de seus achados. E quem as produziu, menos ainda.

Um retrato de Oscar Wilde, pintado por Tolouse-Lautrec, illustra os programmas do theatro de "L'Oevre", onde se representa, presentemente, uma peça de Rostand sobre a vida do famoso escriptor inglez. O retrato é muito precioso e, sobre elle, o actor Harry Baur calcou a sua caracterisação.

A proposito dessa tela, André Sutoine refere o seguinte: —"Fui, durante muito tempo, dono desse Toulouse-Lautrec, que cerca de quinze annos, esteve pendurado em minha casa. Paguei por elle 600 francos.

Nessa epoca (1899), ainda não se havia feito justiça ao grande pintor francez que o assignava. Durante a guerra, achava-me uma vez sem dinheiro e sem saber de onde tirar os 2.000 francos de que necessitava. Um de meus amigos, Alfredo Athis, visitou-me nessa occasião. Esse collaborador de Tristan Bernard havia representado dois papeis minhas em meu theatro e era no mesmo tempo, empregado em uma casa de quadros. Ao confessar-lhe a urgente necessidade que tinha dos 2.000 francos, elle exclamou, apontando o meu Toulouse-Lautrec: "Ali os tens!" Não deixei de aproveitar a occasião e Athis partiu com o retrato de Oscar Wilde debaixo do braço. Algum tempo depois, soube que o meu Toulouse-Lautrec havia sido vendido por 220.000 francos a um norte-americano que, ao adquiril-o, teve ainda a excentrica gentileza de me mandar um cheque de 10.000 francos...

VINGANÇA DO AVÔ

CILINTANA

Eu viajava num compartimento de segunda classe directo á Genova. Realmente poderia dizer que era de primeira; faria melhor figura sem gastar mais, mas sou modesto e sincero.

Chegado a Pisa fiquei sosinho e já antegosava a alegria de poder alojar-me um pouco commodamente — tinhamos partido a seis — quando, faltava pouco mais de um minuto para a partida, vi correr para o meu wagon uma senhorita seguida por um carregador transportando valises, maletas, embrulhos e embrulhinhos. Abrir a portinhola e atirar-se para dentro como um bolide emquanto o carregador lançava promiscuamente valises, embrulhos e embrulhinhos, foi obra de um momento e já o trem se punha em marcha.

— Uff! — gritou, deixando-se cahir no assento. Que susto! pouco faltou para perder o trem...

Logo depois levantou-se, começou a arranjar todas as valises, operação em que não deixei de ajudal-a e que, comtudo, não foi nem breve nem facil, porque nunca ficava satisfeita do logar em que collocava os vestidos.

Em compensação recebi um lindo "obrigada" largo e sincero, acompanhado por um sorriso encantador. Realmente era uma linda joven de 22 ou 23 annos no maximo, loura, alta, delgada, com uma elegancia desenvolta, cheia de simplicidade e de bom gosto.

Esteve tranquilla alguns momentos reparando a desordem da toilette, depois socegada pelo meu aspecto de bom papae sereno e indulgente, começou a falar-me da sua vida.

Estudava direito em Pisa, a Universidade fechára e ia passar as férias com os avosinhos em Chiavari onde tinham uma casinha "pequenina, pequenina," mesmo á beira-mar. Assim, fazia-lhes uma surpreza pois não a esperavam tão cêdo. Não tinha visto senão uma vez o papae viajava sempre e, por isso, quando não estava estudando em Pisa ia para a casa dos avôsinhos, de quem era o idolo e o tormento.

Caros velhinhos tafulados á antiga, meticulosos, precisos, cheios de manias e de preconceitos, por isso, sempre em contraste com ella, esportiva, ousada, sem preconceitos, dynamica e futurista.

Contraste por assim dizer porque acabava sempre com a victoria della sellada com dois beijos nas faces dos seus velhinhos.

Aqui interrompeu-se, olhou-me alguns instantes com insistencia e depois continuou: — O senhor seria um outro avôsinho que desejaria ter. Estou certa que me comprehenderia de todo.

Senti-me mal. Não sou um conquistador. Mas, em summa, tenho apenas 50 annos, os cabellos levemente acinzentados e por que tratar-me de avô por uma linda senhorinha de 22 annos? Entretanto não foi esta coisa que fazia a grande prazer.

Deu-se conta disso, mas não se impressionou.

— Sim, avôsinho, um bonito avôsinho! — E o adjectivo que suavisava o substantivo foi tambem adoçado por um magnifico sorriso. — Um caro avôsinho que me acompanhasse nos meus passeios e que, se não fizesse mais, afuguentaria todos aquelles imbecis que, por terem 20 annos, um terno na moda e saberem quatro palavras de francez julgam-se com direito de dizer uma porção de tolices á moça que caminha para o successo... e que será advogada...

Tampouco este papel de ala masculina me sorria muito, mas não havia maneira de discutir com uma companheira de viagem tão sympathica, tanto mais que estava sempre sob a impressão daquelles adjectivos e sorriso de que falo acima. Assim, continuamos a discorrer alegremente como velhos amigos. Mas porque digo discorrer se foi antes um monologo della, interrompido por uma infinidade de "bello, maravilhoso" dirigidos ora ao mar, verdadeiramente encantador, ora ás montanhas, que appareciam branquissimas sob um céo dum azul immaculado.

Em summa, três horas se passaram, quasi sem me aperceber, quando o trem parou em Chiavari.

Visto a parada ser apenas de pouco mais um minuto, ella apressou-se em descer emquanto eu lhe pasava toda a bagagem, que um carregador correu a tomar. Naturalmente, não tendo avisado, ninguem a esperava na estação.

Eu tambem desci para a cumprimentar uma ultima vez e ella, como se quizese lançar-me a flecha do Parto, disse-me sorrindo:

— Obrigada, obrigada por tudo, avôsinho...

Desta vez era demais e não pude conter-me.

Robustecido pelo direito que me outorgava o parentesco de ultima hora, abracei-a fortemente e emquanto lhe pespegava dois beijos nas faces rosadas, gritei-lhe:

— Adeus, Thereza, muitos beijos á mamãe, diz-lhe que irei amanhã... — e emquanto ella ficava como que petrificada, saltei para o trem em marcha.

V. Verecaev

Pequenos contos infantis

(Traducção do original russo, por Narcy Artorvena).

— Porque está ventando?
— Mas que tolo! Não vês? As arvores balançam — e dahi o vento.

— Que arvore grande! Quando balança — ha vento. (Pensativo) E quem balança as arvores? E' Deus.
— E não comprehendes isto?
Então tudo ficou claro.

Em frente a vitrine da confeitaria, um menino olha fixamente os doces.

Digo-lhe:
— Que bons doces, amiguinho! Vamos compral-os?
Elle respondeu baixinho:
— Não tenho dinheiro.
— Então vamos dividir o trabalho. Eu compro e tu comes.
Elle ficou silencioso, reflectiu e disse:
— Está bem.
Assim fizemos. E tivemos uma grande satisfação.

Um quadro na egreja: a cabeça de S. João Baptista na bandeja. Um garotinho, admirado:
— Morreu todo, só ficou a cabeça.

— Sonia, tu tens pae?
— Tenho.
— E porque tens tambem padrinho?
— Ella pensou e respondeu depressa:
— De reserva.

Na praia. O pae, muito miope —para a filha:
— Dorinha! Estás vendo, lá longe na praia, uma pessoa deitada? Vae e olha se é homem ou uma mulher.
— Ora, papae, que bobagens dizes! Se estivesses vestido, eu diria; mas está despido como posso saber?

— Então, Serginho, não olha para os lados e repete: "Protegei, Senhor a mamãe, papae meus irmãos e irmãs e todos. Dae-nos, Senhor..."
— Ora mamãe, tudo é "dá" e "dá", isto, na verdade, já está enjoado.
E' melhor cantar uma canção.
E cantou, olhando a imagem e persignando-se respeitosamente:
O maxixe é bôa dansa
O cake-walk tambem
O hollandez os traz bem
Dentro da sua "comodaça"
— A mãe rindo-se muito: Serginho onde aprendeste esta canção?
— A creada me ensinou.

— Lisa vae crescer, ter filhos e estes — terão tambem filhos?
— Sim.
— E estes terão outros?
— Naturalmente.
— E isto continuará sempre?
Falamos doutra coisa. O menino ficou quieto, reflectindo. De repente, disse:
— Já sei! Depois as mulheres só terão um menino e então virá o fim.
Elle temia a eternidade.

Essa fadinha passeava um dia junto a um riacho quando viu apparecer uma coisa que lhe chamou a attenção O que era?

Se quizerem saber, seus curiosos, sigam com o lapis os numeros todos de um quarenta e nove...

E descobrem o que é que está espantando a fada

ATHLETISMO FEMININO E AS OLYMPIADAS

Depois de termos conseguido um grande avanço para a mulher pela sua liberdade physica que não era propriedade sua até pouco tempo, sentimo-nos convencidas de nossa importancia real com possibilidades de vencer material e intellectualmente, talvez pelo desprezo dos preconceitos que a impediam de ser sportivas, volvemos os olhos com sympathia para as concorrentes e campeãs olympicas.

A finalidade das olympiadas é o desenvolvimento sportivo fazendo a propaganda dos beneficios da educação physica; nestas todas as nações enviam seus representantes demonstrando pelos mesmos o grão de adeantamento de uma educação cujo fim é tornar saudavel a humanidade.

Foram na antiguidade as olympiadas victimas da corrupção de seu fim tornando-se exclusivamento demonstrações de força para divertimento de um publico sedento de emoções grosseiras, e assim passaram a frequentar as arenas do Olympia e de Roma os gladiadores profissionaes.

Depois de um lethargo purificador surgiram novamente as olympiadas com aquelle sentido primitivo de belleza da finalidade sã sendo hoje paradas de perfeição physica no alto grão de uma hygiene e plastica perfeita.

Sabemos ser pela cultura physica que se desenvolve normalmente a differença physica do homem e da mulher.

Julgavam os antigos que o exercicio deformava a mulher, não sabiam elles que a verdadeira plastica feminina não consisto nas formas opulentas da mulher antiga, formas provenientes da inactividade das mesmas.

Praticando o athletismo feminino não perdemos a "linha" e auferimos do mesmo as vantagens do desenvolvimento normal de physico com a regularidade das funcções dos orgãos internos, quanto aos homens o athletismo fazendo o seu desenvolvimento, accentuando a differença de plastica fazendo-a perfeita vem evitar a hypertrophia muscular dos ridiculos Hercules de força bruta.

Ao dizermos aqui "athletismo" queremos nos referir aos exercicios feitos com methodo sem desproporção de nº. delles, visando apenas a perfeição e bem estar, pela pratica do mesmo, e não ultrapassar as possibilidades de seu physico tornando um individuo desproporcionado; o athletismo é aquelle que nos leva á plastica perfeita do homem ou da mulher.

Assim como a gymnastica sueca era primitivamente applicada á mulher de maneira inadequada, os diversos jogos athleticos em que ella hoje toma parto feitos de maneira exagerada tornam defeituosa de physico. E' mister a sua adaptação.

Nas Olympiadas de 1932 realisadas em Los Angeles tivemos nossa representação feminina na nadadora Maria Lenk; quanto ao salto, corrida, lançamento; no Brasil esta maneira de athletismo resente-se de adeptas.

E' de esperar entretanto que a nossa representação feminina em natação nas proximas olympiadas de Berlim seja em maior numero que em 1933 visto como foram muito animadoras as revelações que tivemos no campeonato sul-americano de natação. Assim é que talvez Maria Lenk continue na sua especialidade de nado de peito a ter progressos, deixando ás revelações que hão de vir, juntamente a Piedade e Helena, os esforços de nado livre.

Não esqueçamos tambem do salto em que poderá o Brasil ter uma bonita representação nas olympiadas de 1936.

TANIA

Pedro, o lenhador vinha andando carregado de lenha quando o vento lhe arrancou o chapéo, e saiu zunindo ás gargalhadas.

Pedro ouviu as risadas e ouviu tambem as dos seus comanheiros... mas não viu ninguem. Ahi estão, escondidos na gravura, tanto o vento que é uma creança gordinha e levada, quanto os amigos do lenhador. Vejam se vocês os encontram!

QUESTÃO DE SOMBRA

— Puxa! Olhe que faz um calor horrivel aqui no polo!
— Vamos para o Senegal, que é muito fresco!...

(7) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

— No chale, com Pedro e Magdalena, que se vingam em enchel-o de vontades emquanto esperam por você!

Numa conversa rapida os de Aspriéres, souberam de tudo o que se passava...

— Nós vamos te levar amanhã! declara Bernardo. Nós te esperamos aqui de automovel, a essa mesma hora...

Vem bem agasalhada.

Mal Bernardo acabara de falar ouv'u-se, vindo lá de dentro do parque um tiro de espingarda.

— E' Sebastião prevenindo que vem gente, diz Mionne afflicta.

Mas ouve-se logo em seguida um gemido e Bernardo murmura: "Um accidente!"...

Correm os tres de um só impulso para a alameda que leva ao roseiral.

Sebastião está pouco adeante, caido no chão pallido, com a espingarda atirada ao lado.

— Foi um accidente, repetiu o sr. de Aspriéres. O gatilho está preso num galho de arvore.

Toda a descarga caiu-lhe no lado esquerdo!

Eu vou carregal-o até a casa delle.

Sebastião olhou o homem que assim falara e gemeu:

— Senhor Bernardo! Perdão!...

Depois desmaiou... quando o triste grupo se encaminhava para a casa do guarda, Meniqueta saia do pavilhão para ver que barulho era aquelle

Imaginem sua surpreza dando com Bernardo, o seu querido Bernardo de antigamente!

— Venha cá, Meniqueta! disse-lhe o conde sorrindo. Ajude-me a carregar esse pobre homem! Está pesado!

Ella obedeceu sem protestar e lá continuaram todos em direcção a casa pobre em que dormia o guarda.

Emquanto andavam Bernardo ia explicando:

— Logo que nós chegarmos você corre para chamar um medico. Diga-lhe que é para um accidente... Eu fico deitando esse pobre coitado.

Apesar do cuidado que tomaram ao deitar o homem no seu pobre enxergão esse acordou com a dôr, recomeçou a gemer e a repetir.

— Perdão!... Perdão!...

Meniqueta olhou espantada procurando entender aquillo mas Bernardo insistia:

— O medico, Meniqueta! Vá depressa buscal-o! Leve Mionne, com você... E' melhor!

A velha e a creança não demoraram. Voltaram logo com um rapazinho que era o novo medico da aldeia e que ellas tinham encontrado no meio do caminho de volta de uma visita.

O medico examinou os ferimentos. A espingarda tinha descarregado todas as balas no figado e intestinos do desgraçado.

— Eu estou... perdido?... indagou a voz rouca de Sebastião.

O medico fez um gesto desanimado. Então o ferido virou-se para Meniqueta:

— O padre!... Vá buscar o vigario!... telegraphe... ao almirante!... Voltar já... Revelar... confessar.... contar.. Perdão!... Perdão!...

E desmaiou de novo.

....

No terraço da sua casa em Arcachon, o almirante de Aspriéres recebeu na manhã seguinte este telegramma:

"Peço-lhe venha immediatamente. Sebastião morrendo tem importantes revelações a fazer. "Cumprimentos".

"BERNARDO

— Jacques, disse logo o velho ao creado, Arranje um automovel qualquer! Eu preciso partir já!

— E D. Leonidia?...

— Vou só! quando ella chegar, avise-lhe que fui embora.

— Bem, almirante! vinte minutos depois disso o velho mettia-se num carro dando ordem que fosse voando... E tão preoccupado ia que nem viu parada no caminho Leonidia, espantadissima ao reconhecel-o no automovel.

Era meio dia quando chegou deante da casa Cega. Sezo e Mionne estavam á espera e precipitaram-se para o almirante.

— Vôvô. Meu avôzinho! exclamou a menina, abraçando-se ao velho.

— Bom dia, almirante, dizia ao mesmo tempo o marinheiro. Partiu que nem tempestade sem prevenir a ninguem e volta tão depressa quanto volta o bom tempo!

O almirante agarrou a mãozinha de Mionne e seguidos por Sezo entraram pelo parque sombrio.

O velho andava depressa, como que afflicto por chegar. Ao entrar na cabana uma emoção violenta fel-o estremecer: Bernardo estava alli!

De pé, junto a cama dava ether para cheirar ao pobre Sebastião, recostado muito pallido no travesseiro.

Mary de Aspriéres enxugava com seu lencinho fino a testa do desgraçado. Aos pés da cama duas pessoas: o vigario e Meniqueta que soluçava sem parar.

Bernardo cumprimentou de longe o velho; Mary fez o mesmo.

Sebastião Autoreillo fitou no almirante seu olhar cheio de terror.

Senhor Marquez, suspirou elle, não tenho tempo a perder... vou lhe dizer o crime que fiz...

O padre chegou-se á cabeceira do doente e Mionne deixando a mão do avô correu a ajoelhar-se junto ao homem que antigamente lhe metia tanto medo.

— Senhor marquez... eu quero lhe falar daquelle mez de fevereiro...

Naquella manhã o sr. Luis entrou na copa e perguntou-me se eu sabia onde havia no parque tocas de coelhos. Elle queria caçar. Eu só lhe soube apontar uma... elle zangou-se... disse-me que eu não fazia o meu serviço... que roubava o dinheiro que me davam... Sabe como elle era... as vezes... altivo... e mão?...

O almirante fez signal que sim.

— Eu dei-lhe uma resposta... Porque... sou esquentado... tambem!...

Elle então... com o chicote... deu-me uma lambada... Comprehende?..

— Estou percebendo!... disse a voz surda do velho, aterrorisado.

— Estava lá na copa a Rosinha... a minha noiva... Quando o Sr. Luis saiu ella caçoou de mim... Disse-me que se eu não fosse um covarde teria liquidado o patrão como quem mata um bicho!...

Cada vez me ardiam mais... de raiva... as lambadas dos hombros!...

Fui para o parque... chorando de odio...

Foi quando o acaso me fez dar com o sr. Luis de pé na clareira...

Fazer pontaria.., atirar... foi um segundo!...

— Meu Deus! gemeu o almirante.

— Passado a furia ao vel-o cair... virei-me como louco... e dei com Mme. de Barbatre...

— Leonidia!...

— Ella!...

O velho e Meniqueta tinham gritado juntos.

Só então os dois comprehendiam o que de facto tinha sido aquella intrigante!.

Era a verdade que finalmente apparecia!

— Ella me disse que fugisse.... que fosse para casa... tonto eu obedeci... Uma hora mais tarde ella foi me levar uma carta que eu devia ir levar a uma fazenda que ella tinha longe daqui.

Estive fóra quinze dias!...

— Eu me lembro... balbuciou o almirante.

— Quando voltei, tudo estava acabado... O sr. Bernardo tinha ido embora... todos na redondeza acreditavam num accidente de caça que tinha causado a morte do sr. Luis... e os pedreiros... cegavam a casa...

Sebastião tomou folego e continuou:

— Foi então que eu quiz falar... senhor marquez!...

Mas D. Leonidia me impediu... me meteu medo... A prisão... a condemnação... de tudo... ella me falava... Eu me calei... Foi minha culpa... minha culpa...

Mionne disse baixinho:

— Vôvô perdôe-lhe... Elle foi bom para mim... Cuidou das minhas perdizes, tratou das minhas roseiras... Vôvô!...

E o mais culpado não foi elle, não!...

O almirante então, chegou-se junto á cama e foi Mionne quem botou na mão do avô a mão fria do homem que agonisava...

....

No chalé da floresta as flores da primavera desabrocharam como naquelle dia em que Mionne vira pela primeira vez a mãe.

Debaixo das arvores Magdalena, radiante, estica sobre a mesa uma toalha branca. Pedro vem trazendo os pratos e Fred de Aspriéres vem pulando com o saleiro na mão.

Dois homens conversam ali perto: o tabellião e o medico que tratava de Mary de Aspriéres.

Mas... pára um automovel! Delle saltam os viajantes. Fred corre para abraçar o pae, a mãe, a irmã mais velha, e o avô.

O almirante fica embevecido a olhar para o pequenino Fred e a achal-o parecido com sua gente.

Que festa! Papae Pedro e mãe Magdalena choram sem disfarçar.

Depois de passada a emoção do encontro põem-se todos á mesa e fazem honra ao almoço preparado por Magdalena. Fred levanta-se a todo instante e vae dar um beijo em Mionne.

Pedro pergunta noticias de D. Leonidia. O almirante conta que a miseravel mulher, arruinada pelos que a exploravam, recolheu-se a uma casa de religiosas, onde até o fim da vida vae se roer de raiva e de remorsos.

Mionne vae ter uma professora em Aspriéres porque seu avô não quer ouvir falar em separar-se della para pol-a no collegio.

Emfim decidiram que Pedro vae ser agora o guarda do parque de Aspriéres.

Assim elle e Magdalena ficarão morando perto de sua filha adoptiva, na casa cega... que não está mais cega agora!... A casa foi pintada, as janellas abertas, o jardim renovado.

Pedro perguntou noticias das perdizes.

— Cresceram! disse Mionne. Sezo e Meniqueta ficaram tratando dellas!

Porque Sezo e Meniqueta fizeram as pazes agora. O marinheiro está louco de alegria de ver que fizeram afinal justiça ao seu patrãozinho.

Todos juntos preparam-se para encher de vontades Fred e Mionne, os filhos de Bernardo de Aspriéres.

FIM

Correio Agricola

Correspondencia

AVICULTURA

Armando Freire — Rio — Relativamente á 1ª. parte da consulta será, pelo nosso consultor technico, directamente respondida.

A especie de que nos fala, Entemes arenarius, com as sub-especies, constróe seu ninho em fórma conica, em monticulos de altura de meio metro. A parte externa é de construcção de terra, a interna de detrictos vegetaes, sendo o centro mais solido onde se acha localisada a cellula real. A mais apalhada é porém a especie *E. ripertii*, que constróe os ninhos entre ramos de arvores sobre palmeiras, moirões, paredes etc.

George Wesh — Rio — As resposta ás suas consultas constituiram um tratado e, por isso, impossivel de correspondermos ao seu appello. Porque não lê a Cartilha avicola do Dr. Osvaldo de Sequeira? Ahi encontrará as informações que deseja e algumas cousas mais.

Consultas veterinarias

Adão Pereira — Bello Horizonte — Escreve-nos: — visitando ha poucos dias um sitio de um amigo fiquei deveras encantado com as suas coelheiras. Um mimo de arte e bom gosto. E que animaes! Desde o branco alvissimo até a cinza prateado. Deu-me o meu amigo dois casaes e estou disposto a iniciar a criação de tão lindos animaes. Desejava saber: 1º. Quando o coelho principia a criar? 2º. Qual a producção animal? 3º. Quaes os pellos mais apreciados? 4º. Quaes os livros que me aconselha ler sobre tão interessante assumpto?

Resposta: — 1º. Seis mezes. 2º. Cerca de 30 coelhos. 3º. São os brancos e azues. 4º. Leia o Manual do Cuvicultor Brasileiro, edição da Empreza Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16 S. Paulo.

Diversos assumptos

R. de Castro — Rio — De facto Mr. Bencha preconisa este medicamento para combater a diabetes, e desapparecimento do assucar se manifesta nas 48 horas. Servindo-se deste medicamento pode-se uniformemente ... alimentação amylacea. O dr. Rosemblat e o dr. Zevasker empregaram a semente do jambolão em pó e extracto fluido tendo curado mais de das doentes de diabetes. E' o que se imprime á sua carta, que não publicamos como nos pediu, podemos adeantar.

PHLTOPATHOLOGIA ENTHOMOLOGIA

Pedro H. de Freitas — Olaria — Escreve-nos: — Tendo um pequeno cultivo de couve, venho solicitar o obsequio de informar o meio de combater uma praga de lagartas que destróem as folhas.

Resposta: — Para a necessaria identificação o sr. consulente nos deverá mandar o material. A especie de lepidoptera que ...

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar os que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

couves e outras cruciferas é o *Pieris monuste* L. E' uma borboleta commum cujo corpo é negro na parte dorsal, revestido de pennugem branca e branco amarellado, na parte ventral; as azas superiores são branco-amarelladas, tendo o bordo superior negro. Estas borboletas depositam nas folhas das couves uns ovos amarellos, dos quaes sáem as lagartas. Contra estas lagartas pode-se empregar a emulsão de sabão e kerozene, que as matará, em pulverisação sobre a hortaliça. O hortelão deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequeninos ovos amarellos da borboleta, ou as lagartas, deve colher as folhas, matando-os pelo esmagamento.

Não sabemos, comtudo, se será esse o mal de que se queixa. E' apenas vontade de servir.

Leticia Flores — Nictheroy — pecegueiro é, de facto exigentissimo no que se refere á poda, e pouco se pratica essa operação racionalmente. Não podemos, todavia, distanciar, afirmar que a falta de fructos é devido á imperfeição da poda, pois é possivel que a planta esteja atacada de algum fungo. Já experimentou borrifar as folhas com calda bordaleza com 4% de sulfato de cal para 90 partes de agua?

A FLORA BRASILEIRA E' PRODIGIOSA

Nella deve estar, até o segredo da cura de todos os males que affligem a humanidade.

A calvicie e differentes affecções do couro cabelludo, que eram tidas como incuraveis, tem, agora o seu especifico proprio num producto extrahido de uma planta e que está alcançando resultados deveras notaveis.

E' a "Loção Tonica do Ipê".

Numerosos attestados de pessoas idoneas e recommendam affirmando que "Ipê" realmente extingue a caspa e faz nascer os cabellos. (N 04155)

Bernardino Silva — Areal — Rio — Escreve-nos: — Desejando dedicar-me a cultura do morango recorro ao "Correio Agricola" do qual sou assiduo leitor, pedindo-lhe informar ...

---

qual a época de semeal-o e se deve-se mudal-o ou deixar no mesmo logar em que foi semeado, qual a adubação predilecta etc.

Resposta: — O systema de propagação pelos gomos subterraneos que se deslocam das touceiras ou por estolhos conserva as caracteristicas da especie, fazendo augmentar a sua producção e por isso mesmo deve ser o preferido. A propagação por sementes só deve ser adoptada quando se trata da variedade "quatro estações", que não da estolhos.

A divisão das estolhas é praticada no Rio de Janeiro em todos os mezes do inverno, logo que o morangal vá produzindo os primeiros frutos.

Quanto á sementeira deve ser praticada de março a agosto, sendo dispensados nos viveiros cuidados mais ou menos rigorosos, conforme as exigencias da época e da região.

As sementes devem ser obtidas de frutas seleccionadas e maduras, espremidas e lavadas em diversas aguas.

Os viveiros são preparados como os das hortaliças, espalhando-se as sementes as quaes se cobrem com uma camada de terra peneirada, com a expessura de 5 a 8 mm. Os viveiros devem ser protegidos dos raios solares e mantidos com a necessaria frescura por meio de constantes irrigações, usando-se para isso de regadores de crivo fino.

As sementes germinam egualmente dentro de uma a tres semanas, conforme o calor do solo e são transplantadas, quando os mudas possuirem 4 a 5 folhas, bem formadas, para o local definitivo distanciados de 30 a 35 centimetros em todos os sentidos. De todas as fertilizantes é o estrume de curral, bem curtido que deve ser o preferido. A estrumação deve ser repetida todos os annos, após a ultima safra. A bem dessa fertilização inicial e annual será conveniente ainda serem as mesmas reforçadas com applicação do sulfato de potassa na proporção de 15 grammas por metro quadrado.

Inpá — Rio — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de pedir-lhe o especial obsequio de me responder pelo "Supplemento" si o *Guaraná*, (paullinia) póde ser cultivado nos suburbios do Districto Federal. No caso affirmativo, onde poderei adquirir as sementes ou estacas e indicar-me tambem algum livro ou instrucções sobre o seu cultivo.

Resposta: — Não. O seu *habitat* é nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso.

F. A. Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Venho pela presente solicitar-lhe os seguintes informes:

Qual a producção media, por hectare de terras bem adubadas, dos seguintes generos: *arroz, batata, cebola, feijão, milho, trigo?*

Resposta: — Arroz. Em casca cerca de 3 500 litros ou sejam 1.700 kilos. Cada 100 kilos do bom arroz em casca regulam 60 a 70 beneficiados. Batata, — cerca de 9.000 kilos. Feijão — Cerca de 4.600 kilos. e trigo, cerca de 11 a 12 hectares para a grande cultura, para a pequena cultura a producção é maior.

Leitor assiduo — Curvello — Escreve-nos: — Naturalmente para que se possa obter resultado efficiente quando se procura plantar uma arvore fructifera, devem existir regras e indicações praticas ás quaes cumpre observar. No meu caso, e é este o objecto da consulta a sua prestativa secção do grande "Correio da Manhã", porquanto inicio agora o meu pomar, desejava conhecer as minucias da abertura de covas, pois devo começar a plantar os enxertos e outras arvores fructiferas e não desejo, por ignorancia perder o trabalho e... dinheiro.

Resposta: — Ha, de facto, grande conveniencia em attender a certas regras que influem, de modo decisivo no exito da cultura. Melhor seria se conhecessemos a natureza do terreno que pretende cultivar. Vamos, todavia indicar o que a este respeito nos ensina o engenheiro agronomo Alvaro Xavier da Secretaria de Secretaria de Agricultura do Est. do Rio Grande do Sul: "As covas devem ser abertas com uns noventa dias de antecedencia da plantação, isto em março, abril, desde que se trate de solos humidos e pouco sujeitos á acção das séccas, afim de que se faça sentir nas mesmas a influencia benefica do sól, das chuvas e do ar. Em solos que se ressecam facilmente as covas devem ser abertas poucos dias antes da plantação, pois, caso contrario, ficariam muito seccas as paredes ou cortes das mesmas, o que difficultaria ou mesmo impediria a adherencia, na occasião da plantação, da terra que cobre as raizes, dando assim a morte da planta pelo seu isolamento em um simples bloco de terra extremamente ressequida.

As covas devem ser antes excessivamente grandes que pequenas, pois quando são pouco profundas e estreitas tornam-se causas frequentes de fracassos na plantação. E' claro que as raizes, quando em covas pequenas, não encontrar muito rapidamente, e emquanto a planta não está firmemente "pegada", as superficies da terra não trabalhada e, por isso mesmo resistente e ainda não ligada ás camadas removidas.

A largura e a profundidade das covas devem ser tanto maiores quanto mais secco e compacto fôr o sólo, levando-se tambem em consideração o systema radicular da planta que tanto mais para se desenvolver.

As covas devem ter a forma circular ou quadrada, variando as dimensões entre 75-90 cms. de profundidade por outros tantos de largura, conforme a qualidade do sólo."

PREMIADO

O Himalaya na Exposição do Triangulo Mineiro em Junho de 1934 — Tendo sido o unico que com a edade de 21 mezes, alcançou o peso de 500 ks.

ARAXA' — MINAS GERAES. — — — THIERS BOTELHO. (N 03940)

As principaes madeiras exportadas pelo Brasil e suas applicações

Acapú — (Vouacapoua americana, Aubl.). Leguminosas. — Uma das mais resistentes madeiras do Brasil. Pesada e fibrosa, muito empregada, na confecção de assoalhos de luxo, pela sua côr negra. Nenhum insecto a ataca.

Cedro — (Cabralea Laevis, D. C.). Meliaceas. — Construcções civis e navaes, fabricação de moveis, caixilhos de janellas, portas, venezianas, caixas de charutos, etc.

Embuia — (Phoebe porosa) Lauraceas. Construcções de moveis, dormentes de estradas de ferro, construcções, navaes, quadros, portas, etc. A madeira envernizada apresenta bellos aspectos.

Gonçalo-Alves — (Astronium fraxinofolium, Schott). Anacardiaceas — E' uma das mais bellas madeiras do Brasil, sendo empregada na confecção de moveis de luxo, não sómente pela sua bella côr, como tambem pela propriedade que tem de conservar o verniz. E' muito resistente como dormentes e em obras expostas. Enterrada, é imputrescivel.

Jacarandá — (Dalbergia nigra Fr. All.) Leguminosas. — Moveis de luxo, pianos e todas as applicações que pedem uma madeira dura e resistente. A França importa o Jacarandá do Brasil para, decompondo-o em folhas finissimas, forrar as caixas dos pianos e outros moveis de luxo que são exportados.

Louro — (Cordia excelsa, D. C.) Cardiaceas. — Empregado em marcenarias, construcções terrestres, caixilhos de janellas e portas, toneis, obras hydraulicas, etc.

Massaranduba — (Mimosops elata, Fr. All). Sapotaceas. — Esta arvore attinge até 50 metros de altura com diametro de 2 metros. A sua madeira é uma das melhores do Brasil, sendo muito procurada para as construcções de armações e assoalhos de casas, dormentes de estradas de ferro, trabalhos hydraulicos, resistindo perfeitamente á acção do tempo e da agua.

Oleo Vermelho — (Myrospermum erytroxylum, Fr. All.). Leguminosas. — Applicado em obras de luxo, dormentes, moveis, assoalhos, etc. E' conhecido por "balsamo" em Minas Geraes e "pau sangue" no Paraná.

Pau Brasil — (Caesalpinia echinata, Lansk). Leguminosas. — A madeira desta arvore foi o primeiro producto de exportação do Brasil e a ella se attribue a origem do nome do paiz. E' empregada em construcções navaes, obras hydraulicas, carpintaria, etc. Resiste indefinidamente á acção da humidade e produz uma tinta vermelha empregada em tinturaria.

Pau Mulato — (Calycophyllum spruceanum Benth.) Rubiaceas. — Construcções navaes, obras externas, marcenaria, etc. Conhecido no Pará sob o nome de Pau Real.

Pau Róxo — (Peltogyne densiflora, Spruce). Leguminosas. — A sua bella côr violacea torna-o muito apreciado para a construcção de assoalhos alternadamente com o pau-setim e outras essencias claras. Madeira muito resistente e apreciada.

Pau Setim — (*Aspidosperma eburneum, Fr. All.*). Apocinaceas. — Commumente empregado em moveis de luxo, pois tem uma côr amarella clara, asseitinada. E' de muito bello effeito quando empregado nos assoalhos em alternativas com o acapú. Tambem conhecido pelo nome de "pau amarello".

Pequiá — (*Caryocar Brasiliensis, Lt. Hil*) Cariocaraceas. Madeira dura, embora bastante porosa. Applicada e mconstrucções, civis, marcenarias, cascos de canôas, cavernames, pilões, etc.

Peroba — (*Aspidosperma dasycarpon, Adc.*) Apocinaceas. — E' uma das madeiras mais communs no Brasil. Constitue propriedades e multiplas applicações nas construcções de toda especie.

Serve para esteios, postes, taboas, dormentes, mobilias, assoalhos, janellas, armações de casas e qualquer obra que exija duração e belleza.

Pinho — (*Araucaria Brasiliana*) — Coniferas. — Obras civis, marcenarias, assoalhos, forros, embalagens, andaimes, escoramentos, provisorios, etc. E' a madeira mais exportada do Brasil, sendo a Argentina o principal mercado comprador e Paranaguá e São Francisco os principaes portos de embarque.

Pinho — (*Tecoma araliacea, D. C.*) Bignoniaceas. — Construcção civil, naval, obras hydraulicas, carpintaria, marcenaria tanoaria, esteios, postes, dormentes de primeira qualidade.

Sapupira — (*Bowdichia nitida, Spruce*). — *Leguminosas.* — Construcções civis e navaes, marcenarias, dormentes, obras expostas, peças de resistencias.

Vinhatico — (*Enterolobium ellipticum, Benth.*) Leguminosas. —Mobiliarios de luxo, construcção naval, esquadrias, carpintaria, obra externas taboas de forro.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O FERRO DO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela missão militar franceza e chimico industrial).

I

O Ferro! — etymologia, origem, lendas. — Siderurgia. — Importancia do ferro. — O metal principe da paz e da guerra...

O bacharel em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II, doutor Mem S. Xavier da Silveira em sua brilhante these intitulada "O Ferro" e apresentada á congressão daquelle estabelecimento escolar em dezembro de 1929 diz que: — "da palavra ferro não se encontra a significação propria, isso por causa do desconhecimento de tão util metal entre os barbaros que primitivamente habitaram a Europa... A palavra ferro, segundo penso, devia significar, na linguagem dos nossos mais remotos antepassados, um corpo de grande consistencia."

Sobre a sua origem ainda Xavier da Silveira diz que — "á vista das duvidas sobre o local onde pela primeira vez foi extrahido tão precioso minerio, não se póde affirmar que o ferro seja desta ou daquella origem"...

Suas lendas "das muitas existentes sobre o seu apparecimento entre os homens" podemos salientar duas dellas: — a de Siderito e a Escandinava. Sobre a primeira ou lenda do padre Santé, escripta no poema latino "Ferrum", composto em 3717 surgem a deusa da estrella polar, seu apaixonado, o immortal Siderito e Siderio seu irmão, traduzida para o francez, em 1906 pelo industrial Osmond e o metallurgista inglez Hadfield que em 1923 — "mandou executar um grupo, de bronze, representando a deusa da estrella polar e os dois irmãos Siderito e Siderio". "Sobre o relato da lenda escandinava, encontra-se ás paginas 144 do "Curso Abreviado de Siderurgia, do F. Laboriau", referencias a mesma, "escripta com velhos caracteres, formando um alphabeto de 16 letras que são as "runas", e seus tres personagens irmãos: — a "Agua", irmã mais velha, o "Fogo" e o "Ferro", que era o irmão mais novo...

O facto é que ainda hoje, o ferro — "mergulha nas carnes, morde o peito dos homens, e rasga, sem piedade, feridas por onde brota o sangue"...

"E' essa a origem do Ferro, é esse o destino fatal do Aço, como está relatado na quarta "Runa" do antigo Kalewala"... Os hebraicos chamam-o: "barzél", atravès do caldeu "parzelá" e "farzela" e do latim "ferrum"; os inglezes — fron; os allemães — "gedigeneisen"; os suecos — "jern"; os francezes — "fer"; os italianos — "ferro"; os hespanhóes, "hierro"... (Othon H. Leonardos, Estudo Mineralogico do Ferro, 1925).

Tambem não se sabe a origem da siderurgia... "Tubal-Caim, binato de Henock, filho de Caim, segundo a Genesis (escripto 1.500 annos antes de Christo) — "foi official de martello e artifice em toda a qualidade de obra de cobre e de ferro". (Xavier da Silveira, ab. cit.).

Segundo Laboriau: — "a "siderurgia" é a metallurgia do ferro" — "Base de todas as industrias, tanto de paz como de guerra, a siderurgia é uma questão de maior importancia. E' tal essa importancia que não é mais o ouro que se considera hoje como o rei dos metaes, e sim o ferro...

"Para a humanidade o ferro tornou-se absolutamente indispensavel, Tudo, na nossa vida, depende da siderurgia"...

Razão porque em 1931, o chefe do governo, dizia em Minas Geraes que: — "o ferro é fortuna, conforto, cultura e padrão mesmo na vida em sociedade"; Elysio de Carvalho diz que — "neste momento da civilização, o ferro, esse producto que Herodoto dizia ter sido descoberto para a desgraça dos homens, é muito justamente considerado a chave do problema mundial"; e, Guglielmo Ferrero chamou com justeza no ferro — "o metal principe da paz e da guerra"...

II

O problema do ferro no Brasil. — Jazidas sidericas brasileiras. — Caracteristicas chimicas dos nossos minerios ferriferos.

A fabricação do ferro no Brasil, data do fim do seculo dezeseis (1597) conforme revelam a "Memoria" do senador Campos Vergueiro e a "Nobiliarchia Paulista" de Pedro Taques, nas quaes seu autores citam as iniciativas para a construcção de dois engenhos para a producção de ferro em Biraçoyaba, Sorocaba, no Estado de S. Paulo. (Alpheu Diniz Gonçalves, "Ferro no Brasil", 1932).

Verdade é que depois daquella data, o alvará de 5 de janeiro de 1785, assignado pela rainha de Portugal, prohibia a existencia de fabricas de ferro no Brasil, ordenando a destruição das mesmas... "attendendo-se aos interesses da agricultura e da mineração do ouro".

Isto porém não impediu que a siderurgia brasileira mais tarde surgisse e se desenvolvesse... tanto mais que segundo Vicente Licinio Cardoso: — "o problema do ferro no Brasil, sendo antes de tudo um problema economico, talvez contenha pois em si mesmo, uma grande incognita ainda não lobrigada pelos sociologos"...

Tal affirmativa mais se evidencia se apreciarmos as jazidas sidericas brasileiras as quaes, segundo Olin R. Kuhn permittem collocar o Brasil em primeiro logar no computo mundial das reservas de ferro, cabendo ao Estado de Minas Geraes nada menos de uma contribuição de 13.000 milhões de toneladas.

Esta possança faz com que os technicos procurem as caracteristicas chimicas dos nossos minerios para demonstrar aos metallurgistas o valor das jazidas e as vantagens da exploração.

E' assim que o minerio de Ipanema que hoje está abandonado apesar de que o ferro fabricado com elle em 1895 era excellente, revela ainda a seguinte composição chimica:

Perda do fogo	1,30 %
Acido titanico	3,50 %
Alumina	1,25 %
Cal	0,00 %
Magnesia	0,54 %
Arsenio	0,00 %
Acido phosphorico	0,25 %
Enxofre	0,01 %
Oxydo salino de manganez	1,51 %
Sesquioxydo de ferro	74,98 %
Oxydo magnetico de ferro	15,95 %

Entre numerosas analyses que podem attestar o valor dos nossos minerios de ferro basta transcrevermos aqui os resultados das analyses chimicas do ferro guza da "Fabrica Esperança" situada em Itabira do Campo, no Estado de Minas Geraes:

Carbono graphitico	3,513 %
Carbono combinado	0,219 %
Silicio	2,409 %
Enxofre	0,007 %
Phosphoro	0,133 %
Arsenio	0,000 %
Manganez	0,405 %
Ferro	93,355 %
Titanio	0,084 %

Por isso que Laboriau dizia: — "considero um dever que é clamar contra o absurdo que é o abandono dos nossos minerios, sidericos, e por toda a parte e em todas as occasiões — não me dóe a consciencia — tenho procurado chamar a attenção e despertar o interesse para essa questão do ferro, tão incrivelmente descurada por nós, que vivemos no Brasil, numa inercia commoda de mendigos fartos, na phrase de Euclydes da Cunha: — escasseiam-nos as observações mais communs, mercê da proverbial indifferença com que nos volvemos ás coisas desta terra, com uma inercia commoda de mendigos fartos"...

III

A Industria Siderurgica Brasileira. — Pretenso relatorio de Sabará. — Laboriau e a Siderurgia nacional. — Electro-siderurgia.

Muita gente tem dito coisas bonitas sobre a industria siderurgica brasileira e não nos sobra espaço nem tempo para nomear autores e trabalhos notaveis referentes a tão importante ramo da metallurgica. Qualquer interessado entretanto poderá colher dados valiosos no "Curso Abreviado de Siderurgia" de F. Laboriau, e o "Inquerito sobre a Industria Siderurgica no Brasil" de Elysio de Carvalho e em muitos outros trabalhos não menos valiosos.

A titulo de "nota technica" damos a seguir um pretenço relatorio sobre uma das usinas siderurgicas brasileiras: — a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, de Sabará.

"Esta companhia funcciona com dois altos fornos e uma officina para a laminagem do ferro que produz, moldando-o em barras e vergalhões.

As suas materias primas são: — o carvão de madeira preparado em um forno proprio, com lenha de suas florestas, calcareo e principalmente o minerio de ferro de Pompeu e Morro Velho.

Este chega em vagões e se apresenta quando rico, muito compacto, de uma côr vermelha caracteristica notando-se que quando provem da superficie é mais puro emquanto que o das camadas profundas é mais rico em phosphoro.

Trabalha-se com 50 a 80 toneladas por dia com duas especies de minerio, isto é, uma com 52 a 55 % de ferro e outra com 62 a 63 % deste mesmo metal.

Na média 800 kilos de minerio são misturados a 60 kilos de calcareo, fornecendo 30 a 40 kilos de escorias, mas a mistura do minerio, carvão e calcareo depende da composição do primeiro, seja quanto mais não fôr em silicio, maior quantidade de calcareo deverá ser addicionada para formar a escoria de silicatos, no alto forno.

Parte dos gazes do alto forno é approveitada para a alimentação do proprio forno e outra parte, resfriada e purificada é empregada como gaz pobre, produzindo energia para movimentar toda a machinaria de Sabará.

O grande forno tronco-conico de chapa de ferro, revestido interinamente de materia refractaria, recebe pela parte superior a carga da mistura preparada em proporções determinadas de minerio, calcareo e carvão e, pela parte inferior, um forte jacto de gas.

Devido á alta temperatura que se desenvolve produz-se, pela reducção do minerio, ferro, oxydo de carbono e escoria, isto porque a corrente de ar funde o minerio, queima o carvão, formando a escoria que sobrenada e o "guza" que escorre pela parte inferior do forno.

O ar que entra por baixo é por sua vez aquecido, tanto quanto possivel fazer, a um dispositivo especial, proporcionando sensivel economia de carvão e, ao aquecerem-se os gazes desenvolvidos, estes queimam seu oxydo de carbono, dando uma temperatura vermelha.

Os dois altos fornos que a Siderurgia de Sabará possue sendo um de 50 e outro de 40 toneladas, fazem a fusão seis vezes ao dia, de quatro em quatro horas, de seis a sete toneladas por vez.

O aço é preparado na usina, em um forno do typo Martin, com o "guza" que fabrica e funde novamente com uma "carga" de bioxydo de manganez para oxydar todo o seu carvão e tornando a massa mais fluida.

A companhia tem ainda um "cubilot", um "Laboratorio de controle", fabrica a materia necessaria para a reconstrucção de seus fornos e tem ainda uma officina de laminação onde o ferro em lingote, sempre aquecido, é submettido á acção de seus laminadores e transformando em uma verdadeira serpente maleavel e rubra que, pelo aquecimento, fórma os vergalhões."

Mas, falar na siderurgia nacional é recordar Laboriau e seu "Curso Abreviado de Siderurgia..."

Sob o ponto de vista economico cumpre-nos tambem citar Altino Magno de Carvalho (Revista Didactica da Escola Polytechnica n. 15 de 1919) que estuda resumida e acertadamente "a producção da fonte" e cita a electrometallurgia com seus "fornos electricos que representam actualmente um papel saliente na fabricação dos aços especiaes assim como das ligas de ferro e apresentam vantagens technicas incontestaveis sobre os altos fornos na producção da fonte..."

Isto, num "paiz novo, onde os engenheiros geralmente são pouco espertos em metallurgica"...

IV

"Ferro no Brasil", historia, estatistica e bibliographia de Alpheu Diniz Gonçalves

O Boletim n. 61 de 1932 publicado pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil contém em suas paginas o excellente trabalho de Alpheu Diniz Gonçalves que o intitulou "Ferro no Brasil". Constitue este trabalho um excellente subsidio para a siderurgia nacional, isto porque contém elle ensinamentos sobre a historia e estatistica do ferro no Brasil inclusive uma longa bibliographia referente a siderurgia nacional que muito facilitará aos estudiosos...

Contém ainda a referida obra um graphico sobre a producção mundial do ferro guza; outros graphicos sobre reservas mundiaes de minerios de ferro extracção e producção mundial de ferro e aço, um mappa do Brasil indicando os principaes pontos de occorrencia de minerio de ferro até agora conhecidos; decretos, alvarás, cartas regias e concessões relativas a siderurgia no Brasil, etc.

Tão vultoso é o problema do ferro para a nossa patria que em seu inquerito sobre a industria siderurgica brasileira assim focaliza a questão: — "seja como fôr, precisamos com energia orientadora, reerguer o paiz do triste estado do servidão economica a que o condemnam os desvairos e os erros dos nossos governantes, para consolidar esplendidamente o seu poder politico. Tendo-se em conta social dos povos, o dilema que se apresenta para o Brasil é este: — ou será uma potencia mundial graças á exploração systhematica de suas reservas inactivas de ferro, ou não passará de uma méra expressão geographica sem real independencia.

Transformaremos — interroga Elysio de Carvalho — em valores activos as nossas incalculaveis riquezas ainda hoje desaproveitadas ou comprometteremos o nosso destino?..."

E, estaremos nós, "malhando em ferro frio"?...

V

Conclusões

Produzir materias primas e consumir productos resultantes da transformação industrial dessas mesmas materias: — eis as funcções das colonias, no entender das metropoles hollandeza e ingleza" — eis o que nos ensina Da Costa Sampaio ao prefaciar a obra de Horacio Berlinck sobre "Contabilidade applicada ás empresas commerciaes, industriaes e financeiras "já em sua 5.ª edição apparecida em 1914.

Pois bem taes principios economicos continuam em vigor e o "exito de qualquer empresa destinada a exploração das immensas jazidas de ferro, que cobrem de um modo grandioso vastas regiões brasileiras, depende necessariamente de um estudo conveniente das condicções da installação mais ou menos vantajosa conforme o local."

Tambem visando a producção dos aços especiaes para o fabrico de nosso material bellico parece-nos seria patriotico proporcionar-se ás empresas siderurgicas que se proponham produzir taes elementos, certas e determinadas vantagens...

E, desde que os nossos dirigentes, os technicos militares e os engenheiros — "verdadeiramente interessados pela engenharia dediquem uma parte do seu tempo a esse problema de um alcance admiravel, a metallurgia do ferro no Brasil firmará definitivamente a sua estabilidade."

Por isso que, diz Altino Magno de Carvalho — "é portanto, licito esperar que deixaremos de ser em breve o ferreiro da maldição"...

O leite em pó e outros productos na Argentina

A Direcção Geral de Commercio e Industria levantou a estatistica da industria de leite e de outros productos lacteos, — excepção da caseina, creme, manteiga, queijo, — que por sua importancia foram objecto de investigações especiaes, correspondentes a 1933, ao que informa "La Industria Lechera". O trabalho comprehende as cifras de 8 estabelecimentos industriaes que no paiz preparam differentes especialidades lacteas. Não se computaram os dados de importante estabelecimento que começou a produzir leite em pó ao terminar o anno de 1933. Capital invertido: $ 1.026.070, moeda nacional. Producção: leite em pó, 534.803 kilos; leite condensado, 59.061 kilos; leite aseptico, 262.274 litros; leite maternizado, 92.106 litros; leite coalhado (acido e doce), 58.500 litros; leite acidophilado, 17.659 litros ;leite biorizado, 8.924 litros; leite albuminoso (Finklstein), 8.116 litros; leite nodificado (exceptuando os citados), 33.900 litros, creme homogenizado desgermitado (simples e duplo), 9.858 litros; creme acidophilado, 200 litros; yoghurt, 321.455 litros; babeurre, 6.355 litros; kefir, . . . e 15.922 litros; sôro de leite. . . 39.081 litros; outros productos, 10.320 litros. Valor total da producção: $ 1.127.967. Quantidade total de leite empregado: . . . 5.833.079 litros. Numero de pessoas empregadas: 109. Força motriz utilizada: 1.345 H. P. Convem notar que a producção argentina de leite em pó, em 1932, foi de 405.299 kilos, de modo que a producção deste artigo em 1933 importa num augmento de . . . 129.504 kilos sobre o anno anterior, sem contar que actualmente a producção é ainda maior, em virtude de haver iniciado a producção uma nova fabrica. Vae diminuindo a importação de leite condensado, por já se haver iniciado no paiz a sua elaboração. Dentro em breve, importante firma dinamarqueza virá installar-se na Argentina para a producção em grande escala deste artigo. Quanto ao assucar de leite, não se produz ainda no paiz. A sua importação, estes ultimos anos, tem sempre augmentado.

Conselhos e informações

Uma das molestias que mais arrasam os nosso gallinheiros é a causada pelo microbio "Spirocheta gallinarum". O unico tratamento prophylactico é a vaccina contra a spiro-heiose, que dá os melhores resultados. E' indispensavel, todavia acabar tambem com as argas, que trasmittem, o spirocheta, o que se consegue queimando os velhos gallinheiros, fazendo novos e desinfectando-os muito bem.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Julguei que, com as modificações recentemente feitas na Prefeitura, cujo unico objectivo era facilitar o andamento dos processos, todos os demais serviços corressem sem embaraço, a ponto de calcular e transmittir aos que me perguntavam acerca de taes reformas, que aquillo ia ser, agora, um seio de Abrahão. Enganei-me. Os que mais lucraram com a reforma foram os despachantes. Augmentou-lhes apparentemente o trabalho e, com isso, passaram a cobrar mais pelo serviço simples de encaminhar os processos. A medida agora adoptada para o proprio engenheiro da fiscalização expedir alvará de licença, é, fóra de duvida, um indicio de desburocratização da repartição municipal. Todavia a falta do resultado pratico é devida á velha usança, ao veso antigo de tratar a parte como delinquente. Taes morrinhas não são faceis de desapparecer do seio da congregação com os primordios de uma lei que visa sobretudo o direito da parte. Valha, pois, a intenção!

O contribuinte, com cujos recursos se enchem os cofres municipaes, era, aos olhos de certos funccionarios, o individuo que entrava ali para lesar. Por isso, tratavam-no como a ladrão de gallinhas, nas delegacias policiaes. E não foi pequeno o prejuizo causado á municipalidade em virtude das difficuldades oppostas, já por má interpretação do regulamento, já por quererem muitos exorbitar de suas funcções. Assim, a nova lei vem principalmente garantir a parte, diminuindo o numero de funccionarios com quem terá de tratar e dar mais responsabilidade a cada um, dentro de sua esphera de acção. O regimen antes em execução tinha o defeito de retardar o andamento dos processos e eximir de uns para onerar a outros, com a chamada responsabilidade moral, o que, no fundo, não deixa de ser um optimo commodismo alliado a certo principio a que se póde chamar de expediente proprio da incompetencia. O chefe, valendo-se da informação de seu ajudante, podia errar ou acertar. Quando acertava coroava-se com os louros; quando errava, a culpa cabia inteira ao ajudante, coparticipando apenas com a parcella minima de responsabilidade moral.

Fóra deste terreno os absurdos são frequentes. Um dia estabelece-se determinado numero de pavimentos para as casas porque a cidade não comporta arranha-céos. E a prescripção, vae sendo executada á risca; clama-se a porta da Prefeitura, invoca-se equidade, porém, a medida continua inflexivel. Mas essa rigidez é afinal afrouxada porque certo politico, pessoa influente na administração publica, tencionando fazer um arranha-céo, verga a lei, enrola-a, e, com um passo de magica, fal-a desapparecer. E logo a seguir outros interessados na construcção de arranha-céos, usando do mesmo processo, conseguem deixal-a de lado. Em pouco tempo torna-se debil e cãe. Conclusão: uns sacrificados e outros beneficiados. O mesmo se dá com as medidas estabelecidas para o recuo. Já contei ha tempos o caso curioso de uma pessoa que, ao fazer a casa, foi obrigada a recual-a de 3 metros. Arranjou pistolão, fez o que póde, mas em vão. Mezes depois um vizinho levantava uma casa á face da rua. Desespera-se e indaga na Prefeitura se é possivel aquelle desvirtuamento da lei que obriga o recuo das casas.

— Não ha nenhuma lei nesse sentido, lhe dizem.

Que faz essa pessoa? Projecta uma varanda á frente de sua casa, dá entrada á planta e negam-lhe licença?

— Por que?.

— Porque é obrigatorio o recuo, dizem-lhe desta vez.

De maneira que a parte nunca sabe o que póde executar no seu terreno, porque as leis são ali periodicas, mudam ao sabor dos ventos. Agora mesmo ha outro caso. Ha bem pouco tempo construi um predio á avenida Linneu de Paula Machado, recuada de 3 metros. Ha, se me não engano, nessa mesma avenida outras casas acabadas de construir com recuo inferior senão mesmo jogadas á frente da rua. No emtanto, uma exigencia agora feita a um projecto á mesma avenida obriga no recuo de 5 metros. E' que estamos no inverno quasi, e a lei, seguindo a sua norma de variação, modificou-se. Vejam os leitores quanto é difficil a interpretação de taes leis. Nem um exegeta, paciente o eximio descobridor de subtilezas em escripturas, póde-lhe entrar no sentido, porque, não tenho mais duvida, para a sua perfeita dedução, é necessario levar em conta os coefficientes climatologicos combinados com a metaphysica dos legisladores. E não contentes com tal medida de recuo pela avenida Linneu de Paula Machado, exigem outro de 4 metros pela outra rua. O singular é que o terreno só tem 8 metros, oriundo da planta de loteamento approvada pela Prefeitura. Ora, para satisfazer a exigencia e deixar uma área latteral, de accordo com o proprio regulamento e com o codigo civil, a casa a construir terá de largura 3 m, 50! E' certo que a Prefeitura não a deixaria construir pelo ridiculo que tal casa apresentaria á esquina de duas amplas avenidas. Este lote, no entanto, foi vendido e a Prefeitura cobrou o imposto de transmissão. Não saberia acaso que nelle não se podia construir?

Ha coisas aqui que me parecem do tempo da inquisição. Conta Herculano que D. Manuel, para condemnar os judeus e confiscar-lhes os bens, expediu ordem para que se não deixassem sair por Lisboa os sectarios da raça hebréa pudessem embarcar, providenciando em seguida para que não houvesse, por essa época, nenhum navio no Tejo em condições de os transportar. Assim faz a Prefeitura. Para ganhar o imposto de transmissão permitte que se vendam os lotes fóra das medidas ora em vigor, e, depois, estabelece tal confusão que a parte só vê na imminencia de não poder construir.

Por ahi se vê que nada adeanta a parte á instituição do novo regulamento. Não seria justo que o novo processo tivesse primeiro responsabilidade e depois criterio bastante para dar o seu parecer, não adstricto, á letra do regulamento mas de accordo com as condições especiaes do lote? Eis um caso para o qual se deve ter as vistas desde que se pretende o embellezamento da cidade, pois o excesso de zelo na interpretação das leis póde ás vezes prejudicar o interesse a que ora estamos empenhados.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 424

do L. A. ISSAEF e S. S. LEWMANN

Brancas: R7T, D6B, T8R, T3C, B6D, B6C, C3T, C7B = 8 peças.

Pretas: R5D, D6C, T1B, T5T, B1B, C3C, C4D, P2C, P3B, P4T, P4R = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 424

(Franceza)

Brancas: dr. Alechin — Pretas: Rimzowitsch:

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — CR2R!, PxP; 5 — P3TD, BxC xeq.; 6 — CxB, P4BR; 7 — P3BR!, PxP; 8 — DxP DxP; 9 — D3CR!, C3BR; 10 — DxPC, D4R xeq.!; 11 — B2R, T2CR; 12 — D6TR, T3CR; 13 — D4TR, B2D; 14 — B5CR, B3BD; 15 — 0-0-0, BxPC; 16 — TR1R, B5R — 17 — B5TR, CxB; 18 — T8D xeq., R2B; 19 — DxC... (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 423:

C. 4TD

Enviaram solução do problema n. 423: Alberto de Gusmão, Otto Racine, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho Augusto Beck, Commandante Dez, Sylvio de Clercq, Fernando de Almeida, Jorge Caplonch, Mascarenhas, Ovidio de Meirelles, Mello, Dupont, Frederico Schmithenner, Jorge Garcia, Manoel de Moraes, Gabriel Niklaus, Gumercindo Appolinario, Christiano Duval, Mario de Albuquerque, Thimotheu F. Gonçalves.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

HEROES ESQUECIDOS

EDGARD DE ABREU

Nem sempre a estrella dos heroes brilha com o mesmo fulgor, fazendo reflectir-se muito além das fronteiras patrias, o éco retumbante da Gloria, com o registro da publicidade Universal.

Heroes ha, e quantos pelo mundo, cujos gestos dictados ou impulsionados apenas pelo muito amor ao proximo, permanecem ainda hoje, desconhecidos dos povos civilizados, graças á modestia ou pobreza de seus autores?

Poderiamos mesmo, á parte, os juizos da critica sincera com que externizo estes conceitos, admittir esta formula algebro-phylosophica que syntetiza o meu pensamento: O heroismo está para o heroe, assim como o homem está para a sociedade que o tem prisioneiro.

E assim sendo, óra se me offerece a opportunidade de ferir o assumpto, dizendo alguma coisa entoemos da vida dos pescadores da Guanabara, principalmente sobre aquelles que mourejam de sól a sól, em busca do pão de cada dia, e que têm os seus acampamentos nas praias paquetaenses, em cujos dominios se acha installada a Colonia Z-3.

O pescador paquetaense, cuja indole é a mesma dos seus companheiros e collegas de alto-mar, tem a caracterisal-o, destacando-o dos demais, a qualidade de possuir aquella grande parcella de amor ao seu semelhante, desta ou daquella categoria social e o faz esquecer, nas horas precisas, o plano secundario que o egoismo humano lhes destinou, collocando-o aquém das fronteiras convencionaes em que se firmaram os favorecidos da sorte.

Quem vive, como eu, num ambiente humilde, onde a fé e o amor se unificaram, como alicerces basicos da paz e da felicidade na familia, não póde nem deve ignorar a trajectoria obscura da vida de um pescador, cujo unico conforto, e verdadeira alegria, é o de poder obter algum resultado pecuniario, á custa de sua rêde, levando o pão a bocca de seus filhinhos, muitas e muitas vezes á mingua do leite materno.

Quer chova ou faça sól, lá são elles, os pescadores, em busca do "pescado", expondo á vida e a saude, ás intemperies, certos de que sem esse sacrificio, nada obterão para a manutenção da numerosa prole, que os espera anciosa ao voltarem do mar, de onde nem sempre voltam ao conforto das choupanas humildes.

E' durante a borrasca, nem sempre prevista, que o heroismo do pescador se revella, em toda a sua plenitude. Si uma embarcação está em perigo, e os seus tripulantes, pescadores ou não, se acham prestes á succumbir, nada impede que a canôa do pesca, mais favorecida, da outra se approxime, rebocando-a para terra, ou recolhendo os seus homens, á bordo, com todo carinho e solicitude.

Os feitos heroicos dos pescadores da Colonia Z-3, que tive o prazer de registrar innumeras vezes, emboca a modestia dos seus autores mo quizesse impedir, não tiveram e nem tem tido a repercussão devida, que merecem, talvez unica homenagem do indifferentismo dos homens, que a imprensa faria éco.

Quantas vezes as barcas da Cantareira, presas do nevoeiro, ou açoitadas por vendaval inclemente, não são favorecidas pelo destemor desses heróes esquecidos?

E quantos desgraçados banhistas, que perderam a vida, no pelligo das aguas da Guanabara, não tiveram os seus corpos trazidos á tona, depois de mergulhos incansaveis de um simples, mas humano pescador?

Quando as aguas da noite ensombraram a felicidade de um lar, roubando-o do seu convivio um de seus membros, tragado pelas ondas traiçoeiras, o pescador não descança, noite e dia emquanto não devolve, embora inerme o corpo daquelle ente querido. E esse gesto, que devolve um pouco da alegria perdida á familia enlutada, significa para o seu abnegado e obscuro autor, nada mais que um dever para com o seu semelhante, feito heroico, mas expontaneo, que é todo o conforto para o seu coração, de humilde profissional da rêde.

Heróes esquecidos. Que bons ventos conduzam as suas frageis canôas ao porto amigo da Esperança, até o dia da Gloria Eterna.

Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 8º andar. —— Salas, 2, 4, 6

TELEPHONE: 23-4468

Musica em disco

DISCANDO

Não fosse uma iniciativa de ordem puramente particular e a estadia do presidente Getulio Vargas em Buenos Aires teria passado sem a menor manifestação da existencia da arte brasileira.

Coube essa feliz resolução á intelligente direcção do theatro Colon que espontaneamente, sem a menor participação quer do nosso governo quer da administração argentina, convidou o maestro Villa-Lobos para reger uma série de concertos nessa famosa casa de espectaculos.

Por isso houve a opportunidade de, no espectaculo de gala offerecido ao nosso presidente, ouvir-se um pouco de musica brasileira, constituida pelo bailado Uirapurú daquelle compositor patricio.

Grande parte dos louros, portanto, provenientes da magnifica figura que a nossa musica acaba de fazer na metropole do sul do continente, cabem á direcção do theatro Colon, que com um explendido gesto, fez mais pela intelligente approximação argentino-brasileira do que longa série de actos officiaes.

Fez-se, deste modo, ouvir a voz franca do Brasil, sem as deformações inevitaveis do artificialismo do protocollo, numa sinceridade plena de emoções profundas, symbolizada — feliz coincidencia! — na mais bella lenda da nossa terra sobre a força e a formosura irresistivel da musica.

E assim como a magia da voz do uirapurú encantava a passarada da floresta e arrebatava as moças indias, é de esperar que a arte do maestro Villa-Lobos havia enfeitiçado o coração argentino e o tenha trazido para bem mais perto de nós.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producção da Victor:

— *Rosario de amores* e *Teus olhos, tua voz* (valsa de Sivan e Castello Netto) — Sylvinha Mello com a Orchestra Victor Brasileira.

Chapa regular, sem coisa alguma de notavel nem lamentavel.

— *Este samba foi feito p'ra você* (samba de Assis Valente e H. Porto) e *Amei demais* (samba de Walfrido Silva e Roberto Martins) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Um par de sambas perfeitamente do genero.

— *Amor de toureiro* e *Alma de Portugal* (fados de Carlos Campos e Domingos Santos) — José Lemos com guitarra e viola.

Dois fadinhos bem á maneira do jardim á beira-mar plantado.

— *Eu soffro grande tristeza* e *Eu quero ser um desertor* (modas de viola de Zico Dias e Ferrinho) — Zico Dias e Ferrinho com viola.

Modas do costume.

— *Annina* e *My hearts is yours* (foxtrots da opereta *Annina*) — Eddy Duchin e a sua orchestra.

— *The drunkard song* e *Lost in a fog* foxtrots — Orchestra Eddy Duchin.

Quatro agradaveis foxtrots, magnificamente apresentados.

NOTICIAS

— Interessado em conhecer a traducção que o redactor desta secção fez ha tempos dos versos de Schiller que Beethoven musicou no grande final da sua *Nona Symphonia*, pede um antigo leitor de *Musica em Discos* que lhe seja dada communicação daquelle trabalho literario.

Para satisfazer a esse "amigo do Correio da Manhã", como se apresenta esse leitor, começarei por informal-o de que essa traducção, a primeira que se fez para á nossa lingua, foi levada a effeito para as duas memoraveis execuções da *Nona Symphonia* que a Sociedade de Concertos Symphonicos realizou em 1932 com o illustre mestre Francisco Braga á frente da sua valente orchestra e o concurso dos srs. Salvatore Ruberti e Silvio Piergili, como maestros auxiliares, dos solistas cantores Itala Repetto Cortez, Guiomar Bandeira Stampa, Sylvio Vieira e Alexandre de Lucchi e um côro de 250 artistas. Essas duas audições notabilizaram-se pela perfeição com que foram levadas a cabo e constituiram a primeira execução que se fez em portuguez da maravilhosa obra-prima beethoveniana.

A *Nona Symphonia* ficou concluida em 1824, num dos mais dolorosos periodos da vida do seu genial autor.

Contava Beethoven 54 annos então e bem cruel lhe corria de toda a existencia, com a surdez a atormental-o, para mais, pela certeza que lhe dava de ser incuravel, com a miseria a affligil-o enormemente e preoccupações varias por causa da familia, sobretudo do sobrinho Carlos, a lhe tornar os dias mais pesados ainda.

Mas Beethoven possuia maravilhoso mundo interior que idealizara de maneira sublime, um mundo em que vivia explendorosamente e no qual ia encontrar as energias prodigiosas que o mantinham na producção sem desfallecimentos profundos, das suas eternas obras-primas, das paginas immortaes que na ultima phase da sua vida são as tres *Sonatas para piano* operas 109, 110 e 111, a *Missa Solemne* e, ainda depois desta, os cinco *Quartettos* derradeiros.

Era um mundo em que olvidava generosamente os males diversos de que soffria e dava expansão ao seu espirito altruistico, em que abria o coração ao amor infinito pela Natureza e fazia compartilhar a Humanidade dessa felicidade transbordante toda interna.

E assim operava milagres, o mais bello dos quaes é a *Nona Symphonia*, com o seu divino final em que são cantadas loas á Alegria Pura.

Era um milagre sem egual: Beethoven, que todos sabiam misanthropo, angustiado, transfigurava-se e escrevia as notas com que traduzia em musica o pensamento de Schiller: *Sigam, quaes sões do amplo céo, c'o a alegria na via de gloria; sigam, filhos, exultando, como heroes de grã victoria.*

Dissolvia o pobre surdo na Humanidade o seu espirito sublime e com ella se fundia no todo eterno, na Natureza.

E então cantou estes versos da ode de Schiller *Alegria*:

"Alegria, do Elyseo filha,
Chamma celestial d'amor,
No teu templo, Deusa excelsa,
Ella-nos todos, cheios de ardor.

O teu encantamento irmana
Os que o mundo separou,
A fraternidade impera
Onde tua aza repousou.

Quem obtem o bem supremo,
De um amigo o coração,
Da gentil esposa o amor,
Vibre aqui com emoção;

Sim, quem mesmo sem no mundo
Um só coração chamou;
Saia daqui com as tristezas
Quem nem essa dita achou.

A alegria adorada a bebem
Todos os sêres no Universo;
Na sua estrada cheia de flores
Segue o puro e'o perverso.

Tenha cada um, diz sua morte,
Vinho, uma alma fiel, amor;
Fique aos vermes a volupia
E o anjo em ti é feliz, Senhor.

Sigam, quaes sões do amplo céo,
Co'alegria na ira de gloria;
Sigam, filhos, exultando,
Como heroes de grã victoria.

Na grande solennidade
Sois bemvindos, ó Milhões!
Filhos! Ha supremo um Pae
Sobre os astros e trovões!

Tu te prostas terrea gente?
Sabes que ha no céo um Rei?
O infinito cheio de estrellas
E' seu throno resplendente!"

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Não é facil explicar essa especie de doença nervosa que acommette um sem numero de actores antes de entrar em scena, principalmente nas noites em que representam um papel pela primeira vez. E esse mal estar nem sempre desapparece após as primeiras replicas; vae até ao fim do espectaculo, se bem que diminuido.

E' uma indisposição insupportavel, uma estupida obcessão, que lhes tira a tranquillidade e os impossibilita de representar com absoluta segurança. A energia e a vontade desapparecem: uma singular apprehensão lhes invade o espirito, produzindo-lhes um panico interior que os quebranta. E' uma emoção desagradavel, extremamente penosa, que não ataca só os actores, mas a uma infinidade de pessoas que são levadas a enfrentar o publico: conferencistas, oradores sacros, advogados, professores, cantores, etc.

Doença puramente da imaginação, apresenta, segundo a compleição e o temperamento do individuo attingido pelo mal, as mais variadas e as diversas manifestações. A uns, dá uma sensação de desfallecimento e de angustia; a outros, obscurece a memoria; a estes, nubla a vista; áquelles, tira a clareza auditiva; áquell'outros, provoca tremura nas pernas; a muitos faz gaguejar; a multissimos, torna aphonicos; e a maioria, produz uma impressão de medo e de temor intraduziveis. Emfim, cria a todos uma insophismavel paralysia psychica, embora os seus effeitos não sejam egualmente intensos.

Essa tremenda impressão nervosa póde attingir todas as funcções: respiração offegante, espasmo nos maxillares, circulação apressada, palpitações, estonteamento, bôca secca, suores frios abundantes, vermelhidão ou extrema pallidez sem contar as perturbações gastro-intestinaes. Ha actores que perdem o appetite e o somno, um ou dois dias antes de representarem uma peça nova. Mas tambem ha artistas que jámais sentiram esse mal-estar e que não comprehendem como haja quem o tenha, embora, a seu lado, collegas de posição destacada, soffram e se lamentem. Para esses actores, o genuino artista, consciente do seu merito e da sua responsabilidade, deve ser insensivel ao panico intimo, deve possuir o dominio de si proprio e dar ao publico, consoante o seu talento, a impressão de emoções que não sente. Porque elles não admittem que o actor se deixe assenhorear pelo medo desagradavel, torturante, nem pela commoção, para obedecer ao preceito de Diderot, que prohibe a menor impulsividade. A emoção real colloca o autor em manifesto estado de inferioridade, paralyzando-lhe todos os meios interpretativos. Porém, só os novos, os principiantes, é que enfrentam o publico, com desassombro. O desconhecimento das responsabilidades artisticas, dá-lhes uma extraordinaria presença de espirito. Mas para o actor de nome feito, que põe em contribuição para o estudo do novo personagem, os recursos de uma longa carreira, a intelligencia e espirito de observação, e uma infinita copia de entonações, gestos, attitudes e expressões mimicas, para esse, a consciencia das responsabilidades sempre crescente, justifica até certo ponto o intoleravel mal estar que, quasi sempre, faz perder o sangue frio.

Não é sómente a funcção do actor que o "panico intimo" alcança, o homem tambem é attingido no moral, como se tem presenciado tantas vezes. Durante os ultimos ensaios de uma peça montada ás pressas, num curtissimo prazo, o caracter dos interpretes vae soffrendo modificações, pela excitação dos nervos e estado de fadiga. Por exemplo, uma actriz, docil e amavel, mostra-se intratavel e rispida; um actor, habitualmente cordato e pacifico, dá signaes de impaciencia e provoca discussões; um outro, de quem se gaba o genio alegre e galhofeiro, apresenta-se retraido e taciturno. E' claro que, passada a *première* da peça, cada qual readquire a serenidade e torna ao natural do seu temperamento.

Sobre certos artistas de temperamento muito nervoso, os phenomenos desse receio de affrontar o publico, são curiosissimos, avultando o desejo da solidão e o de visitar egrejas e cemiterios.

Alguns actores, dos que gostam de troçar com os demais a proposito desse medo, deixam-se, facilmente, suggestionar por qualquer collega e acabam por soffrer do mal. Está nesse caso, aquelle actor que devia dizer: "Vendi a mais branca das minhas vaccas". Um collega, por maldade, insinuou-lhe a perspectiva de um lapso e foi tal o poder dessa suggestão que, quando lhe chegou a vez de falar, murmurou com voz sumida: "Vendi a mais vacca das minhas brancas".

Conta-se, tambem, que Sarcey, — o celebre critico parisiense, cuja presença, na platéa, devia ter contribuido, não poucas vezes para que muitos actores fossem accommettidos pelo deploravel mal estar, — padecia horrivelmente quando fazia as suas conferencias sobre arte. Emquanto esperava o momento de se apresentar ao publico, passeava de um para outro lado, nervoso e agitado. Certa vez, estacou deante do actor Baron e exclamou: — "E' idiota, este medo! A angustia secca-me a garganta!" Ao que lhe respondeu, Baron, com espirito e opportunidade: — "E no entanto, Sarcey, não está na platéa".

Para conhecer os effeitos e, notadamente, a influencia que o medo de entrar em scena, nessas noites, em que o actor vae apresentar um novo trabalho ao publico, exerce sobre a representação, fizeram-se numerosas *enquêtes* na Europa, e, de todas ellas apenas se apurou que o mal estar varia segundo a importancia do personagem, e a sua intensidade subordina-se, particularmente, ás peripecias que se desenrolam no campo das emoções. Os actores comicos são menos sujeitos a esse incommodo, e quando o têm, aproveitam-no para fazer rir á platéa.

No Mundo da Téla

"MORDEDORAS DE 1935"

Mais vinte e quatro horas só... Depois, o bando irresistivel das "Mordedoras de 1935" envenenando o panico nos bancos, nas burras particulares, nos cofrezinhos de folha, dando um trabalhão á Policia e promovendo, em todos os chateaux da cidade, conflictos mais ou menos graves. Vocês, recordam as "Cavadoras de Ouro"? Pois bem; as "Mordedoras de 1935, sendo mais numerosas, conhecendo novos truces, são dez vezes mais terriveis! Alem do mais, "Mordedoras de 1935", tem uma enorme e amabilissima vantagem sobre os ultimos celluloides do mesmo genero, a nós enviados por Hollywood! "Mordedoras de 1935", (Gold Diggers of 1935), é um film que escapou a antipathica perseguição dos Puritanos yankees, moralistas vesgos, que tanto mal causaram a celluloides magnificos, que seriam melhores espectaculos se não tivessem vestido suas girls! "Mordedoras de 1935", poude fugir da tesoura dos censores amarellos e é, talvez, a mais despida de todas as revistas. Tem muito romance, muita alegria, muita pequena bonita. Quanto a roupa... o caso muda de figura, pois quasi não existe. Dick Powell, desta vez ganhou outra namorada! Guoria Stuart! Porem como a parte comica é a mais desenvolvida, depois dos numeros musicaes e espectaculares, temos assim que as grandes figuras de "Mordedoras de 1935", são Alice Brady, Hugh Herbert, Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Dorothy Dare, Joseph Cawthorne, etc. As musicas, que estão em todos os radios e phonographos do Rio, são da autoria de Warren e Dubin. Busby Berkeley, Desta vez, não se encarregou apenas dos bailados. Foi o director geral dessa deliciosa comedia musical da Warner Bros. Nationa,, que o Odeon, amanhã, vae exhibir.

O amor de "Kat" Hepburn em "Sangue Cigano"

John Beal o galã de Katharine Hepburn no film da R. K. O. Radio, "Sangue Cigano"

"BARCAROLA"

Jacques Offenbach, o admiravel compositor de "La Belle Helene", de "La Grande Duchêsse de Gerolstein", da famosa opereta "La Perichole", o celebre creador de Les Bouffes Parisiennes, foi uma das figuras mais apreciadas entre os musicos do seu tempo — de 1850 a 1880 — quando falleceu, dando-nos toda uma serie de operetas e de operas buffas, cujas harmonias são motivo ainda para explendidas audições. Entre as suas obras, uma das que mais afincadamente continuam a dominar nos espiritos musicaes, pelas adoraveis harmonias que contém, está "Os Contos de Hoffmann", — e dessa opereta, o que mais sobressáe, como melodia que fica a nos embalar a imaginação, está a sua celebre "barcarola".

Pois foi essa "barcarola", encantadora que serviu de fundo para o romance maravilhoso que a Ufa fez, ou melhor, que a grande cabeça de Stapenhorst produziu, e Lamprecht dirigiu, e que por isso mesmo tomou o titulo da suggestão — "Barcarola". Leva-nos a Veneza, a ouvir essa "barcarola", que nasce dos canaes e brota dos labios dos gondoleiros — e digamos que essa Veneza que os Studios de Neubabelsberg nos apresentam é simplesmente uma maravilha de realidade. Sobre os canaes estreitos da cidade-laguna, ou ao reflexo de suas aguas, se desenvolve, em uma noite, toda a trama deste drama profundo, em que a "barcarola", de Offenbach nos suggestiona, creando uma aureola de qualquer coisa intangivel e clarear a cabeça dessa formisissima Lida Baarova, a protagonista — que si é artistas, é tambem mulher de belleza pouco commum. Ao lado della, como galã nesse film attraente — Gustav Frolich, o joven actor que tem conquistado tantas admiradoras.

"Barcarola" — o film que todos hão de querer ver, será apresentado pelo Programma Art, no proximo dia 24, no Palacio.

"ESTUDANTES"

Flores (Barbosa Junior) e Ramalhete (Mesquitinha), tinham resolvido fazer uma serenata á graciosa Mimi (Carmen Miranda), a eleita do coração da dupla apaixonada. Mas, antes de darem inicio á parte musical da aventura amorosa, começaram a discutir: Flôres levava um guarda-chuva, semelhante á uma barraca de feira, e Ramalhete teimava em qualificar o objecto de guarda-sol.

Afinal, chegam defronte da saccada de Mimi, e, afinando os "pinhos", entram a entoar uma canção, temperada com assucar refinado. São Pedro, porém, desgostoso com aquella "fita" dos dois namorados, faz desabar um desses aguaceiros-assús, verdadeira tromba dagua. Ramalhete, que tanto caçoara de Flôres, acaba se convencendo de que o objecto do rival era, de facto, guarda-chuva e não guarda-sol, pois emquanto Flôres se conserva enxuto em sua fatiota, Ramalhete ficara totalmente enxarcado.

Essa pallida descripção do scenario de "Estudantes", feita com aperto de espaço, é uma das sequencias mais interessantes e hilariantes dessa deliciosa alta comedia musicada da Waldow Film, cuja estréa vae ser, feita, dentro em pouco, na Cinelandia.

"DAMA DAS CAMELIAS"

Yvonne Printemps a interprete de "A Dama das Camelias"

"A MULHER QUE EU ACHEI"

Para Marian, a palavra Amor era expressão vasia, uma cruel mentira, da qual fugia sempre! Tambem ella tivera as suas illusões. Abrira o seu coração ao homem que lhe jurara fidelidade. Que affirmara ser ella a sua propria vida, tudo neste mundo... E porque elle lhe traiu o amor, ella cerrou o seu coração para todos os homens! Foi uma extraviada porque realizou todos os seus tratos sem o Amor por base... Cercada de grandes lovers como Ricardo Cortez, Lye Talbot, Frank Morgan, Philipp Reed, que a queriam possuir e a torturavam com juramentos de amor, ella sentia-se atordoada, mas lutava sempre para conservar a sua liberdade, até que verificou que as emoções que suppunha mortas, estavam, insensivelmente, irremediavelmente, a arrastal-a para os braços de um outro! Aquillo que julgava impossivel, acontecia finalmente! E foi como uma louca, tremula de enthusiasmo que se entregou inteiramente ao Amor! "A Mulher que eu Achei", (A lost lady), será oprimeiro film de Barbara Stanwyck, no Gloria, quarta-feira. Depois os fans vão ter a estrella numero um da Cia. Numero Um, em 1935, em outros films, sempre cercada de quatro e cinco grandes lovers, como George Brnet, Ricardo Cortez, Philipp Reed, Frank Morgan, Warren William, etc. como em North Shore, The Woman in red, e outro mais, ainda sem titulo...

"CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA"

Versão da peça "Biography", que Broadway applaudiu durante um anno num dos seus principaes theatros, "Confissões de Uma Solteira", apparecerá, amanhã, no Palacio, para mostrar um novo trabalho de Robert Montgomery ao lado de Ann Harding, a espiritual e ás vezes, "sophisticated", loura de varios films notaveis. No caso, Ann Harding é a loura opportunista que faz as suas confissões sensacionaes e pretende edital-as de accordo com o conselho que lhe dá Robert Montgomery. Mas depois surgem sentimentos inesperados entre a escriptora e o editor, e os originaes das "Confissões" ficam á espera de melhor occasião. Ahi cresce de interesse a trama do film — e mais ainda porque ha em scena, afflicto com o perigo de surgirem as "Confessões", o excellente Edward Everett Horton (o embaixador Popoff d'A Viuva Alegre), que, em vesperas de ser eleito senador dos Estados-Unidos teme que a escriptora, a quem elle namorara na mocidade, narre coisas inconvenientes que seriam mais inconvenientes ainda no caso de não o deixarem sentar-se na sonhada cadeira de Senador... E' alta-comedia, portanto, esse film elegante, esse romance bem editado, que E. G. Friffith dirigiu para a Metro e que o Palacio vae estrear amanhã.

"CEM DIAS"

Mais de uma firma productora tem procurado apresentar a celebre figura historica em films considerados grandiosos, mas nunca foi conseguida uma apresentação tão legitima como a que, faz pouco, realizou a Cine-Allianz, de Berlim, sob o titulo "Cem Dias". E' verdade que para o feliz resultado de uma iniciativa dessa ordem, mister se fazia que o protagonista reunisse todos os elementos necessarios e capazes de nos mostrarem, com a fidelidade mais perfeita, essa personagem enigmatica mas digna de admiração que se chamou Napoleão Bonaparte.

no mundo da tela

"BARCAROLA"

Lida Baarova e Gustav Frolich em uma scena do film "Barcarola"

"ABAFANDO A BANCA"

Eddie Cantor no film da United Artists", "Abafando a banca"

"A FARRA DOS DEUSES"

Que viagem será a dos deuses do Olympo até o nosso mundo moderno? Toda a inventividade maravilhosa do autor do livro empallidece deante da fantasmagorica apresentação desta comedia de uma grandeza imponderavel. Sómente 50.000 dollares foi o custo da reproducção da parte do Museu Metropolitano de Nova York onde encontramos a *Venus*... e que Venus! Apollo... Mercurio... Diana... Neptuno... Perseu... Hebea... Baccho e outros...

75.000 dollares custou a estupenda piscina de natação que construiu-se para recreio dos deuses... e as deusas que tão gentilmente os acompanham. Outros de bellissimos decorados são os jardins vestidos de plantas raras e de encantadora florescencia. Tambem as covas e os bosques onde suppõe-se que existam rendez-vous, de amor dos deuses com as "coquettes" daquelles tempos, estes são panoramas vistos nos quaes ha uma derrocada de arte e grandeza.

O monte Olympio, como foi conhecido pelos deuses que ali viveram e sonharam o qual resul para nós tão fantastico que é considerado uma sublime curiosidade ver como os deuses vieram para o mundo moderno...
Como elles chegam poderá ser visto, brevemente, na téla duma dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas.

"ESTUDANTES"

Barbosa Junior e Carmen Miranda em uma scena do film "Estudantes"

"ABAFANDO A BANCA"...

Em garotas, em musicas, em montagem... E até em technicolor.

Quando Eddie Cantor veiu, no primeiro anno, com "Whoopee", mostrou do quanto era capaz, mas mostrou apenas, para no anno seguinte — porque elle só dá um ar de sua graça de doze em doze mezes, e olhe lá! — augmentar de interesse com "O homem do outro mundo". Foi em "O meu boi morreu" que o nosso Eddie se revelou, de uma vez por todas, comico de juizo, não açambarcando cem por cento das attenções do ""fan", porém distribuindo equitativamente essa attenção pelas "Goldwyn-Girls que o acompanham, e que se revelam, de longa data, insuperaveis. Em 1934, delle tivemos "Escandalos romanos", que soube manter no mesmo nivel o renome já então attingido. E este anno, então, foi que Eddie Cantor se resolveu, de uma vez por todos, a "abafar a banca", mas "abafar" de verdade, e não de conversa. Reuniu na sua comedia-1935, não "um pouco de tudo", porém muito, multissimo de cada attributo que o publico exige, e "Abafando a banca" vae ter comicidade por atacado, garotas em quantidade, musicas aos lotes, montagem deixando apagada na memoria do "fan" a mais imperecivel recordação que o cinema anteriormente lhe tenha proporcionado, e até, para culminar em arrojo... technicolor! As duas ultimas partes de "Abafando a banca", obedecem áquella maravilha de cores que Walt Disney já nos deu innumeras vezes em suas Symphonias Coloridas. Portanto, Eddie Cantor vem, este anno, "Abafando a banca"... em todos os sentidos. E' preciso respeital-o... E' preciso abrir passagem para elle... E' preciso tomar precauções porque "Abafando a banca' vae marcar, quando estreado no Rex, um successo só egualado ao das comedias de Chaplin...

"SANGUE CIGANO"

Com os louros que recebeu pelo seu trabalho em "Quatro irmãs" ainda verdes sobre a sua fronte, Katharine Hepburn nos mostra agora um trabalho ainda mais audaz e perfeito em todos os sentidos. Ella se transforma em uma figura querida por milhares de leitores de Barrie, e que se ha de fazer querida por outros milhares — a viva e emocionante cigana "Babbie" do livro immortal de sir James M. Barrie, "The Little Minister", que passará aqui no Rio, no cinema Broadway, brevemente, sob o titulo de "Sangue cigano". A filmagem desta historia famosa dá á irrequieta Katharine uma nova opportunidade para mostrar em todo o seu vigor o talento creador que possue. E' o papel mais rico em possibilidades que ella já recebeu em toda a sua carreira, curta e brilhante no cinema. Neste film, que é o sexto que ella faz para a RKO-Radio, ella pinta com gestos raros a personalidade da cigana que se apaixona pelo joven ministro da egreja. A indomavel menina passa como uma sombra pela cidade de Thrums e pelo coração do "pequeno ministro", e a Hepburn torna vivo e real o seu caracter. A grande actriz, Jane Adams, que creou este papel no palco, será lembrada para sempre pela sua doçura de desempenho, e a Hepburn será lembrada pela vivacidade e pelo colorido que deu á figura que humanizou, de maneira inexcedivel.

Katharine Hepburn estava enthusiasmada pelo trabalho deste film. Dizem os que estiveram no studio da RKO-Radio durante a filmagem, que a irrequieta estrella nunca trabalhou com tanto zelo, dedicação e enthusiasmo. Sem pausa ella trabalhou, inspirando a todos com o seu vigor, sendo certo que os "fans" a acharão no paroxismo da sua arte superior. Parece de facto que Hepburn será a interprete ideal de Barrie. Para o seu proximo film, a RKO-Radio já comprou outra famosa historia deste immortal escossez, o livro "Quality Street". E' certo que Barrie approva a sua escolha para os seus livros. Durante a filmagem de "Sangue cigano", o autor telegraphou ao seu amigo Robert Watson, o escriptor escossez que está trabalhando como technico do film, dizendo, "Minhas congratulações a RKO-Radio pela escolha de uma actriz tão admiravel como é Katharine Hepburn para o papel de "Brabbie". O successo de Katharine em ""Quatro irmãs" foi tão impressionante que parecia difficil achar para ella novos papeis á altura do que teve neste film. A escolha de "Brabbie" em "Sangue cigano", foi mais do que feliz e é certo que o publico será da opinião unanime que o caracter vivo e alegre de "Brabbie" foi feito mesmo para os talentos brilhantes e a personalidade fascinante de Hepburn, film este que o Broadway vae mostrar dentro de oito dias!

"LA CUCARACHA" "DEMONIOS DO AR"

A curiosidade do nosso publico vae ser, finalmente, satisfeita amanhã, no cinema "Broadway" pois é amanhã que começa as exhibições de "La Cucaracha", o film todo em cores que é a grande maravilha apresentada pela cinematographia em 1935. Todo mundo quer conhecer a novidade revolucionadora, que dá ás pessoas ás coisas e aos objectos as suas cores naturaes, innovação que vem enriquecer, de maneira incalculavel a mais suggestiva das artes. Assim bem se justifica a curiosidade immensa que ha em torno dessa espectaculosa e sensacional producção da R. K. O. Radio. "La Cucaracha", creação deliciosa que é uma fina estylisação do cantico de guerra de Pancho Villa, o famoso caudilho mexicano, envolve nas suas melodias inebriantes, toda a acção desse delicado romance de amor que é o film suggestivo todo em cores naturaes. E' uma historia delicada, no doce poema de amor que nos descreve, e meio aos bailados irresistiveis que nos apresenta e em meio das canções seduzentes que nos envolve na mais embriagadora das emoções. E' um film que enthusiasma e que encanta e que tem o dom de empolgar as multidões que o assistem. Em Paris, como em Nova-York, Londres e em Berlim, depois que "La Cucaracha", foi exhibida, todo mundo vive cantando essa canção envolvente e inesquecivel nos seus rythmos tropicaes. Mas a par do colorido, que é a sua riqueza, "La Cucaracha" nos revela Steffi Dunna, a hungara apimentada e bonita que é a sua figura maxima. Bailarina de grande valor a cantora admiravel, ella que durante muito tempo foi a grande seducção dos palcos da Broadway", ingressou no cinema pra fazer "La Cucaracha", e lhe emprestar todo o sol fascinante do seu corpo e todo o verão ardente da sua mocidade. E' seu galã, em "La Cucaracha", Don Alvarado, que se apresenta no melhor e mais forte trabalho de toda a sua carreira de artista. Paul Porcaso tem, tambem, um papel importante neste film seductor, maravilha do anno. E' certo que "La Cucaracha" inicia uma era nova para a cinematographia. Assim como hoje ninguem mais suporta um film silencioso, assim, depois de "La Cucaracha" ninguem mais suportará um film que não se apresente com as cores naturaes das pessoas, das coisas e da natureza. E tanto isto é verdade que os productores, impressionados com o successo retumbante de "La Cucaracha", estão cuidando de fazer films em cores naturaes. Assim é irresistivelmente seductor o programma que o "Broadway" vae offerecer nesta semana ao seu publico, pois além de "La CCucaracha", o "Broadway" apresentará, tambem um film de larga metragem, "Demonios no Ar", (Lucky Devils) que tem como figuras maximas William Boyd, Bruce Cabot, Dorothy Wilson e o gago impagavel, Rosco Ates. Esta producção curiosa apresenta um enredo muito pouco esplorado no cinema. Fixa a vida dos cameramen dos jornaes cinematographicos, pondo em relevo o bom humor com que elles encaram o perigo a que se expõem no arduo exercicio do seu mister. Elles têm um club, cujo presidente é William Boyd e que acha que nenhum dos companheiros deve casar, porque é de máo agouro. Mas o que casa primeiro é elle. "Demonios do Ar", é um film de fortes sensações, destinado a um exito absoluto.

"OS CAVALLEIROS DO REI"

Carl Brisson e Mary Ellis interpretes do film da Paramount "Os Cavalleiros do Rei"

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

O Gordo e o Magro no film da Metro "Era uma vez dois Valentes"

"ZUZU"

Josephine Baker, em "Zuzu"

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Acima de todas as habilidades, mais forte que a mais perfeita publicidade, existe, em ultima analyse, o agrado do publico. A prova está na exhibição de "As pupillas do sr. Reitor", que, amanhã, entra na 4ª. semana de cartaz, no "Alhambra". Não é o interesse especulativo, nem o chamariz da propaganda que mantém esta pellicula, realmente notavel, na téla do cinema dos bons films — é o publico encantado com o espectaculo que lhe preparam que exige, pelo successivo esgotamento de lotações, que o programma persista em exhibição, batendo todos os "recordes" de bilheteria e de permanencia no cartaz, na Cinelandia, nesta época e não será preciso ser-se adivinho para prever que "As pupillas do sr. Reitor" baterão todos os "recordes" de cartaz de todos os tempos. Nem era de esperar outra coisa, dado que louvores tecidos á bella pellicula portugueza, são unanimes, por parte de quantos assistiram já á sua exhibição. Pessoas de todas as categorias sociaes têm passado pelo Alhambra e admirado o film que, sobre ser magnifico de belleza, é um espectaculo que faz bem, que dispõe melhor, que fala á alma, em summa, que dá prazer.

AHI VEM OS NAVAES — AMNHA NO PATHE' PALACE

William Haines, é o turbulhento e "dessabusado", fuzileiro naval, competente em materia de amor, e que sempre vive em conflicto com o capitão, por causa de uma linda e fascinante loura, a quem ambos adoram. Dessa rivalidade amorosa, surgem discussões e dahi uma serie de incidentes comicos que provocam bôas e continuas gargalhadas. O captão é Conrad Nagel, o elegante artista, que, embora possuindo muita "cotação" entre o elemento feminino, é comtudo desabusado pelas labias e jovialidades do trafego fuzileiro. A apaixonada mais tenaz de W. Haines e que não o deixa socegar um instante, com os exaggeros do seu amor e as explosões do seu furioso ciume, é a linda bailarina Armida, uma apimentada mexicana, bonita a valer, e que por signal executa uma dança, que é um colosso, sendo mesmo um dos maiores successos do film.

Em Ahi vem os Navaes, o que ha de melhor é a sua acção viva e sempre interessante, e que se alterna com os lances comicos, um romance bem feito, vibrante, cheio de peripecias sensacionaes. Ha um combate terrivel, fuzilaria tremenda, em que os fizileiros navaes, mostram-se de um heroismo e coragem extraordinarias. W. Haines, que parecia sómente um fuzileiro leviano, só gostando de pandegas e de pequenas, na hora do perigo transforma-se por completo, para nelle surgir, um authentico heroe.

Esther Ralston, premio de belleza dos Estados Unidos, loura e seductora, é a joven que faz os navaes andarem de "cabeça virada".

CAVALLEIROS DO REI"

Os jornaes americanos, referindo-se a "Os Cavalleiros do Rei", que o Odeon está annunciando, alludem muito expressivamente á musica fascinante que Sam Coslow escreveu para aquella producção. E ha prova de quanto se justifica essa referencia no facto de já estarem correndo impressas as canções principaes.

FUZILEIROS DA FUZARCA

Na proxima semana o ecran do Imperio extravasará de fuzileiros bonachões, de louras allucinantes, de crueis bandidos, que fornecem os motivos basicos de "Fuzileiros da Fuzarca", um film de aventuras que Henry Hathaway dirigiu para a Paramount com a ante visão pictorica que é um dos predicados do grande mestre.

O cast é de importancia, nelle avultado grandes nomes da téla americana, — Richard Arlen, Ida Lupino, Roscoe Karns, Grace Bradley, Monte BBlue, Toby Wing etc.

Avisado de fugir a toda a especie de complicações que possam ser impedimento a sua entrada na Escola de preparação de officiaes, Richard Arlen vae a terra e cáe de chofre num cabaret onde não faltam tentações de toda a natureza.

O caso chega ao conhecimento do seu commandante que o recambia mais uma vez para o sertão, onde elle terá de rehaver, pela sua exacção no cumprimento do dever, as divisas que agora perde.

A sua companhia é chamada em soccorro de um grupo de creanças, naufragas numa ilha infestada de piratas. Arlen e os seus companheiros vão ao local indicado, mas em vez de creanças, o que ali encontram é uma collecção de pequenas do outro mundo.

Quando elles desembarcam, as garotas tomam-nos á sua conta. E estoura a esse proposito a gargalhada, comoepilogo da dupla victoria da marujada sobre os bandidos e sobre o pessoal do sexo opposto.

"A MASCOTTE DO REGIMENTO"

Dentre os bellos films que a Fox promette para breve dias, conta-se — A Mascote do Regimento — a producção de B. G. de Sylva sob a direcção de David Butter. Historia, este celluloide uma das mais brilhantes paginas da famosa guerra civil que ensanguentou durante 4 longos annos, o territorio norte-americano. Viveu os principapeis, a encantadora Harley Tempobe e o grande Lionel Barrymore, coadjuvado por Eveley Venable e John Lodge. Para maior esplendor e belleza — A Mascotte do Regimento tem a sua ultima parte inteiramente colorida, augmentando as delicias supremas deste lindo e glorioso romance.

"ERA UMA VEZ DOS VALENTES"

Em julho, impreterivelmente, o Palacio marcará a estréa de "Era Uma vez dois Valentes", a nova super-comedia do Gordo e o Magro. "Babes in Toyland", (esse é o titulo original do film) é versão de uma opereta fantasia de Victor Herbert, o conhecido estylista da musica americana, desapparecido ha alguns annos. Dotado de lindas melodias, por isso mesmo, montado com riqueza e originalidade. "Era uma vez dois valentes" é sem duvida o mais espectacular dos films de Laurel & Hardy, sobrepujando mesmo "Fra Diavolo". Na parte vocal o film conta com Felix Knight, figura de destaque do theatro de operetas norte-americano, e numerosos côros. Não é exagero affirmar que "Era uma vez dois Valentes" representa hora e meia de alegria e musica. Seu successo, no Palacio, renderá á Metro, é certo, nova grande victoria na "season" do corrente anno.

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Maria Paula e Paiva Raposo em "As pupillas do sr. Reitor" cuja 4.ª semana se iniciará amanhã no Alhambra

"A MASCOTTE DO REGIMENTO"

Shirley Temple e Lionel Barrymore em "A Mascotte do Regimento" film da Fox Film

---

76) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

gamos ás vezes é a imitar a natureza.

Após uma breve pausa proseguiu:

— Numa daquellas raparigas Tony julgou reconhecer a nossa companheira de infancia, Emilia Rupert. Não sei o que haverá nisto de verdade, comquanto a parecença seja frisante, pois que nos impressionou a ambos. Mas não é a essa que quero referir-me, mas sim á outra, a mais alta, que é formosissima, e que me causou uma perturbação inexplicavel... Os outros examinaram-na como um simples bloco de marmore, eu contemplava-a como uma creatura viva... e o meu maior prazer seria que a escolhida do meu coração fosse ella!

Cessou outra vez de falar, á espera de uma palavra de animação ou de censura. Catharina, porém, abysmada em seus pensamentos, permaneceu calada.

— A principio aquella impressão teve apenas um caracter vago e indefinido; mas quando hoje á mesa, os vi tão tristonhos, quasi sem responder ás minhas perguntas, comecei a reflectir e a avaliar o que sentia... E confesso que fiquei aterrado com a magua que podia causar-lhe: pois, de duas uma: Ou esta rapariga é honesta, parente, ou das relações de Lerude, em situação modesta mas séria: — e nesse caso devo contar com a annuencia dos meus paes, visto a minha mãe prometter-me que acceitaria e amaria a mulher que eu escolhesse, uma vez que seja digna.

— Sim, disse Catharina gravemente.

— ... ou então é um modelo banal, uma rapariga perdida, das que procuram este mistér, por não ter outro, — como a que eu emprego, — emfim, uma mulher indigna de um amor verdadeiro, e nesse caso, ah! mãe querida, que desillusão seria a minha!... Mas, sendo assim, havia de aguentar a dôr com coragem, e esquecer-me desta loucura com o auxilio da minha querida mãe, não é verdade?

Foi sentar-se ao pé della e pousou-lhe a cabeça no seio. Catharina contemplou-o muito tempo em silencio, e abraçou-o com um grande transporte de ternura.

— Meu caro Luciano, não posso discutir comtigo sobre essa... essa...

— ... loucura! diga, minha mãe, diga! exclamou sorrindo-se, com tristeza.

— Chamemos antes extravagancia ou excentricidade. Não póde ter outro nome o amor por uma estatua. A imaginação fez-te encarar as coisas por um prisma diverso do meu. Julgaste ver uma creatura viva num objecto, que para mim representa apenas um bocado de marmore. Supponhamos, porém, que a estatua tem existencia real, e que a rapariga que ella representa é formosa como pensas. Se é modelo, porque a não procuras em qualquer "atelier"?...

— Nunca!

— Imaginemos então a outra hypothese: —, que não só é formosa, mas pura e digna de nós. Ainda neste caso pergunto-te: tens a certeza de que um amor tão rapido e desarrazoado não seja um mero capricho?... E vale porventura a pena soffrer por causa de um capricho?

— E'que aminha mãe não pode fazer idéa da impressão que me causou aquella deliciosa figura! Não me espanta que alcunhe de capricho este sentimento estranho que me domina... mas juro-lhe que é muito sério... Então que quer? Sou uma grande creança... O *Bello attrae-me, enfeitiça-me*... e a minha mãe não se lembra como antigamente a sua belleza me deslumbrava?

Catharina proferiu melancolicamente:

— Mas agora como já estou velha...

E accrescentou em voz baixa:

— As mães nunca deviam envelhecer!

— A minha mãe para mim é sempre a mais formosa de todas as mulheres.

— Mas não tanto como a estatua de Lerude? disse ella ironicamente.

— Perdão, minha mãe. A parte mais insensata do caso vou dizer-lhe agora, e depois é que terá toda a razão para alcunhar de doida e extravagante a minha fantasia...

Pegou nas duas mãos da mãe e fixou-a muito:

— Quando a minha mãe era nova, devia parecer-se immenso com aquella rapariga. E' provavel que ella tenham tambem os cabellos ruivos, pelle muito branca, e esses grandes olhos negros, tão doces...

Catharina não disse nada. Era muito, era de mais! Já não tinha forças para mascarar a sua inquietação! Luciano receou tel-a offendido, e balbuciou algumas palavras meigas. A mãe sob pretexto de que o relogio de parede indicava duas horas, despediu-se delle.

— E' tarde, precisas descansar. Até amanhã!... Amanhã tornaremos a falar dessas coisas... dessa doidice... Adeus, filho...

E saiu rapidamente do "atelier" ainda em passo firme mas fóra da porta no corredor, cambaleou toda em tremuras, e viu-se obrigada a encostar-se á parede para não cair.

— E' possivel, meu Deus, que a tal rapariga se pareça commigo! — murmurou. A rapariga em que Ravageur julgou reconhecer a pequena Lucia!... Mas não, é impossivel!... Pois o meu filho havia de apaixonar-se pela filha de João Solône e... minha! Era de eu endoidecer!

Atravessou varias salas sempre apoiada ás paredes e chegou aos aposentos de Tony. Vacillou algum tempo se entraria ou não. Entrar naquelle momento era provocar outras confidencias, talvez mais penosas ainda que as de Luciano... Mas por fim, sempre se resolveu.

Tony dormia. Catharina abeirou-se do leito com precauções infinitas. A luz baça da lamparina cahia em cheio sobre o rosto do moço, que tinha a physionomia radiante e os labios corridentes, e, a espaços, murmurava uns sons inintelligiveis. Catharina disse comsigo, estremecendo.

— Sonha alto...

E deixou-se ficar muito tempo espreitando o somno do filho.

De repente deitou a fugir, aterrada. Tony pronunciava penosamente em sonhos:

— Venha cá, minha mãe... Veja a Emilia... a minha queridа amiguinha... Oh mãe, affirmo-lhe que...

Catharina mal chegou ao seu quarto, caiu de joelhos em attitude supplicante. E quando readquiriu algum animo, envolveu-se tiritando de frio num espesso roupão de lã branca. Não se deitou. Era entre quatro e cinco da manhã, horas em que Ravageur após um longo passeio, recolhia a casa para descansar um pouco. O ex-contra-mestre fechou a porta do quarto e tinha-se já encostado no leito, meio vestido, quando ouviu bater por duas vezes á porta. Ergueu-se logo perguntando:

— Quem é?... quem está ahi?...

Já tremia de susto.

— Sou eu, respondeu Tony.

— Tu?... O que queres?

— Ah! meu pae! venha, venha depressa.

Ravageur abriu e vestiu-se rapidamente, interrogando ao mesmo tempo ao filho. Tony respondeu em voz suffocada:

— Passa-se qualquer coisa grave... Estou afflictissimo!

— Mas o que é, o que tens, filho?

— Venha, venha, e verá com os seus olhos. Não faça bulha, que póde matal-a!

— Quem?

— A mãe... Vou guial-o, mas peço-lhe que não fale alto.

Sairam do quarto, pé ante pé, e Tony foi explicando por phrases entrecortadas o que tinha visto:

— Eu estava a dormir e sonhava... uns sonhos afflictivos... acordava a cada passo... em sobresaltos... De repente sinto fechar-se uma porta e uns passos... Salto da cama... saio do quarto para o corredor.. .e vejo-a passear...

— Mas quem?

— A minha mãe, já lhe disse!... Andava ao acaso, sem consciencia... Olhe, ella lá vem... Encostemo-nos á parede... Não se lhe deve tocar...

Era no corredor para onde dava a sala de recepção do primeiro andar. Catharina appareceu lá ao fundo, envolta no roupão branco e com um candieiro na mão. Estava pallida como uma morta, e dos olhos fixos sahia-lhe um clarão estranho. Passou vagarosamente por deante do marido e do filho sem os ver, sem lhes falar. Elles seguiram-na a pequena distancia em passo abafado, quasi sem respirarem. Ella atravessou a sala de cima a baixo sem parar e desceu a escada com firmeza sem olhar para os degrãos. Ravageur e o filho viam-lhe a sombra projectar-se fantasticamente nas paredes, e descerem por seu turno.

— Ella dorme, disse Tony.

Ravageur perguntou a tremer:

— Será somnambulismo?...

— E', sim.

— E... tambem falam, quando estão assim?

— A's vezes.

Ravageur ficou profundamente aterrado. Se Catharina falasse?... Percorreu-lhe o corpo um terrivel calafrio; e estacou, procurando deter o filho. Ella podia num instante revelar todos os seus crimes!... Mas Tony resistiu e arrastou-o comsigo... E o pae então, para prevenir o perigo balbuciou:

— Noutro tempo... a tua pobre mãe tinha ás vezes accessos como este, a que chamas somnambulismo... Erguia-se de noite a dormir, e eu segui-a sempre... Mas depois passaram-lhe... Já

(Continúa)

no mundo da tela

Scena do film da Warner Bros First National, "Mordedoras de 1935", que o ODEON exhibirá amanhã —

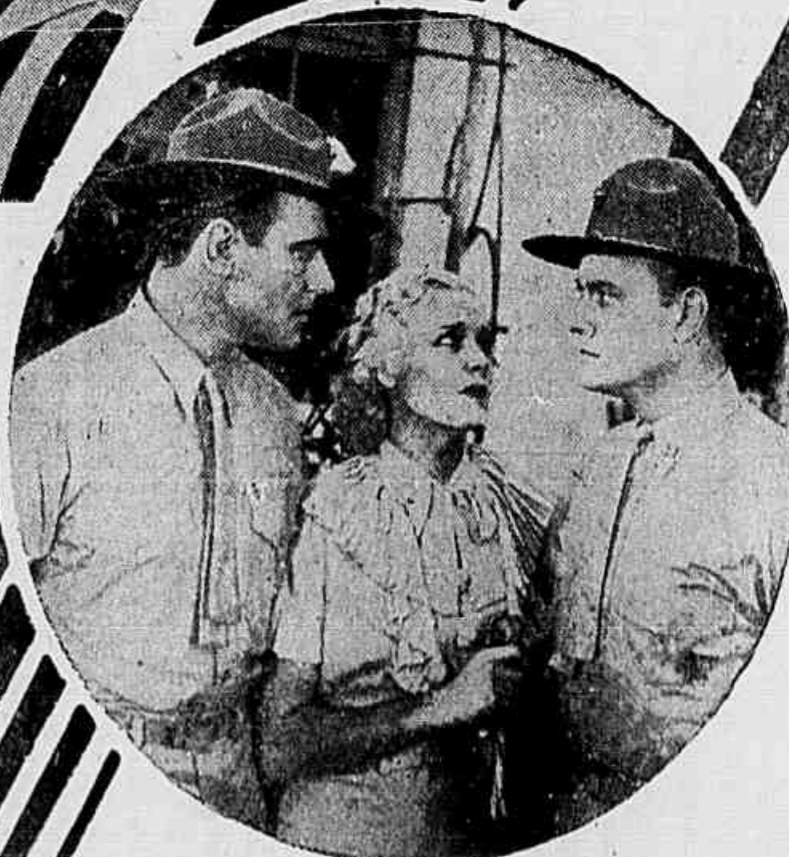
Steffi Dunna e Don Alvarado que a R. K. O. Radio apresenta em "La Cucaracha" amanhã, no BROADWAY.

Ann Harding no film da Metro "Confissões de uma solteira", que o — PALACIO exhibirá amanhã

O GLORIA exhibirá 4.ª feira o film da Warner Bros First National interpretado por Barbara Stanwick "A mulher que eu achei" —

Constance Bennett em "A Espiã Russa", film da R. K. O. Radio

A Paramount apresenta Richard Arlen e Ida Lupino em "Fuzileiros da Fuzarca" que o IMPERIO exhibirá amanhã.

Ronald Colman no film da United "Conquista de um Imperio" que o REX estreou hontem.

William Haines e Conrad Nagel em "Ahi vem os Navaes" film que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.